Ellen G. White Estate

A MARAVILHOSA GRAÇA DE DEUS

ELLEN G. WHITE

A Maravilhosa Graça de Deus (1974)

Ellen G. White

1973

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Janeiro

Boas novas do reino, 1 de Janeiro

E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino. Mateus 4:23.

“E Ele passou a ensiná-los, dizendo: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos Céus.” Mateus 5:2, 3. Como um ensino estranho e novo, estas palavras caem nos ouvidos da multidão admirada. Semelhante doutrina é contrária a tudo que ouviram dos sacerdotes e rabinos. Nela não vêem coisa alguma que lisonjeie seu orgulho ou lhes alimente as ambiciosas esperanças. Irradia, porém, deste novo Mestre um poder que os conserva como que presos. Dir-se-ia que a doçura do amor divino transcendesse de Sua presença, como da flor o perfume. ...

Mas na multidão que cercava Jesus, alguns havia que tinham a intuição de sua pobreza espiritual. ... Havia pessoas que, na presença de Sua pureza, se sentiam desgraçadas, miseráveis, pobres, cegas e nuas (Apocalipse 3:17); e estas almejavam “a graça de Deus, ... trazendo salvação a todos os homens”. Tito 2:11.

Dos humildes de espírito, diz Jesus: “Deles é o reino dos Céus.” Mateus 5:3. Este reino não é, como esperavam os ouvintes de Cristo, um domínio temporal e terreno. Cristo estava a abrir aos homens o reino espiritual de Seu amor, Sua graça, Sua justiça. ... Seus súditos são os humildes de espírito, os mansos, os perseguidos por causa da justiça. Deles é o reino dos Céus. Conquanto não se tenha ainda realizado plenamente, iniciou-se neles a obra que os tornará “idôneos para participar da herança dos santos na luz”. Colossences 1:12.

Todos os que têm a intuição de sua profunda pobreza de alma e vêem que em si mesmos nada possuem de bom, encontrarão justiça e força olhando a Jesus. ... Ele vos ordena que troqueis a vossa pobreza pelas riquezas de Sua graça. Não somos dignos do amor de Deus, mas Cristo, nossa segurança, é digno, e capaz de salvar abundantemente todos os que forem a Ele. Qualquer que tenha sido vossa vida passada, por mais desanimadoras que sejam vossas

circunstâncias presentes, se fordes a Jesus exatamente como sois, fracos, incapazes e em desespero, nosso compassivo Salvador irá grande distância ao vosso encontro, e em torno de vós lançará os braços de amor e as vestes de Sua justiça. — O Maior Discurso de Cristo, 6-9. [3]

Pelos pecadores somente, 2 de Janeiro

Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Tito 2:11.

Pela desobediência às ordens de Deus, o homem caiu sob a condenação de Sua lei. Esta queda exigiu que a graça de Deus se manifestasse em favor dos pecadores. Jamais teríamos conhecido o significado da palavra "graça" se não tivéssemos caído. Deus ama os anjos sem pecado, os quais fazem o Seu serviço e são obedientes a Suas ordens; mas Ele não lhes concede graça. Esses seres celestiais nada sabem de graça; jamais necessitaram dela, porque jamais pecaram. Graça é um atributo de Deus, imerecidamente manifestado para com os seres humanos. Nós não o procuramos, mas ele foi enviado a nossa procura. Deus Se regozija em outorgar esta graça a cada um que a deseje. A todos nós Ele apresenta termos de misericórdia, não porque sejamos dignos, mas porque somos completamente indignos. Nossa necessidade é a qualificação que nos dá a certeza de que receberemos esse dom.

Mas Deus não usa a Sua graça para tornar a Sua lei sem efeito, ou para que ocupe o lugar de Sua lei. ... A graça de Deus e a lei do Seu reino estão em perfeita harmonia; andam de mãos dadas. Sua graça torna possível aproximarmo-nos dEle em fé. Recebendo-a, e deixando que ela atue em nossa vida, testificamos da validade da lei; exaltamos a lei e tornamo-la gloriosa vivendo os seus princípios mediante o poder da graça de Cristo; e mediante a obediência perfeita e de coração à lei de Deus, testemunhamos do poder da redenção perante o universo do Céu, e perante o mundo apóstata que está tornando vã a lei de Deus.

Deus nos ama, não porque O houvéssemos amado primeiro; pois "sendo nós ainda pecadores" (Romanos 5:8), Cristo morreu por nós, fazendo plena e abundante provisão para nossa redenção. Embora por nossa desobediência tivéssemos merecido o desprazer e a condenação, Ele não nos abandonou, não nos deixou a lutar com o

poder do inimigo em nossa força finita. Anjos celestiais batalham por nós; e cooperando com eles, podemos ser vitoriosos sobre as forças do mal. Confiando em Cristo como nosso Salvador pessoal, podemos ser "mais do que vencedores, por Aquele que nos amou". Romanos 8:37. — The Review and Herald, 15 de Setembro de 1896. [4]

No tempo indicado por Deus, 3 de Janeiro

Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho... para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. Gálatas 4:4, 5.

Assim, nos divinos conselhos fora determinada a hora da vinda de Cristo. Quando o grande relógio do tempo indicou aquela hora, Jesus nasceu em Belém. "Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho." A Providência havia dirigido os movimentos das nações, e a onda do impulso e influência humanos, até que o mundo se achasse maduro para a vinda do Libertador. ...

O engano do pecado atingira sua culminância. Todos os meios para depravar a alma dos homens haviam sido postos em operação. Contemplando o mundo, o Filho de Deus viu sofrimento e miséria. Viu, com piedade, como os homens se tinham tornado vítimas da crueldade satânica. Olhou compassivamente para os que estavam sendo corrompidos, mortos, perdidos. ... Ficara demonstrado perante o Universo que, separada de Deus, a humanidade não se poderia erguer. Novo elemento de vida e poder tinha de ser comunicado por Aquele que fizera o mundo. Com intenso interesse, os mundos não caídos observavam para ver Jeová levantar-Se e assolar os habitantes da Terra. ... Em lugar de destruir o mundo, porém, Deus enviou Seu Filho para o salvar. ... Justo no momento da crise, quando Satanás parecia prestes a triunfar, veio o Filho de Deus com a embaixada da graça divina. Através de todos os séculos, de todas as horas, o amor de Deus se havia exercido para com a raça caída. Não obstante a perversidade dos homens, os sinais da misericórdia tinham sido constantemente manifestados. E, ao chegar à plenitude dos tempos, a Divindade era glorificada derramando sobre o mundo um dilúvio de graça vivificadora, o qual nunca seria impedido nem retido enquanto o plano da salvação não se houvesse consumado.

Satanás rejubilava por haver conseguido rebaixar a imagem de Deus na humanidade. Então veio Cristo, a fim de restaurar no homem

a imagem de seu Criador. Ninguém, senão Cristo, pode remodelar o caráter arruinado pelo pecado. Veio para expelir os demônios que haviam dominado a vontade. Veio para nos erguer do pó, reformar o caráter manchado, segundo o modelo de Seu divino caráter, embelezando-o com Sua própria glória. — O Desejado de Todas as Nações, 32-37. [5]

A mensagem do primeiro advento, 4 de Janeiro

Foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus, dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho. Marcos 1:14, 15.

Ao viajar Jesus pela Galiléia ensinando e curando, multidões a Ele se juntavam das cidades e vilas. Muitas vezes Se via obrigado a ocultar-Se do povo. O entusiasmo subia a tal ponto, que se tornavam necessárias precauções, não fossem despertados os receios das autoridades romanas quanto a qualquer insurreição. Nunca dantes houvera um período assim para o mundo. O Céu baixara aos homens. Almas famintas e sedentas que haviam longamente esperado a redenção de Israel, deleitavam-se agora na graça de um misericordioso Salvador. ...

Assim a mensagem evangélica, segundo era anunciada pelo próprio Salvador, baseava-se nas profecias. O "tempo" que declarava estar cumprido, era o período de que o anjo Gabriel falara a Daniel. ... "Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas" (Daniel 9:25), sessenta e nove semanas, ou quatrocentos e oitenta e três anos. A ordem para restaurar e edificar Jerusalém, confirmada pelo decreto de Artaxerxes Longímano (Esdras 6:14; 7:1), entrou em vigor no outono de 457 a.C. Daí, quatrocentos e oitenta e três anos estendem-se ao outono de 27 d.C. Segundo predição dos profetas, esse período devia chegar ao Messias, o Ungido. No ano 27, Jesus recebeu, em Seu batismo, a unção do Espírito Santo, e pouco depois começou Seu ministério. Foi então proclamada a mensagem: "O tempo está cumprido."...

O tempo da vinda de Cristo, Sua unção pelo Espírito Santo, Sua morte, e a pregação do evangelho aos gentios, foram definidamente indicados. ... O Salvador falara por intermédio de todos os profetas. "O Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente

testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir e a glória que se lhes havia de seguir.” 1 Pedro 1:11. ... Como a mensagem do primeiro advento de Cristo anunciava o reino de Sua graça, assim a de Sua segunda vinda anuncia o reino de Sua glória. — O Desejado de Todas as Nações, 232-234. [6]

Um reino espiritual, 5 de Janeiro

Respondeu Jesus: O Meu Reino não é deste mundo. João 18:36.

O reino de Deus não vem com aparência exterior. O evangelho da graça de Deus, com seu espírito de abnegação, não se pode nunca harmonizar com o do mundo. Os dois princípios são antagônicos. ...

Mas hoje, no mundo religioso, existem multidões que, segundo crêem, trabalham pelo estabelecimento do reino de Cristo como um domínio terrestre e temporal. Desejam tornar nosso Senhor o governador dos reinos deste mundo, o governador em seus tribunais e acampamentos, em suas câmaras legislativas, seus palácios e centros de negócios. Esperam que Ele governe por meio de decretos, reforçados por autoridade humana. Uma vez que Cristo não Se encontra aqui pessoalmente, eles próprios empreenderão agir em Seu lugar, para executar as leis de Seu reino. O estabelecimento de tal reino era o que desejavam os judeus ao tempo de Cristo. Teriam recebido Jesus, houvesse Ele estado disposto a estabelecer um domínio temporal, impor o que consideravam como sendo leis de Deus, e fazê-los os expositores de Sua vontade e os instrumentos de Sua autoridade. Mas Ele disse: "O Meu reino não é deste mundo." João 18:36. Não quis aceitar o trono terrestre. ...

Não pelas decisões dos tribunais e conselhos, nem pelas assembléias legislativas, nem pelo patrocínio dos grandes do mundo, há de estabelecer-se o reino de Cristo, mas pela implantação de Sua natureza na humanidade, mediante o operar do Espírito Santo. ... Aí está o único poder capaz de erguer a humanidade. E o instrumento humano para a realização dessa obra é o ensino e a observância da Palavra de Deus. ...

Hoje, como no tempo de Cristo, a obra do reino de Deus não se acha a cargo dos que reclamam o reconhecimento e apoio dos dominadores terrestres e das leis humanas, mas dos que estão declarando ao povo, em Seu nome, as verdades espirituais que operarão, nos que as recebem, a experiência de Paulo: "Já estou crucificado com

Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim.” Gálatas 2:20.
— O Desejado de Todas as Nações, 509, 510. [7]

Reinos terrestres diferentes, 6 de Janeiro

Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos? Marcos 4:30.

Cristo encontrou corrompidos os reinos do mundo. Depois de haver sido expulso do Céu, Satanás construiu aqui na Terra sua norma de rebelião, e procura por todos os meios ganhar os homens para essa norma. ... Seu propósito era estabelecer um reino que fosse governado por suas próprias leis e promovido com os seus próprios recursos, independente de Deus; e tão bem-sucedido foi, que quando Cristo veio ao mundo para estabelecer um reino, examinou os governos dos homens, e disse: "A que assemelharemos o reino de Deus?" Marcos 4:30. Nada havia na sociedade civil que Lhe permitisse uma comparação. ...

Em marcante contraste com o erro e a opressão tão universalmente praticados, estavam a missão e a obra de Cristo. ... Ele planejou um governo que não usasse a força; Seus súditos não conheceriam a opressão. Ele não viera como um feroz tirano, mas como o Filho do homem; não para conquistar as nações com férreo poder, mas "para pregar boas novas aos quebrantados", para "curar os quebrantados de coração"; para "proclamar libertação aos cativos"; e para "pôr em liberdade os algemados"; para "consolar todos os que choram". Isaías 61:1, 2. Ele veio como o divino Restaurador, trazendo para a humanidade oprimida e espezinhada a rica e abundante graça do Céu, a fim de que pelo poder de Sua justiça o homem, caído e degradado como estava, pudesse participar da divindade. ...

Cristo ensinou que Sua igreja é um reino espiritual. Ele mesmo, o "Príncipe da Paz", (Isaías 9:6) é a cabeça de Sua igreja. Em Sua humana pessoa, habitada pela divindade, estava representado o mundo. O grande fim de Sua missão era ser uma oferta pelo pecado do mundo, de modo que pelo derramamento do sangue, fosse feita expiação por toda a humanidade. Com o coração sempre tocado com o sentimento de nossas enfermidades, o ouvido sempre aberto ao

clamor da humanidade sofredora, a mão sempre pronta para salvar o desencorajado e desesperado, Jesus, nosso Salvador, "andou fazendo o bem". Atos dos Apóstolos 10:38. [8]

E todos os que são membros do reino de Cristo, representá-Lo-ão no caráter e na disposição. — The Review and Herald, 18 de Agosto de 1896.

A insígnia do reino de Cristo, 7 de Janeiro

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. João 1:29.

A Daniel foi dada uma visão de ferozes bestas, representando os poderes da Terra. Mas a insígnia do reino do Messias é um cordeiro. Ao passo que os reinos da Terra regem-se pela ascendência de poder físico, Cristo devia banir toda arma carnal, todo instrumento de coerção. Seu reino devia ser estabelecido para exaltar e enobrecer a humanidade caída. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1171.

Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria erguer-se para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. ... Ao matar a inocente vítima, tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Esta cena deu-lhe uma intuição mais profunda e vívida da grandeza de sua transgressão, que coisa alguma a não ser a morte do amado Filho de Deus poderia expiar. E maravilhou-se com a bondade infinita que daria tal resgate para salvar o culpado. — Patriarcas e Profetas, 68.

Os tipos e sombras do sistema sacrifical, com as profecias, deram aos israelitas uma visão velada e indistinta da misericórdia e graça que seriam trazidos ao mundo pela revelação de Cristo. ... Unicamente por Cristo pode o homem guardar a lei moral. Pela transgressão dessa lei trouxe o homem o pecado ao mundo, e com o pecado veio a morte. Cristo tornou-Se a propiciação do pecado do homem. Ele ofereceu Sua perfeição de caráter em lugar da pecaminosidade do homem. Tomou sobre Si a maldição da desobediência. Os sacrifícios e ofertas apontavam ao futuro, ao sacrifício que Ele faria. O cordeiro morto tipificava o Cordeiro que tiraria o pecado do mundo. ...

A lei e o evangelho estão em perfeita harmonia. Um sustenta o outro. Em toda a sua majestade a lei confronta a consciência, levando o pecador a sentir sua necessidade de Cristo como propiciação do pecado. O evangelho reconhece o poder e imutabilidade da lei.

"Eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei", declara Paulo. Romanos 7:7. A intuição do pecado, acentuada pela lei, impele o pecador para o Salvador. Em sua necessidade pode o homem apresentar o poderoso argumento fornecido pela cruz do [9] Calvário. Pode ele reclamar a justiça de Cristo, pois é comunicada a todo pecador arrependido. — Mensagens Escolhidas 1:237-241.

O reino de Deus no coração, 8 de Janeiro

Porque o reino de Deus está dentro de vós. Lucas 17:21.

O governo sob que Jesus viveu era corrupto e opressivo; clamavam de todo lado os abusos — extorsões, intolerância e abusiva crueldade. Não obstante, o Salvador não tentou nenhuma reforma civil. Não atacou nenhum abuso nacional, nem condenou os inimigos da nação. Não interferiu com a autoridade nem com a administração dos que se achavam no poder. Aquele que foi o nosso exemplo, conservou-Se afastado dos governos terrestres. Não porque fosse indiferente às misérias do homem, mas porque o remédio não residia em medidas meramente humanas e externas. Para ser eficiente, a cura deve atingir o próprio homem, individualmente, e regenerar o coração. — O Desejado de Todas as Nações, 509.

Alguns dos fariseus se chegaram a Jesus, perguntando quando "havia de vir o reino de Deus". Lucas 17:20. Mais de três anos se tinham passado, desde que João Batista dera a mensagem que, qual toque de clarim, soara através da Terra: "É chegado o reino dos Céus." Mateus 3:2. E até então esses fariseus não tinham visto indicação alguma do estabelecimento do reino. ...

Jesus respondeu: "O reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus está dentro de vós." Lucas 17:20, 21. O reino de Deus começa no coração. Não busqueis, aqui e ali, manifestações de poder terrestre para assinalar-lhe a vinda. — O Desejado de Todas as Nações, 506.

As obras de Cristo não somente atestavam ser Ele o Messias, como indicavam a maneira por que se havia de estabelecer Seu reino. ... O reino de Deus não vem com aparência exterior. Vem mediante a suavidade da inspiração de Sua Palavra, pela operação interior de Seu Espírito, a comunhão da alma com Ele que é sua vida. A maior manifestação de Seu poder se observa na natureza humana levada à perfeição do caráter de Cristo. ...

Quando Deus deu Seu Filho ao nosso mundo, dotou os seres humanos com riquezas imperecíveis — riquezas diante das quais as entesouradas fortunas dos homens desde o princípio do mundo nada [10] são. Cristo veio à Terra e esteve perante os filhos dos homens com o acumulado amor da eternidade, e esse é o tesouro que, mediante nossa ligação com Ele, devemos receber, revelar e comunicar. — A Ciência do Bom Viver, 36, 37.

Semelhante a grão de mostarda, 9 de Janeiro

O reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda... o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu e se aninham nos seus ramos. Mateus 13:31, 32.

O embrião, contido na semente, cresce pelo desenvolvimento do princípio vital que Deus nele implantou. Seu desenvolvimento não depende de meios humanos. Assim é com o reino de Cristo. Há uma nova criação. Os princípios de desenvolvimento são diretamente opostos aos que regem os reinos deste mundo. Governos terrenos prevalecem pelo emprego da força; pelas armas mantêm o seu domínio, mas o fundador do novo reino é o Príncipe da paz. ... Cristo implanta um princípio. Implantando a verdade e a justiça, frustra o erro e o pecado. ...

A princípio, o reino de Cristo parecia humilde e insignificante. Comparado com os reinos terrestres, dir-se-ia ser o menor de todos. O direito de Cristo a ser rei, era ridicularizado pelos governantes deste mundo. Todavia, o reino do evangelho possuía vida divina nas poderosas verdades confiadas a Seus seguidores. E como foi rápido o seu crescimento! Que amplitude de influência! Quando Cristo pronunciou essa parábola, era o novo reino representado apenas por uns camponeses galileus. ... Mas o grão de mostarda deveria crescer e estender seus ramos por todo o mundo. Quando passassem os reinos terrestres, cuja glória enchia então os corações, o reino de Cristo perduraria ainda como uma vasta e forte potência.

Assim a obra da graça no coração é pequena ao princípio. É dita uma palavra, um raio de luz projetado na alma, exercida uma influência que é o início da nova vida; e quem pode medir os resultados? ...

Nesta última geração, a parábola do grão de mostarda deve alcançar notável e triunfante cumprimento. A pequena semente tornar-se-á uma árvore. A última mensagem de advertência e misericórdia [11]

deve ir "a toda nação, e tribo, e língua, e povo" (Apocalipse 14:6), para "tomar deles um povo para o Seu nome" (Atos dos Apóstolos 15:14); e a Terra será iluminada por Sua glória. Apocalipse 18:1. — Parábolas de Jesus, 76-79.

Semelhante ao fermento, 10 de Janeiro

O reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado. Mateus 13:33.

Na parábola do Salvador, o fermento é usado para representar o reino de Deus. Ilustra o poder vivificante e assimilador da graça de Deus. ...

A graça de Deus precisa ser recebida pelo pecador antes de ele ser tornado apto para o reino da glória. Toda cultura e educação que o mundo pode oferecer, fracassarão em fazer de um degradado filho do pecado, um filho do Céu. A energia renovadora precisa vir de Deus. ... Como o fermento, misturado à farinha, opera do interior para o exterior, assim é pela renovação do coração, que a graça de Deus atua para transformar a vida. ...

O fermento oculto na farinha atua invisivelmente para submeter toda a massa a seu processo levedante; assim o fermento da verdade opera secreta, silente e persistentemente para transformar a pessoa. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. São implantadas novas idéias, novos sentimentos, novos motivos. ... Uma nova norma de caráter é proposta — a vida de Cristo. A mente é mudada; as faculdades são estimuladas à ação em novas esferas. ... A consciência é despertada. ....

O coração daquele que recebe a graça... de Deus, transborda de amor a Deus e àqueles por quem Cristo morreu. O eu não luta por nenhum reconhecimento. ... É bondoso e ponderado, humilde no conceito próprio; contudo é cheio de esperança, sempre confiante na graça e no amor de Deus. ...

A graça de Cristo deve reger o temperamento e a voz. Sua operação será vista na polidez e terna consideração manifestada de irmão para com irmão, em palavras bondosas e encorajadoras. Há no lar uma presença angélica. A vida exala um suave perfume que ascende a Deus como incenso santo. O amor manifesta-se em afabilidade,

cortesia, clemência e longanimidade. O semblante transforma-se. A presença de Cristo no coração, transparece na face dos que O amam [12] e guardam Seus mandamentos. ... Efetuando-se estas mudanças, os anjos rompem em cantos enlevantes, e Deus e Cristo Se regozijam pelos seres moldados à semelhança divina. — Parábolas de Jesus, 96-102.

Estabelecidos pela morte de Cristo, 11 de Janeiro

Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados. 1 Pedro 2:24.

No mesmo tempo em que esperavam [os discípulos de Cristo] ver o Senhor ascender ao trono de Davi, viram-nO ser agarrado como malfeitor, açoitado, escarnecido, condenado e suspenso à cruz do Calvário. ...

O que os discípulos haviam anunciado em nome do Senhor, era correto em todos os pormenores, e os acontecimentos preditos estavam mesmo então a ocorrer. "O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo" (Marcos 1:15) — havia sido a sua mensagem. ... E "o reino de Deus", que eles declararam estar próximo, foi estabelecido pela morte de Cristo. Este reino não era, como eles haviam sido ensinados a crer, um domínio terrestre. Tampouco devia ser confundido com o reino futuro... eterno, no qual "todos os domínios O servirão e Lhe obedecerão". Daniel 7:27. Conforme é usada na Bíblia, a expressão "reino de Deus" designa tanto o reino da graça como o de glória. ...

O reino da graça foi instituído imediatamente depois da queda do homem. ... Contudo, não foi efetivamente estabelecido antes da morte de Cristo. Mesmo depois de entrar para o Seu ministério terrestre, o Salvador, ... poderia ter-Se recusado ao sacrifício do Calvário. No Getsêmani, a taça de amarguras tremia-Lhe na mão. Ele poderia naquele momento ter enxugado o suor de sangue da fronte, abandonando a raça criminosa para que perecesse em sua iniqüidade. Houvesse Ele feito isto, e não teria havido redenção para o homem caído. Quando, porém, o Salvador rendeu a vida, e em Seu último alento clamou: "Está consumado", assegurou-se naquele instante o cumprimento do plano da redenção. Ratificou-se a promessa de libertamento, feita no Éden, ao casal pecador. O

reino da graça, que antes existira pela promessa de Deus, foi então estabelecido.

Destarte, a morte de Cristo — o próprio acontecimento que os discípulos encararam como a destruição final de suas esperanças [13] — foi o que as confirmou para sempre. ... O acontecimento que os enchera de pranto e desespero, foi o que abrira a porta da esperança a todo filho de Adão, e no qual se centralizava a vida futura e a felicidade eterna de todos os fiéis de Deus, de todos os séculos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 345-348.

Seus princípios de governo, 12 de Janeiro

Assim, a lei é santa; e o mandamento, santo, justo e bom. Romanos 7:12.

A lei de Deus, pela sua própria natureza, é imutável. É uma revelação da vontade e caráter do Autor. Deus é amor, e Sua lei é amor. Seus dois grandes princípios são amor a Deus e amor ao homem. ... O caráter de Deus é justiça e verdade; esta é a natureza de Sua lei. ...

No princípio, o homem foi criado à imagem de Deus. Estava em perfeita harmonia com a natureza e com a lei de Deus; os princípios da justiça lhe estavam escritos no coração. O pecado, porém, alienou-o do Criador. Não mais refletia a imagem divina. O coração estava em guerra com os princípios da lei de Deus. ... Mas "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito" (João 3:16), para que o homem pudesse reconciliar-se com Ele. Mediante os méritos de Cristo, pode aquele se restabelecer à harmonia com o Criador. O coração deve ser renovado pela graça divina; deve receber nova vida de cima. Esta mudança é o novo nascimento. ...

O primeiro passo na reconciliação com Deus, é a convicção de pecado. ... "Pela lei vem o conhecimento do pecado." Romanos 3:20. A fim de ver sua culpa, o pecador deve provar o caráter próprio pela grande norma divina de justiça. É um espelho que mostra a perfeição de um viver justo, habilitando o pecador a discernir seus defeitos de caráter. A lei revela ao homem os seus pecados. ... Declara que a morte é o quinhão do transgressor. Unicamente o evangelho de Cristo o pode livrar da condenação ou contaminação do pecado. Deve ele exercer o arrependimento em relação a Deus, cuja lei transgrediu, e fé em Cristo, seu sacrifício expiatório. ...

No novo nascimento o coração é posto em harmonia com Deus, ao colocar-se em conformidade com a Sua lei. Quando esta poderosa transformação se efetua no pecador, passou ele da morte para a [14] vida, do pecado para a santidade, da transgressão e rebelião para a

obediência e lealdade. ... E a linguagem da alma será: "Oh! Quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia!" Salmos 119:97. ...

Os seguidores de Cristo devem tornar-se semelhantes a Ele — pela graça de Deus devem formar caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei. Isto é santificação bíblica. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 467-469.

Nossa melhor escolha, 13 de Janeiro

Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Mateus 6:33.

O povo que escutava as palavras de Cristo, aguardava ainda ansiosamente qualquer anúncio do reino terrestre. Enquanto Jesus lhes descerrava os tesouros do Céu, a questão principal em muitos espíritos, era: Em que maneira podemos, ligando-nos a Ele, aumentar nossas perspectivas terrenas? Jesus mostrou como, fazendo das coisas do mundo sua suprema ansiedade, eles se assemelhavam às nações pagãs que os rodeavam. ...

"Todas essas coisas", disse Jesus, "os gentios do mundo buscam." Lucas 12:30. ... Eu vos vim revelar o reino de amor e de justiça e paz. Abri o coração para receberdes este reino, e tornai o servir a esse reino o vosso principal interesse. Conquanto seja um reino espiritual, não temais que vossas necessidades quanto a esta vida não sejam consideradas. Se vos entregais ao serviço de Deus, Aquele que tem todo o poder no Céu e na Terra proverá o que necessitardes.

Jesus não nos dispensa da necessidade do esforço, mas ensina que devemos fazer dEle o primeiro e o último e o melhor em todas as coisas. Não nos devemos empenhar em nenhum negócio, seguir nenhum empreendimento, buscar prazer nenhum que impeça a operação de Sua justiça em nosso caráter e vida. Tudo quanto fizermos, devemos fazê-lo de coração, como ao Senhor.

Enquanto andou aqui na Terra, Jesus, mediante o conservar perante os homens a glória de Deus, e o subordinar todas as coisas à vontade do Pai, dignificou a vida em todos os seus pormenores. Se Lhe seguirmos o exemplo, a promessa que nos dá é de que nos "serão acrescentadas" todas as coisas necessárias a esta vida. A pobreza ou a riqueza, a doença ou a saúde, a simplicidade ou a sabedoria [15] — tudo se acha providenciado na promessa de Sua graça. — O Maior Discurso de Cristo, 98, 99.

As dificuldades não terão força para impedir aquele que está determinado a buscar primeiro o reino de Deus e Sua justiça. Na força conquistada pela oração e estudo da Palavra, ele buscará a virtude e abandonará o vício. Olhando para Jesus... o crente voluntariamente encarará o escárnio e a irrisão. E são prometidos auxílio e graça suficientes para cada circunstância, por Aquele cuja palavra é a verdade. Seus eternos braços envolvem a alma que se volta para Ele em busca de auxílio. Em Seu cuidado podemos descansar seguros. — Atos dos Apóstolos, 467.

Condições de entrada, 14 de Janeiro

Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

Na entrevista com Nicodemos, Jesus desdobrou o plano da salvação, e Sua missão no mundo. — O Desejado de Todas as Nações, 176.

Foi diretamente ao ponto, dizendo solene, mas bondosamente: "Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus." João 3:3. ... Erguendo a mão em solene e calma dignidade, acentuou a verdade com mais firmeza: "Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus." João 3:5. ...

O coração, por natureza, é mau. ... A fonte do coração se deve purificar para que a corrente se possa tornar pura. Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha religião meramente legal, uma forma de piedade. A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo. ... Como os movimentos do vento, não pode ser explicada. ...

Se bem que o vento seja invisível, seus efeitos são vistos e sentidos. Assim a obra do Espírito sobre a alma revelar-se-á em [16] cada ato daquele que lhe experimentou o poder salvador. Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu. ... A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus.

Então, aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus. ...

Como Nicodemos, devemos estar prontos a entrar na vida pela mesma maneira que o maior dos pecadores. Além de Cristo “nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”. Atos dos Apóstolos 4:12. — O Desejado de Todas as Nações, 168-175.

Pela graça de Deus, 15 de Janeiro

Sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Romanos 3:24.

Em muitas parábolas Cristo usa a expressão "o reino dos Céus", para designar a obra da graça divina no coração dos homens. ... O reino da graça foi instituído imediatamente depois da queda do homem, quando fora concebido um plano para a redenção da raça culpada. Existiu ele então no propósito de Deus e pela Sua promessa; e mediante a fé os homens podiam tornar-se súditos seus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 347.

O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja unicamente o serviço de amor. ... Conhecer a Deus é amá-Lo; Seu caráter deve ser manifestado em contraste com o de Satanás. Essa obra, unicamente um Ser, em todo o Universo, era capaz de realizar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia torná-lo conhecido. ...

O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação "do mistério que desde tempos eternos esteve oculto". Romanos 16:25. Foi um desdobramento dos princípios que têm sido, desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus. ... Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que concertou entregar Seu Filho unigênito "para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16.
[17] — O Desejado de Todas as Nações, 22, 23.

Tão logo houve pecado, houve um Salvador. Cristo sabia que teria de sofrer, e contudo tornou-Se o substituto do homem. Tão logo Adão pecou, o Filho de Deus Se apresentou como garantia para a humanidade apenas com tanto poder para desviar a maldição pronunciada sobre o culpado como quando morreu sobre a cruz do Calvário.

Que amor! Que prodigiosa condescendência! O Rei da glória Se dispõe a humilhar-Se pela humanidade caída! Ele colocaria os Seus pés nos passos de Adão. Tomaria a natureza do homem caído e empenhar-Se-ia em luta com o forte inimigo que triunfou sobre Adão. Ele venceria a Satanás, e assim abriria o caminho para libertar da infelicidade oriunda da falha e queda de Adão, a todos que nEle cressem. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1084, 1085.

Veste real, 16 de Janeiro

Foi-Lhe dado que Se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. Apocalipse 19:8.

A parábola das bodas (Mateus 22:1-14) apresenta-nos uma lição da mais elevada importância. ... Pela veste nupcial da parábola é representado o caráter puro e imaculado, que os verdadeiros seguidores de Cristo possuirão. ... O linho fino, diz a Escritura, "é a justiça dos santos". Apocalipse 19:8. A justiça de Cristo e Seu caráter imaculado, é, pela fé, comunicada a todos os que O aceitam como Salvador pessoal.

A veste branca de inocência foi usada por nossos primeiros pais, quando foram postos por Deus no santo Éden. Viviam eles em perfeita conformidade com a vontade de Deus. ... Luz bela e suave, a luz de Deus, envolvia o santo par. ... Ao entrar o pecado, porém, cortaram sua ligação com Deus, e desapareceu a luz que os cingia. Nus e envergonhados, procuraram suprir os vestidos celestiais, cosendo folhas de figueira para uma cobertura. — Parábolas de Jesus, 307-311.

Não podemos prover-nos de vestes de justiça por nós mesmos, pois diz o profeta: "Todas as nossas justiças, são como trapo da imundícia." Isaías 64:6. Não existe em nós coisa alguma com a qual possamos vestir o caráter, de modo que não apareça sua nudez. Temos de receber as vestes da justiça tecidas no tear do Céu — com [18] efeito, a pura veste da justiça de Cristo. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1892.

Deus fez ampla provisão para que permanecêssemos perfeitos em Sua graça, nada faltando, aguardando o aparecimento de nosso Senhor. Estais prontos? Estais trajando as vestes nupciais? Estas vestes não cobrirão o engano, impureza, corrupção ou hipocrisia. O olho de Deus está sobre vós, como discernidor dos pensamentos e intenções do coração. Podemos esconder nossos pecados dos

olhos dos homens, mas nada podemos ocultar de nosso Criador. — Testimonies for the Church 5:220, 221.

Ensinem-se os jovens e crianças a escolher para si aquela veste real tecida nos teares celestiais — o “linho... puro e resplandecente” (Apocalipse 19:8), que todos os santos da Terra usarão. Tal veste — o próprio caráter imaculado de Cristo — é livremente oferecida a todo ser humano. Mas todos os que a recebem, a receberão e usarão aqui. — Educação, 249.

Uma herança no céu, 17 de Janeiro

Para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos Céus para vós outros. 1 Pedro 1:4.

Cristo estava ensinando, e, como de costume, reuniram-se em redor outras pessoas, além dos discípulos. ... Havia muitos, porém, que ansiavam a graça do Céu unicamente para servir a seus propósitos egoístas. Reconheciam o maravilhoso poder de Cristo de expor a verdade em clara luz. ... Não lhes concederia também poder para seu proveito material?

"E disse-Lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança." Lucas 12:13.

No meio da solene instrução que Cristo dera, este homem revelou sua disposição egoísta. Podia apreciar aquela habilidade do Senhor que serviria à promoção de seus negócios temporais; porém, as verdades espirituais não lhe impressionavam a mente nem o coração. ... Jesus... lhe estava abrindo os tesouros do amor divino. O Espírito Santo com ele pleiteava para que se tornasse herdeiro do tesouro "incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar". 1 Pedro 1:4. ... seus olhos estavam fixos na Terra. ...

A missão do Salvador na Terra estava próxima do fim. Restavam-Lhe poucos meses para concluir aquilo a que viera, isto é, estabelecer o reino de Sua graça. Contudo, a cobiça humana tentava desviá-Lo [19] de Sua obra para resolver a contenda sobre um pedaço de terra. Mas Jesus não podia ser distraído de Sua missão. Retrucou: "Homem, quem Me pôs a Mim por juiz ou repartidor entre vós?" Lucas 12:14. Cristo disse, com efeito: Não Me compete a Mim a tarefa de decidir controvérsias de tal espécie. Viera com outro propósito, isto é, pregar o evangelho e assim despertar os homens para o senso das realidades eternas. ...

Quando enviou os doze, disse: "E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos Céus." Mateus 10:7. Não tinham que resolver as questões temporais do povo. Sua obra era persuadir os homens para

que se reconciliassem com Deus. Nesta obra consistia seu poder para abençoar a humanidade. O único remédio para os pecados e sofrimentos dos homens é Cristo. Unicamente o evangelho de Sua graça pode curar os males que amaldiçoam a sociedade. ... Ele, unicamente, substitui o cobiçoso coração do pecado pelo novo coração de amor. — Parábolas de Jesus, 252-254.

Amorável convite, 18 de Janeiro

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Mateus 11:28.

Assim buscou Cristo ensinar aos discípulos a verdade de que no reino de Deus não há fronteiras territoriais, nem classes sociais; que eles deviam ir a todas as nações, levando-lhes a mensagem do amor do Salvador. — Atos dos Apóstolos, 20.

Cristo afasta a parede de separação, o amor-próprio, o separatista preconceito de nacionalidade, e ensina amor a toda a família humana. ... Ele nos ensina a considerar a toda alma necessitada como nosso semelhante, e o mundo como o nosso campo. Como os raios do Sol penetram até aos mais afastados recantos do globo, assim designa Deus que a luz do evangelho se estenda a toda alma sobre a Terra. — O Maior Discurso de Cristo, 42.

Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos. ...

Crentes de todos os séculos têm tomado parte na incumbência dada aos primeiros discípulos. Todos os que receberam o evangelho, receberam a sagrada verdade para repartir ao mundo. Os fiéis [20] de Deus têm sido sempre destemidos missionários, consagrando seus recursos para a honra de Seu nome, e sabiamente usando seus talentos em Seu serviço. ...

Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes. "O Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem!" O dever de fazer este convite inclui a igreja toda. Todo o que tenha ouvido o convite, deve fazer ecoar a mensagem pelas colinas e vales, dizendo: "Vem." Apocalipse 22:17. ...

Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para

Ele segundo sua habilidade. Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que lhes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o mundo será logo advertido, e o Senhor Jesus retornará à Terra com poder e grande glória. — Atos dos Apóstolos, 109-111.

Envolve o mundo todo, 19 de Janeiro

Pede-Me, e Eu te darei as nações por herança e os confins da Terra por tua possessão. Salmos 2:8.

"O campo é o mundo." Mateus 13:38. Compreendemos melhor o que essa declaração abrange do que o fizeram os apóstolos que receberam a comissão de pregar o evangelho. O mundo todo é um vasto campo missionário. — Obreiros Evangélicos, 27.

A terrível condição do mundo pareceria indicar que a morte de Cristo fosse quase vã, e que Satanás tivesse triunfado. ... Mas não temos sido enganados. Não obstante a aparente vitória de Satanás, Cristo está levando avante Sua obra no santuário celeste e na Terra. ...

A solene e sagrada mensagem de advertência precisa ser proclamada nos campos mais difíceis, e nas cidades mais pecaminosas, em todos os lugares onde a luz da grande tríplice mensagem não tem ainda raiado. Cada pessoa deve ouvir o último convite para as bodas do Cordeiro. De vila a vila, de cidade a cidade, de país a país tem de ser proclamada a mensagem da verdade presente, não com exibições exteriores, mas no poder do Espírito. — Obreiros Evangélicos, 26, 27.

Antes que o homem possa pertencer ao reino de Cristo, seu caráter precisa ser purificado do pecado e santificado pela graça de Cristo. ... Cristo anseia por manifestar Sua graça, e estampar o Seu caráter e imagem no mundo inteiro. Foram-Lhe oferecidos os reinos deste mundo por aquele que se revoltou no Céu, para comprar-Lhe a adesão aos princípios do mal; mas Ele veio para estabelecer um reino de justiça, e não Se deixaria comprar; não abandonaria o Seu propósito. A Terra é Sua herança adquirida, e Ele quer que os homens sejam livres, puros e santos. ... Embora Satanás trabalhe por meio de seres humanos a fim de embaraçar os propósitos de Cristo, há todavia triunfos a serem alcançados mediante o sangue derramado em favor do mundo, e que levarão glória a Deus e ao

[21]

Cordeiro. O Seu reino se estenderá, e envolverá o mundo todo. ... Cristo não ficará satisfeito até que a vitória seja completa. Mas o fruto do “trabalho da Sua alma Ele verá e ficará satisfeito”. Isaías 53:11. “Temerão o nome do Senhor desde o poente e a Sua glória, desde o nascente do Sol.” Isaías 59:19. — The Review and Herald, 18 de Agosto de 1896.

Embaixadores do reino, 20 de Janeiro

De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. 2 Coríntios 5:20.

Desde Sua ascensão, Cristo, a grande Cabeça da igreja, tem levado avante Sua obra no mundo mediante embaixadores escolhidos, por meio dos quais fala aos filhos dos homens, e atende-lhes às necessidades. A posição dos que foram chamados por Deus para trabalhar por palavra e doutrina em favor do levantamento de Sua igreja, é de extrema responsabilidade. Cumpre-lhes rogar, a homens e mulheres, da parte de Cristo, que se reconciliem com Deus. ...

Os ministros de Cristo são os guardas espirituais do povo confiado ao seu cuidado. Sua obra tem sido comparada a dos vigias. Nos tempos antigos colocavam-se muitas vezes sentinelas nos muros das cidades, onde, de posições vantajosas, podiam observar importantes pontos a ser guardados, e dar aviso da aproximação do inimigo. De sua fidelidade dependia a segurança de todos os que se achavam dentro dessas cidades. ...

O Senhor declara a todos os ministros: "A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da Minha boca e lha anunciarás da Minha parte." Ezequiel [22] 33:7. ... Estas palavras do profeta declaram a solene responsabilidade que repousa sobre os que são designados como vigias da igreja, mordomos dos mistérios de Deus. ...

Têm os sentinelas sobre os muros de Sião o privilégio de viver tão perto de Deus, e ser tão susceptíveis às impressões de Seu Espírito, que Ele possa operar por meio deles, para avisar os pecadores do perigo que correm, indicando-lhes o lugar de segurança. — Obreiros Evangélicos, 13-15.

O coração do verdadeiro ministro está cheio do intenso desejo de salvar almas. ... Ele vela pelas almas como quem deve dar conta delas. Com os olhos fixos na cruz do Calvário, contemplando o

Salvador suspenso, confiando em Sua graça, crendo que Ele estará com ele até o fim, como sua proteção, sua fortaleza, sua eficiência, ele trabalha para Deus. Com rogos e convites, misturados com a segurança do amor de Deus, ele busca conquistar almas para Jesus, e no Céu é contado entre os que são "chamados, e eleitos, e fiéis". Apocalipse 17:14. — Atos dos Apóstolos, 371.

O exército do Senhor, 21 de Janeiro

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Efésios 6:13.

A força de um exército mede-se especialmente pela eficiência dos homens que lhe compõem as fileiras. Um general capaz instrui seus oficiais a exercitarem todos os soldados para o serviço ativo. Procura desenvolver o mais alto grau de eficiência da parte de todos. Se ele devesse depender apenas dos oficiais, nunca poderia esperar dirigir com êxito uma campanha. Ele conta com os serviços leais e infatigáveis de cada homem em seu exército. A responsabilidade repousa em grande parte sobre aqueles que compõem as fileiras.

E assim se dá no exército do Príncipe Emanuel. Nosso General, que jamais perdeu uma batalha, espera de cada um que se alistou sob Seu estandarte, serviço fiel e voluntário. No conflito final que agora se trava entre as forças do bem e as do mal, espera Ele que todos, tanto membros leigos como pastores, tomem parte. Todos os que se alistaram como soldados Seus, devem prestar fiel serviço como homens bem dispostos, com um vivo reconhecimento da responsabilidade que sobre eles repousa individualmente. — Obreiros Evangélicos, 351.

[23]

Nem todos os que entram para o exército chegam a ser generais, capitães, sargentos ou mesmo cabos. Nem todos têm o cuidado e a responsabilidade de dirigentes. Há duros trabalhos de outras espécies para serem feitos. Uns devem cavar trincheiras e construir fortificações; outros, ocupar o lugar de sentinelas, e outros, ainda, levar mensagens. Conquanto haja poucos oficiais, são necessários muitos soldados para formar as linhas e fileiras do exército; todavia o êxito depende da fidelidade de cada soldado. A covardia ou a traição de um só homem pode produzir a derrota do exército inteiro. — Obreiros Evangélicos, 84, 85.

Há fervente trabalho a ser feito por nós individualmente, se quisermos combater o bom combate de fé. Interesses eternos estão em jogo. Temos de cingir a armadura da justiça, precisamos resistir ao diabo, e temos a segura promessa de que ele fugirá de nós. A igreja deve promover firme campanha, fazer conquistas para Cristo, libertar pessoas do poder do inimigo. Deus e os santos anjos estão empenhados nesta luta. Procuremos agradar Aquele que nos alistou como soldados. — Testimonies for the Church 5:395.

Um cinturão de verdade, 22 de Janeiro

Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade. Efésios 6:14.

Não há absolutamente outra salvaguarda contra o mal senão a verdade. Nenhum homem em cujo coração não habite a verdade, pode ficar firme pelo direito. Só há um poder capaz de nos tornar e manter firmes: é o poder de Deus, comunicado a nós pela graça de Cristo. — Carta 20, 1903.

Há na igreja muitos que contam por certo que compreendem aquilo em que crêem, mas que, até surgir uma discussão, ignoram sua fraqueza. Quando separados dos da mesma fé, e forçados a estar sozinhos e expor por si mesmos sua crença, ficarão surpreendidos de ver quão confusas são suas idéias do que têm aceito como verdade. ...

O Senhor chama todos os que crêem em Sua Palavra, para que despertem do sono. Tem vindo uma preciosa luz, apropriada aos nossos dias. É a verdade bíblica, mostrando os perigos que se acham mesmo impendentes sobre nós. Essa luz nos deve levar a um diligente estudo das Escrituras, e a um mais atento exame crítico das posições que mantemos. É vontade de Deus que todos os fundamentos e posições da verdade sejam acurada e perseverantemente [24] investigados, com oração e jejum. Os crentes não devem ficar em suposições e mal definidas idéias do que constitui a verdade. Sua fé deve estar firmemente estabelecida sobre a Palavra de Deus, de maneira que, quando o tempo de prova chegar, e eles forem levados perante os concílios para responder por sua fé, sejam capazes de dar uma razão para a esperança que neles há, com mansidão e temor. ...

Os ensinamentos errôneos da teologia corrente têm feito milhares sobre milhares de céticos e infiéis. Há erros e incoerências que muitos denunciam como sendo ensinos da Bíblia, mas que não passam, em realidade, de falsas interpretações da Escritura. ... Em vez de criticar a Bíblia, busquemos, por preceito e exemplo, apresentar ao mundo as verdades, sagradas e doadoras de vida, a fim de que

possamos anunciar “as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz”. 1 Pedro 2:9. — Testemunhos Seletos 2:312-315.

A verdade permanece firmemente estabelecida na Rocha eterna — um fundamento que a tempestade e a tormenta jamais logram mover. ... Não arriemos a bandeira da verdade... para unir à mensagem para estes últimos dias qualquer coisa que tenda a ocultar os aspectos peculiares de nossa fé. — Testimonies for the Church 8:162.

Uma couraça para segurança, 23 de Janeiro

E vestindo-vos da couraça da justiça. Efésios 6:14.

Devemos pôr cada peça da armadura, e então ficar firmes. O Senhor nos honrou, escolhendo-nos como Seus soldados. Lutemos bravamente por Ele, mantendo o direito em toda transação. ... Ponde como couraça essa divinamente protegida justiça que é privilégio de todos usar. Isto protegerá vossa vida espiritual. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1119.

Amplas providências foram tomadas para todos os que sincera, fervorosa e ponderadamente, se dedicam à obra de aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. Força, graça e glória foram providas por meio de Cristo, para serem levadas por anjos ministradores aos herdeiros da salvação. Ninguém é tão baixo, tão corrupto e vil, que não possa encontrar em Jesus, que morreu por ele, força, pureza e justiça, se abandonar seus pecados, deixar sua conduta de iniqüidade, e volver-se de todo o coração para o Deus vivo. Ele está a espera de todos para tirar-lhe a vestimenta manchada e poluída pelo pecado e cobri-los com o branco e resplandecente manto da [25] justiça. — Testimonies for the Church 2:453.

Os verdadeiramente justos, que sinceramente amam e temem a Deus, cobrem-se do manto da justiça de Cristo tanto na prosperidade como na adversidade. Renúncia própria, sacrifício pessoal, benevolência, bondade, amor, paciência, magnanimidade e confiança cristã são os frutos diários produzidos por aqueles que estão verdadeiramente ligados com Deus. Seus atos podem não ser publicados ao mundo, mas eles mesmos estão diariamente lutando contra o mundo e ganhando preciosas vitórias sobre a tentação e o mal. — Santificação, 11.

Todos os que se vestiram da justiça de Cristo estarão perante Ele como escolhidos, e fiéis e leais. Satanás não tem poder para arrancá-los da mão do Salvador. Nenhuma alma que em penitência

e fé reclame a Sua proteção, permitirá Cristo que passe para o poder do inimigo. — Profetas e Reis, 587.

Cada qual terá uma luta intensa para vencer o pecado no próprio coração. Às vezes essa obra é muito penosa e desanimadora; pois ao vermos os nossos defeitos de caráter, pomo-nos a considerá-los, em vez de olhar para Jesus e revestir-nos das vestes da Sua justiça. Todo aquele que entrar na cidade de Deus pelas portas de pérola, fá-lo-á como vencedor, e sua maior conquista terá sido a do próprio eu. — Testemunhos Seletos 3:381.

Sapatos do evangelho para uma missão de paz, 24 de Janeiro

Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz. Efésios 6:15.

Vivemos em meio de uma epidemia de crime, diante da qual ficam estupefatos os homens pensantes e tementes a Deus em toda parte. ... Cada dia traz seu doloroso registro de violência e ilegalidade, de indiferença aos sofrimentos do próximo, de brutal e diabólica destruição de vidas humanas. Cada dia testifica do aumento da loucura, do assassínio, do suicídio. Quem pode duvidar que instrumentos satânicos se achem em operação entre os homens, numa atividade crescente, para perturbar e corromper a mente, contaminar e destruir o corpo?

E enquanto o mundo se acha cheio desses males, o evangelho é tantas vezes apresentado de maneira tão indiferente, que não produz [26] senão uma fraca impressão na consciência ou vida das pessoas. Há por toda parte corações clamando por qualquer coisa que não possuem. Anelam um poder que lhes dê domínio sobre o pecado, um poder que os liberte da servidão do mal, que lhes proporcione saúde, vida e paz. — A Ciência do Bom Viver, 142, 143.

O evangelho é uma mensagem de paz. O cristianismo é um sistema religioso que, recebido e obedecido, espalharia paz, harmonia e felicidade por toda a Terra. A religião de Cristo ligará em íntima fraternidade todos os que lhe aceitarem os ensinos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 47.

A paz de Cristo provém da verdade. É harmonia com Deus. O mundo está em inimizade com a lei de Deus; os pecadores achamse em inimizade com seu Criador; e, em resultado, em inimizade uns com os outros. ... Os homens não podem fabricar a paz. Os projetos humanos para purificação e reerguimento dos indivíduos ou da sociedade, deixarão de produzir a paz, visto como não atingem o coração. O único poder capaz de criar ou perpetuar a verdadeira paz,

é a graça de Cristo. Quando esta é implantada no coração, expelirá as más paixões que causam luta e dissensão.

A fisionomia dos homens e mulheres que andam e trabalham com Deus, exprime a paz do Céu. São circundados da atmosfera celeste. Para essas pessoas começou o reino de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 304, 305, 312.

O Senhor logo vem. Falai sobre isto, orai sobre isto, crede nisto. Fazei-o parte da vida. ... Cingi a armadura cristã, e estai certos de que vossos pés estejam calçados com a "preparação do evangelho da paz". Efésios 6:15. — Testimonies for the Church 7:237.

Um estudo para defesa, 25 de Janeiro

Embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Efésios 6:16.

Satanás vigia sua oportunidade de apoderar-se das preciosas graças, quando estamos desapercebidos, e teremos um renhido conflito com as forças das trevas para conservar essas graças ou readquirir uma graça celeste caso, por falta de vigilância, a venhamos a perder. ... Porém, ... é privilégio dos cristãos alcançar de Deus força para conservar todo precioso dom. A oração fervente e eficaz será considerada no Céu. Quando os servos de Cristo tomam o escudo da fé [27] como sua defesa, e a espada do Espírito para combater, há perigo no acampamento do adversário. — Testemunhos Seletos 1:158, 159.

Em meio às armadilhas a que estão expostos, todos necessitam defesas fortes e dignas de confiança em que descansar. Muitos neste século corrupto têm tão pouco suprimento da graça de Deus, que em muitos casos sua defesa é derrubada ao primeiro assalto, e ferozes tentações tomam-nos cativos. O abrigo da graça pode manter a todos invencíveis pelas tentações do inimigo, embora rodeados das mais corruptoras influências. Mediante firme, inamovível confiança em Deus, suas virtudes e nobreza de caráter podem brilhar, e, embora rodeados do mal, nenhuma mancha será deixada em sua virtude e integridade. — Spiritual Gifts 3:145, 146.

A obra de vencer o mal deve ser feita mediante a fé. Os que entram no campo de batalha acharão que devem cingir toda a armadura de Deus. O escudo da fé será sua defesa, habilitando-os a ser mais que vencedores. Coisa alguma servirá, a não ser isto: fé no Senhor dos exércitos, e obediência às Suas ordens. Vastos exércitos, providos de quaisquer outros recursos, de nada servirão no último grande conflito. Sem fé, um exército de anjos não poderia ser auxílio. Somente a fé viva torná-los-á invencíveis, e os habilitará a estar em pé no dia mau, firmes e imóveis, conservando inalterável até ao fim

o princípio de sua confiança. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 182, 183.

Um capacete para proteção, 26 de Janeiro

Tomai também o capacete da salvação. Efésios 6:17.

Deus nos ordena encher o espírito com elevados e puros pensamentos. Deseja que meditemos sobre Seu amor e misericórdia, e estudemos Sua maravilhosa obra no grande plano de redenção. Então, nossa percepção da verdade tornar-se-á mais e mais clara, e nosso desejo de pureza de coração e clareza de pensamento mais elevado e mais santo. A alma que descansa na pura atmosfera de santa meditação será transformada pela comunhão com Deus mediante o estudo das Escrituras. — Parábolas de Jesus, 60.

A mente precisa ser educada e disciplinada para amar a pureza. Cumpre estimular o amor pelas coisas espirituais; sim, cumpre estimulá-lo, caso queiras crescer na graça e no conhecimento da verdade. ... Os bons propósitos são justos, mas não se demonstrarão de nenhum préstimo, a menos que sejam resolutamente executados. [28] Muitos se perderão enquanto esperam e desejam ser cristãos; não fizeram, porém, nenhum esforço sincero; portanto, serão pesados nas balanças e achados em falta. A vontade precisa ser exercida na devida direção: Serei um cristão de todo o coração. Conhecerei o comprimento e a largura, a altura e a profundidade do amor perfeito. Escutai às palavras de Jesus: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos." Mateus 5:6. São tomadas por Cristo amplas providências para satisfazer a alma que tem fome e sede de justiça. — Testemunhos Seletos 1:243.

Devemos meditar nas Escrituras, pensando sóbria e sinceramente nas coisas que pertencem a nossa salvação eterna. A misericórdia e o amor infinitos de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, pedem a mais séria e solene reflexão. Devemos deter-nos sobre o caráter de nosso Redentor e Intercessor. Cumpre-nos buscar compreender o significado do plano da salvação. Meditar acerca da missão dAquele que veio salvar Seu povo de seus pecados. Mediante a constante contemplação dos temas celestes, nossa fé e amor mais se robustecerão.

Nossas orações serão mais e mais aceitáveis a Deus, porque serão mais e mais impregnadas de fé e amor. Serão mais inteligentes e fervorosas. Haverá mais constante confiança em Jesus, e tereis viva experiência diária na boa vontade e poder de Cristo para salvar perfeitamente todos quantos por Ele se chegam a Deus. — The Review and Herald, 12 de Junho de 1888.

Uma espada para batalha, 27 de Janeiro

E a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Efésios 6:17.

Deus proveu meios abundantes para o êxito na luta contra o mal que há no mundo. A Bíblia é a armadura com que nos podemos equipar para a luta. Nossos lombos devem estar cingidos com a verdade. Nossa couraça deve ser de justiça. Na mão devemos ter o escudo da fé, e na cabeça o capacete da salvação; e com a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, devemos abrir caminho por entre as obstruções e embaraços do pecado. — Atos dos Apóstolos, 502.

O primeiro Adão caiu; o segundo Se apegou a Deus e Sua Palavra sob as mais difíceis circunstâncias, e Sua fé na bondade, misericórdia e amor de Seu Pai não vacilou por um só momento. "Está escrito", era Sua arma de resistência, e é a espada do Espírito que todo ser humano deve usar. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1129. [29]

Nestes dias de perigo e corrupção, os jovens acham-se expostos a muitas provas e tentações. Muitos estão a navegar num porto perigoso. Precisam de um piloto; mas desdenham receber o muito necessitado auxílio, julgando que são competentes para dirigir seu barco, e não reconhecendo que ele está prestes a dar num recife oculto, o qual lhes poderá causar o naufrágio da fé e da felicidade. ... Muitos têm a disposição de ser impetuosos e obstinados. Não levaram a sério o sábio conselho da Palavra de Deus; não batalharam contra o próprio eu nem obtiveram preciosas vitórias; e sua vontade orgulhosa e inflexível os desviou do caminho do dever e da obediência. — Fundamentos da Educação Cristã, 100.

Grandes coisas se esperam dos filhos e filhas de Deus. Olho aos jovens de hoje, e meu coração anseia por eles. Que possibilidades estão abertas, diante deles! Se buscarem sinceramente aprender de Cristo, Ele lhes dará sabedoria, como a deu a Daniel. ... Procurem os jovens apreciar o privilégio que lhes pode caber, de ser dirigidos "pela infalível sabedoria de Deus." ... "O temor do Senhor é o princí-

pio da sabedoria.” Salmos 111:10. “Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.” Provérbios 3:6.

Procure a juventude apreciar o privilégio que pode ser seu, de ser dirigida pela infalível sabedoria de Deus. Tomem como conselheira a Palavra da verdade, e tornem-se peritos no uso da “espada do espírito”. Satanás é um general sábio; mas o humilde, devotado soldado de Jesus Cristo pode vencê-lo. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1888.

O campo de batalha, 28 de Janeiro

Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Efésios 6:12.

O mundo caído é o campo de batalha do maior conflito que o universo celeste e as potências terrestres já presenciaram. Foi designado como teatro da grande luta que se havia de travar entre [30] o bem e o mal, entre o Céu e o inferno. Toda criatura humana desempenha uma parte nesse conflito. Ninguém pode ocupar terreno neutro. Os homens, ou hão de aceitar ou rejeitar o Redentor do mundo. Todos são testemunhas, quer seja a favor, quer contra Cristo. Ele chama os que se acham sob Sua bandeira para que se empenhem com Ele na luta como fiéis soldados, de modo a herdarem a coroa da vida. — The General Conference Bulletin, 3 de Fevereiro de 1899, p. 33.

Há diariamente batalhas a ferir. Grande luta vai em andamento em torno de toda pessoa, entre o príncipe das trevas e o Príncipe da vida. ... Como instrumentos de Deus tendes de entregar-vos a Ele, de modo que Ele delibere e dirija e batalhe por vós com a vossa cooperação. O Príncipe da vida está à frente de Sua obra. Importa que esteja convosco em vossa luta diária com o próprio eu, para que sejais fiéis aos princípios; para que, ao lutar pela supremacia, a paixão seja subjugada pela graça de Cristo; para que saiais mais que vencedores por aquele que vos amou. Jesus esteve no mesmo terreno. Conhece o poder de toda tentação. Sabe exatamente como enfrentar cada emergência, e como vos guiar através de cada caminho perigoso. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1892.

Deus terá um povo zeloso de boas obras, que permanecerá firme entre as corrupções deste século degenerado. Haverá um povo que se apegará tão firmemente à força divina, que estará à prova de toda tentação. As más sugestões dos provocantes cartazes talvez lhes

procurem falar aos sentidos e corromper a mente; todavia achar-se-ão tão unidos a Deus e aos anjos, que serão como os que não vêem e não ouvem. Têm a fazer uma obra que ninguém poderá fazer por eles, a qual é combater o bom combate da fé e lançar mão da vida eterna. ...

A mocidade possuirá tão firmes princípios, que as mais fortes tentações de Satanás não os afastarão de sua aliança. — Testemunhos Seletos 1:397, 398.

Lealdade, uma obrigação, 29 de Janeiro

Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus. 2 Timóteo 2:3.

Somos soldados de Cristo; e dos que se alistam em Seu exército espera-se que façam trabalho penoso, trabalho que lhes exija as energias ao máximo. Precisamos compreender que a vida de um soldado [31] é de esforço agressivo, de perseverança e resistência. Por amor de Cristo devemos suportar as provas. Não estamos empenhados em batalhas simuladas. — Testimonies for the Church 6:140.

Decidi, não em vossa própria força, mas na força e graça de Deus, que consagrareis a Ele agora, mesmo agora, cada faculdade e cada habilidade. Seguireis então a Jesus porque Ele habita em vós, e não perguntareis onde, ou que recompensa será concedida. ...

Quando morrerdes para o eu, quando vos renderdes a Deus, para fazer o Seu trabalho, para deixar que a luz que vos foi dada brilhe em boas obras, não trabalhareis sozinhos. A graça de Deus está a postos para cooperar com cada esforço para iluminar os ignorantes e os que não sabem que o fim de todas as coisas está às portas. Mas Deus não fará vossa obra. A luz pode brilhar em abundância, mas a graça dada só converterá vossa alma na medida em que ela vos desperte para cooperardes com os agentes divinos. Sois chamados para pôr a armadura cristã e entrar no serviço de Deus como soldados ativos. O poder divino deve cooperar com o esforço humano para quebrar a magia do encantamento mundano que o inimigo lançou sobre as pessoas. — Testimonies for the Church 8:55, 56.

O Senhor nos honrou escolhendo-nos como Seus soldados. Lutemos bravamente por Ele, mantendo o direito em toda transação. Retidão em todas as coisas é essencial para os embates da vida. Ao insistir-vos na vitória sobre vossas próprias inclinações, pelo Seu Espírito Ele vos ajudará a ser circunspectos em toda ação, a fim de não dardes ao inimigo ocasião de falar mal da verdade. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1119.

Somos soldados de Cristo. Ele é o Capitão da nossa salvação, e nós estamos sob as Suas ordens e regulamentos. Devemos usar a Sua armadura; devemos apenas ser comandados sob a Sua bandeira. ... Devemos conservar toda a armadura de Deus, e trabalhar como quem está à vista do universo celestial. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 296, 297.

Ordens de marcha, 30 de Janeiro

Dize aos filhos de Israel que marchem. Êxodo 14:15.

A história dos filhos de Israel foi escrita para ensino e admoestações de todos os cristãos. Quando os israelitas eram surpreendidos por perigos e dificuldades, e seu caminho parecia impedido, [32] abandonava-os a fé, e murmuravam contra o chefe que Deus lhes designara. ... A ordem divina, foi: "Avançai!" Não deviam esperar até que o caminho se aplainasse, e pudessem compreender inteiramente o plano para seu livramento. A causa de Deus é progressiva, e Ele abrirá um caminho diante de Seu povo. ...

Tempos há em que a vida cristã parece cercada de perigos, e difícil se afigura o cumprimento do dever. A imaginação pinta ruína pela frente, escravidão e morte por trás. Todavia a voz de Deus fala claramente acima de todos os desânimos: "Avançai!" Cumpre-nos obedecer a esta ordem, seja qual for o resultado, mesmo que nossos olhos não logrem penetrar as trevas, e sintamos frias ondas envolverem-nos os pés. ...

Os que julgam ser-lhes impossível submeter-se à vontade de Deus e confiar-Lhe nas promessas até que tudo se aclare e aplaine diante deles, nunca se submeterão, absolutamente. Fé não é certeza de conhecimento; é "o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem". Hebreus 11:1. Obedecer aos mandamentos de Deus, eis a única maneira de obter-Lhe o favor. "Avançai", deve ser a divisa do cristão. — Testemunhos Seletos 1:450-452.

Um progresso contínuo em conhecimento e virtude, eis o desígnio de Deus a nosso respeito. Sua lei é o eco de Sua própria voz, a todos fazendo o convite: "Subi mais alto; sede santos, mais santos ainda." Podemos avançar cada dia na perfeição do caráter cristão. — Obreiros Evangélicos, 274.

Pondo a nossa confiança em Deus, devemos avançar constantemente, fazendo o Seu trabalho com abnegação, com humilde confi-

ança nEle, confiando-nos às Suas providências tanto nós mesmos como tudo quanto se relaciona com o nosso presente e futuro, retendo firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim, lembrando que não recebemos as bênçãos do Céu pelos nossos merecimentos, mas pelos méritos de Cristo e nossa aceitação da abundante graça divina pela fé nEle. — Testemunhos Seletos 3:128.

A vitória, 31 de Janeiro

Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Coríntios 15:57.

Vitórias não são ganhas por cerimônias ou aparatos, mas pela absoluta obediência ao mais alto General, o Senhor Deus do Céu. [33] Aquele que confia neste Líder jamais conhecerá derrota. — Testimonies for the Church 6:140.

Na maior parte dos problemas da vida, com os seus corrosivos cuidados diários, suas dores de cabeça, sua irritação, são o resultado de um temperamento incontrolado. ... O governo do eu é o melhor governo do mundo. Com o pôr o ornamento de um espírito manso e quieto, noventa e nove por cento dos problemas que tão terrivelmente amargam a vida seriam evitados. ... O homem natural precisa morrer, e o novo homem, Jesus Cristo, deve tomar posse da alma, de modo que o seguidor de Jesus possa dizer em verdade: "Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim." Gálatas 2:20.

O eu é difícil de ser dominado. A depravação humana em diferentes formas não é facilmente levada em sujeição ao Espírito de Cristo. Mas todos devem ser impressionados com o fato de que a menos que esta vitória seja ganha por meio de Cristo, não há esperança para eles. A vitória pode ser alcançada, pois nada é impossível com Deus. Pela assistência de Sua graça, todo temperamento mau, toda depravação humana, podem ser vencidos. ... Podeis ser vencedores se quiserdes, em nome de Cristo, assumir a tarefa decididamente. — Testimonies for the Church 4:348, 349.

As tentações de Satanás são maiores agora do que nunca, pois ele sabe que o seu tempo é curto, e que muito breve todos os casos estarão decididos, ou para a vida ou para a morte. Não é tempo de nos deixarmos vencer pelo desânimo nem de sucumbir sob as provações; devemos sobrepor-nos a todas as nossas aflições, e confiar inteiramente no todo-poderoso Deus de Jacó. ... Sua graça é suficiente em todas as nossas provações; e conquanto sejam maio-

res do que nunca antes, podemos todavia vencer toda tentação, se retivermos absoluta confiança em Deus, e pela Sua graça sairemos vitoriosos. ...

Quando nos assaltarem tentações e provações, vamos a Deus, e com verdadeira agonia de alma oremos a Ele. Não nos despedirá Ele vazios, mas nos dará graça e força para vencer e quebrar o poder do inimigo. — Primeiros Escritos, 46.

Fevereiro

[34]

Adão como rei no Éden, 1 de Fevereiro

Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; ... e Deus... disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre... todo animal que rasteja pela terra. Gênesis 1:27, 28.

Adão foi coroado rei no Éden. A ele fora dado domínio sobre toda coisa viva que Deus havia criado. O Senhor abençoou Adão e Eva com inteligência, como não havia dado a qualquer outra criatura. Ele tornou Adão o legítimo soberano de todas as obras de Suas mãos. — Testimonies for the Church 1:1082.

Criados para serem a "imagem e glória de Deus" (1 Coríntios 11:7), Adão e Eva tinham obtido prerrogativas que os faziam bem dignos de seu alto destino. ... Todas as faculdades do espírito e da alma refletiam a glória do Criador. Favorecidos com elevados dotes espirituais e mentais, Adão e Eva foram feitos um pouco menores do que os anjos. Hebreus 2:7. — Educação, 20.

Nossos primeiros pais, se bem que criados inocentes e santos, não foram colocados fora da possibilidade de praticar o mal. Deus os fez como entidades morais livres, capazes de apreciar a sabedoria e benignidade de Seu caráter, e a justiça de Suas ordens, e com ampla liberdade de prestar obediência ou recusá-la. Deviam desfrutar comunhão com Deus e com os santos anjos; antes, porém, que pudessem tornar-se eternamente livres de perigo, devia ser provada sua fidelidade. No início mesmo da existência do homem, um empecilho fora posto ao desejo de satisfação própria, paixão fatal que jaz à base da queda de Satanás. A árvore da ciência, que se achava próxima da árvore da vida, no meio do jardim, devia ser uma prova da obediência, fé e amor de nossos primeiros pais. ... Deus pôs o homem sob a lei, como condição indispensável de sua própria existência. Ele era um súdito do governo divino, e não pode haver governo sem lei. ...

Enquanto permanecessem fiéis a Deus, Adão e sua companheira deveriam exercer governo sobre a Terra. Deu-se-lhes domínio ilimitado sobre toda a coisa vivente. O leão e o cordeiro brincavam pacificamente em redor deles, ou deitavam-se-lhes aos pés. Os ditosos pássaros esvoaçavam ao seu redor, sem temor; e, ao ascenderem seus alegres cantos em louvor ao Criador, Adão e Eva uniam-se a eles em ações de graças ao Pai e ao Filho. — Patriarcas e Profetas, 48-50. [35]

O governo perdido, 2 de Fevereiro

O Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer. Daniel 4:17.

Entre os seres inferiores, Adão se achara como rei, ... mas, transgredindo ele, foi despojado deste domínio. O espírito de rebelião a que ele próprio havia dado entrada, estendeu-se por toda a criação animal. Assim, não somente a vida do homem, mas a natureza dos animais, as árvores da floresta, a relva do campo, o próprio ar que ele respirava, tudo apresentava a triste lição da ciência do mal. — Educação, 26, 27.

Não somente o homem mas também a Terra tinha pelo pecado vindo sob o poder do maligno. ... Ao ser criado, foi Adão posto no domínio da Terra. Mas, cedendo à tentação, foi levado sob o poder de Satanás. "Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo." 2 Pedro 2:19. Quando o homem se tornou cativo de Satanás, o domínio que exercera passou para o seu vencedor. Assim Satanás se tornou o "deus deste século". 2 Coríntios 4:4. Ele usurpou aquele domínio sobre a Terra, que originalmente fora dado a Adão. — Patriarcas e Profetas, 67.

Quando Satanás declarou a Cristo: O reino e a glória do mundo me foram entregues, e dou-os a quem quero, disse o que só em parte era verdade, e disse-o para servir a seu intuito de enganar. O domínio dele, arrebatara-o de Adão, mas este era o representante do Criador. Não era, pois, um governador independente. A Terra pertence a Deus, e Ele confiou ao Filho todas as coisas. Adão devia reinar em sujeição a Cristo. Ao atraiçoar Adão sua soberania, entregando-a às mãos de Satanás, Cristo permaneceu ainda, de direito, o Rei. ...

Os reinos deste mundo eram oferecidos a Cristo por aquele que se revoltara no Céu, com o fim de comprar-Lhe a homenagem aos princípios do mal; mas Ele não seria comprado. ...

Jesus obteve a vitória por meio da submissão e fé em Deus, e diz-nos mediante o apóstolo: "Sujeitai-vos pois a Deus, resisti ao

diabo, e ele fugirá de vós.” Tiago 4:7. Não nos podemos salvar do poder do tentador; ele venceu a humanidade ...; mas “torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo, e estará em alto retiro”. Provérbios 18:10. — O Desejado de Todas as Nações, 129, 130. [36]

Cristo, o segundo Adão, 3 de Fevereiro

Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. 1 Coríntios 15:22.

A queda do homem encheu o Céu todo de tristeza. ... O Filho de Deus, o glorioso Comandante do Céu, ficou tocado de piedade pela raça decaída. Seu coração moveu-se de infinita compaixão ao erguerem-se diante dEle os ais do mundo perdido. Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido. A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o Universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas reivindicações. Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, unicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei o homem decaído, e levá-lo novamente à harmonia com o Céu. Cristo tomaria sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado — pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada. ...

O plano da salvação fora estabelecido antes da criação da Terra; ... foi, contudo, uma luta, mesmo para o Rei do Universo, entregar Seu Filho para morrer pela raça culposa. ... Oh, que mistério da redenção! o amor de Deus por um mundo que O não amou! ... Durante séculos eternos, mentes imortais, procurando entender o mistério daquele amor incompreensível, maravilhar-se-ão e adorarão. — Patriarcas e Profetas, 63, 64.

Cristo é chamado o segundo Adão. Em pureza e santidade, ligado com Deus e por Ele amado, começou onde começou o primeiro Adão. ...

Cristo foi tentado por Satanás por Satanás de maneira cem vezes mais severa do que Adão, e sob circunstâncias cada vez mais difíceis. O enganador apresentou-se como anjo de luz, mas Cristo lhe resistiu à tentações. Redimiu a queda infeliz de Adão, e salvou o mundo. ...

Viveu segundo a lei de Deus, e honrou-a num mundo de transgressão, revelando Satanás ao universo celeste e a todos os filhos e filhas de Adão, para que por Sua graça a humanidade pudesse observar a lei de Deus.

A vitória de Cristo foi tão completa quanto a falha de Adão. Assim podemos resistir à tentação, e forçar Satanás a afastar-se de nos. Meditações Matinais, 1953. [37]

O rei invisível de Israel, 4 de Fevereiro

Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. Neemias 9:13.

Através de todas as páginas da história sagrada, nas quais o trato de Deus com Seu povo escolhido se acha registrado, há indícios frisantes do grande EU SOU. Nunca deu Ele aos filhos dos homens manifestações mais claras de Seu poder e glória do que quando foi reconhecido como o único governador de Israel, e deu a lei a Seu povo. Ali estava um cetro empunhado por mão não humana; e as majestosas saídas do Rei invisível de Israel eram indescritivelmente grandiosas e terríveis.

Em todas estas revelações da presença divina, a glória de Deus se manifestava por meio de Cristo. Não somente por ocasião do advento do Salvador, mas através de todos os séculos após a queda e promessa de redenção, "Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo". 2 Coríntios 5:19. Cristo era o fundamento e centro do sistema sacrifical, tanto da era patriarcal como da judaica. Desde o pecado de nossos primeiros pais, não tem havido comunicação direta entre Deus e o homem. O Pai entregou o mundo nas mãos de Cristo, para que por Sua obra mediadora remisse o homem, e reivindicasse a autoridade e santidade da lei de Deus. Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. Foi o Filho de Deus que fez a nossos primeiros pais a promessa de redenção. Foi Ele que Se revelou aos patriarcas. ... foi ... Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra. ...

Jesus era a luz de Seu povo — a luz do mundo — antes que viesse à Terra sob a forma humana. O primeiro raio de luz a penetrar a sombra em que o pecado envolveu o mundo, veio de Cristo. E dEle tem vindo todo raio da luz celestial que tem incidido sobre

os habitantes da Terra. No plano da redenção, Cristo é o Alfa e o Ômega — o Primeiro e o Derradeiro. — Patriarcas e Profetas, 366, 367. [38]

Nosso governador nos céus, 5 de Fevereiro

Nos Céus, estabeleceu o Senhor o Seu trono, e o Seu reino domina sobre tudo. Salmos 103:19.

Os três hebreus foram chamados a confessar a Cristo em face de uma fornalha ardente. Havia-lhes sido ordenado pelo rei caírem de joelhos e adorarem a imagem de ouro que ele erguera, e foram ameaçados de que, se o não fizessem, seriam lançados vivos na fornalha ardente, porém eles responderam: "Não necessitamos de te responder sobre este negócio. Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; Ele nos livrará do forno de fogo ardente e da tua mão, ó rei. E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste." Daniel 3:16-18. — The Review and Herald, 3 de Maio de 1892.

Quando em oração a Deus a posição indicada é prostrado de joelhos. ... Mas tal ato era preito que só devia ser prestado a Deus — o Soberano do mundo, o Dominador do Universo; e esses três hebreus recusaram-se a dar essa honra a qualquer ídolo, mesmo que fosse de ouro puro. Ao fazer assim, estariam, para todos os efeitos, a prostrar-se ao rei da Babilônia. ... Sofreram o castigo. ... Mas Cristo veio pessoalmente e andou com eles no meio do fogo e nada de mal lhes sucedeu. — Mensagens Escolhidas 2:312.

Este milagre operou uma admirável mudança na mente do povo. A grande imagem de ouro, levantada com tanta pompa, foi esquecida. O rei publicou um decreto pelo qual qualquer pessoa que falasse contra o Deus destes homens seria morto. ...

Estes fiéis hebreus possuíam grande habilidade natural, haviam desfrutado da mais elevada cultura intelectual e ocupavam uma posição de honra; mas tudo isto não os levou a se esquecerem de Deus. Suas faculdades se renderam à santificadora influência da graça divina. ... Em seu admirável livramento, foram exibidos, perante aquela vasta multidão, o poder e a majestade de Deus. O

próprio Jesus Se colocou ao seu lado na fornalha ardente e, pela glória de Sua presença, convenceu o orgulhoso rei de Babilônia de que não podia ser outro senão o Filho de Deus. ... Pelo livramento de Seus servos fiéis, o Senhor declara que tomará o lado dos oprimidos e subverterá todos os poderes terrenos que procurarem espezinhar a autoridade do Deus do Céu. — Santificação, 30, 40. [39]

Deus conosco, 6 de Fevereiro

Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco). Mateus 1:23.

Desde os dias da eternidade o Senhor Jesus Cristo era um com o Pai; era "a imagem de Deus", a imagem de Sua grandeza e majestade, "o resplendor de Sua glória". Foi para manifestar essa glória que Ele veio ao mundo. Veio à Terra entenebrecida pelo pecado, para revelar a luz do amor de Deus, para ser "Deus conosco". ... Nosso pequenino mundo é o livro de estudo do Universo. O maravilhoso desígnio de graça do Senhor, o mistério do amor que redime, é o tema para que "os anjos desejam bem atentar", e será seu estudo através dos séculos sem fim. Mas os seres remidos e os não caídos encontrarão na cruz de Cristo sua ciência e seu cântico. Ver-se-á que a glória que resplandece na face de Jesus Cristo é a glória do abnegado amor. À luz do Calvário se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a Terra e o Céu; que o amor que "não busca os seus interesses" (1 Coríntios 13:5) tem sua fonte no coração de Deus. ...

Jesus poderia haver permanecido ao lado de Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu, e as homenagens dos anjos. Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai, e descer do trono do Universo, a fim de trazer luz aos entenebrecidos, e vida aos que estavam prestes a perecer. ...

Esse grande desígnio havia sido representado em tipos e símbolos. A sarça ardente em que Cristo apareceu a Moisés, revelava Deus. ... O Deus todo-misericordioso velou Sua glória num símbolo por demais humilde, para que Moisés pudesse olhar para ela e viver. Assim na coluna de nuvem de dia e na de fogo à noite, Deus Se comunicava com Israel, revelando aos homens Sua vontade e proporcionando-lhes graça. A glória de Deus era restringida, e Sua majestade velada, para que a fraca visão de homens finitos a pudesse contemplar. Da mesma maneira Cristo devia vir no "corpo abatido"

(Filipenses 3:21), "semelhante aos homens". ... Sua glória estava encoberta, Sua grandeza e majestade ocultas, para que pudesse atrair a Si os tentados e sofredores. — O Desejado de Todas as Nações, 19-23.

O reino ameaçado, 7 de Fevereiro

[40]

Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-Lo para O proclamarem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte. João 6:15.

Sentado na relva da planície, ao crepúsculo de uma tarde de primavera, o povo comeu do alimento que Cristo provera. ... O milagre dos pães tocou a todos naquela vasta multidão. ... Poder algum humano poderia criar, de cinco pães de cevada e dois peixinhos, alimento bastante para saciar milhares de criaturas famintas. E disseram uns aos outros: "Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo." João 6:14. ... Pode satisfazer todo desejo. Pode derribar o poder dos odiados romanos. ... Conquistar as nações, e dar a Israel o domínio longamente ambicionado.

Em seu entusiasmo, o povo estava disposto a coroá-Lo imediatamente Rei. Vêem que Ele não faz nenhum esforço para atrair a atenção ou conquistar honras para Si. ... Temem que não venha nunca a reclamar Seus direitos ao trono de Davi. Consultando-se entre si, concordaram em apoderar-se dEle por força, e proclamá-Lo rei de Israel. ...

Jesus vê o que está em andamento e compreende, como eles não o podem fazer, o resultado desse movimento. ... Violência e insurreição seguir-se-iam a qualquer esforço para O colocar no trono, e prejudicar-se-ia a obra do reino espiritual. O plano deveria ser impedido sem demora. Chamando os discípulos, Jesus ordena-lhes que tomem o barco e voltem imediatamente para Cafarnaum. ...

Cristo manda então à massa que se disperse; e tão incisiva é Sua maneira, que não Lhe ousam desobedecer. ... o régio porte de Jesus, porém, e Suas breves e serenas palavras de ordem, aquietam o tumulto, frustrando-lhes os desígnios. NEle reconhecem poder superior a toda terrena autoridade, e, sem uma réplica, submetem-se.

Quando a sós, Jesus "subiu ao monte para orar à parte". ... Rogava poder para revelar aos mesmos o divino caráter de Sua missão,

a fim de que Satanás não lhes cegasse o entendimento e pervertesse o juízo. ... Em angústia e lutas de alma, orava pelos discípulos. ... Suas esperanças, tão longamente acariciadas, baseadas numa ilusão popular haviam de lhes trazer a mais dolorosa e humilhante decepção. Em lugar de Sua exaltação ao trono de Davi, haveriam de testemunhar-Lhe a crucifixão. Essa deveria, na verdade ser Sua coroação. — O Desejado de Todas as Nações, 377-379. [41]

Um cortejo real, 8 de Fevereiro

Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu Rei virá a ti, justo e Salvador, pobre e montado sobre um jumento, sobre um asninho, filho de jumenta. Zacarias 9:9.

Quinhentos anos antes do nascimento de Cristo, o profeta Zacarias assim predisse a vinda do Rei de Israel. ... Cristo estava seguindo o costume judaico nas entradas reais. ... Logo que Ele Se sentou no jumentinho, um grande grito de triunfo atroou nos ares. A multidão aclamou-O como o Messias, seu Rei. ... Não podiam abrir o cortejo triunfal com bandeiras reais, mas cortavam ramos de palmeira, os emblemas de vitória da natureza, e os agitavam no ar com altas aclamações e hosanas. ...

Nunca dantes, em Sua vida terrestre, permitira Jesus essa demonstração. Previa claramente o resultado. Levá-Lo-ia à cruz. Era, porém, Seu desígnio apresentar-Se assim publicamente como Redentor. Desejava chamar a atenção para o sacrifício que Lhe devia coroar a missão para com o mundo caído. ...

Nunca dantes vira o mundo um cortejo triunfal como esse. Não se assemelhava ao dos famosos conquistadores da Terra. Não fazia parte daquela cena nenhuma comitiva de lamentosos cativos, como troféus da bravura real. Achavam-se em torno do Salvador os gloriosos troféus de Seus serviços de amor pelo homem caído. Estavam os cativos a quem resgatara do poder de Satanás, louvando a Deus por sua libertação. Os cegos a quem restituíra a vista, abriam a marcha. Os mudos cuja língua soltara, entoavam os mais altos hosanas. Saltavam de alegria os coxos por Ele curados. ... Os leprosos a quem purificara, estendiam na estrada as vestes incontaminadas, ao mesmo tempo que O saudavam como Rei da glória. ... Lázaro, cujo corpo provara a corrupção no sepulcro, mas que então se regozijava na força da varonilidade gloriosa, conduzia o animal que Jesus montava. ...

Aquela cena de triunfo era designada pelo próprio Deus. Fora predita pelo profeta, e o homem era impotente para impedir os Seus desígnios. — O Desejado de Todas as Nações, 569-572.

Mais facilmente poderiam os sacerdotes e dirigentes procurar privar a Terra da brilhante face do Sol, do que expulsar do mundo os raios da glória do Sol da Justiça. A despeito de toda oposição, o reino de Cristo era reconhecido pelo povo. — The Spirit of Prophecy 3:14, 15. [42]

O rei de Jerusalém, 9 de Fevereiro

Belo e sobranceiro, é a alegria de toda a Terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei. Salmos 48:2.

Do cimo do Monte das Oliveiras, Jesus olhava sobre Jerusalém. Lindo e calmo era o cenário que diante dEle se desdobrava. ... Os raios do Sol poente iluminavam a brancura de neve de suas paredes de mármore e punham reflexos no portal de ouro, na torre e pináculo. Qual “perfeição da formosura”, levantava-se ele como o orgulho da nação judaica. Que filho de Israel poderia contemplar aquele cenário sem um estremecimento de alegria e admiração?! Entretanto, pensamentos muito diversos ocupavam a mente de Jesus. “Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela.” Lucas 19:41. Por entre o universal regozijo de Sua entrada triunfal, enquanto se agitavam ramos de palmeiras, enquanto alegres hosanas despertavam ecos nas colinas, e milhares de vozes O aclamavam Rei, o Redentor do mundo achava-Se oprimido por súbita e misteriosa tristeza. Ele, o Filho de Deus, o Prometido de Israel, cujo poder vencera a morte e do túmulo chamara a seus cativos, estava em pranto, não em conseqüência de uma mágoa comum, senão de agonia intensa, irreprimível.

Suas lágrimas não eram por Si mesmo. ... Chorava pela sorte dos milhares de Jerusalém — por causa da cegueira e impenitência daqueles que Ele viera abençoar e salvar. ...

Conquanto Lhe fosse recompensado o bem com o mal e o Seu amor com o ódio (Salmos 109:5), Ele prosseguiu firmemente em Sua missão de misericórdia. Jamais eram repelidos os que buscavam a Sua graça. ... Mas Israel se desviara de seu melhor Amigo e único Auxiliador. Os rogos de Seu amor haviam sido desprezados, Seus conselhos repelidos, ridicularizadas Suas advertências. ...

Quando Cristo estivesse suspenso da cruz do Calvário, teria terminado o tempo de Israel como nação favorecida e abençoada por Deus. ... Quando Cristo olhava sobre Jerusalém, achava-se perante Ele a condenação de uma cidade inteira, de toda uma nação — sim,

aquela cidade e nação que foram as escolhidas de Deus, Seu tesouro peculiar.

A longanimidade de Deus para com Jerusalém apenas confirmou os judeus em sua obstinada impenitência. ... Seus filhos tinham desdenhado a graça de Cristo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 17-22, 28. [43]

Rei da glória, 10 de Fevereiro

Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. Quem é o Rei da Glória? O Senhor, forte e poderoso, o Senhor, poderoso nas batalhas. Salmos 24:7, 8.

Cristo veio à Terra como Deus em forma humana. Ele ascendeu ao Céu como Rei dos santos. Sua ascensão foi digna do seu exaltado caráter. Partiu como o Poderoso na batalha, um conquistador, levando cativo o cativeiro. Foi acompanhado pelo exército angélico, em meio a vivas e aclamações de louvor e cântico celestial. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1053.

Os discípulos não somente viram o Senhor em ascensão, mas tiveram o testemunho dos anjos de que Ele havia ido ocupar o trono de Seu Pai no Céu. ... O brilho da escolta celestial e a abertura das portas gloriosas de Deus para recebê-Lo não eram para ser discernidos por olhos mortais. Tivesse o caminho de Cristo para o Céu sido revelado aos discípulos em toda a sua inexprimível glória, e eles não teriam suportado a cena. ...

Seus sentidos não deviam ser assim obcecados com as glórias do Céu, para que não perdessem de vista o caráter de Cristo na Terra, o qual deviam copiar em si mesmos. Deviam conservar distintamente diante de seu espírito a beleza e majestade de Sua vida, a perfeita harmonia de todos os Seus atributos, e a misteriosa união do divino e do humano em Sua natureza. ... Sua visível ascensão do mundo estava em harmonia com a mansidão e quietude de Sua vida.

Que fonte de alegria para os discípulos o saber que tinham semelhante Amigo no Céu para pleitear em seu favor! Mediante a visível ascensão de Cristo, toda a sua visão e contemplação do Céu está mudada. ... Agora olham para ele como o seu futuro lar, onde mansões estavam-lhes sendo preparadas pelo seu amante Redentor. A oração se revestira de novo interesse, visto que era uma comunhão com o seu Salvador. ...

Eles tinham um evangelho para pregar — Cristo em forma humana, um Homem de dores; Cristo em humilhação, tomado por mãos ímpias e crucificado; Cristo ressurreto e assunto ao Céu, introduzido à presença de Deus, para ser o Advogado do homem; Cristo a voltar com poder e grande glória nas nuvens do céu. — The Spirit of Prophecy 3:254, 255, 262, 263. [44]

Governador sobre todas as nações, 11 de Fevereiro

E reconhecerão que só Tu, cujo nome é Senhor, és o Altíssimo sobre toda a Terra. Salmos 83:18.

Nos anais da história humana o crescimento das nações, o levantamento e queda de impérios, aparecem como dependendo da vontade e façanhas do homem. O desenvolver dos acontecimentos em grande parte parece determinar-se por seu poder, ambição ou capricho. Na Palavra de Deus, porém, afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima, e em toda a marcha e contramarcha dos interesses, poderio e paixões humanas, a força de um Ser todo misericordioso, a executar, silenciosamente, pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade.

A cada nação que tem subido ao cenário da atividade, tem sido permitido que ocupasse seu lugar na Terra, para que se pudesse ver se ela cumpriria o propósito do "Vigia e Santo". Daniel 4:17. ... Conquanto as nações rejeitassem os princípios de Deus, e com esta rejeição operassem a sua própria ruína, todavia era manifesto que o predominante propósito divino estava agindo através de todos os seus movimentos.

Esta lição é ensinada por meio de uma maravilhosa representação simbólica exibida ao profeta Ezequiel capítulos 1 a 10. .... Algumas rodas, cruzando-se entre si, eram movidas por quatro criaturas viventes. ... As rodas eram tão complicadas em seu arranjo que à primeira vista pareciam estar em confusão: mas moviam-se em perfeita harmonia. Seres celestiais, sustidos e guiados pela mão que estava sob as asas dos querubins, impeliam aquelas rodas; acima delas, sobre o trono de safira, estava o Eterno; e em redor do trono um arco-íris — emblema da misericórdia divina. Assim como aquela complicação de semelhanças de rodas se achava sob a direção da mão que havia sob as asas dos querubins, o complicado jogo dos acontecimentos humanos acha-se sob a direção divina. Por entre as

contendas e tumultos das nações, Aquele que Se assenta acima dos querubins ainda dirige os negócios da Terra. ...

A história das nações que, uma após outra, têm ocupado seus destinados tempos e lugares, testemunhando inconscientemente da verdade da qual elas próprias desconheciam o sentido, fala a nós. A cada nação, a cada indivíduo de hoje, tem Deus designado um [45] lugar no Seu grande plano. ... Todos estão pela sua própria escolha decidindo o seu destino, e Deus está governando acima de tudo para o cumprimento de Seu propósito. — Educação, 173, 176-178.

Limite para a paciência de Deus, 12 de Fevereiro

Já é tempo, Senhor, para intervires, pois a Tua lei está sendo violada. Salmos 119:126.

Numa visão noturna, estava eu numa elevação de onde via as casas sacudidas como o vento sacode o junco. Os edifícios, grandes e pequenos, eram derrubados. Os sítios de recreio, teatros, hotéis e mansões suntuosas eram sacudidos e arrasados. Muitas vidas eram destruídas e os lamentos dos feridos e aterrorizados enchiam o espaço.

Os anjos destruidores, enviados por Deus, estavam atuando. A um simples toque, os edifícios tão solidamente construídos que os homens os consideravam a prova de qualquer perigo, ficavam reduzidos a um montão de escombros. Nenhuma segurança havia em parte alguma. ... Não posso descrever as cenas terríveis que me foram apresentadas. Dir-se-ia que a paciência divina se tivesse esgotado, e houvesse chegado o dia do juízo.

O anjo que estava ao meu lado me disse, então, que poucas pessoas reconhecem a maldade imperante no mundo atual, especialmente nas grandes cidades. Declarou que o Senhor determinou um dia em que a Sua ira castigará os transgressores pelo persistente menosprezo da Sua lei. ... A suprema soberania de Deus, o caráter sagrado da Sua lei, devem ser manifestados aos que obstinadamente se recusam a obedecer ao Rei dos reis. Os que preferem permanecer infiéis serão feridos pelos juízos misericordiosos, a fim de que, se possível for, cheguem a despertar e aperceber-se da pecaminosidade do seu procedimento. ... Conquanto o divino Governador suporte com paciência a maldade, não pode ser enganado, e não silenciará para sempre. Sua supremacia, Sua autoridade como Governador do Universo devem ser finalmente reconhecidas, e vindicados os justos reclamos da Sua lei. — Testemunhos Seletos 3:329, 330.

Há, porém, limites até para a longanimidade de Deus, e muitos estão ultrapassando tais limites. Sobrepujaram os limites da graça, e portanto Deus deve intervir e reivindicar Sua honra. [46]

Quando vier o Senhor para exercer vingança, virá também como protetor de todos os que conservaram pureza de fé, e se guardaram incontaminados do mundo. — Testemunhos Seletos 2:62, 64.

Qualificando-se para o reino, 13 de Fevereiro

Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. Marcos 10:15.

Cristo não reconhece qualquer distinção étnica, cor ou classe como necessários para que alguém se torne súdito do Seu reino. A admissão ao Seu reino não depende de riqueza ou de superior hereditariedade. Mas os que são nascidos do Espírito são súditos de Seu reino. É o caráter espiritual que será reconhecido por Cristo. O Seu reino não é deste mundo. Seus súditos são os que participam da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. E esta graça é-lhes dada por Deus. Cristo não encontra súditos já habilitados para o Seu reino, mas Ele os qualifica pelo Seu divino poder. Os que morreram em ofensas e pecados são revividos para a vida espiritual. As habilidades que Deus lhes deu para santos propósitos são refinadas, purificadas e exaltadas, e eles são levados a formar caracteres segundo a semelhança divina. ...

Cristo atrai-os para Si mediante invisível poder. Ele é a luz da vida, e os inspira com o Seu Espírito. Ao serem atraídos para dentro da atmosfera espiritual, vêem que eles têm sido feitos o divertido objeto das tentações de Satanás, e que têm estado sob o seu domínio; mas quebraram o jugo das concupiscências carnais, e recusaram ser servos do pecado. ... Compreenderam que mudaram de comandante, e receberam as suas ordens dos lábios de Jesus. Como o servo olha para o seu senhor, e como a serva para a sua senhora, essas pessoas, atraídas pelas cordas do amor de Cristo, olham constantemente para Aquele que é o Autor e Consumador de sua fé. Contemplando a Jesus, obedecendo as Suas ordens, cresceram no conhecimento de Deus e de Jesus Cristo a quem Ele enviou. Assim tornam-se mudados em sua imagem de caráter para caráter, até que ficam distintos do mundo, e deles pode ser escrito: “Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas

para a sua maravilhosa luz; vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.” 1 Pedro 2:9, 10. [47]
— The Review and Herald, 26 de Março de 1895.

Filiação, 14 de Fevereiro

Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome. João 1:12.

Quando o pecado de Adão imergiu a raça em desesperançada miséria, Deus Se poderia haver separado dos seres caídos. Poderia havê-los tratado como os pecadores merecem. Poderia haver ordenado aos anjos celestes que derramassem sobre o mundo os cálices de Sua ira. Ter removido esta negra mancha de Seu Universo. Não o fez, no entanto. Em vez de os banir de Sua presença, aproximou-Se ainda mais da raça caída. Deu Seu Filho para se tornar osso de nossos ossos e carne de nossa carne. "O Verbo Se fez carne e habitou entre nós, ... cheio de graça e de verdade." João 1:14. Por Sua relação humana para com os homens, Cristo os atraiu bem achegados a Deus. Revestiu Sua natureza divina da vestidura humana, e demonstrou perante o universo celeste, perante os mundos não caídos, quanto Deus ama aos filhos dos homens.

O dom de Deus ao homem excede a toda estimativa. Não foi retida coisa alguma. Deus não permitiria que se dissesse que Ele poderia haver feito mais ou revelado à humanidade maior amor. No dom de Cristo, deu Ele todo o Céu. — Manuscrito 21, 1900.

A filiação divina não é qualquer coisa que obtenhamos por nós mesmos. Unicamente aos que recebem Cristo como seu Salvador, é dado o poder de tornarem-se filhos e filhas de Deus. O pecador não pode, por nenhum poder a ele inerente, livrar-se do pecado. ... Mas a promessa de filiação é feita a todos quantos "crêem no Seu nome". João 1:12. Todo aquele que vai ter com Jesus em fé, receberá perdão. — The Review and Herald, 3 de Setembro de 1903.

Deus ia ser manifesto em Cristo, "reconciliando consigo o mundo". 2 Coríntios 5:19. O homem se tornara tão degradado pelo pecado que lhe era impossível, por si mesmo, andar em harmonia com Aquele cuja natureza é pureza e bondade. Mas Cristo, depois

de ter remido o homem da condenação da lei, poderia comunicar força divina para se unir com o esforço humano. Assim, pelo arrependimento para com Deus e fé em Cristo, os caídos filhos de [48] Adão poderiam mais uma vez tornar-se "filhos de Deus". 1 João 3:2. — Patriarcas e Profetas, 64.

Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo. — Parábolas de Jesus, 314.

Filhos e filhas adotivos, 15 de Fevereiro

Nos predestinou para Ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de Sua vontade, para louvor da glória de Sua graça, que Ele nos concedeu gratuitamente no Amado. Efésios 1:5, 6.

Antes que os fundamentos da Terra fossem lançados foi feito o concerto, segundo o qual, todos os que fossem obedientes, todos os que mediante a abundante graça provida se tornassem santos no caráter e sem mácula diante de Deus por se apropriarem dessa graça, deviam ser filhos de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1114.

Tudo devemos à graça, abundante graça, graça soberana. A graça no concerto ordenou nossa adoção. A graça no Salvador, efetuou nossa redenção, regeneração e adoção a co-herdeiros de Cristo. Manifeste-se aos outros esta mesma graça. — Testemunhos Seletos 2:506.

Ao crermos plenamente que somos Seus por adoção, podemos ter um antegozo do Céu. ... Temos afinidade com Ele, e com Ele podemos manter doce comunhão. Obtemos clara visão de Sua compaixão e bondade, e nosso coração é quebrantado e abrandado pela contemplação do amor que nos é concedido. Sentimos de fato um Cristo permanente na vida. E nós permanecemos nEle, e sentimo-nos em família com Jesus. ... Temos um compreensivo senso do amor de Deus, e repousamos em Seu amor. Nenhuma linguagem pode descrevê-lo, pois está além do entendimento. Somos um com Cristo, nossa vida está escondida com Cristo em Deus. Temos a garantia de que quando Aquele que é a nossa vida Se manifestar, também nós nos manifestaremos com Ele em glória. Com forte confiança podemos chamar a Deus de nosso Pai. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1147, 1148.

Todos quantos nasceram na família celestial, são em sentido [49] especial irmãos de nosso Senhor. O amor de Cristo liga os membros

de Sua família, e onde quer que esse amor se manifeste, aí se revela a relação divina.

O amor aos homens é a manifestação do amor de Deus em direção à Terra. Foi para implantar esse amor, fazer-nos filhos de uma família, que o Rei da Glória Se tornou um conosco. E quando se cumprirem as palavras que disse ao partir: "Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei" (João 15:12); quando amarmos o mundo assim como Ele o amou, então Sua missão por nós está cumprida. Estamos aptos para o Céu; pois o temos no coração. — O Desejado de Todas as Nações, 638, 641.

O preço da compra, 16 de Fevereiro

Não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo Seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção. Hebreus 9:12.

Toda pessoa é preciosa, porque foi comprada pelo precioso sangue de Jesus Cristo. — Testimonies for the Church 5:624.

Alguns falam da dispensação judaica como um período destituído de Cristo, sem misericórdia e sem graça. A estes se aplicam as palavras de Cristo aos saduceus: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus." Mateus 22:29. O período da dispensação judaica foi de maravilhosas manifestações do poder divino. ...

O próprio sistema de sacrifícios foi planejado por Cristo, e dado a Adão como típico de um Salvador vindouro, que havia de levar os pecados do mundo, e morrer por sua redenção. ...

O sangue do Filho de Deus era simbolizado pelo sangue da imolada vítima, e Deus queria que fossem conservadas idéias claras e definidas entre o santo e o comum. O sangue era sagrado, porquanto por meio do sangue do Filho de Deus unicamente podia haver expiação de pecado. O sangue era usado também para purificar o santuário dos pecados do povo, tipificando assim o sangue de Cristo, que é unicamente o que pode purificar do pecado. — The Signs of the Times, 15 de Julho de 1880.

Nosso Salvador declara que trouxe do Céu a vida eterna, como um dom. Ele devia ser levantado na cruz do Calvário a fim de a todos [50] atrair a Si. Como trataremos então a comprada herança de Cristo? Deve ser-lhes mostrada brandura, apreciação, bondade, simpatia e amor. Então podemos trabalhar para ajudar-nos e beneficiar-nos uns aos outros. Temos nesta obra mais que uma fraternidade humana. É-nos dado o companheirismo dos anjos. Eles cooperam conosco na obra de esclarecer a elevados e humildes. ...

Cristo deliberou em concílio com o Pai, nada poupar, por custoso que fosse, não reter coisa alguma, por mais elevado que fosse seu

valor, para livrar o pobre pecador. Ele daria o Céu inteiro a essa obra de salvação, de restaurar a imagem moral de Deus no homem. ... Ser filho de Deus é ser um com Cristo e beneficiar as pessoas a perecer em seus pecados. — Carta 10, 1897.

Descendentes de Abraão, 17 de Fevereiro

E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa. Gálatas 3:29.

De Abraão está escrito que “foi chamado o amigo de Deus” (Tiago 2:23), “pai de todos os que crêem”. Romanos 4:11. ...

Alta honra aquela a que Abraão foi chamado, para ser o pai do povo que durante séculos foram os guardas e preservadores da verdade de Deus para o mundo, sim, daquele povo por meio do qual todas as nações da Terra seriam benditas no advento do Messias prometido. — Patriarcas e Profetas, 140, 141.

Abraão era honrado pelas nações circunvizinhas como um poderoso príncipe, e chefe sábio e capaz. Ele não excluía de seus vizinhos a sua influência. Sua vida, bem como caráter, em assinalado contraste com a dos adoradores de ídolos, exercia uma influência eloqüente em favor da verdadeira fé. Sua fidelidade para com Deus era inabalável, enquanto sua afabilidade e beneficência inspiravam confiança e amizade, e sua grandeza sem afetação impunha respeito e honra.

Não considerava sua religião como um tesouro precioso a ser guardado cuidadosamente, e unicamente desfrutado pelo seu possuidor. A verdadeira religião não pode assim ser tida; pois tal espírito é contrário aos princípios do evangelho. Enquanto Cristo habita no coração, é impossível esconder a luz de Sua presença, ou que aquela luz se enfraqueça. Ao contrário, tornar-se-á cada vez mais [51] resplandecente, enquanto, dia após dia, os brilhantes raios do Sol da justiça dissipam as névoas do egoísmo e do pecado que envolvem a alma.

O povo de Deus são os Seus representantes na Terra, e é Seu desígnio que eles sejam luzes nas trevas morais deste mundo. Espalhados por todo o país, nas cidades, vilas e aldeias, são eles as testemunhas de Deus, os condutos pelos quais Ele comunicará a um mundo incrédulo o conhecimento de Sua vontade e as maravilhas de Sua graça. É Seu plano que todos os que são participantes da

grande salvação, sejam para Ele missionários. A piedade dos cristãos constitui a norma pela qual os mundanos julgam o evangelho. Provações pacientemente suportadas, bênçãos recebidas com agradecimento, mansidão, bondade, misericórdia, e amor, manifestados habitualmente, são as luzes que resplandecem no caráter perante o mundo, revelando o contraste com as trevas que vêm do egoísmo do coração natural. — Patriarcas e Profetas, 133, 134.

Cidadãos do céu, 18 de Fevereiro

Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus. Efésios 2:19.

O povo de Deus — o verdadeiro Israel — embora disperso por todas as nações, não são na Terra senão peregrinos, cuja cidadania está nos Céus. — Patriarcas e Profetas, 447.

A condição para ser admitido na família do Senhor é sair do mundo, separando-se de todas as suas influências contaminadoras. O povo de Deus não deve ter ligação alguma com a idolatria em qualquer de suas formas. Eles devem atingir uma norma mais elevada. Devemos separar-nos do mundo, e então Deus declara: "Eu vos receberei como membros de Minha família real, filhos do celeste Rei." Como crentes na verdade devemos ser diferentes, na prática, do pecado e dos pecadores. Nossa cidadania está no Céu.

Devemos compreender com mais clareza o valor das promessas que Deus nos fez e apreciar mais profundamente a honra que nos foi dada por Ele. Deus não poderia conceder aos mortais mais elevada honra do que adotá-los em Sua família, dando-lhes o privilégio de chamá-Lo Pai. Não há degradação em nos tornarmos filhos de Deus. — Fundamentos da Educação Cristã, 481.

Somos estrangeiros e peregrinos neste mundo. Devemos esperar, vigiar, orar e trabalhar. Toda a mente, toda a alma, todo o coração, [52] e toda a força, foram comprados pelo sangue do Filho de Deus. Não devemos julgar ser nosso dever usar uma roupa de peregrino justamente de tal cor, justamente de tal formato, mas vestes asseadas e modestas que a Palavra inspirada nos ensina dever usar. Se nosso coração estiver unido com o de Cristo, teremos o mais intenso desejo de ser revestidos de Sua justiça. Nada será colocado sobre a pessoa para atrair a atenção ou criar controvérsia.

Cristianismo — quantos há que não sabem o que ele é! Não é algo posto no exterior. É uma vida ornada com a vida de Cristo. Significa estarmos usando as vestes da justiça de Cristo. Quanto ao

mundo, dirão os cristãos: Não nos intrometeremos na política. ... Somos estrangeiros e peregrinos e olhamos para uma cidade que tem fundamento e cujo construtor e autor é Deus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 130, 131.

A prova de lealdade, 19 de Fevereiro

Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu também o amarei e Me manifestarei a ele. João 14:21.

É essencial que cada súdito do reino de Deus seja obediente à lei de Jeová. ... O fato de que a lei é santa, justa e boa, deve ser testificado perante todas as nações, línguas e povos, aos mundos não caídos, aos anjos, serafins e querubins. Os princípios da lei de Deus foram mostrados no caráter de Jesus Cristo, e aquele que coopera com Cristo, tornando-se participante da natureza divina, adquirirá o caráter divino, e tornar-se-á uma ilustração da divina lei. ...

Quanto mais estudamos os atributos do caráter de Deus como revelados em Cristo, mais vemos aquela justiça sustentada no sacrifício que sofreu a penalidade da lei ... para que o homem pudesse ter outra oportunidade. ... Os que são obedientes à lei do governo de Deus durante este breve período de graça, em meio a todas as influências contrárias dos agentes satânicos, serão pronunciados no Céu como leais filhos do Senhor dos Exércitos. ...

Tanto pela criação como pela redenção somos propriedades do Senhor. Somos do modo mais absoluto súditos Seus, e responsáveis [53] perante as leis do Seu reino. Que ninguém alimente o engano de que o Deus do Céu e da Terra não tem lei pela qual controlar e governar os Seus súditos. Somos dependentes em tudo que desfrutamos. O alimento que comemos, a roupa que vestimos, o ar que respiramos, a vida que usufruímos dia a dia, tudo nos vem de Deus. Estamos sob a obrigação de ser governados por Sua vontade, de conhecê-Lo como nosso supremo Governador. ...

Temos um débito de gratidão para com Deus pela revelação de Seu amor em Jesus Cristo; e como inteligentes instrumentos humanos, devemos revelar ao mundo a espécie de caráter que resulta da obediência a cada exigência da lei do governo de Deus. Em perfeita obediência a Sua santa vontade, devemos manifestar adoração, amor,

alegria e louvor, e assim honrar e glorificar a Deus. É somente desta maneira que podemos revelar ao mundo o caráter de Deus em Cristo, e tornar manifesto aos homens que felicidade, paz, segurança e graça vêm da obediência à lei de Deus. — The Review and Herald, 9 de Março de 1897.

Primeiro Deus, 20 de Fevereiro

Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens. Atos dos Apóstolos 5:29.

A mensagem que temos de apresentar não é de molde a nos sentirmos acanhados em declará-la. Seus defensores não devem procurar encobri-la, esconder-lhe a origem e o desígnio. Como pessoas que fizeram votos solenes a Deus, e foram comissionadas como mensageiros de Cristo, mordomos dos mistérios da graça, achamo-nos sob a obrigação de declarar fielmente o inteiro conselho de Deus.

Não devemos tornar menos destacadas as verdades especiais que nos separaram do mundo, e nos têm tornado o que somos; pois se acham plenas de interesses eternos. Deus nos concedeu luz relativamente às coisas que estão tendo lugar atualmente, e pela pena e de viva voz, temos de proclamar a mensagem ao mundo. — Obreiros Evangélicos, 288.

O sábado é a prova do Senhor, e homem algum, seja ele rei, sacerdote ou governador, está autorizado a interpor-se entre Deus e o homem. Os que procuram servir de consciência para seus semelhantes, colocam-se acima de Deus. Os que se acham sob a influência de uma religião falsa, que observam um dia de descanso espúrio, rejeitarão a mais positiva evidência acerca do sábado verdadeiro. Procurarão obrigar os homens a obedecer às leis de sua própria [54] criação, leis que são diretamente opostas à lei de Deus. ... A lei da observância do primeiro dia da semana é produto de uma cristandade apóstata. ... Em caso algum lhe deve o povo de Deus prestar homenagem. — Testemunhos Seletos 3:397.

A bandeira da verdade e da liberdade religiosa desfraldada pelos fundadores da igreja evangélica e pelas testemunhas de Deus durante os séculos decorridos desde então, foi, neste último conflito, confiada a nossas mãos. ... Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando

suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um "Assim diz o Senhor", não deve ser posto à margem por um "Assim diz a igreja", ou um "Assim diz o Estado". A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de autoridades terrestres. — Atos dos Apóstolos, 68, 69.

Acima dos reinos terrestres, 21 de Fevereiro

Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos Céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos Céus. Mateus 5:19.

As qualidades que brilham mais intensamente nos reinos do mundo, não têm lugar no reino espiritual de Cristo. Aquilo que é altamente exaltado entre os homens, e leva exaltação ao seu possuidor, como etnia, linhagem, posição ou riqueza, não é estimado no reino espiritual. O Senhor diz: "Aos que Me honram, honrarei." 1 Samuel 2:30. No reino de Cristo os homens são distinguidos de acordo com sua piedade. ...

O reino do Céu é de uma ordem mais alta do que qualquer reino terrestre. Se havemos de desfrutar uma posição mais alta ou mais baixa, isto não será determinado por nossa linhagem, riqueza ou educação, mas pela natureza da obediência mostrada para com a Palavra de Deus. Os que têm estado a agir por egoísmo, e ambição humana, que têm lutado por ser o maior, que se têm atribuído a si mesmos importância, que se têm considerado acima da obrigação [55] de confessar falhas e erros, não encontrarão lugar no reino de Deus. Se os homens serão honrados como membros da real família de Deus, será determinado pela maneira em que enfrentam o teste e a prova a que Deus os submete nesta vida. Os que não têm sido abnegados, que não têm mostrado simpatia pelos sofrimentos de outros, que não têm cultivado os preciosos atributos do amor, que não têm manifestado paciência e mansidão nesta vida, não serão mudados quando Cristo vier. ...

O caráter que manifestarmos agora decidirá nosso futuro destino. Encontraremos a felicidade do Céu pondo-nos em conformidade com a vontade de Deus, e se os homens se tornarem membros da família real no Céu, será porque para eles o Céu começou na Terra.

... Os justos levarão toda graça, aptidão preciosa e santificada, para as cortes do alto, e trocarão a Terra pelo Céu. Deus sabe quem são os súditos leais e fiéis de Seu reino na Terra, e os que fizerem Sua vontade aqui no mundo tal como é feita no Céu, serão tornados membros da família real de cima. — The Review and Herald, 26 de Março de 1895.

Bênçãos através da obediência, 22 de Fevereiro

Agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro em meu coração, está a Tua lei. Salmos 40:8.

Que Deus é o nosso Deus! Ele governa Seu reino com diligência e cuidado; e construiu um muro — os Dez Mandamentos — em torno de Seus súditos, a fim de os preservar dos resultados da transgressão. Exigindo obediência às leis de Seu reino, Deus dá a Seu povo saúde e felicidade, paz e alegria. Ensina-lhe que a perfeição de caráter por Ele exigida só pode ser alcançada familiarizando-nos com Sua Palavra. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 454.

O verdadeiro pesquisador que se esforça por ser semelhante a Jesus na palavra, na vida e no caráter, contemplará seu Redentor, e, pela contemplação é transformado à Sua imagem, porque almeja a mesma disposição de Espírito que havia em Cristo Jesus, e por ela ora. ... Ele almeja a Deus. A história de seu Redentor, o imensurável sacrifício que fez, enche-se de significação para ele. Cristo, a Majestade do Céu, tornou-Se pobre, para que pela Sua pobreza pudéssemos tornar-nos ricos; não ricos meramente de dotes, mas ricos de realizações.

Essas são as riquezas que Cristo deseja ardentemente que Seus seguidores possuam. Ao ler o verdadeiro pesquisador da verdade a [56] Palavra, e abrir a mente para recebê-la, almeja a verdade de todo o coração. O amor, a piedade, a ternura, a cortesia, a delicadeza cristã, que serão os elementos nas mansões celestiais que Cristo foi preparar para os que O amam, apossam-se de sua alma. Seu propósito é firme. Está determinado a permanecer do lado da justiça. A verdade achou caminho para o coração e ali está implantada pelo Espírito Santo, que é a verdade. Quando a verdade se apossa do coração, dá o homem segura evidência disso, tornando-se um mordomo da graça de Cristo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 121, 122.

Cada mordomo tem um trabalho especial a fazer para o avanço do reino de Deus. ... Os talentos da fala, memória, influência, propriedade, devem ser acumulados para a glória de Deus e o avanço de Seu reino. Ele abençoará o devido uso de Seus dons. — Conselhos sobre Mordomia, 116.

Despenseiros da graça de Deus, 23 de Fevereiro

Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. 1 Pedro 4:10.

O conhecimento da graça de Deus, as verdades de Sua Palavra, bem como os dons temporais — tempo e meios, talentos e influência — constituem todos um legado da parte de Deus, para serem empregados para glória Sua e salvação dos homens. Coisa alguma pode ser mais ofensiva a Deus, que está constantemente outorgando Seus dons ao homem, do que vê-lo de forma egoísta apegado a esses dons, sem nada devolver ao Doador. Jesus está agora no Céu preparando mansões para os que O amam; sim, mais que mansões, um reino que nos há de pertencer. Todos, porém, quantos hão de herdar essas bênçãos, precisam partilhar da abnegação e sacrifício de Cristo para o bem de outros.

Jamais houve maior necessidade de diligente e abnegado labor na causa de Cristo, do que agora, quando as horas do tempo de graça se estão rapidamente a encerrar, e a última mensagem de misericórdia tem de ser dada ao mundo. ...

Tudo quanto os homens recebem da generosidade divina, pertence ainda a Deus. Tudo quanto Ele tem concedido das coisas valiosas e belas da Terra, é colocado em nossas mãos para provar-nos, para sondar a profundidade de nosso amor por Ele, e de nossa apreciação de Seus favores. Sejam os tesouros da riqueza ou da inteligência, devem ser depositados como oferta voluntária aos pés de Jesus. ... [57]

Seja o que for que devolvamos a Deus é, pela Sua misericórdia, posto em nosso favor como mordomos fiéis. ... Os anjos de Deus, cujas percepções não foram obscurecidas pelo pecado, reconhecem os dons do Céu como concedidos com a intenção de que os mesmos sejam devolvidos de tal maneira que acrescentem a glória do grande Doador. O bem-estar do homem está ligado à soberania de Deus.

A glória de Deus é a alegria e a bênção de todos os seres criados. Quando buscamos promover-Lhe a glória, estamos procurando para nós mesmos o máximo bem que nos é possível receber. ... Deus pede a consagração de toda faculdade, todo dom que dEle recebestes, a Seu serviço. Quer que digais com Davi: “Tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos.” 1 Crônicas 29:14. — Testemunhos Seletos 2:328-333.

Despenseiros da verdade, 24 de Fevereiro

Vinde e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que Ele tem feito à minha alma. Salmos 66:16.

Onde quer que haja vida há crescimento e progresso; no reino de Deus há constante intercâmbio — dar e receber — receber e devolver ao Senhor o que é Seu. Deus trabalha com todo verdadeiro crente, e a luz e bênçãos recebidas são dadas outra vez no trabalho que o crente faz. Assim a capacidade de receber é ampliada. Ao repartir alguém os dons celestiais, está abrindo espaço para que novas correntes de graça e verdade fluam da fonte viva para a alma. Maior luz, ampliados conhecimentos e bênçãos, lhe pertencem. Nesta obra, que toca a cada membro da igreja, está a vida e o crescimento da igreja. Aquele cuja vida consiste em receber sempre e nunca dar, logo perde a bênção. Se a verdade não flui dele para outros, ele perde sua capacidade de receber. Precisamos repartir as dádivas do Céu se quisermos bênçãos renovadas. — Testimonies for the Church 6:448.

Partilhando o conhecimento da verdade, ele aumentará. Todos os que recebem no coração a mensagem do evangelho, almejarão proclamá-la. O amor de Cristo, de origem celeste, precisa encontrar expressão. Os que se revestiram de Cristo relatarão sua experiência, descobrindo passo a passo a direção do Espírito Santo — sua sede e fome de conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, a quem enviou, o resultado de esquadrinhar as Escrituras, suas orações, sua agonia de alma e as palavras de Cristo a eles: "Teus pecados te são perdoados." [58]

É antinatural que qualquer pessoa mantenha em secreto estas coisas; e quem está possuído do amor de Cristo não o fará. Na mesma proporção em que o Senhor os tornou depositários da verdade sagrada, será seu desejo que outros recebam a mesma bênção. Divulgando os ricos tesouros da graça de Deus, ser-lhes-á concedido mais e mais da graça de Cristo. Terão o coração de uma criancinha em sua simplicidade e obediência irrestrita. Sua alma almejará a santidade e ser-lhes-á revelado sempre mais dos tesouros da verdade

e da graça, para serem dados ao mundo. — Parábolas de Jesus, 124, 125.

Despenseiros de força, 25 de Fevereiro

Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. Marcos 12:30.

A cada homem se concedem dons individuais denominados talentos. Alguns consideram esses dons como sendo limitados a certos homens que possuem muita inteligência e são dotados de capacidade mental superior. Mas Deus não limitou a concessão de Seus talentos a uns poucos favorecidos. A cada um é concedida alguma dotação especial, pelo que será ele responsabilizado pelo Senhor. Tempo, raciocínio, recursos, força, faculdades mentais, bondade de coração — tudo são dons de Deus, concedidos em confiança para serem usados na obra de abençoar a humanidade. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1100.

No capital da força foi confiado aos homens um talento precioso para o trabalho. Isso é de mais valor do que qualquer depósito no banco, e deve ser mais altamente avaliado. ... É uma bênção que não se pode comprar com ouro nem prata, casas ou terras; e Deus exige que seja usada sabiamente. Ninguém tem o direito de sacrificar esse talento à influência corrosiva da inatividade. Todos são tão responsáveis pelo capital da força física como pelo capital dos meios.

A lição essencial da operosidade, satisfeita nos necessários deveres da vida, tem ainda de ser aprendida por muitos dos seguidores de Cristo. Requer mais graça, mais severa disciplina de caráter trabalhar para Deus na qualidade de mecânico, negociante, advogado ou agricultor, introduzindo os preceitos do cristianismo nas ocupações [59] comuns da vida, do que desempenhar as funções de reconhecimento missionário no campo de ação. Requer vigorosa fibra espiritual introduzir a religião na oficina de trabalho e no escritório dos negócios, santificando os pormenores da vida diária, e ordenando toda transa-

ção segundo a norma da Palavra de Deus. Mas é isso que o Senhor exige. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 278-280.

Despenseiros de influência, 26 de Fevereiro

Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados, e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente; antes, seja sarado. Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus. Hebreus 12:12-15.

Estas palavras devem nos ensinar a ser muito cuidadosos no modo de apanharmos o fio de nossa fé, por nos demorarmos em nossas dificuldades até que se tornam grandes aos nossos olhos, e aos olhos de outros, a ponto de não podermos ler a nossa vida interior, o nosso coração. Todos devem se lembrar de que a conversação tem grande influência para o bem ou para o mal. ... Não permitais que o inimigo use vossa língua. ... Não exerçais influência que quebre o apego a Deus por parte de qualquer pessoa tremente. ...

As graças do Espírito de Cristo devem ser estimadas e reveladas pelos filhos e filhas de Deus. Por sua humildade, paciência, o desejo de ser semelhantes a Jesus, por se conformarem com Sua vontade mediante Suas Lições na vida diária, eles O honram. ...

"Vós sois lavoura de Deus." 1 Coríntios 3:9. Como alguém sente prazer em cultivar um jardim, assim também Deus sente alegria em Seus filhos e filhas crentes. Um jardim exige constante trabalho. As ervas devem ser eliminadas; novas plantas devem ser colocadas; os galhos que se desenvolvem muito rapidamente precisam ser podados. Desta forma o Senhor trabalha em benefício de Seu jardim; é assim que Ele cuida de Suas plantas. Ele não sente prazer em qualquer [60] desenvolvimento que não revele as graças do caráter de Cristo. O sangue de Cristo fez dos homens e das mulheres o precioso objeto de Deus. Quão cuidadosos não devíamos ser a fim de não desarraigar as plantas que Deus colocou em Seu jardim! Algumas plantas são tão fraquinhas, que quase não têm vida alguma, e por estas Deus toma cuidado especial.

Em todas as vossas transações com o vosso semelhante deveis ter em mente sempre que estais tratando com propriedade de Deus. Sede bondosos; compassivos; corteses. Exercitai toda faculdade que Deus vos deu, a fim de tornar-vos exemplos para os outros. ... Deixai que Aquele que conhece o coração e os seus caprichos tenha condições de tratar convosco em misericórdia, porque haveis mostrado misericórdia, compaixão e amor. — The Review and Herald, 24 de Agosto de 1897.

Como reis, 27 de Fevereiro

E nós, na qualidade de cooperadores com Ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus. 2 Coríntios 6:1.

Muitos que se declaram cristãos, não o são. ... Deus não leva para o Céu senão aqueles que primeiro se fizeram santos neste mundo mediante a graça de Cristo, aqueles em quem Ele possa ver a Cristo exemplificado. ...

"O Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo." Tiago 5:11. ... Ele olha com piedade para a Sua redimida herança. Está pronto para perdoar os seus pecados se se entregarem a Ele e Lhe forem leais. Para ser justo, e ainda justificador do pecador, Ele lançou a punição do pecado sobre o Seu único Filho. ... Por amor de Cristo Ele perdoa os que O temem. Não vê neles a indignidade do pecado; neles reconhece a semelhança de Seu Filho, em quem crêem. Somente deste modo pode Deus ter prazer em qualquer de nós. "A todos que O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome." João 1:12.

Não fosse pelo sacrifício expiatório de Cristo, e nada haveria em nós que pudesse deleitar a Deus. Toda bondade natural do homem é de nenhum valor a Seus olhos. Ele não tem prazer em qualquer homem que retenha sua velha natureza, não sendo assim renovado no conhecimento e graça a ponto de ser um novo homem em Cristo. Nossa educação, nossos talentos, nossos meios, são dons a nós confiados por Deus, a fim de que possa provar-nos. Se os usamos para [61] glorificação própria, Deus diz: "Não posso deleitar-Me neles, pois Cristo morreu por eles em vão." ...

A fim de adornar a doutrina de Cristo nosso Salvador, precisamos ter a mente que havia em Cristo. Nossos gostos e desprazeres, nosso desejo de ser os primeiros, de favorecer a nós mesmos com prejuízo de outros, devem ser vencidos. A paz de Deus precisa dominar em

nosso coração. Cristo tem de ser em nós um princípio vivo, atuante. ...

Mediante vossa obediência a Deus, respeitai-vos a vós mesmos como a possessão adquirida de Seu Filho amado. Procurai exaltar a Cristo. Esta tarefa dura tanto quanto a eternidade. ... Esqueceremos nós, como filhos e filhas de Deus, nosso real nascimento? Não honraremos antes a nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo? Não manifestaremos as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para a Sua gloriosa luz? — The Review and Herald, 24 de Agosto de 1897.

Uma parte no reino de Cristo, 28 de Fevereiro

Assim como Meu Pai me confiou um reino, Eu vo-lo confio, para que comais e bebais à Minha mesa no Meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel. Lucas 22:29, 30.

Que promessa esta! Os fiéis de Cristo devem participar com Ele no reino que Ele recebeu de Seu Pai. Este é um reino espiritual, no qual os que são mais ativos em servir aos seus irmãos são considerados os maiores. Os servos de Cristo, sob Sua direção, devem administrar os negócios de Seu reino. Devem comer e beber à Sua mesa, isto é, devem ser admitidos a íntima união com Ele.

Os que procuram distinção mundana e glória, cometem triste engano. É o que se nega a si mesmo, dando a outros a preferência, que se assentará junto de Cristo em Seu trono. Aquele que lê o coração vê o verdadeiro mérito de Seus humildes e abnegados discípulos, e porque são dignos, coloca-os em posição de honra, embora não compreendam sua dignidade e não procurem honra. ...

Deus não atribui valor a vanglórias e exibições externas. Muitos que nesta vida são olhados por outros como superiores, um dia verão que Deus avalia o homem de acordo com sua compaixão e [62] abnegação. ... Os que seguem o exemplo dAquele que andou fazendo o bem, que ajudam e abençoam os seus semelhantes, procurando sempre erguê-los, são à vista de Deus infinitamente mais elevados do que os egoístas que se exaltam a si mesmos.

Deus não aceita os homens em virtude de suas habilidades, mas porque buscam a Sua face e desejam o Seu auxílio. Deus não vê como vê o homem. Ele não julga segundo a aparência. Ele examina o coração e julga com justiça. ...

Ele aceita os Seus humildes e despretensiosos seguidores, e com eles comunga; pois neles vê o mais precioso material, que resistirá à prova da tempestade e da tormenta, do calor e da pressão. Nosso

objetivo em trabalhar para o Mestre deve ser a glorificação do Seu nome na conversão de pecadores. ...

Regozijemo-nos de que o Senhor não meça os obreiros em Sua vinha por sua cultura ou pelas vantagens de educação que tenham tido. A árvore é julgada por seu fruto. O Senhor cooperará com os que cooperam com Ele. — The Review and Herald, 4 de Julho de 1907.

Março

A maior atração do céu, 1 de Março

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. Hebreus 4:16.

Depois de apontar para Cristo, o compassivo Intercessor que pode "compadecer-Se de nossas fraquezas", diz o apóstolo: "Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça." ... O trono da graça representa o reino da graça; pois a existência de um trono implica a de um reino. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 347.

As determinações e concessões de Deus em nosso favor são [63] ilimitadas. O trono da graça exerce os maiores atrativos, pois está ocupado por Aquele que consente em ser por nós chamado Pai. Mas Deus não considerou completo o princípio da salvação, enquanto era representado somente pelo Seu amor. Por isso determinou colocar junto ao Seu altar um Mediador que personificasse nossa natureza. Como nosso Intercessor, Seu ministério consiste em apresentar-nos perante Deus como filhos e filhas. Cristo intercede em favor dos que O recebem e, por virtude de Seus próprios méritos, lhes concede constituírem-se membros da família real, filhos do celeste Rei. Por seu turno, o Pai demonstra para com Cristo, que pagou com sangue o preço de nosso libertamento, o Seu infinito amor, aceitando como Seus os amigos dele. Está satisfeito com a expiação que Cristo efetuou, e é glorificado na vida, morte e mediação de Seu Filho.

Em se chegando ao trono da graça, o filho de Deus se constitui cliente do grande Advogado. À primeira manifestação de arrependimento e do desejo de perdão, Cristo defende a causa deste e fá-la Sua, intercedendo por ele perante o Pai como se o fizera por Si próprio.

Enquanto Cristo intercede por nós, o Pai nos oferece os tesouros de Sua graça para que os possuamos, regozijando-nos neles e repartindo-os com outros. "Naquele dia pedireis em Meu nome", disse Jesus, "e não vos digo que Eu rogarei por vós ao Pai; pois

o mesmo Pai vos ama; visto como vós Me amastes.” João 16:26, 27. Devemos pedir em nome de Cristo. Isto tornará eficaz nossa oração, e o Pai nos distribuirá as riquezas da Sua misericórdia; por isso “pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra”. João 16:24. — Testemunhos Seletos 3:29, 30.

Sacerdote sobre o trono, 2 de Março

Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os Céus, conservemos firmes a nossa confissão. Hebreus 4:14.

No templo celestial, morada de Deus, acha-se o Seu trono, estabelecido em justiça e juízo. No lugar santíssimo está a Sua lei, a grande regra da justiça, pela qual a humanidade toda é provada. A arca que encerra as tábuas da lei se encontra coberta pelo propiciatório, diante do qual Cristo, pelo Seu sangue, pleiteia em prol do [64] pecador. Assim se representa a união da justiça com a misericórdia no plano da redenção humana. ...

Como sacerdote, Cristo está agora assentado com o Pai em Seu trono. No trono, com o Ser eterno e existente por Si mesmo, é Ele o que “tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si” (Isaías 53:4); que “em tudo foi tentado, mas sem pecado” (Hebreus 4:15); “Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai.” 1 João 2:1. Sua intercessão é a de um corpo ferido e quebrantado, de uma vida imaculada. As mãos feridas, o lado traspassado, os pés cravejados, pleiteiam pelo homem decaído, cuja redenção foi comprada com tão infinito preço.

A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz. ... Por meio dos defeitos do caráter, Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda, e sabe que, se esses defeitos forem acariciados, será bem-sucedido. Portanto, está constantemente procurando enganar os seguidores de Cristo com seu fatal sofisma de que lhes é impossível vencer. Mas Jesus apresenta em seu favor Suas mãos feridas, Seu corpo moído; e declara a todos os que desejam segui-Lo: “A Minha graça te basta.” 2 Coríntios 12:9. ... Ninguém, pois, considere incuráveis os seus defeitos. Deus dará fé e graça para vencê-los.

Vivemos hoje no grande dia da expiação. ... Todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 415, 416, 489, 490.

Circundado por um arco-íris, 3 de Março

E eis armado no Céu um trono, e, no trono, alguém sentado. ... E, ao redor do trono, há um arco-íris. Apocalipse 4:2, 3.

O arco-íris da promessa, que circunda o trono no alto, é um perpétuo testemunho de que "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Ele testifica perante o Universo que Deus nunca abandonará Seu povo na luta com o mal. Enquanto durar o próprio trono de Deus, é para nós uma garantia de força e proteção. — O Desejado de Todas as Nações, 493.

Assim como o arco na nuvem é formado pela união da luz solar [65] e da chuva, o arco-íris que circunda o trono de Deus representa o poder combinado da misericórdia e justiça. Não é somente a justiça que deve ser mantida, pois isto eclipsaria a glória do arco-íris da promessa sobre o trono; o homem só poderia ver a penalidade da lei. Se não houvesse justiça, nem penalidade, não haveria estabilidade para o governo de Deus.

É a mistura de juízo e misericórdia que torna a salvação plena e completa. É a fusão dos dois que nos leva, ao contemplarmos o Redentor do mundo e a lei de Jeová, a exclamar: "A Tua clemência me engrandeceu." 2 Samuel 22:36.

Sabemos que o evangelho é um perfeito e completo sistema, o qual revela a imutabilidade da lei de Deus. A misericórdia nos convida a entrar pelas portas na cidade de Deus, e a justiça é sacrificada para admitir a cada pessoa obediente os plenos privilégios de membros da real família, filhos do celeste Rei. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1071, 1072.

Pela fé, olhemos para o arco-íris que está ao redor do trono, tendo atrás de si a nuvem de pecados confessados. O arco-íris da promessa é uma certeza a cada alma humilde, contrita e crente de que sua vida é uma com Cristo e de que Cristo é um com Deus. A ira de Deus não cairá sobre uma alma que nEle procura refúgio.

Deus mesmo declarou: “Vendo Eu sangue, passarei por cima de vós.” Êxodo 12:13. “E estará o arco nas nuvens, e Eu o verei, para Me lembrar do concerto eterno.” Gênesis 9:16. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 157.

No mais santo lugar, 4 de Março

O Senhor, porém, está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra. Habacuque 2:20.

Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: “Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir.”

Vi o Pai erguer-Se do trono e num flamejante carro entrar no santo dos santos para dentro do véu, e assentar-Se. ... Então um carro de nuvens, com rodas como flama de fogo, circundado por anjos, [66] veio para onde estava Jesus. Ele entrou no carro e foi levado para o santíssimo, onde o Pai Se assentava. Então contemplei a Jesus, o grande Sumo Sacerdote, de pé perante o Pai. — Primeiros Escritos, 54, 55.

Dois lindos querubins, um em cada extremidade da arca, achavam-se com suas asas estendidas por sobre ela, e tocando uma na outra por cima da cabeça de Jesus, estando Ele diante do propiciatório. Seus rostos estavam voltados um para o outro, e olhavam abaixo, para a arca, representando todo o exército angélico a olhar com interesse para a lei de Deus. Entre os querubins havia um incensário de ouro; e, subindo a Jesus as orações dos santos, oferecidas pela fé, e apresentando-as Ele a Seu Pai, uma nuvem de fragrância subia do incenso, assemelhando-se a fumo das mais lindas cores. Por sobre o lugar em que Jesus Se achava, diante da arca, havia uma glória extraordinariamente brilhante, para a qual não podia olhar; parecia-se com o trono de Deus. — Primeiros Escritos, 252.

Nosso crucificado Senhor está pleiteando por nós na presença do Pai ante o trono da graça. Podemos reivindicar para nosso perdão, ou justificação, ou santificação, o Seu sacrifício expiatório. O Cordeiro

morto é nossa única esperança. Nossa fé olha para Ele, lança mão dEle como Aquele que pode salvar perfeitamente, e a fragrância da oferta todo-suficiente é aceita pelo Pai. A glória de Cristo se empenha em nosso sucesso. Deus tem um interesse comum em toda a humanidade. Ele é nosso simpatizante Salvador. — The S.D.A. Bible Commentary 7:948.

Guardado por serafins, 5 de Março

Eu vi ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e o Seu séquito enchia o templo. Isaías 6:1.

Quando o Senhor estava para mandar Isaías com uma mensagem para Seu povo, permitiu primeiramente ao profeta que olhasse para dentro do santo dos santos, no santuário. Repentinamente a porta e o véu interior do templo pareceram erguer-se ou ser retirados e foi-lhe permitido contemplar o interior, o santo dos santos, onde nem mesmo os pés do profeta poderiam entrar. Então surgiu perante ele a visão de Jeová sentado sobre um trono alto e sublime, e o séquito de Sua glória enchia o templo. Em redor do trono havia serafins, como guardas em torno do grande Rei, e refletiam a glória que os circundava. Ao ressoarem seus cânticos de louvor, em acentos de [67] profunda adoração, os umbrais da porta tremiam, como se abalados por um terremoto. Com lábios nunca poluídos pelo pecado, esses anjos derramavam os louvores de Deus. "Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos;" exclamavam eles; "toda a Terra está cheia da Sua glória." Isaías 6:3.

Os serafins ao redor do trono acham-se tão cheios de solene reverência ao contemplar a glória de Deus, que nem por um instante se olham a si mesmos com admiração. Seu louvor é para o Senhor dos Exércitos. Ao contemplarem o futuro, quando toda a Terra será cheia de Sua glória, o triunfante cântico ecoa de um a outro em melodioso acento: "Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos." Isaías 6:3. Acham-se plenamente satisfeitos de glorificar a Deus; permanecendo em Sua presença, sob Seu sorriso de aprovação, nada mais desejam. — Obreiros Evangélicos, 21.

O mundo que Satanás tem pretendido, e sobre o qual tem governado com tirania cruel, o Filho de Deus, por uma vasta realização, circundou em Seu amor, pondo-o novamente em ligação com o trono de Jeová. Querubins e serafins, bem como os inumeráveis exércitos de todos os mundos não caídos, entoam cânticos de louvor a Deus e

ao Cordeiro ao ser assegurado esse triunfo. Regozijaram-se em que à raça caída fosse aberto o caminho da salvação, e que a Terra fosse redimida da maldição do pecado. Quanto mais não se deveriam regozijar aqueles que são os objetos de tão surpreendente amor! Como podemos estar em dúvida e incerteza, e sentir-nos órfãos? — O Maior Discurso de Cristo, 104.

Fundados em justiça, 6 de Março

Justiça e juízo são a base do Seu trono. Salmos 97:2.

Em todo o Seu trato com Suas criaturas, Deus tem mantido os princípios da justiça, revelando o pecado em seu verdadeiro caráter — demonstrando que seu resultado certo é miséria e morte. Nunca houve nem nunca haverá perdão incondicional do pecado. Tal perdão mostraria o abandono dos princípios de justiça que constituem o próprio fundamento do governo de Deus. Isto encheria de consternação o universo dos seres não caídos. Deus indicou fielmente os resultados do pecado; e, se essas advertências não fossem verdadeiras, como poderíamos nós estar certos de que Suas promessas se cumpririam? A pretensa benevolência que quer pôr de parte a [68] justiça, não é benevolência, mas fraqueza.

Deus é o doador da vida. Desde o princípio, todas as Suas leis foram ordenadas para toda a vida. Mas o pecado se intrometeu na ordem que Deus estabelecera, e seguiu-se a discórdia. Enquanto existir o pecado, sofrimento e morte serão inevitáveis. É unicamente porque o Redentor assimilou a maldição do pecado em nosso favor que o homem pode esperar livrar-se, em sua própria pessoa, dos horrendos resultados do pecado. — Patriarcas e Profetas, 552, 553.

Devemos aceitar Cristo como nosso Salvador pessoal, e Ele nos imputa a justiça de Deus em Cristo. ... "Nisto está a caridade, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou Seu Filho para propiciação pelos nossos pecados." 1 João 4:10.

No amor de Deus abriu-se o mais maravilhoso veio de verdade preciosa, e os tesouros da graça de Cristo são manifestados perante a igreja e o mundo. ... Que amor é este, quão maravilhoso, insondável amor que levou Cristo a morrer por nós enquanto éramos ainda pecadores! Que perda é para a alma que compreende as fortes reivindicações da lei, e todavia deixa de compreender a graça de Cristo, muito mais abundante! ... Olhai à cruz do Calvário. Ela é perma-

nente penhor do amor infinito, da incomensurável misericórdia do Pai celestial. — Mensagens Escolhidas 1:155, 156.

Há um Deus em Israel, no qual há livramento para todos quantos se acham opressos. A justiça é a morada de Seu trono. — Testemunhos Seletos 2:56.

Estabelecido em justiça e juízo, 7 de Março

Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade vão adiante do Teu rosto. Salmos 89:14.

Por meio de Jesus, foi a misericórdia divina manifesta aos homens; a misericórdia, no entanto, não pôs de parte a justiça. A lei revela os atributos do caráter de Deus, e nem um jota ou til da mesma se podia mudar, para ir ao encontro do homem em seu estado caído. Deus não mudou Sua lei, mas sacrificou-Se a Si mesmo em Cristo, para redenção do homem. “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo.” 2 Coríntios 5:19. ...

O amor de Deus tem-se expressado tanto em Sua justiça como [69] em Sua misericórdia. A justiça é o fundamento de Seu trono, e o fruto de Seu amor. Era o desígnio de Satanás divorciar a misericórdia da verdade e da justiça. Buscou provar que a justiça da lei divina é um inimigo da paz. Mas Cristo mostrou que, no plano divino, elas estão indissoluvelmente unidas; uma não pode existir sem a outra. “A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.” Salmos 85:10.

Por Sua vida e morte, provou Cristo que a justiça divina não destrói a misericórdia, mas que o pecado pode ser perdoado, e que a lei é justa, sendo possível obedecer-lhe perfeitamente. As acusações de Satanás foram refutadas. — O Desejado de Todas as Nações, 762, 763.

A graça de Cristo e a lei de Deus são inseparáveis. Em Jesus a misericórdia e a verdade se encontraram. ... Era Ele o representante de Deus e o exemplo da humanidade. Apresentou ao mundo o que a humanidade poderia tornar-se quando, pela fé, unida à divindade. O Filho unigênito de Deus tomou sobre Si a natureza do homem, plantando Sua cruz entre a Terra e o Céu. Pela cruz o homem foi atraído para Deus, e Deus para o homem. A justiça transferiu-se de sua elevada e respeitável posição, e as cortes celestiais, os exércitos da santidade, achegaram-se à cruz, prostrando-se com reverência;

pois junto da cruz foi satisfeita a justiça. Pela cruz o pecador foi atraído para fora da fortaleza do pecado, da confederação do mal, e a cada nova aproximação da cruz seu coração se abranda e em penitência ele brada: “Foram meus pecados que crucificaram o Filho de Deus.” Junto da cruz abandona ele seus pecados, e pela graça de Cristo transforma-se o seu caráter. — Mensagens Escolhidas 1:349.

Fonte de vida e poder, 8 de Março

Então, ouvi que toda criatura que há no Céu e sobre a Terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. Apocalipse 5:13.

Deus quer que Seus obedientes filhos reclamem Suas bênçãos e [70] cheguem à Sua presença com louvor e ação de graças. Deus é a fonte de vida e poder. ... Tanto fez a favor de Seu povo escolhido, que cada coração deve possuir-se de gratidão; e Sua alma Se entristece quando Lhe oferecemos um louvor mesquinho. Deseja ver da parte de Seu povo uma manifestação mais forte de que reconhece que tem motivos para regozijar-se e estar alegre.

O procedimento de Deus com Seu povo deve ser recordado freqüentemente. Como são freqüentes as provas de Sua providência em relação ao Israel antigo! Para que este não esquecesse a história do passado, Deus ordenou a Moisés que pusesse esses acontecimentos num hino, para que os pais pudessem ensiná-lo aos filhos. ... Como um Deus que opera milagres, o Senhor tem atuado em favor de Seu povo nesta geração. A história passada desta causa deve ser muitas vezes repetida ao povo, tanto aos velhos como aos moços. Necessitamos rememorar freqüentemente a bondade do Senhor e louvá-Lo pelas Suas maravilhas. ...

A igreja de Deus na Terra é solidária com a do Céu. Os crentes na Terra e os seres celestiais que não pecaram, constituem uma só igreja. Cada ser celestial toma interesse nos santos que na Terra se reúnem para adorar a Deus. Os testemunhos dos crentes são por eles ouvidos na corte celestial, e o louvor e ações de graças dos adoradores na Terra repetidos em seus cânticos divinos, repercutem no Céu seu louvor e alegria porque Cristo não morreu em vão pelos caídos filhos de Adão. E, ao passo que os anjos participam diretamente do manancial divino, os santos da Terra bebem das correntes de águas

puras que fluem do trono, das correntes de águas que alegram a cidade de Deus. Oxalá todos pudessem compreender a proximidade em que da Terra está o Céu! ... Em cada assembléia de crentes na Terra, anjos de Deus lhes estão escutando os testemunhos, hinos e orações. Devemos lembrar que nossos louvores são completados pelos coros de anjos celestiais. — Testemunhos Seletos 3:30-33.

Centro de adoração, 9 de Março

Prostrar-me-ei para o Teu santo templo e louvarei o Teu nome, por causa da Tua misericórdia e da Tua verdade. Salmos 138:2.

O lado brilhante e alegre de nossa religião será representado por todos que se consagram a Deus diariamente. ... Ao passarmos em [71] revista, não os capítulos escuros de nossa experiência, mas as manifestações da grande misericórdia e infalível amor de Deus, muito mais louvaremos do que nos queixaremos. Falaremos da viva lealdade de Deus como o fiel, terno, compassivo pastor do Seu rebanho, o qual Ele declarou que ninguém o arrebatará de Sua mão. A linguagem do coração não será egoísta murmuração e queixa. Louvor, como claras correntes a fluir, virá dos que forem verdadeiramente crentes em Deus. ...

O templo de Deus está aberto no Céu, e o vestíbulo está inundado com a glória de Deus, a qual é para toda igreja que ame a Deus e guarde os Seus mandamentos. Precisamos estudar, meditar e orar. Então teremos olhos espirituais para discernir as cortes interiores do templo celestial. Aprenderemos os temas de cânticos e de ações de graças do coro celestial ao redor do trono. Quando Sião se levantar e brilhar, sua luz será muito penetrante, e preciosos cânticos de louvor e gratidão serão ouvidos nas assembléias dos santos. Murmuração e queixas sobre desapontamentos e dificuldades de pouca importância, cessarão. ... Veremos nosso Advogado erguer o incenso de Seus méritos em nosso favor. — Testimonies for the Church 6:365-368.

Deus ensina que devemos congregar-nos em Sua casa, a fim de cultivar as qualidades do amor perfeito. Com isto os habitantes da Terra serão habilitados para as moradas celestiais que Cristo foi preparar para os que O amam. Lá no santuário de Deus, reunir-se-ão, então, sábado após sábado e mês a mês para participarem dos mais sublimes cânticos de louvor e ação de graças, entoados em honra dAquele que está assentado no trono, e ao Cordeiro, eternamente. — Testemunhos Seletos 3:34.

Nosso Deus, o Criador dos Céus e da Terra, declara: "Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará." Salmos 50:23. Todo o Céu se une em louvar a Deus. Aprendamos agora o cântico dos anjos, a fim de o podermos cantar quando nos unirmos a suas gloriosas fileiras. Digamos com o salmista: "Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver." Salmos 146:2. — Testemunhos Seletos 2:112.

Fonte de compaixão e misericórdia, 10 de Março

O Teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de eqüidade é o cetro do Teu reino. Salmos 45:6.

[72]

Conquanto agora tenha ascendido à presença de Deus e compartilhe o trono do Universo, Jesus não perdeu nada de Sua compassiva natureza. O mesmo coração terno, pleno de simpatia, encontra-se hoje aberto a todas as misérias da humanidade. A mão ferida estende-se agora para abençoar ainda mais abundantemente os Seus que estão no mundo.

Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e ser afinal esmagados ao peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz, dizendo: Não temas; Eu estou contigo. "Eu sou. ... o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre." Apocalipse 1:18. — O Desejado de Todas as Nações, 480, 483.

Os que afastam do coração a iniqüidade e estendem as mãos em fervente súplica a Deus, terão aquela ajuda que somente Deus pode dar. Foi pago um resgate pelas almas dos homens, a fim de que eles tivessem a oportunidade de escapar da servidão do pecado e obter perdão, pureza e o Céu. Os que freqüentam o trono da graça, fazendo sinceras e ferventes petições por sabedoria divina e poder, não deixarão de tornar-se ativos e úteis servos de Cristo. Eles podem não possuir grandes talentos, mas com humildade de coração e firme confiança em Jesus, farão uma boa obra em levar pessoas a Cristo.

Milhares têm uma concepção falsa de Deus e Seus atributos. ... Deus é um Deus de verdade. Justiça e misericórdia são os atributos do Seu trono. Ele é um Deus de amor, de piedade e terna compaixão. Assim é Ele representado em Seu Filho, nosso Salvador. Ele é um Deus de paciência e longanimidade. Se é assim o Ser a quem adoramos e cujo caráter estamos procurando imitar, estamos adorando o verdadeiro Deus.

Se estamos seguindo a Cristo, Seus méritos, a nós creditados, sobem à presença do Pai como cheiro suave. E as graças do caráter de nosso Salvador, implantadas em nosso coração, derramar-se-ão ao redor como preciosa fragrância. — Testimonies for the Church 5:173, 174.

Um compassivo sumo sacerdote, 11 de Março

Porque sustentas o meu direito e a minha causa; no trono Te assentas e julgas retamente. Salmos 9:4.

[73]

Nós não compreendemos a grandeza e majestade de Deus nem nos lembramos das imensuráveis distâncias entre o Criador e a criatura formada por Sua mão. Aquele que Se assenta nos Céus, empunhando o cetro do Universo, não julga segundo nossa finita norma, nem soma segundo nossos cálculos. Estamos em erro se pensamos que aquilo que é grande para nós tem de ser grande para Deus, e aquilo que para nós é pequeno precisa ser pequeno para Ele. ...

Nenhum pecado é pequeno à vista de Deus. Os pecados que o homem está disposto a considerar como pequenos podem ser precisamente aqueles que Deus considera como grandes crimes. O bêbado é desprezado e dele é dito que o seu pecado o excluirá do Céu, ao passo que o orgulho, o egoísmo e a cobiça seguem sem repreensão. Mas esses são pecados de modo especial ofensivos a Deus. ... Necessitamos claro discernimento, para que possamos medir o pecado pela norma do Senhor e não pela nossa. Tomemos como nossa regra, não opiniões humanas, mas a Palavra divina. — Testimonies for the Church 5:337.

Agora, enquanto dura o tempo de graça, não compete a um proferir sentença sobre outros, e considerar-se como modelo. Nosso modelo é Cristo; imitai-O, ponde os pés em Suas pegadas. Podeis professar crer todo ponto da verdade presente, mas a menos que pratiqueis essas verdades, isso de nada vos aproveitará. Não nos cumpre condenar a outros; isto não é nossa tarefa; devemos, porém, amar-nos uns aos outros, e uns pelos outros orarmos. Quando vemos uma pessoa se desviar da verdade, podemos então chorar sobre ela como Cristo chorou sobre Jerusalém. Vejamos o que diz nosso Pai celeste em Sua Palavra, a respeito do errante: "Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois

espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.” Gálatas 6:1.

Jesus cuida de cada um como se não houvesse outra criatura na face da Terra. Como Divindade, exerce forte poder em nosso favor, ao passo que, como nosso Irmão mais velho, sente todas as nossas tristezas. A Majestade do Céu não Se manteve distante da humanidade degradada e pecaminosa. Não temos um sumo sacerdote que Se ache tão alto, tão exaltado que nos não possa notar ou compadecer-Se de nós, mas um que, em tudo, foi tentado como nós somos, ainda que sem pecado. — Testemunhos Seletos 2:114-116.

Cristo compartilha o trono de seu pai, 12 de Março

[74]

Disse o Senhor ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que Eu ponha os teus inimigos debaixo dos Teus pés. Salmos 110:1.

O amor de Deus para com a raça caída é insondável, indescritível, sem paralelo. Este amor O levou a consentir em dar o Seu único Filho para morrer, a fim de que o homem rebelde pudesse ser posto em harmonia com o governo do Céu, e ser salvo da penalidade da transgressão. O Filho de Deus desceu de Seu trono real, e por nosso amor tornou-Se pobre, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. Ele se tornou um "Homem de dores", a fim de que pudéssemos ser participantes de Sua alegria eterna. ... Deus permitiu que Seu amado Filho, cheio de graça e de verdade, viesse de um mundo de indescritível glória, para um mundo manchado e poluído pelo pecado, envolvido na sombra da morte e da maldição. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1888.

Desde que Cristo veio habitar entre nós, sabemos que Deus está relacionado com as nossas provações, e Se compadece de nossas dores. Todo filho e filha de Adão pode compreender que nosso Criador é o amigo dos pecadores. Pois em toda doutrina de graça, toda promessa de alegria, todo ato de amor, toda atração divina apresentada na vida do Salvador na Terra, vemos "Deus conosco". Mateus 1:23. ...

Por Sua humanidade, Cristo estava em contato com a humanidade; por Sua divindade, firma-Se no trono de Deus. Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. ... O Infante de Belém, o manso e humilde Salvador, é Deus manifestado "em carne". 1 Timóteo 3:16. ... "Deus conosco" é a certeza de nossa libertação do pecado, a segurança de nosso poder para obedecer à lei do Céu. ...

Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a

eternidade. ... “Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros.” Isaías 9:6. Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu. É o “Filho do homem”, que partilha do trono do Universo. ... Em Cristo se acham ligadas a família da Terra e a do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor. — O Desejado de Todas as Nações, 24-26. [75]

A lei de Deus está ligada a seu trono, 13 de Março

Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei. Salmos 119:18.

Deus deu ao homem Sua santa lei, como Seu padrão de caráter. Por esta lei podeis ver e vencer cada defeito de vosso caráter. Podeis separar-vos de todo ídolo, e vincular-vos ao trono de Deus pela áurea cadeia da graça e verdade. — Mensagens Escolhidas 2:318.

A lei moral jamais foi um tipo ou sombra. Existiu antes da criação do homem, e vigorará enquanto permanecer o trono de Deus. Não podia Deus mudar ou alterar um só preceito de Sua lei a fim de salvar o homem, pois é a lei o alicerce de Seu governo. É imutável, inalterável, infinita e eterna. Para o homem ser salvo, e para ser mantida a honra da lei, foi necessário que o Filho de Deus Se oferecesse como sacrifício pelo pecado. Aquele que não conheceu pecado tornou-Se pecado por amor de nós. Por nós morreu no Calvário. Sua morte demonstra o maravilhoso amor de Deus ao homem, e a imutabilidade de Sua lei. ...

A glória de Cristo revela-se na lei, que é uma transcrição de Seu caráter, e Sua transformadora eficácia é sentida na alma, até que os homens se transformem em Sua semelhança. São feitos participantes da natureza divina, e tornam-se mais e mais semelhantes ao seu Salvador, caminhando passo a passo em conformidade com a vontade de Deus, até alcançarem a perfeição. — Mensagens Escolhidas 1:239, 340.

A lei de Deus não foi dada aos judeus somente. É de âmbito mundial e de perpétua obrigatoriedade. ... Seus dez preceitos são como uma cadeia de dez elos. Se um é quebrado, a cadeia perde o valor. Nem um simples preceito pode ser revogado ou mudado para salvar o transgressor. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1014.

É intuito de Cristo que a ordem celeste, o celeste plano de governo e a divina harmonia celeste, sejam representados em Sua igreja na Terra. Assim é Ele glorificado em Seu povo. Por meio deles, o Sol

da Justiça resplandecerá sobre o mundo com não empanado brilho. ... A igreja, dotada com a justiça de Cristo, é Sua depositária, nela se devendo revelar as riquezas de Sua misericórdia, Sua graça em plena e final manifestação. Cristo considera Seu povo, em sua pureza e perfeição, como a recompensa de Sua humilhação, e o suplemento de Sua glória — sendo Ele mesmo o grande Centro, de quem toda a glória irradia. — O Desejado de Todas as Nações, 680. [76]

Auxílio para resistir à tentação, 14 de Março

Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também Eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a Terra. Apocalipse 3:10.

Todo o Céu se interessa na obra que está sendo feita no mundo, que é preparar homens e mulheres para a futura vida imortal. É o desígnio divino que instrumentos humanos se honrem com ser chamados a cooperar com Cristo na salvação de almas. ... Estes devem olhar para a obra de Deus como uma obra sagrada e santa e oferecer-Lhe cada dia tributo de alegria e gratidão, em retribuição do poder de Sua graça pela qual são habilitados a progredir na vida espiritual. ...

Não há necessidade de que alguém se deixe vencer pelas tentações de Satanás, violentando assim a sua consciência e entristecendo o Santo Espírito de Deus. Na Palavra de Deus foram feitas todas as provisões para que o auxílio divino seja dispensado a cada um que se esforce por vencer. — Testemunhos Seletos 2:218, 219.

Na vida religiosa de cada alma que aspira à vitória sobrevêm incidentes terrivelmente embaraçosos e difíceis; mas o conhecimento da Escritura a ajudará a evocar as animadoras promessas de Deus que lhe fortalecerão o coração e lhe robustecerão a fé no poder do Todo-poderoso. Lê-se nela: ... "para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo." 1 Pedro 1:7. A prova da fé é mais preciosa do que o ouro. Todos devem saber que isto constitui uma parte da disciplina na escola de Cristo, a qual é necessária para os purificar e desembaraçá-los das escórias deste mundo. ...

Reuni todas as vossas energias para elevar os olhos e não deixá-los pousar nas dificuldades. Assim fazendo, jamais fraquejareis em vossa vereda. Em breve vereis a Jesus por trás da nuvem, estendendo

a mão para vos ajudar; e tudo que tendes a fazer é estender-Lhe a vossa pela fé simples, e permitir-Lhe que vos guie. ... Um grande nome entre os homens é como letras traçadas na areia; mas um caráter impoluto é de duração eterna. Deus vos dotou de inteligência e raciocínio para apreenderdes as Suas promessas; e Jesus quer ajudar-vos a formar um caráter sólido e simétrico. — Testemunhos Seletos 2:22, 223. [77]

Nossos pecados são apagados, 15 de Março

Eu, Eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim e dos teus pecados Me não lembro. Isaías 43:25.

Julgam alguns que têm de submeter-se a uma prova e demonstrar primeiro ao Senhor que estão reformados, antes de poder pedir Sua bênção. Mas podem invocar a bênção de Deus agora mesmo. Necessitam de Sua graça, do Espírito de Cristo, que lhes ajude as fraquezas; do contrário, não poderão resistir ao mal. Jesus estima que a Ele nos cheguemos tais como somos, pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Ele com todas as nossas fraquezas, leviandade e pecaminosidade, e rojar-nos arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos em Seus braços de amor, atar nossas feridas, purificar-nos de toda a impureza.

Aqui é onde milhares erram: não crêem que Jesus lhes perdoe pessoalmente, individualmente. Não pegam a Deus em Sua palavra. É privilégio de todos os que cumprem as condições, saber por si mesmos que o perdão é oferecido amplamente para todo pecado. Abandonai a suspeita de que as promessas de Deus não se referem a vós. Elas são para todo transgressor arrependido. Força e graça foram providas por meio de Cristo, sendo levadas pelos anjos ministradores a toda alma crente. Ninguém é tão pecaminoso que não possa encontrar força, pureza e justiça em Jesus, que por ele morreu. Cristo está desejoso de tirar-lhes as vestes manchadas e poluídas pelo pecado, e vestir-lhes os trajes brancos da justiça; Ele lhes ordena viver, e não morrer. ...

Tendo perante vós as ricas promessas da Bíblia, podeis ainda dar lugar à dúvida? Podeis supor que, quando o pobre pecador almeja voltar e anseia abandonar os seus pecados, o Senhor lhe impeça, severamente, prostrar-se arrependido aos Seus pés? Longe de nós tais pensamentos! Nada poderia ser mais prejudicial a vossa alma do que entreter tal conceito de nosso Pai celestial. Ele odeia o pecado mas ama o pecador. ... Ao lerdes as promessas, lembrai-vos de

que são a expressão de amor e misericórdia indizíveis. O grande coração de Amor infinito inclina-Se para o pecador com ilimitada compaixão. ... Ele quer restaurar no homem Sua imagem moral. À medida que dEle vos aproximardes, em arrependimento e confissão, Ele Se aproximará de vós, com misericórdia e perdão. — Caminho a Cristo, 52-55. [78]

Somos libertados do pecado, 16 de Março

Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados. Colossences 1:13, 14.

O Príncipe do Céu elevou o homem a uma exaltada posição. Sua vida foi avaliada ao preço da cruz do Calvário. ... Das profundezas da degradação do pecado, podemos ser exaltados a ponto de nos tornarmos herdeiros juntamente com Cristo, filhos de Deus, e reis e sacerdotes do Altíssimo. ...

Quando Cristo Se ajoelhou às margens do Jordão, após o batismo, os Céus se abriram, e o Espírito desceu na forma de uma pomba, semelhante a ouro polido, e cercou-O com Sua glória; e a voz de Deus foi ouvida, das alturas dos céus, dizendo: “Tu és o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.” Marcos 1:11. A oração de Jesus, em favor do homem, abriu as portas do Céu, e o Pai respondeu, aceitando a petição em benefício da raça caída. Jesus orou como nosso substituto e fiador, e agora a família humana pode ter acesso ao Pai pelos méritos de Seu amado Filho. ... Jesus é “o caminho, e a verdade, e a vida”. João 14:6. Os portões do Céu foram deixados abertos, e o fulgor do trono de Deus brilha no coração daqueles que O amam, mesmo que habitem nesta Terra amaldiçoada pelo pecado. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1888.

As palavras dirigidas a Jesus no Jordão... abrangem a humanidade. Deus falou a Jesus como nosso representante. Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos rejeitados como indignos. ... A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus para conosco. Indica-nos o poder da oração — como a voz humana pode chegar aos ouvidos de Deus, e nossas petições podem achar aceitação nas cortes celestiais. Em razão do pecado, a Terra foi separada do Céu e alienada de sua comunhão; mas Jesus a ligou novamente com a esfera da glória. Seu amor circundou o homem e atingiu o mais alto Céu. A luz que se projetou das portas abertas

sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós ao pedirmos auxílio para resistir à tentação. A voz que falou a Cristo, diz a toda alma crente: "Este é Meu Filho amado, em quem Me comprazo". ... Nosso Redentor abriu o caminho, de maneira que o mais pecador, necessitado, opresso e desprezado pode achar acesso ao Pai. Todos [79] podem ter um lar nas mansões que Jesus foi preparar. — O Desejado de Todas as Nações, 113, 114.

Acessível a todos, 17 de Março

Pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nEle. Efésios 3:12.

Muitos dos que estão buscando santidade de coração e pureza de vida, parecem perplexos e desanimados. ... As trevas e o desânimo virão, às vezes, à alma e ameaçarão vencer-nos; mas não devemos rejeitar nossa confiança. Precisamos conservar os olhos fixos em Jesus, sentindo ou não. Devemos procurar cumprir fielmente cada dever conhecido e então, calmamente, descansar nas promessas de Deus.

Por vezes, um profundo sentimento de nossa indignidade enche o coração, num estremecimento de terror; mas isto não é evidência de que Deus tenha mudado para conosco, ou nós em relação para com Ele. Nenhum esforço deveria ser feito quanto a dirigir a mente a certa intensidade de emoção. Podemos não sentir hoje a paz e a alegria que sentíamos ontem; mas devemos, pela fé, agarrar a mão de Cristo e confiar nEle tão completamente nas trevas como à luz.

Satanás poderá segredar: "Sois demasiadamente grandes pecadores para que Cristo vos salve". Conquanto reconheçais que sois realmente pecadores e indignos, podeis enfrentar o tentador com esta declaração: "Pela virtude da expiação, eu reclamo Cristo como meu Salvador. Não confio em meus próprios méritos, mas no precioso sangue de Jesus, o qual me limpa. Neste momento eu lanço sobre Cristo meu desalentado coração." ...

Não vos desanimeis porque vosso coração parece duro. Cada obstáculo, cada inimigo interior, apenas aumenta vossa necessidade de Cristo. Ele veio para tirar o coração de pedra e dar-vos outro, de carne. Olhai para Ele em busca de graça especial para vencer vossas faltas peculiares. Quando assaltados pela tentação, resisti firmemente às más tendências. ... Clamai ao amado Salvador em busca de auxílio para sacrificar todo ídolo e lançar fora todo pecado acariciado. Que os olhos da fé vejam Jesus diante do trono do Pai,

apresentando Suas mãos feridas, enquanto intercede por vós. Crede que vos virá força, por intermédio de vosso precioso Salvador. ... [80]

Se permitíssemos que nossa mente se demorasse mais sobre Cristo e o mundo celestial, acharíamos um poderoso estímulo e amparo em guerrear as batalhas do Senhor. ... Diante da amabilidade de Cristo, todas as atrações terrenas parecerão de pouco valor. — Santificação, 89-91.

O nome de Cristo, nossa senha, 18 de Março

E tudo quanto pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. João 14:13.

Por meio de Cristo podemos apresentar nossas petições ao trono da graça. Por Seu intermédio, indignos como somos, podemos obter toda bênção espiritual. — Testimonies for the Church 5:221.

Tornai conhecidas as vossas petições ao vosso Criador. Ele jamais repele alguém que a Ele recorre com coração contrito. Nenhuma oração sincera se perde. Em meio das antífonas do coro celestial, Deus ouve o clamor do mais débil ser humano. Derramamos o desejo do nosso coração em secreto, murmuramos uma oração enquanto seguimos nosso caminho, e nossas palavras atingem o trono do Monarca do Universo. Podem não ser audíveis aos ouvidos humanos, porém não podem morrer no silêncio, nem perder-se no tumulto dos afazeres diários. Nada pode sufocar o desejo da alma. Alça-se sobre o barulho das ruas e a confusão da multidão, às cortes celestiais. É a Deus que falamos e nossa oração é atendida. — Parábolas de Jesus, 174.

Cristo é o elo de ligação entre Deus e o homem. Prometeu Ele interceder pessoalmente. Põe toda a virtude da Sua justiça ao lado do suplicante. Intercede pelo homem, e o homem, necessitado de auxílio divino, intercede por si próprio na presença de Deus, usando a influência dAquele que deu a Sua vida pela vida do mundo. Ao reconhecermos perante Deus o nosso apreço aos méritos de Cristo, é dada fragrância às nossas intercessões. Ao aproximarmo-nos de Deus através da virtude dos méritos do Redentor, Cristo nos põe bem junto a Si, abraçando-nos com o Seu braço humano, ao passo que, com o divino, alcança o trono do Infinito. — Testemunhos Seletos 3:93, 94.

Sim, Cristo Se tornou o intermediário da oração entre o homem e Deus. Tornou-Se o instrumento de bênção entre Deus e o homem. Ele uniu a divindade com a humanidade. [81]

Orai, sim, orai com inabalável fé e confiança. O anjo do concerto, o próprio Senhor Jesus Cristo, é o Mediador que garante a aceitação das orações dos Seus crentes. — Testimonies for the Church 8:178, 179.

Orações como fragrante incenso, 19 de Março

Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono. Apocalipse 8:3.

A verdadeira oração apega-se à Onipotência e dá-nos a vitória. Sobre os joelhos o cristão obtém forças para resistir à tentação. ... A silenciosa, fervente oração da pessoa subirá como santo incenso para o trono da graça e será tão aceitável a Deus como se oferecia no santuário. Para todos que assim O buscam, Cristo Se torna um socorro presente em tempo de necessidade. Eles serão fortes no dia da provação. — Testimonies for the Church 4:616.

É um maravilhoso favor para qualquer homem neste mundo ser elogiado por Deus como o foi Cornélio. E em que aspecto ocorreu esta aprovação? "As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus." Atos dos Apóstolos 10:4.

Nem as orações e nem as esmolas têm em si qualquer virtude para recomendar o pecador a Deus. Somente a graça de Cristo, por meio de Seu sacrifício expiatório, pode renovar o coração e tornar nosso serviço aceitável a Deus. Esta graça havia atuado no coração de Cornélio. O Espírito de Cristo havia-lhe falado ao coração; Jesus atraíra-o a Si, e ele se rendera a essa atração. Suas orações e esmolas não lhe foram exigidas ou extorquidas; não eram um preço que ele estivesse procurando pagar a fim de garantir para si o Céu; mas eram o fruto do amor e gratidão a Deus;

Uma oração assim nascida de um coração sincero ascende como incenso para o Senhor; e ofertas para a Sua causa e donativos para os necessitados e sofredores são-Lhe um sacrifício muito agradável. ...

Oração e ofertas estão intimamente unidas — a expressão do [82] amor a Deus e aos homens. São a atuação de dois grandes princípios da lei divina: "Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu

coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças”; e : “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” Marcos 12:30, 31. Assim, conquanto nossas dádivas não nos possam recomendar a Deus ou ganhar o Seu favor, são uma evidência de que temos recebido a graça de Cristo. São uma prova da sinceridade do amor que professamos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1059.

Favor mediante a confissão, 20 de Março

Curarei a sua infidelidade, Eu de Mim mesmo os amarei. Oséias 14:4.

Espero que ninguém tenha formado a idéia de que está alcançando o favor de Deus mediante confissão dos pecados, ou que haja uma virtude especial em confessar a seres humanos. ... O Senhor deseja que venhamos a Ele diariamente com todos os problemas e confissões de pecado, e Ele nos pode dar descanso. ...

confessai vossos pecados secretos somente a vosso Deus. Confessai os descaminhos de vosso coração Àquele que sabe perfeitamente como tratar vosso caso. Se tendes defraudado vosso próximo, reconhecei o pecado diante dele, e mostrai o fruto desse reconhecimento fazendo a restituição. Então reivindicai a bênção. Vinde a Deus assim como estais, e deixai-O curar todas as vossas enfermidades. Apresentai o vosso caso diante do trono da graça; deixai que a obra se complete. Sede sinceros no trato com Deus e com vossa alma. Se virdes a Ele com o coração verdadeiramente contrito, Ele vos dará a vitória. ... Ele não se equivocará nem vos julgará erradamente.

Vossos semelhantes não vos podem absorver do pecado ou purificar-vos da iniqüidade. Jesus é o único que vos pode dar a paz. Ele vos ama, e Se deu a Si mesmo por vós. Seu grande coração de amor compadece-Se "das nossas fraquezas". Hebreus 4:15. Que pecados são demasiados grandes que Ele não os possa perdoar? Que pessoa está demasiado entenebrecida e oprimida pelo pecado que Ele não possa salvar? Ele é gracioso, não busca méritos em nós, mas por Sua ilimitada bondade sara nossas apostasias e ama-nos abundantemente, conquanto sejamos ainda pecadores. Ele é "tardio" em irar-Se e "grande em bondade". Neemias 9:17. — Testimonies [83] for the Church 5:648, 649.

Há um remédio para a alma enferma do pecado. Esse remédio é Jesus. Entrai em vossa recâmara, e ali, a sós com Deus, dirigi-Lhe

vossas súplicas. “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.” Salmos 51:10. Sede fervorosos, sede sinceros. A oração fervente pode muito. Como Jacó, lutai em oração. Quebrantai-vos. Jesus está no Jardim derramando grandes gotas de sangue; deveis fazer um esforço. Não abandoneis vossa recâmara até que vos sintais fortes em Deus; Vigiai então, e enquanto estiverdes vigiando e orando, lograreis manter os obstáculos sob domínio, e a graça pode, e quer, aparecer a vós. — Spiritual Gifts 2:257.

O exemplo de Elias, 21 de Março

Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o Céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. Tiago 5:17, 18.

Quando no Monte Carmelo ele [Elias] orou pedindo chuva (1 Reis 18:41-45), sua fé foi provada, mas ele perseverou em tornar conhecido o seu pedido a Deus. Seis vezes orou fervorosamente, e ainda nenhum sinal havia de que sua petição estivesse deferida; mas com forte fé ele insistiu em seus apelos ante o trono da graça. Tivesse desistido em desânimo à sexta vez, e sua oração não teria sido respondida; mas ele perseverou até que veio a resposta. Temos um Deus cujo ouvido não está fechado a nossas petições; e se submetermos a prova Sua palavra, Ele honrará nossa fé. Ele deseja que todos os seus interesses estejam entrelaçados com os Seus interesses, e então possa seguramente nos abençoar, pois então não tomaremos para nós mesmos a glória quando nossa é a bênção, mas daremos todo louvor a Deus. O Senhor nem sempre atende a nossas orações na primeira vez que a Ele nos dirigimos, pois se o fizesse, poderíamos tomar por garantido o direito a todas as bênçãos e favores que nos concede. Em vez de examinar o coração para ver se estamos entretendo ali algum mal, qualquer pecado tolerado, poderíamos tornar-nos descuidados, e deixar de reconhecer nossa dependência dEle e nossa necessidade de Seu auxílio.

O servo vigiava enquanto Elias orava. Seis vezes ele retornou da [84] vigília, dizendo: Nenhuma nuvem, nenhum sinal de chuva, nada. Mas o profeta não se entregou ao desânimo. ... Ao examinar o coração, sentiu-se cada vez menor, tanto em sua estima como à vista de Deus. Pareceu-lhe que ele nada era, e que Deus era tudo; e quando chegou ao ponto em que renunciou ao eu, apegando-se ao Salvador como sua única força e justiça, veio a resposta. O servo apareceu e disse: “Eis que se levanta do mar uma nuvem pequena como a palma da

mão de homem.” — The S.D.A. Bible Commentary 2:1034, 1035; Conflict and Courage, 212.

Elias não esperou que os céus escurecessem. Na pequena nuvem ele contemplou pela fé uma abundância de chuva; e agiu em harmonia com sua fé. ... Fé semelhante é necessária no mundo hoje — fé que descanse nas promessas da Palavra de Deus, e recuse desistir até que o Céu ouça. — Profetas e Reis, 156, 167.

Quando vem a aflição, 22 de Março

Ele, angustiado, suplicou deveras ao Senhor, seu Deus, e muito se humilhou perante o Deus de seus pais. 2 Crônicas 33:12.

“No mundo tereis aflições”, disse Cristo; mas em Mim tereis paz. As provas a que os cristãos são submetidos em aflição, adversidade e ignomínia, são os meios indicados por Deus para separar a palha do trigo. Nosso orgulho, egoísmo, ruins paixões e amor dos prazeres mundanos, precisam todos ser vencidos; portanto, Deus nos envia aflições para nos experimentar e provar, e mostrar-nos que esses males existem em nosso caráter. Cumpre-nos vencê-los mediante a força e graça que nos dá, a fim de sermos participantes da natureza divina, havendo escapado à corrupção que, pela concupiscência, há no mundo. “Porque a nossa leve e momentânea tribulação”, diz Paulo, “produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; não atentando nós nas coisas que se vêem; mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.” 2 Coríntios 4:17, 18. Aflições, cruzes, tentações, adversidades e nossas várias provações, são os agentes divinos para nos purificar, santificar e preparar-nos para o celeiro celeste. — Testemunhos Seletos 1:313.

Muitas de vossas aflições têm sido levadas a vós, na sabedoria de Deus, para conduzir-vos para mais perto do trono da graça. Não raro Ele submete Seus filhos a sofrimentos e provas. Este mundo é Sua [85] oficina de trabalho, onde Ele nos modela para as cortes celestiais. Ele usa a plaina em nosso estremecido coração até que as arestas e irregularidades sejam removidas e estejamos aptos para ocupar nosso lugar no edifício celestial. Mediante tribulação e aflição o cristão se torna purificado e fortalecido, e adquire caráter segundo o modelo que Cristo deu. — Testimonies for the Church 4:143.

Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel, se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejamos animados

pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Alegre-nos o coração essa esperança. — Testemunhos Seletos 3:433, 434.

Partilhando os sofrimentos de Cristo, 23 de Março

Alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de Sua glória, vos alegreis exultando. 1 Pedro 4:13.

Para termos forças, precisamos de exercício. Para possuir fé robusta, importa que sejamos colocados em circunstâncias em que nossa fé seja exercitada. ... Através de muita tribulação é que havemos de entrar no reino de Deus. Nosso Salvador foi provado por todos os modos possíveis, e todavia triunfou continuamente em Deus. É nosso privilégio, na força do Senhor, ser fortes em todas as circunstâncias, e gloriar-nos na cruz de Cristo. — Testemunhos Seletos 1:480.

Devemos nesta vida enfrentar terríveis provas e fazer dispendiosos sacrifícios, mas a paz de Cristo é a recompensa. Tem havido tão pouca abnegação, tão pouco sofrimento por amor a Cristo, que a cruz é quase inteiramente esquecida. Devemos ser co-participantes de Cristo em Seus sofrimentos, se quisermos sentar-nos em triunfo com Ele em Seu trono. — Testemunhos Seletos 2:69.

O Céu está mais próximo daqueles que sofrem por amor da justiça. Cristo identifica os Seus interesses com os interesses do Seu fiel povo; Ele sofre na pessoa dos Seus santos; e seja o que for que toque em Seus escolhidos, toca nEle. O poder que está perto para libertar do dano físico e da angústia está perto também para salvar do mal maior, tornando possível ao servo de Deus manter sua integridade sob todas as circunstâncias, e triunfar através da graça divina. — Profetas e Reis, 545. [86]

Conquanto o Senhor não prometa estarem Seus servos livres de perseguição, assegura-lhes coisa muito melhor. Diz Ele: “A tua força será como os teus dias.” Deuteronômio 33:25. “A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” 2 Coríntios 12:9. Quem precisar, por amor de Cristo, passar pelo calor da fornalha, terá ao lado o Senhor, como os três fiéis de Babilônia. Quem

amar ao Redentor, alegrar-se-á em todas as ocasiões, de participar das Suas humilhações e insultos. O amor de Jesus torna doces os sofrimentos. — O Maior Discurso de Cristo, 30.

Aproximar-se com reverência, 24 de Março

Retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor. Hebreus 12:28.

Deve haver um conhecimento inteligente de como aproximar-se de Deus em reverência e piedoso temor com amor devocional. Há uma crescente falta de reverência para com o nosso Criador, um crescente desrespeito pela Sua grandeza e majestade. Mas Deus nos fala nestes últimos dias. Ouvimos Sua voz na tempestade, no ribombar do trovão. Ouvimos das calamidades que Ele permite nos terremotos, das inundações e dos elementos destruidores que levam tudo à sua frente. — Mensagens Escolhidas 2:315.

Nestes tempos perigosos, os que professam ser o povo observador dos mandamentos de Deus, devem guardar-se contra a tendência de perder o espírito de reverência e piedoso temor. As Escrituras ensinam aos homens como aproximar-se de seu Criador: em humildade e temor, mediante fé num Mediador divino. Coloque-se o homem sobre os joelhos, como súditos da graça, um suplicante aos pés da misericórdia. Assim deve testificar de que toda a alma, corpo e espírito estão em sujeição a Seu Criador.

Tanto no culto público como em particular, é nosso dever colocarmo-nos de joelhos diante de nosso Deus, quando Lhe dirigimos nossas petições. Jesus, nosso exemplo, "pondo-Se de joelhos, orava". E de Seus discípulos está registrado que também "ajoelhados, oravam". Paulo declarou: "me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo". Efésios 3:14. Ao confessar diante de Deus os pecados de Israel, Esdras ajoelhou. Daniel "três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus". Daniel 6:10. E o convite do salmista é: "Ajoelhemos diante do Senhor que nos criou." Salmos 95:6. [87]

"Que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?" Miquéias 6:8. ... "Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que O temem, sobre

os que esperam na Sua misericórdia." Salmos 33:18. "O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, e honra, e vida." Provérbios 22:4. — The Review and Herald, 30 de Novembro de 1905.

Aproximar-se em humildade e santo temor, 25 de Março

Deus é sobremodo tremendo na assembléia dos santos e temível sobre todos os que O rodeiam. Salmos 89:7.

A humildade e a reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que vão à presença de Deus. Em nome de Jesus podemos ir perante Ele com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dEle com uma ousadia presunçosa, como se Ele estivesse no mesmo nível que nós outros. Há os que se dirigem ao grande, Todo-poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se se dirigissem a um igual, ou mesmo inferior. Há os que se portam em Sua casa conforme não imaginariam fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais devem lembrar-se de que se acham à vista dAquele a quem serafins adoram, perante quem os anjos velam o rosto. Deus deve ser grandemente reverenciado; todos os que em verdade se compenetram de Sua presença, prostrar-se-ão com humildade perante Ele. — Patriarcas e Profetas, 252.

Alguns consideram ser sinal de humildade orar a Deus de maneira comum, como se estivessem falando com um ser humano. Eles profanam Seu nome misturando desnecessária e irreverentemente em suas orações as palavras — "Deus, Todo-poderoso" — tremendas e sagradas palavras, que nunca deveriam passar pelos lábios senão em tom submisso, e com sentimento de respeito. ...

É a oração de fé, que vem do coração, que é ouvida no Céu, e atendida na Terra. Deus compreende as necessidades humanas. Sabe o que desejamos antes de Lho pedirmos. Ele vê o conflito da alma com a dúvida e a tentação. Observa a sinceridade do suplicante. Aceita a humilhação da alma e sua aflição. "Mas eis para quem olharei", declara Ele, "para o pobre e abatido de espírito e que treme diante da Minha palavra." Isaías 66:2. [88]

Temos o privilégio de orar com confiança, ditando o Espírito nossas petições. Devemos declarar com simplicidade nossas necessidades ao Senhor, e requerer Sua promessa. ...

Nossas orações devem ser repassadas de ternura e amor. Ao nos afligirmos por uma compreensão mais profunda e vasta do amor do Salvador, clamaremos a Deus por mais sabedoria. Se jamais houve necessidade de orações e sermões que comovessem a alma, ela existe agora. Acha-se às portas o fim de todas as coisas. Oh! se pudéssemos, como devemos, ver a necessidade de buscar ao Senhor de todo o coração! Então O haveríamos de achar. — Obreiros Evangélicos, 176, 177.

Uma experiência sagrada, 26 de Março

Tema ao Senhor toda a Terra, temam-nO todos os habitantes do mundo. Salmos 33:8.

Santos anjos têm-se desgostado e mostrado desagrado com o modo irreverente com que muitos usam o nome de Deus, o grande Jeová. Anjos proferem esse sagrado nome com a maior reverência, e até velando os rostos; e o nome de Cristo é para eles tão sagrado que o mencionam com a maior reverência. — Testimonies for the Church 1:410.

A verdadeira reverência a Deus é inspirada pelo senso de Sua infinita grandeza e a noção de Sua presença. Com este senso do invisível, todo coração deve sentir-se profundamente impressionado. A ocasião e o lugar de oração são sagrados, porque Deus está ali. E ao ser a reverência manifestada em atitude e comportamento, o sentimento que a inspira será aprofundado. "Santo e tremendo é o Seu nome" (Salmos 111:9), declara o salmista. Os anjos, quando pronunciam este nome velam o rosto. Com que reverência, então, não devemos nós, que somos pecadores e caídos, tomá-lo em nossos lábios! — Profetas e Reis, 48, 49.

Bom seria aos jovens e adultos estudar e ponderar, e muitas vezes repetir aquelas palavras das Santas Escrituras que mostram como o lugar assinalado pela presença especial de Deus deve ser considerado. "Tira os teus sapatos de teus pés", mandou Ele a Moisés na sarça ardente; "porque o lugar em que tu estás é terra santa." Êxodo 3:5. Jacó, depois de contemplar a visão dos anjos, exclamou: "Na verdade o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia. ... Este não é [89] outro lugar senão a Casa de Deus; e esta é a porta dos Céus." Gênesis 28:16, 17. "O Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a terra." Habacuque 2:20.

"O Senhor é Deus grande
E Rei grande acima de todos os deuses. ...

Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos!
Ajoelhemos diante do Senhor que nos criou.” Salmos 95:3, 6.
“Foi Ele, e não nós, que nos fez
Povo Seu e ovelhas do Seu pasto.
Entrai pelas portas dEle com louvor
E em Seus átrios, com hinos;
Louvai-O e bendizei o Seu nome.” Salmos 100:3, 4. — Educação, 243.

Um nome santificado, 27 de Março

Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome. Mateus 6:9.

Para santificarmos o nome do Senhor é necessário que as palavras em que falamos do Ser Supremo sejam pronunciadas com reverência. “Santo e tremendo é o Seu nome.” Salmos 111:9. Não devemos nunca, de qualquer modo, tratar com leviandade os títulos ou nomes da Divindade. Ao orar, penetramos na sala de audiência do Altíssimo, e devemos ir à Sua presença possuídos de santa reverência. Os anjos velam o rosto em Sua presença. Os querubins e os santos serafins aproximam-se de Seu trono com solene reverência. Quanto mais deveríamos nós, seres finitos e pecadores, apresentar-nos de modo reverente perante o Senhor, nosso Criador!

Mas santificar o nome do Senhor quer dizer muito mais do que isso. Podemos, como os judeus dos dias de Cristo, manifestar exteriormente a maior reverência por Deus, e todavia profanar constantemente o Seu nome. “O nome do Senhor” é “misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; ... que [90] perdoa a iniqüidade, e a transgressão, e o pecado.” Êxodo 34:5-7. Da igreja de Cristo acha-se escrito “Este é o nome que Lhe chamarão: O Senhor é nossa justiça.” Jeremias 33:16. Este nome é aposto a todo seguidor de Cristo. É a herança do filho de Deus. A família recebe o nome do Pai. O profeta Jeremias, num tempo de cruciante tristeza e tribulação para Israel, orou: “Somos chamados pelo Teu nome; não nos desampares.” Jeremias 14:9.

Este nome é santificado pelos anjos no Céu, pelos habitantes dos mundos não caídos. Quando orais: “Santificado seja o Teu nome” (Mateus 6:9), pedis que seja santificado neste mundo, santificado em vós. Deus vos reconheceu como Seu filho, perante homens e anjos, orai para que não desonreis “o bom nome que sobre vós foi invocado”. Tiago 2:7. Deus vos envia ao mundo como representantes Seus. Em cada ato da vida deveis tornar manifesto o nome de Deus.

Esse pedido é um convite para que possuais o caráter dEle. Não Lhe podeis santificar o nome, nem podeis representá-Lo perante o mundo, a menos que na vida e no caráter representeis a própria vida e caráter de Deus. Isto só podereis fazer mediante a aceitação da graça e justiça de Cristo. — O Maior Discurso de Cristo, 106, 107.

Nossa dependência contínua, 28 de Março

O Senhor... como rei... presidirá para sempre. O Senhor dá força ao Seu povo. Salmos 29:10, 11.

O trono da graça deve ser o nosso arrimo contínuo. ... Há energia para nós em Cristo. Ele é o nosso Advogado perante o Pai. Ele envia a todas as partes do Seu domínio os Seus mensageiros para comunicarem ao Seu povo a Sua vontade. Anda no meio de Suas igrejas. Quer santificar, elevar e enobrecer os Seus seguidores. A influência dos que verdadeiramente nEle crêem será um cheiro de vida no mundo. Tem Ele em Sua destra as estrelas, com o propósito de que, por intermédio delas, a Sua luz irradie para o mundo. Assim pretende preparar Seu povo para o mais elevado serviço na igreja do Céu. Ele nos incumbiu da realização de uma grande tarefa. Façamo-la com exatidão e determinação. Mostremos em nossa vida o que a verdade tem feito por nós.

"Aquele ... que anda no meio dos sete castiçais de ouro." Apocalipse 2:1. Este passo mostra a ligação de Cristo com as igrejas. Em todo o comprimento e largura da Terra, Ele anda no meio das [91] Suas igrejas. Observa-as com interesse intenso a fim de ver se, espiritualmente, estão em condição tal que possam apressar o estabelecimento do Seu reino. Cristo está presente em cada reunião da igreja. Conhece pessoalmente cada pessoa que toma parte no Seu culto. Conhece aqueles cujo coração Ele pode encher do óleo santo, para o repartirem com outros. Os que fielmente levam avante a obra de Cristo em nosso mundo, exemplificando por palavras e atos o caráter de Deus, cumprindo o propósito do Senhor para com eles, são à Sua vista muito preciosos. Cristo com eles Se compraz, como se deleita o homem num jardim bem cuidado e na fragrância das flores que plantou. — Testemunhos Seletos 3:51, 52.

Nenhum castiçal, nenhuma igreja, brilha por si mesmo. A sua luz emana de Cristo. A igreja no Céu hoje é o único complemento da igreja na Terra, mas é mais elevada, e maior — é perfeita. A mesma

divina iluminação deve continuar pelos séculos eternos. O Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são por isto a luz. Nenhuma igreja pode ter luz se deixa de difundir a glória que recebe do trono de Deus. — Testimonies for the Church 6:1118.

Um trono em cada coração, 29 de Março

Assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé. Efésios 3:17.

Deus nos comprou, e exige um trono em cada coração. Nossa mente e corpo devem estar subordinados a Ele, e os hábitos naturais e apetites devem ser subservientes às mais altas necessidades da alma. Mas não devemos pôr nossa confiança em nós mesmos nesta obra. Não podemos com segurança seguir nossa própria orientação. O Espírito Santo precisa renovar-nos e santificar-nos. No serviço de Deus não deve haver tarefa feita a meio. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1088.

Sempre que o coração é purificado do pecado, Cristo é colocado no trono uma vez ocupado pela condescendência própria e pelo amor aos tesouros terrenos. Vê-se a imagem de Cristo na expressão do rosto. A obra de santificação é levada avante na alma. É banido o egoísmo. Vê-se o aparecimento do novo homem, que, segundo Cristo, é criado em justiça e verdadeira santidade. — Conselhos sobre Mordomia, 27, 28.

"E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." 2 Coríntios 3:18. Contemplar a Cristo significa estudar a Sua vida como mostrada em Sua Palavra. Devemos cavar em busca da verdade como a tesouro escondido. Devemos fixar os olhos em Cristo. Quando [92] O tomamos como Salvador pessoal temos ousadia para chegar até o trono da graça. Pela contemplação somos mudados, moralmente assemelhados com Aquele que é perfeito no caráter. Recebendo Sua justiça imputada, mediante o poder transformador do Espírito Santo, tornamo-nos semelhantes a Ele. A imagem de Cristo é apreciada, e cativa todo o ser. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1098.

O progresso ascendente da alma indica que Cristo mantém o governo do coração. Esse coração pelo qual Ele difunde Sua paz e alegria, e os benditos frutos do amor, torna-se Seu templo e Seu

trono. “Vós sereis Meus amigos”, disse Jesus, “se fizerdes o que Eu vos mando.” João 15:14. — Testimonies for the Church 5:553.

Dai a Deus a mais preciosa oferta que vos é possível oferecer; dai-Lhe o coração. — The Youth’s Instructor, 30 de Junho de 1892.

Dedicação total, 30 de Março

E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Gálatas 5:24.

É-nos ordenado crucificar a carne com suas afeições e concupiscências. Como o faremos? Devemos infligir sofrimento ao corpo? Não; mas dar morte à tentação do pecado. Os pensamentos corruptos devem ser expulsos. Todo o pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. ... O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado como havendo sido comprado. Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos de justiça. — O Lar Adventista, 17, 128.

Existem dois reinos neste mundo, o reino de Cristo e o de Satanás. Cada um de nós pertence a um destes reinos. Em Sua maravilhosa oração em favor dos discípulos, disse Cristo: "Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como Eu do mundo não sou. Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade. Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo." João 17:15-18.

Não é vontade de Deus que nos segreguemos do mundo. Enquanto estamos no mundo, porém, devemos santificar-nos para Deus. Não devemos conformar-nos com o mundo. Importa estarmos no [93] mundo como uma influência corretiva, como o sal que conserva seu sabor. No meio de uma geração profana, impura e idólatra, devemos ser puros e santos, mostrando que a graça de Cristo tem poder para restaurar no homem a semelhança divina. Devemos exercer sobre o mundo uma influência salvadora. ...

O mundo tornou-se um leprosário do pecado, uma massa de corrupção. ... Não devemos andar em seus caminhos nem seguir os seus costumes. Devemos opor-nos constantemente aos seus princípios frouxos. ...

A bênção da graça é concedida aos homens para que o universo celeste e o mundo caído possam ver que eles não conseguiriam de

outro modo, a perfeição do caráter de Cristo. O Grande Médico veio ao mundo para mostrar aos homens e mulheres que por meio de Sua graça podem eles viver de tal maneira que no grande dia de Deus possam receber o testemunho: "Estais completos nEle." — Conselhos sobre Saúde, 591-593.

Para sempre, 31 de Março

Para que se aumente o Seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o Seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. Isaías 9:7.

Nesta vida podemos apenas começar a compreender o maravilhoso tema da redenção. Com nossa compreensão finita podemos considerar muito encarecidamente a ignomínia e a glória, a vida e a morte, a justiça e a misericórdia, que se encontraram na cruz; todavia, com o máximo esforço de nossa faculdade mental, deixamos de apreender seu completo significado. O comprimento e a largura, a profundidade e a altura do amor que redime não são senão palidamente compreendidos. O plano da redenção não será amplamente penetrado, mesmo quando os resgatados virem assim como eles são vistos, e conhecerem como são conhecidos; antes, através das eras eternas, novas verdades desdobrar-se-ão de contínuo à mente cheia de admiração e deleite. Posto que os pesares, dores e tentações da Terra estejam terminados, e removidas suas causas, sempre terá o povo de Deus um conhecimento distinto, inteligente, do que custou a sua salvação.

A cruz de Cristo será a ciência e cântico dos remidos por toda a eternidade. No Cristo glorificado eles contemplarão o Cristo crucificado. Jamais se olvidará que Aquele cujo poder criou e manteve [94] os inumeráveis mundos através dos vastos domínios do espaço, o Amado de Deus, a Majestade do Céu, Aquele a quem querubins e resplendentes serafins se deleitavam em adorar — humilhou-Se para levantar o homem decaído; que Ele suportou a culpa e a ignomínia do pecado e a ocultação da face de Seu Pai, até que as misérias de um mundo perdido Lhe quebrantaram o coração e aniquilaram a vida na cruz do Calvário. O fato de o Criador de todos os mundos, o Árbitro de todos os destinos, deixar Sua glória e humilhar-Se por amor do homem, despertará eternamente a admiração e a adoração

do Universo. Ao olharem as nações dos salvos para o seu Redentor e contemplarem a glória eterna do Pai resplandecendo em Seu semblante; ao verem o Seu trono que é de eternidade em eternidade, e saberem que Seu reino não terá fim, irrompem num hino arrebatador: “Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e nos remiu para Deus com Seu mui precioso sangue!” — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 651, 652.

Abril

Atrair-nos a Deus, 1 de Abril

Com amor eterno Eu te amei; por isso, com benignidade te atraí. Jeremias 31:3.

O Senhor da vida e da glória revestiu Sua divindade com a humanidade a fim de demonstrar ao homem que, mediante o dom de Cristo, Deus nos quer ligar a Si. Sem entreter ligação com Deus, não é possível a ninguém ser feliz. O homem caído deve aprender que nosso Pai celeste não Se satisfaz enquanto Seu amor não envolver o arrependido pecador, transformado, pelos méritos do imaculado Cordeiro de Deus.

O trabalho de todos os seres celestiais é para esse fim. Sob o comando de seu General, devem trabalhar para reaver os que pela transgressão se separaram do Pai celestial. Delineou-se um plano pelo qual serão revelados ao mundo a maravilhosa graça e amor de Cristo. No infinito preço pago pelo Filho de Deus para remir o [95] homem, revela-se o amor divino. Esse glorioso plano de redenção é amplo em suas providências para salvar o mundo todo. Mediante o perdão do pecado e a justiça imputada de Cristo, o homem pecador e caído pode tornar-se perfeito em Jesus. — Mensagens aos Jovens, 137.

Em todos os atos de benignidade praticados por Jesus, Ele procurou impressionar os homens quanto aos atributos benévolos e paternais de Deus. ... Jesus deseja que compreendamos o amor do Pai, e procura atrair-nos para Ele apresentando a Sua graça paternal. Deseja que todo o âmbito de nossa visão se encha com a perfeição do caráter de Deus. ... Era unicamente vivendo entre os homens que Ele podia revelar a misericórdia, compaixão e amor de Seu Pai celeste; pois apenas por atos de beneficência podia Ele salientar a graça de Deus. — The Youth’s Instructor, 15 de Dezembro de 1892.

Cristo veio para manifestar o amor de Deus ao mundo, para atrair a Si o coração de todos os homens. ... Disse Ele: “Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim.” João 12:32. O primeiro

passo rumo da salvação é corresponder à atração do amor de Cristo. ... É para que os homens compreendam a alegria do perdão e da paz de Deus, que Cristo os atrai mediante a manifestação de Seu amor. Se correspondem à Sua atração, rendendo o coração a Sua graça, Ele os guiará passo a passo, a um pleno conhecimento dEle, e isto é vida eterna. — Mensagens Escolhidas 1:323, 324.

Mudar o coração, 2 de Abril

E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. Ezequiel 36:26.

Quando Jesus fala do novo coração, deseja referir-Se à mente, à vida, o ser todo. Ter o coração mudado é afastar as afeições do mundo e fixá-las em Cristo. Ter um novo coração é ter nova mente, novos propósitos, novos motivos. Qual é o sinal de um novo coração? — uma vida mudada. Há o morrer cada dia, cada hora, para o orgulho e o egoísmo. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1164, 1165.

Os apetites e paixões, que clamam tolerância, espezinham a razão e a consciência. Esta é a cruel obra de Satanás, e ele está [96] constantemente dedicando os mais determinados esforços para fortalecer as cadeias que retêm suas vítimas. Os que durante toda a vida têm estado a condescender com hábitos errôneos nem sempre compreendem a necessidade de uma mudança. ... Desperte-se a consciência, e muito será ganho. Nada senão a graça de Deus pode convencer e converter o coração; somente aqui podem os escravos de costumes obter poder para quebrar os grilhões que os mantém presos. A condescendência consigo mesmo pode ser levada a ver e sentir que uma grande renovação moral é necessária se quiserem fazer face às exigências da lei divina; o templo-alma foi desonrado, e Deus pede que despertem e lutem com todas as forças a fim de reconquistar a varonilidade que Deus lhes deu e que fora sacrificada por pecaminosa indulgência. — Testimonies for the Church 4:552, 553.

Oh! que suave e bela influência partia da vida diária de nosso Salvador! Que doçura exalava só de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos. Aqueles em quem Cristo habita, serão circundados duma atmosfera divina. Suas brancas vestes de pureza exalarão o perfume do jardim do Senhor. Seus rostos refletirão a luz do Seu, iluminando o trilho para pés fatigados e prontos a tropeçar.

Homem algum que tenha o verdadeiro ideal quanto a um caráter perfeito, deixará de manifestar o espírito de compreensão e ternura de Cristo. A influência da graça há de abrandar o coração, refinar e purificar os sentimentos, dando uma delicadeza e um senso de correção de origem celeste. — O Maior Discurso de Cristo, 135.

Traz paz e descanso, 3 de Abril

Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar. ... Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz. Isaías 57:20, 21.

O pecado destruiu-nos a paz. E enquanto o eu não é subjugado, não podemos encontrar repouso. As paixões dominantes do coração, poder algum humano pode sujeitar. Somos aí tão impotentes, quanto os discípulos para acalmar a esbravejante tempestade. Mas Aquele que mandou aquietarem-se as ondas da Galiléia, proferiu para cada alma a palavra de paz. Por mais furiosa que seja a tormenta, os que para Jesus se volverem ... encontrarão livramento. Sua graça ... [97] acaba com a luta da paixão humana, e em Seu amor encontra paz o coração. — O Desejado de Todas as Nações, 336.

Para toda alma em luta por se erguer de uma vida de pecado a uma de pureza, o grande elemento de poder reside no único nome "debaixo do céu", "dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos". Atos dos Apóstolos 4:12. ... O único remédio para o vício é a graça e o poder de Cristo. As boas resoluções tomadas por alguém em suas próprias forças nada valem. — A Ciência do Bom Viver, 179.

Toda paixão profana deve ser mantida sob o controle da santificada razão, por meio da graça abundantemente concedida por Deus. Vivemos em uma atmosfera de satânico encantamento. O inimigo tecerá uma fascinação de licenciosidade em torno de toda alma que não se ache entrincheirada na graça de Cristo. Tentações virão; se vigiarmos contra o inimigo, porém, e mantivermos o equilíbrio do domínio próprio e pureza, os espíritos sedutores não exercerão influência sobre nós. Os que nada fazem para animar a tentação terão forças para resistir-lhe quando ela vier. Aqueles, porém, que se mantêm na atmosfera do mal só terão que se censurar a si mesmos, caso sejam vencidos e caiam de sua firmeza. ...

Homens e mulheres devem vigiar a si mesmos; estar de contínuo em guarda, não permitindo palavra ou ação que dê margem a alguém censurar suas boas intenções. O que professa ser seguidor de Cristo tem de vigiar a si mesmo, conservando-se puro e incontaminado em pensamento, palavra e ação. Sua influência sobre os outros deve ser de molde a elevar. Sua vida deve refletir os brilhantes raios do Sol da Justiça. ... Eterna vigilância, eis o preço da segurança. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 257, 258.

Exalta a lei de Deus, 4 de Abril

Aceita, peço-te, a instrução que profere e põe as suas palavras no teu coração. Jó 22:22.

Tudo na natureza, desde a minúscula partícula de pó no raio de sol até os mundos; nas alturas, encontra-se debaixo de leis. E da obediência a essas leis dependem a ordem e a harmonia do mundo natural. Assim, há grandes princípios de justiça a reger a vida de todo ser inteligente, e da conformidade com esses princípios depende o bem-estar do Universo. Antes que a Terra fosse chamada à [98] existência, já existia a lei de Deus. Os anjos são governados por Seus princípios, e para que a Terra esteja em harmonia com o Céu, também o homem deve obedecer aos divinos estatutos. No Éden, Cristo deu a conhecer ao homem os preceitos da lei "quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam". Jó 38:7. A missão de Cristo na Terra não era destruir a lei, mas, por Sua graça, levar novamente o homem à obediência de Seus preceitos. ...

Sua missão era engrandecer a lei, e a tornar ilustre (ou gloriosa). Isaías 42:21 (TT). Ele devia mostrar a natureza espiritual da lei, apresentar seus princípios de vasto alcance, e tornar clara sua eterna obrigatoriedade.

A divina beleza de caráter de Cristo, de quem o mais nobre e mais suave entre os homens não é senão um pálido reflexo; ... Jesus, a expressa imagem da pessoa do Pai, o resplendor de Sua glória, o abnegado Redentor, através de Sua peregrinação de amor na Terra, foi uma viva representação do caráter da lei de Deus. Em Sua vida se manifesta que o amor de origem celeste, os princípios cristãos, fundamenta as leis de retidão eterna. — O Maior Discurso de Cristo, 48, 49.

A Bíblia é a vontade de Deus expressa ao homem. É o único perfeito padrão de caráter, e assinala o dever do homem em todas as circunstâncias da vida. — Testemunhos Seletos 1:510.

Precisamos dirigir a obra de nossa vida de tal maneira, que nos possamos dirigir a Deus com confiança e abrir perante Ele o coração, contando-Lhe nossas necessidades, e acreditando que Ele ouve e nos dará graça e força para cumprir os princípios da Palavra de Deus. — Manuscrito 87, 1909.

Dá poder para obedecer, 5 de Abril

Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos. Romanos 5:19.

Alguém honrado por todo o Céu veio a este mundo para, revestido da natureza humana, postar-Se à cabeceira da humanidade, testificando aos anjos caídos e aos habitantes dos mundos não caídos que, pelo auxílio divino que foi provido, todos podem andar na vereda da obediência aos mandamentos de Deus. ... [99]

Ninguém menos santo do que o Unigênito do Pai, poderia ter oferecido um sacrifício que fosse eficaz para purificar a todos — mesmo os mais pecadores e degradados — os que aceitam o Salvador como sua expiação e se tornam obedientes à lei do Céu. Nada menos poderia ter restaurado o homem ao favor de Deus. — Mensagens Escolhidas 1:309.

Cristo deu a vida a fim de tornar possível ao homem o ser restaurado à imagem de Deus. É o poder de Sua oração que une os homens na obediência da verdade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 249.

Deus deseja que alcancemos a norma de perfeição que o dom de Cristo nos tornou possível. Ele nos convida a fazer nossa escolha do direito, para nos ligarmos com os instrumentos celestes, adotarmos princípios que hão de restaurar em nós a imagem divina. Na palavra escrita e no grande livro da natureza, Ele revelou os princípios da vida. É nossa obra obter conhecimento desses princípios e, pela obediência, cooperar com Ele na restauração da saúde do corpo bem como da alma.

Os homens precisam saber que as bênçãos da obediência, em sua plenitude eles só podem fruir à medida que receberem a graça de Cristo. É Sua graça que dá ao homem poder para obedecer às leis de Deus. É isso que o habilita a quebrar as cadeias do mau hábito. Esse

é o único poder que pode colocá-lo e conservá-lo firme no caminho do direito. — A Ciência do Bom Viver, 114, 115.

Para o coração que foi purificado, tudo está mudado. A transformação do caráter é o testemunho para o mundo de que Cristo habita no ser. O Espírito de Deus produz nova vida na alma, levando os pensamentos e os desejos à obediência à vontade de Cristo; e o homem interior é renovado segundo a imagem de Deus. Homens e mulheres fracos e falíveis mostram ao mundo que o poder remidor da graça faz com que o caráter falho se desenvolva em simetria e abundante fruto. — Profetas e Reis, 233.

Quebra o domínio do mal, 6 de Abril

Onde abundou o pecado, superabundou a graça. Romanos 5:20.

Os dons de Cristo, porém, são sempre novos e sãos. ... Cada nova dádiva acrescenta a capacidade do que a recebe para apreciar e fruir as bênçãos do Senhor. Ele dá por graça. Não pode haver falta [100] na provisão. Se permaneceis nEle, o fato de receberdes hoje um rico dom, garante a recepção amanhã, de um mais precioso ainda. ...

O dom de Cristo à festa nupcial, era um símbolo. A água representa o batismo em Sua morte; o vinho, o derramamento de Seu sangue pelos pecados do mundo. A água para encher as talhas foi levada por mãos humanas, mas unicamente a palavra de Cristo podia comunicar-lhe a virtude doadora de vida. ...

A palavra de Cristo forneceu ampla provisão para a festa. Da mesma maneira abundante é a provisão de Sua graça para apagar as iniqüidades dos homens, e renovar e suster a alma. — O Desejado de Todas as Nações, 148, 149.

Devido ao pecado, nossa condição não é natural, e deve ser sobrenatural o poder que nos restaure, do contrário, não tem valor. Existe unicamente um poder capaz de quebrar o domínio do mal no coração dos homens, e esse é o poder de Deus em Jesus Cristo. Unicamente por meio do sangue do Crucificado existe purificação do pecado. Sua graça, tão-somente, nos habilita a resistir e subjugar as tendências de nossa natureza caída. — A Ciência do Bom Viver, 428.

Satanás está resolvido a não permitir que os homens vejam o amor de Deus, que O levou a dar Seu Filho unigênito para salvar a raça perdida; pois é a bondade de Deus que leva os homens ao arrependimento. Oh! como havemos de ter êxito em apresentar ao mundo o profundo e precioso amor de Deus? De nenhum outro modo o podemos abarcar, senão exclamando: “Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos

e Deus!” 1 João 3:1. Digamos aos pecadores: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29. ...

Olhai para a cruz do Calvário. É um permanente penhor do amor ilimitado, da imensurável misericórdia do Pai celestial. — Mensagens Escolhidas 1:384, 385.

Magnifica o Senhor, 7 de Abril

Os que amam a Tua salvação digam sempre: O Senhor seja magnificado! Salmos 40:16.

Como testemunhas de Cristo, cumpre-nos dizer o que sabemos, o que nós mesmos temos visto e ouvido e sentido. Se estivemos a seguir a Jesus passo a passo, havemos de ter qualquer coisa bem positiva a contar acerca da maneira por que nos tem conduzido. Podemos dizer como Lhe temos provado as promessas e as achado [101] fiéis. Podemos dar testemunho do que temos conhecido da graça de Cristo. É esse o testemunho que nosso Senhor pede de nós, e por falta do qual está o mundo a perecer. — O Desejado de Todas as Nações, 340.

A vontade de Deus é que toda família que Ele está preparando para morar nas eternas mansões de cima Lhe dêem glória pelos preciosos tesouros de Sua graça. Fossem as crianças, na vida doméstica, educadas e exercitadas a ser gratas ao Doador de toda boa dádiva, e veríamos um elemento de graça celeste manifestar-se em nossas famílias. Ver-se-ia na vida do lar a satisfação e, saindo de lares assim, a juventude levaria consigo um espírito de respeito e reverência para as salas de aula e para a igreja. ...

Toda bênção temporal seria recebida com reconhecimento, e toda bênção espiritual se tornaria duplamente preciosa em virtude da percepção de cada membro da família haver sido santificado pela Palavra da verdade. O Senhor Jesus está muito perto dos que assim apreciam os dons preciosos que nos faz, atribuindo todas as suas boas coisas ao Deus benévolo, amorável e cheio de cuidado, e reconhecendo nEle a grande Fonte de todo conforto e consolação, sim, a Fonte inesgotável de graça. — Manuscrito 67, 1907.

O verdadeiro cristão fará com que Deus seja o primeiro, o último e o melhor em tudo. Nenhum ambicioso motivo logrará arrefecer seu amor por Deus; firmemente, perseverantemente, fará que advenha honra a seu Pai celestial. É quando somos fiéis em exaltar o

nome de Deus, que nossos impulsos são postos sob a divina supervisão e somos capacitados a desenvolver faculdades espirituais e intelectuais.

Jesus, o divino Mestre, sempre exaltou o nome de Seu Pai celestial. Ele ensinou Seus discípulos a orar: "Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome." Mateus 6:9. E eles não deviam esquecer de reconhecer: Tua é "a glória". Mateus 6:13. — Profetas e Reis, 68, 69.

Desarraigar o egoísmo, 8 de Abril

Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. Lucas 12:1.

A hipocrisia dos fariseus era o produto do egoísmo. A glorificação deles próprios, eis o objetivo de sua vida. ... Os próprios discípulos, conquanto exteriormente a tudo houvessem renunciado por [102] amor de Jesus, não tinham, no coração, deixado de buscar grandes coisas para si mesmos. ... Como o fermento, se deixado a completar sua obra, produzirá corrupção e ruína, assim o espírito de egoísmo, sendo nutrido, opera a ruína da alma. Entre os seguidores de nosso Senhor em nossos dias, como outrora, quão disseminado se acha esse pecado sutil e enganador! Quantas vezes nosso serviço a Cristo, nossa comunhão uns com os outros, não são manchados pelo oculto desejo de exaltar o próprio eu! ... Aos Seus próprios discípulos, dirige-se a advertência de Cristo: "Adverti e acautelai-vos do fermento dos fariseus." Mateus 16:6. ... O poder de Deus, somente, pode expulsar o egoísmo e a hipocrisia. — O Desejado de Todas as Nações, 409.

Quando Judas se uniu aos discípulos, não era insensível à beleza do caráter de Cristo. Sentia a influência daquele poder divino que atraía almas ao Salvador. ... O Salvador lia o coração de Judas; sabia as profundezas de iniqüidade a que, se o não livrasse a graça de Deus, havia ele de imergir. Ligando a Si esse homem, colocou-o numa posição em que poderia ser dia a dia posto em contato com as torrentes de Seu próprio abnegado amor. Abrisse ele o coração a Cristo, e a graça divina baniria o demônio do egoísmo, e mesmo Judas se poderia tornar um súdito do reino de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 294.

Ninguém tão exaltado como Cristo, e todavia abaixou-Se até ao mais humilde dever. ... Cristo mesmo estabeleceu o exemplo da humildade. Não deixaria esse grande assunto a cargo do homem. De tanta conseqüência o considerava, que Ele próprio, igual a Deus, fez o

papel de servo para com Seus discípulos. Enquanto eles contendiam pela mais alta posição, Aquele diante de quem todo joelho se dobrará, a quem os anjos da glória reputam uma honra servir, curvou-Se para lavar os pés daqueles que Lhe chamavam Senhor. Lavou os pés de Seu traidor. ... Toda a Sua vida esteve sob a lei do serviço. Serviu a todos, a todos ajudou. Assim viveu Ele a lei de Deus, e por Seu exemplo mostrou como podemos obedecer à mesma. — O Desejado de Todas as Nações, 649.

Quebrar maus hábitos, 9 de Abril

E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. 2 Coríntios 5:17.

Mediante o poder de Cristo homens e mulheres têm quebrado a cadeia do hábito pecaminoso. Têm renunciado ao egoísmo. O profano tem-se tornado reverente; o bêbado, sóbrio; o pervertido, puro. [103] Pessoas que tinham a semelhança de Satanás, transformaram-se na imagem de Deus. Essa transformação é em si o milagre dos milagres. Uma mudança, operada pela Palavra, é um dos mais profundos mistérios da mesma Palavra. Não o podemos compreender; somente podemos crer, conforme declaram as Escrituras, que é "Cristo em vós, esperança da glória". Colossences 1:27. ...

Renunciando a tudo que poderia impedi-lo de progredir em direção ao alto, ou levar a desviar os pés de alguém do caminho estreito, o crente revelará em sua vida diária misericórdia, bondade, humildade, mansidão, longanimidade e o amor de Cristo.

O poder de uma vida mais alta, mais pura e mais nobre é nossa grande necessidade. O mundo tem ocupado demais os nossos pensamentos, e o reino de Deus muito pouco. Em Seus esforços para alcançar o ideal de Deus para si, o cristão não deve desesperar de coisa alguma. A perfeição moral e espiritual mediante a graça e o poder de Cristo é prometida a todos. Jesus é a fonte de poder, a origem da vida. — Atos dos Apóstolos, 476-478.

Tornemos a santa Palavra de Deus o nosso estudo, introduzindo em nossa vida seus santos princípios. Andemos diante de Deus em mansidão e humildade, diariamente corrigindo nossas faltas. ... Paz e descanso vos advirão ao levardes vossa vontade em sujeição à de Cristo. Então o amor de Cristo reinará no coração, levando em cativeiro ao Salvador as secretas fontes de ação. O temperamento precipitado e facilmente exaltado, será sensibilizado e subjugado pelo óleo da graça de Cristo. ...

Em humilde e grata submissão, o que recebeu um coração novo confia no auxílio de Cristo. Revela na vida os frutos da justiça. Outrora amava a si mesmo. Os prazeres mundanos eram seu deleite. Agora o ídolo é destronado, e Deus reina supremo. O pecado que outrora amava, agora odeia. Firme e resolutamente segue no caminho da santidade. — Mensagens aos Jovens, 73, 74.

Cria rancor a Satanás, 10 de Abril

Não deis lugar ao diabo. Efésios 4:27.

A inimizade de Satanás contra a raça humana é avivada pelo motivo de serem as criaturas humanas, mediante Cristo, objeto de [104] amor e misericórdia de Deus. Ele se empenha em subverter o plano divino para a redenção do homem, desfigurando e corrompendo a obra de Suas mãos, para lançar desonra a Deus; deseja dar origem a pesares no Céu e encher a Terra de desgraças e desolação. E aponta para todo este mal como resultado da obra de Deus ao criar o homem.

É a graça que Cristo implanta na alma, que cria no homem a inimizade contra Satanás. Sem esta graça que converte, e este poder renovador, o homem continuaria cativo de Satanás, como servo sempre pronto a executar-lhe as ordens. Mas o novo princípio na alma cria o conflito onde até então houvera paz. O poder que Cristo comunica, habilita o homem a resistir ao tirano e usurpador. Quem quer que se ache a aborrecer o pecado em lugar de o amar, que resista a essas paixões que têm dominado interiormente e as vença, evidencia a operação de um princípio inteiramente de cima. — O Conflito dos Séculos, 506.

Como um leão a rugir, Satanás está procurando sua presa. Ele experimenta os seus ardis em cada jovem descuidado; só há segurança em Cristo. É somente por meio de Sua graça que Satanás pode ser repelido com êxito. Satanás diz ao jovem que ainda haverá tempo, que ele pode condescender com o pecado e o vício ainda uma e outra vez; mas esta única indulgência envenenará toda a sua vida. Não vos aventureis uma vez sequer em terreno proibido. Neste perigoso dia de males, quando as seduções do vício e da corrupção estão por todos os lados, levante-se ao Céu o clamor fervoroso e sincero dos jovens: "Como purificará o jovem o seu caminho?" e abram-se-lhe os ouvidos para que se incline a obedecer à instrução dada em resposta: "Observando-o conforme a Tua Palavra." Salmos 119:9. A única segurança para os jovens nesta era de poluição é pôr

em Deus a sua confiança. Sem o divino auxílio serão incapazes de controlar as humanas paixões e os apetites. Em Cristo está justamente o auxílio necessitado. Podeis dizer com o apóstolo: "Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou." Romanos 8:37. E outra vez: "Subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão." 1 Colossences 9:27. — Testimonies for the Church 2:409.

Banir o desassossego e a dúvida, 11 de Abril

Homem de pequena fé, por que duvidaste? Mateus 14:31.

Cristo veio a este mundo para mostrar que, mediante o recebimento de poder do alto, o homem pode levar vida imaculada. Com incansável paciência e assistência compassiva, ia ao encontro dos homens nas suas necessidades. Pelo suave contato da graça, bania da alma o desassossego e a dúvida, transformando a inimizade em amor e a incredulidade em confiança. [105]

Não é sábio olhar-nos a nós mesmos, e estudar nossas emoções. Se assim fazemos, o inimigo apresentará dificuldades e tentações que enfraquecerão a fé e destruirão o ânimo. Estudar atentamente nossas emoções e dar curso aos sentimentos é entreter a dúvida, e enredar-nos em perplexidades. Devemos desviar os olhos do próprio eu para Jesus. ...

Quando sois assaltados pelas tentações, quando o cuidado, a perplexidade e as trevas parecem circundar vossa alma, olhai para o lugar em que pela última vez vistes a luz. Descansai no amor de Cristo, e sob Seu protetor cuidado. Quando o pecado luta pelo predomínio no coração, quando a culpa oprime a alma e sobrecarrega a consciência, quando a incredulidade obscurece a mente — lembrai-vos de que a graça de Cristo é suficiente para subjugar o pecado e banir a escuridão. — A Ciência do Bom Viver, 25, 249, 250.

Ele vos dará graça para serdes paciente, Ele vos dará graça para serdes confiante, Ele vos dará graça para vencerdes o desassossego, Ele vos aquecerá o coração com o Seu próprio suave Espírito, Ele reavivará vossa alma em sua fraqueza. Apenas alguns dias mais, para sermos como peregrinos e estrangeiros neste mundo, buscando uma pátria melhor, a celestial. Nosso lar está no Céu. Portanto, firmai vossa alma, confiantemente, em Deus. Sobre Ele depositai todos os vossos fardos. — Mensagens Escolhidas 2:231, 232.

A pessoa que ama a Deus, ergue-se acima da névoa da dúvida; alcança uma experiência brilhante, ampla, profunda, viva e torna-se

manso e semelhante a Cristo. Sua vida é entregue a Deus, escondida com Cristo em Deus. Ele estará capacitado a suportar o teste do desdém, do abuso e do desprezo, porque o seu Salvador sofreu tudo isso. Não se tornará irritável e desanimado quando as dificuldades o afligem, porque Jesus não falhou ou Se desencorajou. Todo verdadeiro cristão será forte, não na força e mérito de suas boas obras, mas na justiça de Cristo, que pela fé lhe é imputada. É grande coisa ser manso e humilde de coração. ... — The S.D.A. Bible Commentary 7:907.

Unificar a igreja, 12 de Abril

[106]

Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas, porquanto o que vale é estar o coração confirmado com graça. Hebreus 13:9.

Em Sua sabedoria, o Senhor tem designado que, mediante a íntima relação mantida por todos os crentes, cristão esteja unido a cristão, igreja a igreja. Assim estará o instrumento humano habilitado a cooperar com o divino. Todo o agente estará subordinado ao Espírito Santo, e todos os crentes unidos num esforço organizado e bem dirigido para dar ao mundo as alegres novas da graça de Deus. — Atos dos Apóstolos, 164.

Deus trata os homens como indivíduos, dando a cada um a sua obra. Todos devem ser ensinados por Deus. Pela graça de Cristo, deve cada pessoa efetuar a sua própria justiça, mantendo viva ligação com o Pai e o Filho. ...

Embora seja uma verdade que o Senhor guia os indivíduos, é também verdade que Ele está conduzindo o povo, e não alguns indivíduos separados aqui e acolá, crendo um esta coisa e o outro aquela. Os anjos de Deus fazem a obra que lhes foi confiada. O terceiro anjo está retirando e purificando um povo, e esses devem mover-se unidos com ele. ...

Alguns têm apresentado o pensamento de que ao nos aproximarmos do fim do tempo, todo o filho de Deus agirá independentemente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de que nesta obra não há coisa que se assemelhe a cada homem ser independente. ... E para que a obra do Senhor possa avançar de maneira sadia e com solidez, deve Seu povo unir-se. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 488, 489.

Cada membro da igreja deve sentir-se sob sagrada obrigação de guardar estritamente os interesses da causa de Deus. ... Jesus abriu a cada um o caminho pelo qual a sabedoria, a graça e o poder podem ser alcançados. Ele é nosso exemplo em todas as coisas, e

nada nos deve desviar a mente do principal objetivo na vida, que é ter Cristo no coração, abrandando e subjugando-o. Quando este é o caso, cada membro da igreja, cada ensinador da verdade, será semelhante a Cristo no caráter, em palavras e ações. — Testimonies for the Church 5:278. [107]

Sermos vencedores, 13 de Abril

Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram. Apocalipse 12:11.

Cristo tornou possível a cada membro da família humana resistir à tentação. Todos os que querem viver vida santa podem vencer como Ele venceu. — Medicina e Salvação, 264.

Para nos apropriarmos da graça de Deus, devemos fazer a nossa parte. O Senhor não Se propõe a realizar por nós o querer ou o efetuar. Sua graça é dada para operar em nós o querer e o realizar, mas nunca em substituição de nosso esforço. Nossa alma tem de ser despertada para cooperar. O Espírito Santo trabalha em nós, para que possamos operar nossa salvação. ... Finas qualidades mentais e um elevado tono de caráter moral, não são resultantes do acaso. Deus dá oportunidades; o êxito depende do emprego das mesmas. As portas abertas pela Providência devem ser logo discernidas e diligentemente aproveitadas. Muitos há que se poderiam tornar homens poderosos se, como Daniel, confiassem em Deus quanto à graça para ser vitoriosos, e à força e eficiência para realizar sua obra. — Mensagens aos Jovens, 147, 148.

É necessário manter uma viva ligação com o Céu, suplicando tantas vezes quantas o fazia Daniel — três vezes ao dia — a graça divina para resistir ao apetite e à paixão. Lutar com o apetite e a paixão sem a ajuda do poder divino será inútil; fazei de Cristo, porém, a vossa fortaleza, e a linguagem de vossa alma será: “Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou.” Romanos 8:37. Disse o apóstolo Paulo: “Esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.” 1 Coríntios 9:27.

Não julgue ninguém que ele possa vencer sem o auxílio de Deus. Precisais ter a energia, a força, o poder, de uma vida interior produzida em vosso íntimo. Produzireis então frutos para a santificação

e abominareis intensamente o vício. Deveis lutar constantemente para manter afastado o mundanismo, as conversas fúteis, tudo que é sensual, e vos propordes como alvo a nobreza da alma e um caráter imaculado. Vosso nome pode manter-se tão puro que não pode, com justiça, ligar-se a qualquer coisa desonesta ou injusta; ao contrário, será respeitado por todos os bons e puros, e pode ser inscrito no livro da vida, do Cordeiro, para ser imortalizado entre os santos anjos. — Medicina e Salvação, 144. [108]

Formar caracteres nobres, 14 de Abril

Porque todos nós temos recebido da Sua plenitude e graça sobre graça. João 1:16.

Deus espera que edifiquemos caráter de acordo com a norma que pôs diante de nós. Devemos colocar um tijolo após o outro, acrescentando graça a graça, descobrindo nossos pontos fracos, e corrigindo-os de acordo com as orientações dadas. Quando se vê uma fenda nas paredes de uma mansão, sabemos que algo está errado no edifício. Na edificação de nosso caráter, freqüentemente vêem-se fendas. A não ser que tais defeitos sejam remediados, a casa ruirá quando a tempestade da prova a atingir.

Deus nos dá força, a faculdade do raciocínio, tempo, para que possamos construir caráter sobre o qual Ele possa colocar o selo de Sua aprovação. Deseja que cada um de Seus filhos forme um caráter nobre, pela realização de atos nobres e puros, para que afinal possa apresentar uma estrutura simétrica, um belo templo honrado pelo homem e por Deus. — Orientação da Criança, 165, 166.

Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e renhidos com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadrinhar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto. — Mensagens aos Jovens, 99.

Pela vida que vivemos mediante a graça de Cristo, forma-se o caráter. A beleza original começa a ser restaurada na alma. São comunicados os atributos do caráter de Cristo, começando a refletir-se a imagem do Divino. A fisionomia dos homens e mulheres que andam e trabalham com Deus, exprime a paz do Céu. São circundados da atmosfera celeste. Para essas pessoas começou o reino de Deus. Possuem a alegria de Cristo, a satisfação de ser uma bênção à

humanidade. Têm a honra de ser aceitos para o serviço do Mestre; é-lhes confiado o fazer Sua obra em Seu nome. — O Desejado de Todas as Nações, 312.

Como Deus é puro em Sua esfera, assim o homem deve ser na sua. E será puro, se Cristo, a esperança da glória, habitar no interior; pois ele imitará a vida de Cristo e refletirá Seu caráter. — Obreiros Evangélicos, 366. [109]

Fortalecer e encorajar, 15 de Abril

Tudo posso nAquele que me fortalece. Filipenses 4:13.

O Senhor tem em prontidão o que há de mais precioso em exibição de Sua graça, para fortalecer e encorajar o obreiro humilde e sincero. — Testimonies for the Church 6:413.

Os discípulos de Cristo tinham profundo senso da própria ineficiência, e com humilhação e oração uniam sua fraqueza a Sua força, sua ignorância a Sua sabedoria, sua indignidade a Sua justiça e sua pobreza a Sua inesgotável riqueza. Assim fortalecidos e equipados, não hesitaram em avançar a serviço do Mestre. — Atos dos Apóstolos, 57.

Tudo quanto o homem possui, foi-lhe dado pelo Senhor, e aquele que desenvolve suas aptidões para glória de Deus, será um instrumento para o bem; mas, da mesma maneira que não nos é possível ser fisicamente fortes sem tomar o alimento temporal, não podemos viver a vida religiosa sem constante oração e o cumprimento dos deveres espirituais. Precisamos sentar-nos diariamente à mesa de Deus. Importa que recebamos forças da Videira Viva, caso nos devamos nutrir. ...

Rogo-vos que procedais tendo unicamente em vista a glória de Deus. Seja Seu poder a vossa confiança, vossa força a Sua graça. Por meio de estudo das Escrituras e de fervorosa oração, buscai obter percepções claras de vosso dever, e depois cumpri-o fielmente. É essencial cultivardes fidelidade nas pequeninas coisas e, assim fazendo, formareis hábitos de integridade nas responsabilidades maiores. ... Todo acontecimento da vida é de grande importância para bem ou para mal. A mente precisa ser exercitada pelas provas diárias, a fim de adquirir vigor para resistir em qualquer situação difícil. Nos dias de prova e de perigo, necessitareis estar fortalecidos para ficar firmes ao lado do direito, a despeito de toda influência contrária. — Testemunhos Seletos 1:580, 581.

Jesus consente em levar nossos fardos somente quando nEle confiamos. Ele está dizendo: "Vinde a Mim, os que estais cansados e oprimidos; entregai-Me vossas cargas; deixai que Eu faça a obra que é impossível ser feita pelo instrumento humano." Confiemos nEle. A preocupação é cega, e não pode discernir o futuro. Mas Jesus vê o fim desde o princípio, e em cada dificuldade Ele tem Seu caminho preparado para levar alívio. Permanecendo em Cristo, podemos tudo nAquele que nos fortalece. — Testimonies for the Church 7:297, 298. [110]

Força na provação, 16 de Abril

Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que O amam. Tiago 1:12.

Os poderes das trevas se adensam em torno da alma e excluem Jesus ao nosso olhar, e por vezes só nos é possível, em espanto e aflição, esperar até que as nuvens passem. São terríveis, por vezes, esses períodos. Parece falhar a esperança, e de nós se apoderar o desespero. Nessas horas tremendas, precisamos aprender a confiar, a depender unicamente dos méritos da expiação, e em toda a nossa impotente indignidade, lançar-nos sobre os méritos do Salvador crucificado e ressurgido. Nunca pereceremos enquanto assim fizermos — nunca! Quando resplandece a luz em nossa estrada, não é grande coisa ser forte no poder da graça. Mas esperar pacientemente com esperança quando nos achamos rodeados de nuvens, e tudo parece escuro, requer fé e submissão que fazem com que nossa vontade seja absorvida pela vontade de Deus. Ficamos muito facilmente desanimados, e clamamos ansiosamente para que seja removida de nós a provação, quando devemos é pedir paciência para resistir e graça para vencer. — Testemunhos Seletos 1:107, 108.

Os que se volvem para Deus de espírito, alma e coração, nEle encontrarão tranqüila segurança. ... Ele sabe justamente o que necessitamos, justamente o que nos é possível suportar, e dar-nos-á graça para resistir a toda prova. ... Minha constante oração é para que chegue a maior proximidade de Deus. — Manuscrito 20, 1892.

Deus, em Seu grande amor, procura desenvolver em nós as preciosas graças do Seu Espírito. Permite que enfrentemos obstáculos, perseguições e vicissitudes, não como uma maldição, mas como a maior bênção de nossa vida. Toda tentação resistida, toda provação valorosamente suportada, traz-nos uma nova experiência, levando-nos avante na obra da edificação do caráter. A alma que, mediante

o poder divino, resiste à tentação, revela ao mundo e ao universo celeste a eficácia da graça de Cristo. — O Maior Discurso de Cristo, 117.

Os que submetem a vida a Sua direção e a Seu serviço, jamais se verão colocados numa posição para a qual Ele não haja tomado [111] providências. Seja qual for nossa situação, se somos cumpridores de Sua Palavra, temos um Guia a nos dirigir o caminho. ... — A Ciência do Bom Viver, 248, 249.

Estabelecer o lar, 17 de Abril

Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma. Provérbios 24:3.

Aquele que deu Eva a Adão por companheira, operou Seu primeiro milagre numa festa de casamento. ... Sancionou assim o matrimônio, reconhecendo-o como instituição por Ele mesmo estabelecida. Ordenou que homens e mulheres se unissem em santo matrimônio, para constituir famílias cujos membros, coroados de honra, fossem reconhecidos como membros da família celestial. — A Ciência do Bom Viver, 356.

Como todas as outras boas dádivas de Deus confiadas à humanidade, o casamento tem sido pervertido pelo pecado; mas é propósito do evangelho restaurá-lo em sua pureza e beleza. ...

A graça de Cristo, e somente ela, pode tornar esta instituição o que Deus deseja que fosse: um instrumento de bênção e elevação da humanidade. E assim as famílias da Terra, em sua união, paz e amor possam representar a família do Céu. A condição da sociedade apresenta um triste reflexo do ideal do Céu desta sagrada relação. Entretanto, mesmo para os que encontraram amargura e fundo desapontamento onde haviam esperado encontrar companheirismo e alegria, o evangelho de Cristo oferece um consolo. — O Lar Adventista, 100.

A paciência e amabilidade que o Seu Espírito pode conceder, suavizará a amarga sorte. O coração no qual Cristo habita será tão pleno, tão satisfeito com Seu amor que não será consumido com anseios que visem atrair a simpatia e atenção para si próprio. E mediante a entrega da vida a Deus, Sua sabedoria pode realizar o que a sabedoria humana não lograria fazer. Mediante a revelação de Sua graça, corações que outrora foram indiferentes ou estranhos, podem ser unidos. ...

Homens e mulheres podem alcançar o ideal de Deus para eles se tomarem a Cristo como seu ajudador. O que a humana sabedoria não

pode fazer, Sua graça realizará pelos que se dão a Ele em amorável confiança. Sua providência pode unir corações em laços de origem [112] celestial. O amor não será mera troca de doces e lisonjeadoras palavras. O tear do Céu tece com trama e urdidura mais fina, e contudo mais firme, do que se poderia tecer nos teares da Terra. O resultado não é um tecido meramente fabricado, mas uma textura que resistirá ao uso, ao teste e à prova. Coração será unido a coração nos laços dourados de um amor que é duradouro. — The Review and Herald, 10 de Dezembro de 1908.

Sustentar os que desempenham tarefas, 18 de Abril

Confia os teus cuidados ao Senhor, e Ele te susterá. Salmos 55:22.

Na humilde rotina do trabalho, os mais fracos, os mais obscuros, podem ser coobreiros de Deus, e ter o conforto de Sua presença e Sua mantenedora graça. Não lhes cabe afadigar-se com ansiosas preocupações e desnecessários cuidados. Trabalhem eles dia a dia, cumprindo fielmente a tarefa que a providência de Deus lhes designa, e Ele os terá sob Seu cuidado. ...

O cuidado do Senhor envolve todas as Suas criaturas. Ele as ama a todas, e não faz diferença, a não ser que tem a mais terna piedade para com os que são chamados a suportar os mais pesados fardos da vida. — A Ciência do Bom Viver, 199.

Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar; não O podeis fatigar. Aquele que conta os cabelos de vossa cabeça, não é indiferente as necessidades de Seus filhos. ... Levai-Lhe tudo quanto vos causa perplexidade. Coisa alguma é demasiado grande para Ele, pois sustém os mundos e rege o Universo. Nada do que de algum modo se relacione com a nossa paz é tão insignificante que o não observe. Não há em nossa vida nenhum capítulo demasiado obscuro para que o possa ler; perplexidade alguma por demais intrincada para que a possa resolver. Nenhuma calamidade poderá sobrevir ao mais humilde de Seus filhos, ansiedade alguma lhe atormentar a alma, nenhuma alegria possuí-lo, nenhuma prece sincera escapar-lhe dos lábios, sem que seja observada por nosso Pai celeste, ou sem que Lhe atraia o imediato interesse. Ele "sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas". Salmos 147:3. As relações entre Deus e cada pessoa são tão particulares e íntimas, como se não existisse nenhuma outra por quem Ele houvesse dado Seu bem-amado Filho. — Caminho a Cristo, 100.

O Senhor não coloca sobre ninguém fardos demasiado pesados para serem conduzidos. Ele calcula o peso de cada carga antes de [113] permitir esteja sobre o coração dos que estão trabalhando juntamente com Ele. A cada um de Seus obreiros, nosso amante Pai celestial diz: "Lança o teu fardo sobre o Senhor, e Ele te sustentará." — Compreendam os que conduzem fardos, que Ele levará cada carga, grande ou pequena. — Testimonies for the Church 7:297.

Para a necessidade de cada dia, 19 de Abril

Meu Deus, segundo as Suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. Filipenses 4:19.

Todas as bênçãos são concedidas aos que mantêm ligação vital com Jesus Cristo. Jesus nos chama a Si, não simplesmente para refrigerar-nos com Sua graça e presença por algumas horas, e depois mandar-nos embora de Sua luz, para andarmos separados dEle em sombras e tristeza. Não, não. Diz-nos que precisamos ficar com Ele e Ele conosco. ... Confiai nEle continuamente, e não duvideis de Seu amor. Ele conhece toda a nossa fragilidade, e o que nos é necessário. Dar-nos-á graça suficiente para o dia. — Carta 1a, 1898.

Apenas os que estão a receber constantemente novos suprimentos de graça, terão o poder proporcional a sua necessidade diária e sua capacidade de usar esse poder. Em vez de aguardar um tempo futuro, em que, mediante uma concessão especial de poder espiritual recebam uma habilitação miraculosa para conquistar almas, rendem-se diariamente a Deus, para que os torne vasos próprios para o Seu uso. Aproveitam cada dia as oportunidades do serviço que encontram a seu alcance. Diariamente testificam em favor do Mestre, onde quer que estejam, seja em alguma humilde esfera de atividade no lar, ou em algum setor de utilidade pública.

Há para o consagrado obreiro uma maravilhosa consolação em saber que mesmo Cristo, durante Sua vida na Terra, buscava diariamente Seu Pai em procura de nova provisão da necessária graça; e saía dessa comunhão com Deus para fortalecer e abençoar a outros. ...

Todo obreiro que segue o exemplo de Cristo, estará apto a receber e empregar o poder que Deus prometeu a Sua igreja para a maturação da seara da Terra. Manhã após manhã, ao se ajoelharem [114] os arautos do evangelho perante o Senhor, renovando-Lhe seus votos de consagração, Ele lhes concederá a presença de Seu Espírito, com Seu poder vivificante e santificador. Ao saírem para seus deveres

diários, têm eles a certeza de que a invisível atuação do Espírito Santo os habilita a serem “cooperadores de Deus”. 1 Coríntios 3:9. — Atos dos Apóstolos, 55, 56.

Levantar o maior pecador, 20 de Abril

Antes, Ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Tiago 4:6.

Maria fora considerada grande pecadora, mas Cristo sabia as circunstâncias que lhe tinham moldado a vida. Poderia ter acabado com sua esperança, mas não o fez. Fora Ele que a erguera do desespero e da ruína. Sete vezes ouvira ela Sua repreensão aos demônios que lhe dominavam o coração e a mente. Ouvira-Lhe o forte clamor ao Pai em benefício dela. Sabia quão ofensivo é o pecado à Sua imaculada pureza, e em Sua força vencera.

Quando, aos olhos humanos, seu caso parecia desesperado, Cristo viu em Maria aptidões para o bem. Viu os melhores traços de seu caráter. O plano da redenção dotou a humanidade de grandes possibilidades, e em Maria se deviam as mesmas realizar. Mediante Sua graça, tornou-se participante da natureza divina. Aquela que caíra e cuja mente fora habitação de demônios, chegara bem perto do Salvador em associação e serviço. Foi Maria que se assentou aos pés de Jesus e dEle aprendeu. Foi ela que Lhe derramou na cabeça o precioso ungüento, e banhou os pés com as próprias lágrimas. Achou-se aos pés da cruz e O seguiu ao sepulcro. Foi a primeira junto ao sepulcro, depois da ressurreição. A primeira a proclamar o Salvador ressuscitado.

Jesus conhece as circunstâncias de toda alma. Podeis dizer: Sou pecador, muito pecador. Talvez o sejais; mas quanto pior fordes, tanto mais necessitais de Jesus. Ele não repele nenhuma criatura que chora, contrita. Não diz a ninguém tudo quanto poderia revelar, mas manda a toda alma tremente que tenha ânimo. Perdoará abundantemente todos quantos a Ele forem em busca de perdão e restauração. ...

As almas que a Ele se volvem em busca de refúgio, Cristo erguerá acima da acusação e da contenda das línguas. Nenhum homem ou anjo mau pode incriminar a essas almas. Cristo as liga a Sua própria [115] natureza humano-divina. — O Desejado de Todas as Nações, 568.

Aos que, com firme perseverança, se esforçam no sentido de revelar os atributos de Cristo, anjos são comissionados a ampliar a visão de Seu caráter e obra, de Seu poder, graça e amor. Assim se tornam participantes de Sua natureza. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 491.

Dá vida, 21 de Abril

Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. João 4:14.

Aquele que busca matar a sede nas fontes deste mundo, beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes. Anseiam qualquer coisa que lhes supra a necessidade da alma. Unicamente Um lhes pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é "o Desejado de todas as nações", é Cristo. A divina graça que só Ele pode comunicar, é uma água viva, purificadora, refrigerante e revigoradora da alma.

Jesus não queria dar a idéia de que um único gole da água da vida bastasse ao que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo, anelará continuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa. As riquezas, honras e prazeres do mundo, não o atraem. O contínuo grito de sua alma, é: "Mais de Ti". E Aquele que revela à alma suas necessidades, está à espera, para lhe saciar a fome e a sede. Falharão todo recurso e dependência humanos. As cisternas esvaziar-se-ão, os poços se hão de secar; nosso Redentor, porém, é uma fonte inesgotável. Podemos beber, e beber mais, e sempre encontraremos novo abastecimento. Aquele em quem Cristo habita, tem em si mesmo a fonte da bênção. ... Dessa fonte poderá tirar forças e graça suficientes para todas as suas necessidades.

Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida. — O Desejado de Todas as Nações, 187, 195.

A água a que Cristo Se referia era a revelação de Sua graça em Sua Palavra. ... A graciosa presença de Cristo em Sua Palavra está [116] sempre falando à alma, representando-O como a fonte de água viva que refrigera o sedento. É nosso privilégio ter um permanente e vivo

Salvador. Ele é a fonte de poder espiritual implantada dentro de nós, e Sua influência fluirá em palavras e ações, refrigerando a todos que estiverem dentro de nossa esfera de influência, gerando neles desejos e aspirações de fortalecimento e pureza, de santidade e paz, e daquela alegria que não leva consigo nenhuma tristeza. Este é o resultado de um Salvador vivendo no íntimo. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1134.

Torna-nos santos, 22 de Abril

Santos sereis, porque Eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo. Levítico 19:2.

Santidade não é arrebatamento: é inteira entrega da vontade a Deus; é viver por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando em Seu amor. — Atos dos Apóstolos, 51.

Nosso coração é ímpio, e não o podemos transformar. ... A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todos têm sua devida esfera de ação, mas neste caso são impotentes. Poderão levar a um procedimento exteriormente correto, mas não podem mudar o coração; são incapazes de purificar as fontes da vida. É preciso um poder que opere interiormente, uma nova vida que proceda do alto, antes que os homens possam substituir o pecado pela santidade. Esse poder é Cristo. Sua graça, unicamente, é que pode avivar as amortecidas faculdades da alma, e atraí-la a Deus, à santidade. — Caminho a Cristo, 18.

Homem algum recebe santidade como direito de nascimento ou por qualquer outra concessão humana. Santidade é dom de Deus por meio de Cristo. Os que recebem o Salvador tornam-se filhos de Deus. São Seus filhos espirituais, nascidos de novo, renovados em justiça e verdadeira santidade. Suas mentes estão mudadas. Contemplam as realidades eternas com visão mais clara. São adotados na família de Deus, e tornam-se conformes a Sua imagem, mudados pelo Seu Espírito de glória em glória. De pessoas que dedicavam supremo amor a si mesmos, tornam-se pessoas que dedicam supremo amor a Deus e a Cristo. ... Aceitar a Cristo como Salvador pessoal e seguir [117] o Seu exemplo de abnegação — eis o segredo da santidade. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1117.

Esquecendo as coisas que atrás ficam, avancemos no caminho para o Céu. Não negligenciemos nenhuma oportunidade que, se aproveitada, nos tornaria mais úteis no serviço de Deus. Então, qual fios de ouro, a santidade se entretecerá em nossa vida, e os anjos, contemplando nossa consagração, repetirão a promessa: “Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir.” Isaías 13:12. — Mensagens aos Jovens, 108.

Adorna o cristão, 23 de Abril

Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus. 1 Pedro 3:3, 4.

Deus, que criou tudo o que é amável e belo sobre que os olhos repousam, é um amante do belo. Ele vos mostra como aprecia a verdadeira beleza. O ornamento de um espírito manso e quieto é de grande valor a Sua vista. — Testimonies for the Church 3:376.

Quão pouco valor têm o ouro, as pérolas ou custosa ostentação comparados à beleza de Cristo! A beleza natural consiste da simetria ou da harmoniosa proporção das partes, de uma para com outra; mas a beleza espiritual consiste na harmonia ou semelhança de nossa alma com Jesus. Isso tornará seu possuidor mais precioso que o ouro fino, mesmo o ouro de Ofir. A graça de Cristo é, de fato, adorno de incalculável preço. Eleva e enobrece seu possuidor, reflete raios de glória sobre outros, atraindo-os também para a fonte de luz e bênçãos. — Orientação da Criança, 423, 424.

O nosso exterior deve caracterizar-se em todos os seus aspectos pelo asseio, modéstia e pureza. O que, porém, a Palavra de Deus não aprova são as mudanças no vestuário pelo mero amor da moda — a fim de nos conformarmos ao mundo. Os cristãos não devem enfeitar o corpo com trajes custosos e adornos preciosos. ...

Todos os que sinceramente buscam a graça de Cristo, hão de [118] atender a essas preciosas instruções da Palavra divinamente inspirada. O próprio feitio da roupa há de comprovar a veracidade do evangelho. — Testemunhos Seletos 2:394.

É justo amar o belo e desejá-lo; mas Deus deseja que primeiro amemos e busquemos a beleza do alto, que é imperecível. Nenhum adorno externo se compara em valor ou amabilidade com “um espírito manso e quieto”, o “linho fino, branco e puro” (Apocalipse

19:14), que todos os santos da Terra usarão. Essa veste os fará belos e amados aqui, e será depois sua senha para admissão ao palácio do Rei. — Atos dos Apóstolos, 523, 524.

Traz conforto, 24 de Abril

É Ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. 2 Coríntios 1:4.

O Senhor tem graça especial para outorgar ao que pranteia, graça cujo poder é abrandar corações e ganhar almas. Seu amor abre caminho na alma ferida e quebrantada, e torna-se bálsamo curativo para os que choram. — O Maior Discurso de Cristo, 13.

Os que sofreram as maiores tristezas são freqüentemente os que proporcionam o maior conforto aos outros, levando a luz do Sol aonde quer que vão. Esses foram disciplinados e abrandados por suas aflições; não perderam a confiança em Deus quando as perturbações os assaltavam, mas apegaram-se mais a Seu amor protetor. Esses são prova viva do terno cuidado de Deus, que faz as trevas assim como a luz, e nos corrige para nosso bem. Cristo é a luz do mundo; nEle não há trevas. Preciosa luz! Vivamos nessa luz! Dizei adeus à tristeza e ao descontentamento. Alegrai-vos no Senhor sempre. ... — The Sanitarium Patients at Goguac Lake; the Address of Mr White, 26.

É vosso privilégio receber graça de Cristo para vos habilitar a confortar a outros com o mesmo conforto com que vós mesmos sois confortados por Deus. ... Procure cada um ajudar o que lhe estiver próximo. Assim tereis um pequenino Céu aqui em baixo, e os anjos de Deus atuarão por vosso intermédio para causar as devidas impressões. ... Buscai ajudar onde quer que vos seja possível. [119] Cultivai as melhores disposições a fim de que a graça de Deus repouse fartamente sobre vós. Jovens e idosos podem aprender a olhar a Deus como Aquele que quer curar, Aquele que simpatiza, que compreende suas necessidades e que nunca errará. — Manuscrito 87, 1909.

Dedicai tempo a confortar outro coração, a beneficiar com uma palavra bondosa e animadora a alguém em luta com a tentação

e talvez com a aflição. Beneficiando assim a outro com palavras animadoras e esperançosas, encaminhando-o Àquele que nos leva os fardos, podereis encontrar inesperadamente paz, felicidade e consolo para vós mesmos. — Carta 2b, 1874.

Uma vida cristã consagrada está sempre a derramar luz, consolação e paz. Caracteriza-se pela pureza, tato, simplicidade e utilidade. É dirigida por aquele amor abnegado que santifica a influência. Está repleta de Cristo, e deixa um rasto de luz aonde quer que seu possuidor vá. — Patriarcas e Profetas, 667.

Torna nosso fundamento firme, 25 de Abril

Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que Eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada. Isaías 28:16.

A figura da construção de um templo é freqüentemente usada nas Escrituras para ilustrar a edificação da igreja. ... Escrevendo sobre a edificação desse templo, Pedro diz: "E, chegando-vos para Ele — pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo." 1 Pedro 2:4, 5. ...

Os apóstolos edificaram sobre um firme fundamento, sobre a própria Rocha dos Séculos. Para este fundamento trouxeram eles as pedras tiradas da pedreira do mundo. Não foi sem empecilhos que os edificadores trabalharam. Sua obra foi excessivamente dificultada pela oposição dos inimigos de Cristo. Tiveram de lutar contra o fanatismo, o preconceito, o ódio dos que estavam a construir sobre falso fundamento. ... Mas em face de prisões, tortura e morte, os fiéis prosseguiram na obra; e a estrutura cresceu bela e simétrica. ...

Através de todos os séculos que se passaram desde os dias dos [120] apóstolos, a construção do templo de Deus jamais cessou. Podemos olhar para os séculos que estão para trás, e veremos as pedras vivas de que é composto, brilhantes como jatos de luz em meio às trevas do erro e da superstição. Através da eternidade as jóias preciosas brilharão com brilho sempre maior. ... Mas a estrutura ainda não está completa. Nós que vivemos neste tempo temos um trabalho a fazer, uma parte a cumprir. Devemos levar para o fundamento material que resista à prova do fogo — ouro, prata e pedras preciosas. ... O cristão que fielmente apresenta a Palavra da vida, encaminhando homens e mulheres às veredas da santidade e da paz, está levando para o fundamento material resistente, e no reino de Deus será honrado como edificador sábio. — Atos dos Apóstolos, 595-599.

Um poder preservador, 26 de Abril

Vós sois o sal da Terra. Mateus 5:13.

Por estas palavras de Cristo adquirimos alguma idéia do que constitui o valor da influência humana. É trabalhar com a influência de Cristo, exaltar onde Cristo exalta, comunicar princípios corretos e deter o progresso da corrupção do mundo. É difundir a graça que somente Cristo pode conceder. É altear, suavizar a vida e o caráter de outros pelo poder de um exemplo puro, unido com fervente fé e amor. O povo de Deus deve exercer um poder reformador e preservador no mundo. Devem contrapor-se à influência corruptora e destruidora do mal. ...

A obra do povo de Deus no mundo é deter o mal, elevar, purificar e enobrecer a humanidade. Os princípios de bondade, amor e benevolência devem desarraigar cada fibra de egoísmo que tem permeado toda sociedade e corrompido a igreja. ... Se homens e mulheres abrirem o coração à celestial influência da verdade e amor, esses princípios refluirão, como correntes no deserto, refrigerando a todos e fazendo que a amenidade apareça onde agora há sequidão e esterilidade. A influência dos que guardam o caminho do Senhor será de tão grande alcance como a eternidade. Consigo levarão a alegria da paz celestial, como um poder sempre presente, refrigerante e iluminador.

Repetindo, deve haver uma aberta influência. Cristo diz: “Resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus.” Mateus 5:16. ...

A luz que irradia dos que recebem a Jesus Cristo não é originária deles. Provém toda ela da Luz e Vida do mundo. ... Cristo é a luz, a vida, a santidade, a santificação, de todo aquele que crê, a sua luz deve ser recebida e repartida em toda boa obra. Em muitas diferentes maneiras Sua graça está também agindo como o sal da Terra; de qualquer modo que este sal encontre o seu caminho, para os lares ou [121]

comunidades, torna-se um poder preservador para salvar tudo que é bom, e para destruir tudo que é mau. A verdadeira religião é a luz do mundo, o sal da Terra. ...

A fonte de graça e conhecimento está sempre fluindo. É inesgotável. É desta abundante plenitude que somos supridos. — The Review and Herald, 22 de Agosto de 1899.

Uma luz a brilhar, 27 de Abril

Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Isaías 60:1.

Por meio das relações sociais, o cristianismo se põe em contato com o mundo. Todo o que recebeu divina iluminação, deve lançar luz sobre o caminho dos que não conhecem a Luz da vida.

Todos nos devemos tornar testemunhas de Jesus. O poder social, santificado pela graça de Cristo, deve ser aperfeiçoado em atrair almas para o Salvador. Demos a conhecer ao mundo que não nos achamos absorvidos egoistamente em nossos próprios interesses, mas desejamos que os outros participem das bênçãos e privilégios que gozamos. Mostremos-lhes que nossa religião não nos torna faltos de simpatia nem exigentes. Que todos quantos professam haver encontrado a Cristo, sirvam, como Ele fez, ao bem dos homens.

Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são uma gente triste, descontente. Se nossos olhos estiverem fixos em Jesus, veremos um compassivo Redentor, e havemos de receber luz de Seu semblante. Onde quer que reine o Seu Espírito, aí habita paz. E haverá alegria também, pois há uma calma e santa confiança em Deus.

Cristo Se compraz em Seus seguidores, quando mostram que, embora humanos, compartilham da natureza divina. Não são estátuas, mas homens e mulheres animados. Seu coração, refrigerado pela graça divina, abre-se e expande-se ao Sol da Justiça. A luz que sobre eles incide, refletem-na sobre outros em obras iluminadas pelo amor de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 152, 153. [122]

A confissão de fé, feita pelos santos e mártires, foi registrada para o benefício das gerações que se seguiram. Aqueles vivos exemplos de santidade e firme integridade vieram até nós para infundir coragem nos que hoje são chamados a estar em pé como testemunhas de Deus. Receberam graça e verdade, não para si apenas, mas para que, por seu intermédio, o conhecimento de Deus pudesse iluminar

a Terra. Tem Deus proporcionado luz a Seus servos nesta geração? Então devem eles deixá-la brilhar ao mundo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 459.

Toda a igreja, agindo como um só corpo, misturada em perfeita união, deve ser uma agência missionária viva, ativa, movida e controlada pelo Espírito Santo. — Testimonies for the Church 8:47.

Cooperadores de Deus, 28 de Abril

Porque nós somos cooperadores de Deus. 1 Coríntios 3:9.

Deus honrará toda pessoa de coração sincero, fervorosa, que está buscando andar diante dEle na perfeição da graça de Cristo. Jamais deixará ou desamparará uma alma humilde e tremente. Acreditaremos que Ele atuará em nosso coração? que se Lhe permitirmos assim fazer, Ele nos tornará puros e santos, habilitando-nos por Sua abundante graça a sermos colaboradores Seus? Podemos nós, com aguçada percepção, apreciar o vigor de Suas promessas, e apoderar-nos delas, não porque sejamos dignos, mas porque, por viva fé, rogamos a justiça de Cristo? — Manuscrito 96, 1902.

Ao comunicar luz a Seu povo antigamente, Deus não operava exclusivamente por meio de uma classe. Daniel era um príncipe de Judá. Também Isaías era de linhagem real. Davi era um jovem pastor, Amós um vaqueiro, Zacarias um cativo de Babilônia, Eliseu um lavrador. O Senhor suscitava como representantes Seus a profetas e príncipes, nobres e plebeus, e ensinava-lhes as verdades a serem dadas ao mundo. A todos quantos se tornam participantes de Sua graça, o Senhor indica uma obra em benefício de outros. ...

Cultivem todos as suas faculdades físicas e mentais ao máximo de sua capacidade, a fim de poderem trabalhar para Deus onde Sua providência os chamar. A mesma graça que veio de Cristo a Paulo e a Apolo, que os distinguiu por excelências espirituais, será hoje comunicada aos devotados missionários cristãos. Deus deseja que Seus filhos tenham inteligência e conhecimento, para que com [123] infalível clareza e poder Sua glória seja revelada em nosso mundo.

Homens deficientes em instrução, humildes quanto à condição social, têm, mediante a graça de Cristo, sido por vezes admiravelmente bem-sucedidos em ganhar almas para Ele. O segredo de seu êxito consistia na confiança que depositavam em Deus. Aprendiam diariamente dAquele que é maravilhoso em conselho e forte em poder. — A Ciência do Bom Viver, 148-151.

Todos aqueles em cujo coração Cristo habita, cada um que mostre Seu amor ao mundo, é um cooperador de Deus, para bênção da humanidade. À medida que recebe do Salvador graça para reparti-la com outros, de seu próprio ser fluem torrentes de vida espiritual. — Atos dos Apóstolos, 13.

Pescadores de homens, 29 de Abril

E disse-lhes: Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens. Mateus 4:19.

A graça divina nos recém-conversos é progressiva. É uma graça crescente, que é recebida, não para ser oculta sob o alqueire, mas comunicada para que outros sejam beneficiados. Aquele que está verdadeiramente convertido trabalhará para salvar outros que se encontram em trevas. — Evangelismo, 355.

Ao sobrevir uma crise na vida de qualquer alma, e tentardes dar conselho ou advertência, vossas palavras só exercerão, no bom sentido, o peso e a influência que vos houverem adquirido vosso exemplo e espírito. Precisais ser bons para que possais fazer o bem. Não vos será possível influenciar os outros a se transformarem enquanto vosso coração não se houver tornado humilde, refinado e brando por meio da graça de Cristo. Quando esta mudança se houver operado em vós, ser-vos-á tão natural viver para beneficiar a outros, como o é para a roseira dar suas perfumosas flores, ou a videira produzir purpurinos cachos. — O Maior Discurso de Cristo, 127, 128.

Aquele cujo coração é cheio da graça de Deus e de amor por seus semelhantes a perecer, encontrará oportunidade onde quer que seja colocado, para dizer uma palavra a tempo aos que estão cansados. Os cristãos devem trabalhar por seu Mestre em humildade e mansidão, apegando-se firmemente a sua integridade por entre o ruído e o burburinho da vida. — Mensagens Escolhidas 1:89, 90. [124]

Devemos esforçar-nos por compreender as fraquezas dos outros. Pouco sabemos nós das provas de coração daqueles que têm estado ligados em cadeias de trevas. ...

Desanimamos muito facilmente com os que não correspondem imediatamente aos nossos esforços. Nunca devemos deixar de trabalhar por uma pessoa enquanto houver um raio de esperança. Os seres humanos custaram a nosso Redentor demasiado caro para

serem levianamente abandonados ao poder do tentador. ... Sem a mão ajudadora, muitos há que nunca se haveriam de restabelecer, mas mediante esforço paciente e perseverante, podem ser levantados. Essas pessoas requerem ternas palavras, bondosa consideração, auxílio real. ... Cristo é capaz de levantar os maiores pecadores, colocando-os no estado em que serão reconhecidos como filhos de Deus, herdeiros com Cristo da herança imortal. Pelo milagre da divina graça, muitos podem tornar-se aptos para uma vida de utilidade. — A Ciência do Bom Viver, 168, 169.

Um trabalho completo, 30 de Abril

Ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela! Zacarias 4:7.

O poder humano não estabeleceu a obra de Deus, nem pode o humano poder destruí-la. Para os que levam avante a Sua obra enfrentando dificuldade e oposição, Deus dará a guia e a guarda constantes dos Seus santos anjos. Sua obra na Terra nunca cessará. A construção do templo espiritual prosseguirá, até ficar terminada e ser trazida a pedra angular, com brados de "Graça, graça a ela". — Testemunhos Seletos 3:169, 170.

Cristo confiou à igreja um sagrado encargo. Cada membro deve ser um conduto através do qual Deus possa comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Não há nada que o Salvador deseje tanto como agentes que representem ao mundo Seu Espírito e Seu caráter. Nada existe que o mundo necessite mais do que a manifestação do amor do Salvador através da humanidade. ...

A igreja é o instrumento de Deus para a proclamação da verdade, por Ele dotada de poder para fazer uma obra especial; e se ela for leal ao Senhor, obediente a todos os Seus mandamentos, nela habitará a excelência da graça divina. Se for fiel a sua missão, se honrar ao Senhor Deus de Israel, não haverá poder capaz de a ela se opor. — Atos dos Apóstolos, 600. [125]

Cristo deseja fortalecer o Seu povo com a plenitude de Seu poder, de modo tal que por eles todo o mundo seja envolto numa atmosfera de graça. Quando Seu povo se entregar a Deus de todo o coração, este propósito se cumprirá. ... Cristo habitará na humanidade, e a humanidade habitará em Cristo. Em todo trabalho aparecerá, não o caráter do homem finito, mas o do infinito Deus. ... A excelente contextura do caráter, conseguida pelo poder divino, receberá luz e esplendor do Céu, e estará perante o mundo como testemunha que

guia para o trono do Deus vivo. Então a obra avançará com solidez e força redobrada. — Testemunhos Seletos 3:149, 150.

Maio

Antes da criação, 1 de Maio

Que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos. 2 Timóteo 1:9.

O propósito e plano da graça existiu desde a eternidade. Antes da fundação do mundo estava em harmonia com o determinado conselho de Deus que o homem fosse criado, dotado com poder para fazer a vontade divina. Mas a queda do homem, com todas as suas conseqüências, não era desconhecida do Onipotente, e todavia ela não o impediu de levar avante o Seu eterno propósito; pois o Senhor estabeleceria o Seu trono em justiça. Deus conhece o fim desde o princípio. ... Portanto a redenção não foi um recurso posterior... mas um eterno propósito a ser posto em funcionamento para bênção não apenas deste átomo de mundo, mas para o bem de todos os mundos que Deus havia criado. [126]

A criação dos mundos, o mistério do evangelho, têm um propósito único, o de tornar manifesto a todas as inteligências criadas, por meio da natureza e por meio de Cristo as glórias do caráter divino. Pela maravilhosa demonstração de Seu amor em dar "o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16), a glória de Deus é revelada à humanidade perdida e às inteligências dos outros mundos. — The Signs of the Times, 25 de Abril de 1892.

Jesus envolve a humanidade com Seu braço humano, enquanto com o braço divino lança mão do infinito. Ele é o "árbitro" entre um Deus santo e nossa pecadora humanidade — alguém que pode pôr "a mão sobre nós ambos". Jó 9:33.

Os termos deste acordo entre Deus e o homem no grande concerto da redenção foram arranjados com Cristo desde toda a eternidade. O concerto da graça foi revelado aos patriarcas. O concerto feito com Abraão... foi um concerto confirmado por Deus em Cristo,

como “a revelação do mistério que desde tempo eternos esteve oculto, mas que se manifestou agora e se notificou pelas escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé”. Romanos 16:25, 26. — The Signs of the Times, 24 de Agosto de 1891.

Perpétuo, 2 de Maio

Inclinai os ouvidos e vinde a Mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi. Isaías 55:3.

A salvação da humanidade tem sido sempre o objetivo dos concílios no Céu. O concerto de misericórdia foi feito antes da fundação do mundo; tem existido desde a eternidade, e é chamado concerto eterno. Tão certo como jamais ter havido um tempo em que Deus não existiu, é jamais ter havido um momento em que a mente de Deus não se deleitasse em manifestar Sua graça à humanidade. — The S.D.A. Bible Commentary 7:934.

Desde o início do grande conflito, tem sido o propósito de Satanás representar mal o caráter de Deus, e provocar a rebelião contra a Sua lei. ... Mas, em meio da operação do mal, os propósitos de [127] Deus avançam perseverantemente ao seu cumprimento; a todos os seres criados está Ele a tornar manifestas Sua justiça e benevolência. Por meio das tentações de Satanás o gênero humano todo se tornou transgressor da lei de Deus; mas, pelo sacrifício de Seu Filho, abriu-se um caminho por onde podem voltar a Deus. Mediante a graça de Cristo, podem habilitar-se a prestar obediência à lei do Pai. Assim, em todos os séculos, do meio da apostasia e rebelião, Deus reúne um povo que Lhe é fiel, povo em cujo coração está a Sua lei. Isaías 51:7.

A obra de Deus é a mesma em todos os tempos, embora haja graus diversos de desenvolvimento e diferentes manifestações de Seu poder, para satisfazerem as necessidades dos homens nas várias épocas. Começando com a primeira promessa evangélica, e vindo através da era patriarcal e judaica, e mesmo até ao presente, tem havido um desenvolvimento gradual dos propósitos de Deus no plano da redenção. ... Aquele que do Sinai proclamou a lei e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que proferiu o sermão do monte. ... O ensinador é o mesmo em ambas as dispensações. As

reivindicações de Deus são as mesmas. Os mesmos são os princípios de Seu governo. — Patriarcas e Profetas, 338, 339, 373.

Na consumação da obra de Deus na Terra, a norma de Sua lei será de novo exaltada. ... Deus não quebrará Seu concerto, nem alterará aquilo que saiu de Seus lábios. Sua Palavra permanecerá firme para sempre, tão inalterável como Seu trono. — Profetas e Reis, 186, 187.

No Éden, 3 de Maio

Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. Gênesis 3:15.

O concerto da graça foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A todos os homens este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei de Deus. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação. — [128] Patriarcas e Profetas, 370.

Adão e Eva, em sua criação, tiveram o conhecimento da lei de Deus. Ela fora impressa em seus corações, e compreenderam suas reivindicações sobre eles. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1104.

A lei de Deus existiu antes de ter sido criado o homem. Adaptava-se às condições de seres santos; mesmo os anjos eram por ela governados. Depois da queda, não foram alterados os princípios de justiça. Coisa alguma foi tirada da lei; nem um único de seus santos preceitos era susceptível de ser aperfeiçoado. E como existiu desde o princípio, assim continuará a existir através dos séculos eternos.

Depois da transgressão de Adão ... os princípios da lei ... foram definitivamente dispostos e expressos de modo a adaptar-se ao homem em seu estado decaído. Cristo, em conselho com o Pai, instituiu o sistema de ofertas sacrificais; de modo que a morte, em vez de sobrevir imediatamente ao transgressor, fosse transferida para uma vítima que devia prefigurar a grande e perfeita oferenda do Filho de Deus. ... Através do sangue dessa vítima o homem, pela fé, contemplava o sangue de Cristo, que serviria de expiação aos pecados do mundo. — Mensagens Escolhidas 1:220, 230.

A missão de Cristo na Terra não era destruir a lei, mas, por Sua graça, levar novamente o homem à obediência de Seus preceitos.

... Por Sua própria obediência à lei; Cristo testificou do caráter imutável da mesma, e provou que, por meio de Sua graça, ela podia ser perfeitamente obedecida por todo filho e filha de Adão. — O Maior Discurso de Cristo, 48, 49.

Partilhado com Noé, 4 de Maio

Disse também Deus a Noé e a seus filhos: Eis que estabeleço a Minha aliança convosco, e com a vossa descendência. Gênesis 9:8, 9.

A iniqüidade então era tão generalizada que Deus disse: “Destruirei, de sobre a face da Terra, o homem que criei. ... Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor. ... Noé era varão justo e reto em suas gerações; Noé andava com Deus.” Gênesis 6:7-9. — Mensagens Escolhidas 1:90.

Noé devia pregar ao povo, e também preparar a arca segundo as indicações que Deus lhe dera, a fim de salvar-se a si mesmo e a sua família. Não devia ele apenas pregar, mas pelo seu exemplo ao [129] construir a arca, devia convencer a todos de que cria no que estava pregando. ...

Noé não esqueceu que Deus os havia graciosamente preservado, mas imediatamente [ao sair da arca] construiu um altar e... ofereceu sobre ele ofertas queimadas, mostrando sua fé em Cristo, o grande sacrifício, e manifestando sua gratidão a Deus por sua maravilhosa preservação. A oferta de Noé subiu perante Deus como cheiro suave. Deus aceitou a oferta e abençoou a Noé e sua família. ...

E para que o homem não viesse a sentir-se aterrorizado com nuvens que se aglomerassem e chuvas que caíssem, e estivesse em contínuo temor de um outro dilúvio, Deus graciosamente encorajou a família de Noé com uma promessa: “Estabeleço a Minha aliança convosco: não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio. ... Disse Deus: Este é o sinal da Minha aliança que faço entre Mim e vós. ... Porei nas nuvens o Meu arco; será por sinal da aliança entre Mim e a Terra. ... O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e Me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a Terra.” Gênesis 9:11-16. — Spiritual Gifts 3:65, 73, 74.

Com a certeza dada a Noé com relação ao dilúvio, o próprio Deus ligou uma das mais preciosas promessas de Sua graça: “Pois jurei que as águas de Noé não inundariam mais a Terra; assim jurei que não Me irarei mais contra ti, nem te repreenderei. Porque as montanhas se desviarão, e os outeiros tremerão; mas a Minha benignidade não se desviará de ti, e o concerto da Minha paz não mudará, diz o Senhor, que Se compadece de ti.” Isaías 54:9, 10. — Patriarcas e Profetas, 107.

Renovado a Abraão, 5 de Maio

Estabelecerei a Minha aliança entre Mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência. Gênesis 17:7.

Após o dilúvio o povo uma vez mais aumentou sobre a Terra, e a impiedade também aumentou. ... O Senhor finalmente deixou que os endurecidos transgressores seguissem os seus maus caminhos, ao passo que escolheu a Abraão, da linhagem de Sem, e fê-lo o guardador da Sua lei para as gerações futuras. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1092.

Este mesmo concerto foi renovado a Abraão, na promessa: "Em [130] tua semente serão benditas todas as nações da Terra." Gênesis 22:18. Esta promessa apontava para Cristo. Assim Abraão a compreendeu (Gálatas 3:8, 16), e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Foi esta fé que lhe foi atribuída como justiça. O concerto com Abraão mantinha também a autoridade da lei de Deus. O Senhor apareceu a Abraão e disse: "Eu sou o Deus todo-poderoso, anda em Minha presença e sê perfeito." Gênesis 17:1. O testemunho de Deus concernente a Seu fiel servo foi: "Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos, e as Minhas leis." Gênesis 26:5. ...

Se bem que este concerto houvesse sido feito com Adão e renovado a Abraão, não poderia ser ratificado antes da morte de Cristo. Existira pela promessa de Deus desde que se fez a primeira indicação de redenção; fora aceito pela fé; contudo, ao ser ratificado por Cristo, é chamado um novo concerto. A lei de Deus foi a base deste concerto, que era simplesmente uma disposição destinada a levar os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à lei de Deus. — Patriarcas e Profetas, 370, 371.

Se não fosse possível aos seres humanos sob o concerto abraâmico guardar os mandamentos de Deus, cada um de nós estaria

perdido. O concerto abraâmico é o concerto da graça. “Pela graça sois salvos.” Efésios 2:8. Filhos desobedientes? Não, obedientes a todos os Seus mandamentos. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1092.

A indiscutível obediência de Abrão foi um dos mais significativos exemplos de fé e confiança em Deus que se podem encontrar no Registro Sagrado. ... É uma fé e confiança como essa de Abraão que os mensageiros de Deus hoje necessitam. — Testimonies for the Church 4:524.

Termos do concerto, 6 de Maio

Se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes a Minha aliança, então, sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos. Êxodo 19:5.

No princípio Deus deu Sua lei à humanidade como um meio de alcançar a felicidade e vida eterna. — Profetas e Reis, 178.

Os Dez Mandamentos, Farás, e Não farás, são dez promessas a nós garantidas, se formos obedientes à lei que governa o Universo. "Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos." João 14:15. [131] Aqui está a essência e a substância da lei de Deus. Os termos de salvação para todo filho e filha de Adão, aqui estão esboçados.

A lei de dez preceitos do maior amor que pode ser apresentado ao homem é a voz do Deus do Céu falando à alma em promessa: "Fazei isto, e não caireis sob domínio e controle de Satanás." Não há negativa na lei, embora pareça haver. Ela é FAZEI e vivei. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1105.

A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi — exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais — perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade do Universo todo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse. — Caminho a Cristo, 62.

Cristo não diminui as exigências da lei. Em linguagem inconfundível apresenta a obediência a ela como condição da vida eterna — a mesma condição requerida de Adão antes da queda. ... A exigência sob o pacto da graça é tão ampla quanto os requisitos ditados no Éden — harmonia com a lei de Deus, que é santa, justa e boa. — Parábolas de Jesus, 391.

A norma de caráter apresentada no Antigo Testamento é a mesma apresentada no Novo. Esta norma não é de molde a não podermos atingi-la. Em toda ordem ou mandamento dado por Deus, há uma

promessa, a mais positiva, a fundamentá-la. Deus tomou as providências para que nos possamos tornar semelhantes a Ele, e cumpri-las-á para todos quantos não interpuserem uma vontade perversa, frustrando assim a Sua graça. — O Maior Discurso de Cristo, 76.

As promessas de homens, 7 de Maio

Então, o povo respondeu à uma: Tudo o que o Senhor falou faremos. E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo. Êxodo 19:8.

Outro pacto [não o concerto abraâmico] — chamado nas Escrituras o "velho" concerto, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então ratificado pelo sangue de um sacrifício. O concerto abraâmico [132] foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o "segundo", ou o "novo" concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. — Patriarcas e Profetas, 371.

Logo depois de se acamparem no Sinai, Moisés foi chamado à montanha a encontrar-se com Deus. ... Israel ia ser agora tomado em uma relação íntima e peculiar para com o Altíssimo — sendo incorporado como uma igreja e nação sob o governo de Deus. A mensagem dada a Moisés, para o povo, foi: ... "Se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto, então sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a Terra é Minha. E vós Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo." Êxodo 19:5, 6.

Moisés voltou ao acampamento, e, tendo convocado os anciãos de Israel, repetiu-lhes a mensagem divina. Sua resposta foi: "Tudo o que o Senhor tem falado, faremos." Assim entraram em um concerto solene com Deus, comprometendo-se a aceitá-Lo como seu Governador, pelo que se tornavam, em sentido especial, súditos sob Sua autoridade.

Em seu cativeiro, o povo em grande parte perdera o conhecimento de Deus e os princípios do concerto abraâmico. ... Vivendo em meio de idolatria e corrupção, não tinham uma concepção verdadeira da santidade de Deus, da excessiva pecaminosidade de seu próprio coração, de sua completa incapacidade para, por si mesmos, prestar obediência à lei de Deus, e de sua necessidade de um Salvador. ...

Deus os levou ao Sinai; manifestou Sua glória; deu-lhes Sua lei, com promessa de grandes bênçãos sob condição de obediência. ... O povo não compreendia ... que sem Cristo lhes era impossível guardar a lei de Deus. ... Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: "Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos." Êxodo 24:7. — Patriarcas e Profetas, 303, 371, 372.

Melhores promessas, 8 de Maio

É Ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas. Hebreus 8:6.

Os israelitas haviam sido especialmente advertidos a não perder de vista os mandamentos de Deus, em cuja obediência deviam encontrar força e bênção. — Profetas e Reis, 294.

Haviam testemunhado a proclamação da lei, com terrível majestade, e tremeram aterrorizados diante do monte; e no entanto apenas [133] algumas semanas se passaram antes que violassem seu concerto com Deus e se curvassem para adorar uma imagem esculpida. Não poderiam esperar o favor de Deus mediante um concerto que tinham violado; e agora, vendo sua índole pecaminosa e necessidade de perdão, foram levados a sentir que necessitavam do Salvador revelado no concerto abraâmico e prefigurado nas ofertas sacrificais. Agora, pela fé e amor, uniram-se a Deus como seu Libertador do cativeiro do pecado. Estavam então, preparados para apreciar as bênçãos do novo concerto.

As condições do "velho concerto" eram: Obedece e vive — "cumprindo-os [estatutos e juízos] o homem, viverá por eles" (Ezequiel 20:11; Levítico 18:5); mas "maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei". Deuteronômio 27:26. O "novo concerto" foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração, e levá-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus. — Patriarcas e Profetas, 372.

As bênçãos do novo concerto estão baseadas puramente na misericórdia em perdoar a injustiça e os pecados. ... Todo que humilha o coração, confessando os seus pecados, encontrará misericórdia, e graça e segurança. Deixou Deus de ser justo por mostrar misericórdia ao pecador? Desonrou Sua santa lei, e agora, passará por alto as violações da mesma? Deus é fiel. Ele não muda. As condições da

salvação são sempre as mesmas. Vida, vida eterna, é para todos que obedeçam à lei de Deus. ...

Sob o novo concerto, as condições pelas quais a vida eterna pode ser alcançada são as mesmas do velho concerto — perfeita obediência. ... No novo e melhor concerto, Cristo cumpriu a lei para o transgressor da lei, se ele O aceitar pela fé como seu Salvador pessoal. ... No melhor concerto somos purificados do pecado pelo sangue de Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 7:931.

Escrito no coração, 9 de Maio

Depois daqueles dias, diz o Senhor: porei a Minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração. ... Perdoarei a sua maldade e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados. Jeremias 31:33, 34.

A mesma lei que fora gravada em tábuas de pedra, é escrita [134] pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os "frutos do Espírito". Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou. — Patriarcas e Profetas, 372.

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus — particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça — devem, especialmente, precaver-se. O primeiro ... é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. ...

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção. ... Se a lei está escrita no coração, não moldará ela a vida? ... É a fé, e ela só, que, em vez de dispensar-nos da obediência, nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos habilita a prestar obediência. ...

Onde existe não só a crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido e as afeições nele concentradas, aí existe fé — a fé que opera por amor e purifica a alma. Por esta fé o coração é renovado à imagem de Deus. E o coração que em seu estado irregenerado não era sujeito

à lei de Deus, agora se deleita em Seus santos preceitos, exclamando com o salmista: “Oh! quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia!” Salmos 119:97. E cumpre-se a justiça da lei em nós, os que não andamos “segundo a carne, mas segundo o espírito”. Romanos 8:1. — Caminho a Cristo, 59-61, 63.

A dádiva do arrependimento, 10 de Maio

Deus, porém, com a Sua destra, O exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados. Atos dos Apóstolos 5:31.

[135]

O arrependimento é um dos primeiros frutos da graça salvadora. Nosso grande Mestre, em Suas lições ao homem caído, extraviado, apresenta o poder vivificador de Sua graça, declarando que por meio dessa graça homens e mulheres podem viver uma nova vida de santidade e pureza. Aquele que vive essa vida põe em prática os princípios do reino do Céu. Ensinado por Deus, ele conduz outros ao caminho reto. Não conduzirá o que manqueja a caminhos de incerteza. A atuação do Espírito Santo em sua vida mostra que ele é um participante da natureza divina. Toda pessoa assim trabalhada pelo Espírito de Cristo recebe tão abundante suprimento de generosa graça que, ao contemplar suas boas obras, o mundo incrédulo reconhece que ela é controlada e sustentada pelo poder divino, sendo levada a glorificar a Deus. ...

Lede e estudai o capítulo trinta e quatro de Ezequiel. Nele foram dados os mais preciosos estímulos. "Eu livrarei as Minhas ovelhas, para que já não sirvam de rapina", o Senhor declara. "Farei com elas aliança de paz." Ezequiel 34:22, 25.

O aspecto mais significativo deste concerto de paz é abundante riqueza da misericórdia perdoadora expressa ao pecador se ele se arrepender e desviar-se de seus pecados. O Espírito Santo descreve o evangelho como salvação por meio da terna misericórdia de nosso Deus. "Para com as suas iniqüidades, usarei de misericórdia", o Senhor declara a respeito dos que se arrependem, "e dos seus pecados jamais Me lembrarei". Hebreus 8:12. Não Se afasta Deus da justiça ao mostrar misericórdia para com o pecador? Não; Deus não pode desonrar Sua lei tolerando que ela seja transgredida impunemente. Sob o novo concerto, perfeita obediência é a condição de vida. Se o pecador se arrepende e confessa os seus pecados, achará perdão. Pelo

sacrifício de Cristo em seu favor, é-lhe assegurado perdão. Cristo satisfaz às reivindicações da lei para cada pecador arrependido e crente. ...

A expiação feita por nós por Cristo é inteira e abundantemente satisfatória para com o Pai. Deus pode ser justo, e ainda justificador daquele que crê. — Manuscrito 28, 1905.

A dádiva do perdão, 11 de Maio

Tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-Te e grande em bondade, Tu não os desamparaste. Números 9:17.

[136]

Requer a justiça que o pecado não seja meramente perdoado, mas que seja executada a pena de morte. Deus, no dom de Seu Filho unigênito, satisfez a ambos esses requisitos. Morrendo em lugar do homem, Cristo cumpriu a pena e proveu perdão.

Deus requer que confessemos nossos pecados e perante Ele humilhemos o coração; devemos, porém, ao mesmo tempo ter confiança nEle como um terno Pai, que não abandona aqueles que nEle põem a confiança. ... Deus não Se desanima conosco por causa de nossos pecados. Podemos cometer erros e ofender o Seu Espírito; mas quando nos arrependemos e vamos ter com Ele com o coração contrito, Ele não nos faz voltar. Há empecilhos a serem removidos. Têm-se acariciado sentimentos errados, e tem havido orgulho, presunção, impaciência e murmurações. Tudo isso nos separa de Deus. Os pecados devem ser confessados; tem de haver mais profunda obra de graça no coração. ...

Temos de aprender na escola de Cristo. Coisa alguma senão a Sua justiça pode dar-nos direito a uma única das bênçãos do concerto da graça. ... Olhamos para nós mesmos, como se tivéssemos poder para nos salvar; mas Jesus morreu por nós porque somos incapazes de isso fazer. NEle está nossa esperança, nossa justificação, nossa justiça. ... Jesus é nosso único Salvador; e embora milhões de pessoas que carecem de cura rejeitem a misericórdia por Ele oferecida, ninguém que confie em Seus méritos será deixado a perecer. ...

Podeis ver que sois pecadores e estais arruinados; mas é justamente por esse motivo que precisais de um Salvador. Se tendes pecados a confessar, não percais tempo. Estes momentos são ouro. “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.” 1 João 1:9.

Os que têm fome e sede de justiça serão fartos, pois Jesus o prometeu. Precioso Salvador! Seus braços estão abertos para receber-nos, e Seu grande coração de amor está à espera para nos abençoar. — Mensagens Escolhidas 1:340, 350-353.

Aceitos pela fé, 12 de Maio

Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus. Gálatas 3:26.

[137]

Falar de religião de maneira casual, orar sem ter a alma faminta e viva fé, nada aproveita. A fé nominal em Cristo, que O aceita apenas como o Salvador do mundo, não pode nunca trazer cura à alma. A fé que opera salvação, não é mero assentimento espiritual à verdade. Aquele que espera inteiro conhecimento antes de exercer fé, não pode receber bênção de Deus. Não basta crer no que se diz acerca de Cristo; devemos crer nEle. A única fé que nos beneficiará, é a que O abraça como Salvador pessoal; que se apropria de Seus méritos. Muitos têm a fé como uma opinião. A fé salvadora é um ajuste pelo qual aqueles que recebem a Cristo se unem a Deus em concerto. Fé genuína é vida. Uma fé viva significa acréscimo de vigor, segura confiança pela qual a alma se torna uma força vitoriosa. — O Desejado de Todas as Nações, 347.

Fé verdadeira é a que recebe a Cristo como Salvador pessoal. Deus deu Seu Filho unigênito, para que eu, crendo nEle, "não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Quando me aproximo de Cristo, segundo a Sua palavra, cumpre-me acreditar que recebo Sua graça salvadora. A vida que agora vivo, devo viver "na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim". Gálatas 2:20. — A Ciência do Bom Viver, 62.

O apóstolo Paulo apresenta claramente a relação entre a fé e a lei, no novo concerto. Diz ele: "Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 5:1. "Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei." Romanos 3:31. "Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne" — ou seja, ela não podia justificar o homem, porque em sua natureza pecaminosa este não a poderia guardar — "Deus, enviando o Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; para

que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Romanos 8:3, 4. — Patriarcas e Profetas, 373.

A lei de Deus — Suas normas, 13 de Maio

De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Eclesiastes 12:13.

Antes de serem lançados os fundamentos da Terra, foi feito o [138] concerto de que todos os que fossem obedientes, todos os que, por meio da abundante graça provida, se tornassem santos no caráter e sem culpa diante de Deus, apropriando-se dessa graça, seriam filhos de Deus. Este concerto, feito desde a eternidade, foi dado a Abraão centenas de anos antes da vinda de Cristo. Com que interesse e com que ardor Cristo na humanidade estudava os seres humanos para ver se eles se apoderariam da provisão oferecida! — Fundamentos da Educação Cristã, 403.

Em Seus ensinos, Cristo mostrou de quão vasto alcance são os princípios da lei pronunciada do Sinai. Fez Ele uma aplicação viva dessa lei cujos princípios permanecem para sempre a grande norma de justiça — norma pela qual todos serão julgados naquele grande dia em que se assentar o juízo e os livros forem abertos. Veio Ele para cumprir toda a justiça e, como cabeça da humanidade, mostrar ao homem que ele pode fazer a mesma obra, satisfazendo a todas as especificações dos reclamos de Deus. Pela medida da graça que Ele concede ao instrumento humano, ninguém precisa perder o Céu. A perfeição de caráter é alcançável por todo aquele que nela se empenha. Isto é a própria base do novo concerto evangélico. A lei de Jeová é a árvore; o evangelho são as perfumosas flores e os frutos que ela produz. — Mensagens Escolhidas 1:211, 212.

A lei de Deus é a expressão de Seu caráter. Nela estão contidos os princípios de Seu reino. Quem recusa aceitar estes princípios está-se excluindo do conduto por onde fluem as bênçãos de Deus.

As gloriosas possibilidades apresentadas a Israel só poderiam ser realizadas pela obediência aos mandamentos de Deus. A mesma elevação de caráter, a mesma plenitude de bênçãos — bênção no

espírito, alma e corpo, bênção na casa e no campo, bênção para esta vida e para a vindoura, somente é possível pela obediência. — Parábolas de Jesus, 305.

Não abaixemos a norma, antes conservemo-la erguida, olhando para Aquele que o Autor e Consumador de nossa fé. — Carta 2, 1912.

O compromisso da obediência, 14 de Maio

E tomou o livro do concerto e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que o Senhor tem falado faremos e

[139]

obedeceremos. Êxodo 24:7.

O concerto que Deus fez com Seu povo no Sinai deve ser nosso refúgio e defesa. ... Este concerto é tão válido hoje como quando foi feito com o antigo Israel pelo Senhor.

Este é o compromisso do povo de Deus nestes últimos dias. O serem aceitos por Deus depende do fiel cumprimento dos termos do seu acordo com Ele. Em Seu concerto Deus inclui a todos que Lhe obedeçam. A todos que praticam a justiça e o juízo, desviando a sua mão de praticar algum mal, a promessa é: Aos que "abraçam a Minha aliança, darei na Minha casa e dentro dos Meus muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará." Isaías 56:4, 5. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1103.

O Pai depõe o Seu amor sobre o Seu povo eleito que vive no meio dos homens. São eles o povo a quem Cristo redimiu ao preço do Seu sangue; e visto que respondem à atração de Cristo, por meio da soberana misericórdia de Deus são eleitos para serem salvos como Seus obedientes filhos. Sobre eles se manifesta a livre graça de Deus, o amor com que Ele os amou. Todo que se humilha como uma criancinha, que recebe a Palavra de Deus e a obedece com a simplicidade de uma criança, estará entre os eleitos de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1114.

A fim de tornar nossa a graça de Deus, precisamos fazer a nossa parte. O Senhor não propõe realizar por nós seja o querer e o efetuar. Sua graça é dada para realizar em nós o querer e o efetuar, mas jamais como substituição de nossos esforços. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1167.

Compare o instrumento humano sua vida com a de Cristo. ... Imite o exemplo dAquele que viveu a lei de Jeová, que disse: “Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai.” João 15:10. Os que seguem a Cristo olharão continuamente à lei perfeita da liberdade, e pela graça que lhes é dada por Cristo, modelarão o caráter segundo as reivindicações divinas. — The Youth’s Instructor, 13 de Outubro de 1894.

A função do batismo, 15 de Maio

Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do

[140]

Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Romanos 6:4.

Cristo tornou o batismo a entrada para o Seu reino espiritual. Fez disto uma positiva condição com que todos terão de ajustar-se para serem reconhecidos sob a autoridade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Os que recebem a ordenança do batismo tornam público por isto mesmo que renunciaram o mundo, e se tornaram membros da real família, filhos do Rei celestial. ...

Cristo torna imperativo aos que recebem esta ordenança, que se lembrem de que estão obrigados por solene concerto a viver para o Senhor. Devem usar para Ele todos os recursos que lhes foram confiados, jamais perdendo de vista a realidade de que levam o sinal de Deus de obediência ao sábado do quarto mandamento, que são súditos do reino de Cristo, participantes da natureza divina. Devem entregar a Deus tudo que têm e são, empregando todos os seus dons para Sua glória.

Os que são batizados no tríplice nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, à entrada mesmo de sua vida cristã declaram publicamente que aceitaram o convite: "Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:17, 18. "Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus." 2 Coríntios 7:1.

Os que receberam a marca de Deus pelo batismo, acatem estas palavras, lembrando-se de que sobre eles o Senhor colocou a Sua assinatura, declarando-os filhos e filhas.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, poderes infinitos e oniscientes, recebem os que verdadeiramente entram em relação de concerto com Deus. Estão presentes em cada batismo, para receber os candidatos que renunciaram ao mundo e receberam a Cristo no templo da alma. Esses candidatos entraram para a família de Deus, e os seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1075.

Não um substituto para a lei, 16 de Maio

E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei e [141]

sim da graça? De modo nenhum! Romanos 6:15.

É engano de Satanás que a morte de Cristo trouxe a graça para tomar o lugar da lei. A morte de Jesus não mudou, não anulou, ou diminuiu no menor ponto a lei dos Dez Mandamentos. A preciosa graça oferecida aos homens mediante o sangue do Salvador, estabelece a lei de Deus. Desde a queda do homem, o governo moral de Deus e Sua graça são inseparáveis. Andam de mãos dadas em todas as dispensações. — The Review and Herald, 8 de Março de 1881.

O evangelho do Novo Testamento não é a norma do Antigo Testamento rebaixada para favorecer o pecador e salvá-lo em seus pecados. Deus requer obediência de todos os Seus súditos, inteira obediência a todos os Seus mandamentos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1072.

Jesus foi tentado em todos os pontos em que nós o somos, para que soubesse como socorrer os que são tentados. Sua vida é nosso exemplo. Ele mostra por Sua voluntária obediência que o homem pode guardar a lei de Deus, e que é a transgressão da lei, não a obediência a ela, que leva à escravidão. ...

O homem, que desfigurou a imagem de Deus em sua alma por uma vida corrupta, não pode, mediante simples esforço, efetuar radical mudança em si mesmo. Ele precisa aceitar as provisões do evangelho; tem de reconciliar-se com Deus mediante obediência a Sua lei e fé em Jesus Cristo. Sua vida daí em diante precisa ser governada por um novo princípio. ... Ele deve contemplar-se no espelho — a lei de Deus — identificar os defeitos em seu caráter moral, e abandonar os seus pecados, lavando as vestiduras do caráter no sangue do Cordeiro. ...

A influência de uma esperança evangélica não levará o pecador a considerar a salvação de Cristo como uma questão de livre graça, ao

mesmo tempo em que continua a viver transgredindo a lei de Deus. Quando a luz da verdade nasce em seu espírito e ele compreende plenamente as reivindicações de Deus e percebe a extensão de suas transgressões, reformará os seus caminhos, tornar-se-á leal a Deus mediante o fortalecimento obtido em seu Salvador, e levará uma vida nova e pura. — Testimonies for the Church 4:295.

A obra do evangelho não é debilitar as reivindicações da santa lei de Deus, mas levar os homens ao ponto em que possam guardar os seus preceitos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1073. [142]

Inclui amor a Deus e ao homem, 17 de Maio

Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Mateus 22:37, 39.

Toda a obra da graça é um contínuo serviço de amor, de abnegação, de esforço com sacrifício. Durante cada hora da peregrinação de Cristo na Terra, o amor de Deus dEle brotava em irreprimíveis correntes. Todos quantos são possuídos de Seu espírito, hão de amar como Ele amou. O mesmo princípio que atuava em Cristo, há de atuar neles em todo o seu trato uns com os outros.

Esse amor é o testemunho de seu discipulado. ... Quando os homens se ligam entre si, não pela força do interesse pessoal, mas pelo amor, mostram a operação de uma influência que é superior a toda influência humana. Onde existe esta unidade, é evidente que a imagem de Deus está sendo restaurada na humanidade, que foi implantada nova vida. Mostra que há na natureza divina poder para deter os sobrenaturais agentes do mal, e que a graça de Deus subjuga o egoísmo inerente ao coração natural. — O Desejado de Todas as Nações, 677, 678.

Quando o eu está imerso em Cristo, o amor brota espontaneamente. A perfeição de caráter do cristão é alcançada quando o impulso de auxiliar e abençoar a outros brotar constantemente do íntimo — quando a luz do Céu encher o coração e for revelada no semblante.

Não é possível que o coração em que Cristo habita seja destituído de amor. Se amarmos a Deus, porque primeiro nos amou, amaremos a todos por quem Cristo morreu. Não podemos entrar em contato com a divindade, sem primeiro nos aproximarmos da humanidade; porque nAquele que Se assenta no trono do Universo a divindade e a humanidade estão combinadas. Unidos com Cristo, estamos unidos aos nossos semelhantes pelos áureos elos da cadeia do amor. Então a piedade e compaixão de Cristo serão manifestas em nossa vida. ...

Atender o indigente e o sofredor será tão natural para nós como o foi para Cristo fazer o bem. — Parábolas de Jesus, 384, 385.

A lei de Deus requer que o homem ame a Deus sobre todas as coisas, e ao seu próximo como a si mesmo. Quando, pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo, isto é perfeitamente realizado, estamos completos em Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1097. [143]

Envolve a edificação do caráter, 18 de Maio

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. 1 Pedro 2:9.

A obediência às leis de Deus desenvolve no homem um belo caráter, em harmonia com tudo quanto é puro e santo e incontaminado. Na vida de um homem assim, patenteia-se a mensagem do evangelho de Cristo. Aceitando a misericórdia de Cristo e Sua cura do poder do pecado, ele é posto na devida relação para com Deus. Seu coração, purificado da vaidade e do egoísmo, enche-se do amor de Deus. Sua diária obediência à lei divina granjeia-lhe um caráter que lhe assegura a vida eterna no reino de Deus. — Manuscrito 49, 1907.

Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e relutantes com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos esquadrinhar-nos detidamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto. — Parábolas de Jesus, 331.

Mas a verdade não será verdade para o que não demonstra, pela elevação espiritual de seu caráter, um poder superior ao que o mundo pode dar, e uma influência que seja condizente, pelo seu caráter peculiar e sagrado, com a própria verdade. Aquele que for santificado pela verdade exercerá uma influência salvadora e vital sobre quantos entrem em contato com ele. Esta é a religião da Bíblia. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 378.

Necessitamos constantemente de uma revelação nova de Cristo, de uma experiência diária que ser harmonize com os Seus ensinos.

Estão ao nosso alcance resultados altos e santos. Deus deseja que façamos contínuos progressos na ciência e na virtude. Sua lei é um eco de Sua própria voz, fazendo a todos o convite: "Subi mais alto. Sede santos, mais santos ainda." Cada dia podemos avançar no aperfeiçoamento do caráter cristão. — A Ciência do Bom Viver, 503. [144]

Demanda pureza, 19 de Maio

Porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. 1 Tessalonicenses 4:7.

A vida é dom de Deus. Nosso corpo nos foi dado para uso no serviço de Deus, e é Seu desejo que dele cuidemos e o prezemos. Estamos dotados de faculdades físicas e mentais. Nossos impulsos e paixões têm sua base no corpo e, por conseguinte, não deveis fazer coisa alguma que manche essa possessão entregue em confiança. Nosso corpo deve ser conservado nas melhores condições físicas possíveis, e sob as maiores influências espirituais, a fim de que possamos fazer o melhor uso dos nossos talentos. 1 Coríntios 6:13.

Nosso corpo pertence a Deus. Pagou Ele o preço da redenção tanto para o corpo como para a alma. ... Deus é o grande zelador do maquinismo humano. Ao cuidarmos do nosso corpo devemos cooperar com Ele. O amor de Deus é necessário à vida e à saúde. A fim de que tenhamos saúde perfeita nosso coração deve estar cheio de esperança, amor e alegria.

As paixões inferiores devem ser estritamente vigiadas. As faculdades perceptivas são mal empregadas, terrivelmente mal empregadas, quando se permite que as paixões corram desenfreadas. Quando se condescende com as paixões, em lugar de circular por todas as partes do corpo, aliviando assim o coração e purificando a mente, é o sangue atraído em quantidade excessiva para os órgãos internos. Como resultado vem a doença. Não pode o homem ser sadio até que o mal seja notado e corrigido.

“Mas o que se ajunta com o Senhor” — que está estreitamente ligado a Cristo no concerto da graça — “é um mesmo espírito. Fugi da prostituição.” 1 Coríntios 6:17, 18. Não vos de tenhais por um momento para arrazoar. Satanás se regozijaria ao ver-vos vencidos pela tentação. Não pareis para discutir o caso com vossa consciência enfraquecida. Desviai-vos do primeiro passo da transgressão.

Quisera que o exemplo de José fosse seguido por todos aqueles que alegam ser sábios, que se sentem capazes em sua própria força para desincumbir-se dos deveres da vida. O homem sábio não se deixará governar e dominar por seus apetites e paixões, mas os controlará e governará. Aproximar-se-á de Deus, esforçando-se para preparar mente e corpo para desempenhar-se a contento dos deveres da vida. ... Satanás é o destruidor; Cristo o restaurador. — Conselhos sobre Saúde, 41, 586-588. [145]

Encoraja a semelhança com Cristo, 20 de Maio

Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou. 1 João 2:6.

O evangelho tem de ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como força viva para transformar a vida. Deus deseja que os que recebem Sua graça sejam testemunhas do poder da mesma. ... Quer que Seus servos dêem testemunho de que, mediante Sua graça, podem os homens possuir caráter semelhante ao de Cristo e regozijar-se na certeza de Seu grande amor. Quer que testifiquemos de que Ele não pode ficar satisfeito, enquanto a raça humana não for reavida e reintegrada em seus santos privilégios de filhos e filhas de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 826.

O povo de Deus deve distinguir-se como um povo que se dedica inteiramente, de todo o coração, ao Seu serviço, não buscando honra para si mesmo, e lembrando-se de que por um concerto soleníssimo, se comprometeram a servir ao Senhor, e a Ele somente. — Testemunhos Seletos 3:286.

Deus requer de Seus filhos perfeição. Sua lei é um transcrito de Seu caráter, e é o padrão de todo caráter. Essa norma infinita é apresentada a todos, para que não haja má compreensão no tocante à espécie de homens que Deus quer ter para compor o Seu reino. A vida de Cristo na Terra foi uma expressão perfeita da lei de Deus, e quando os que professam ser Seus filhos receberem caráter semelhante ao de Cristo, obedecerão aos mandamentos de Deus. Então o Senhor pode contá-los com toda a confiança entre os que formarão a família do Céu. Trajados com as vestes gloriosas da justiça de Cristo, participarão da ceia do Rei. Têm o direito de associar-se com a multidão lavada no sangue. — Parábolas de Jesus, 315.

Tudo deve ser visto à luz do exemplo de Cristo. Ele é a verdade. Ele é a Luz verdadeira que alumia a todo o homem que vem ao mundo. Ouvi-Lhe as palavras, imitai-Lhe o exemplo de abnegação

e sacrifício próprio, e buscai os méritos de Cristo para alcançar a glória de caráter que Ele possui para vos conceder. Os que seguem a Cristo não vivem para agradar a si mesmos. As normas humanas assemelham-se a hastes frágeis. A norma do Senhor é a perfeição de caráter. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 419, 420. [146]

De todo o coração, 21 de Maio

Hoje, o Senhor, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os de todo o teu coração e de toda a tua alma. Deuteronômio 26:16.

No concerto de Deus com Seu povo nos tempos antigos, deram-se instruções para o fiel reconhecimento das graciosas e maravilhosas obras que Ele fizera por eles. Deus libertara o Seu povo Israel do cativeiro do Egito. Introduzira-o em sua própria terra, dando-lhe esplêndida herança e seguros lugares de habitação. E pediu-lhes o reconhecimento de Suas maravilhosas obras. Os primeiros frutos da terra deviam ser consagrados a Deus, sendo-Lhe devolvidos como oferta de gratidão, como reconhecimento de Sua bondade para com eles. ...

Essas instruções, que o Senhor deu a Seu povo, expressam os princípios da lei do reino de Deus, e são tornados específicos, de modo que a mente do povo não seja deixada em ignorância e incerteza. Esses textos escriturísticos apresentam a permanente obrigação de todos aqueles a quem Deus tem abençoado com vida e saúde e vantagens em coisas temporais e espirituais. A mensagem não diminuiu de força com o passar do tempo. As reivindicações de Deus são tão obrigatórias agora, tão atuais em sua importância, como constantes e contínuos são os dons de Deus.

Para que ninguém se esquecesse dessas importantes instruções, Cristo repetiu-as com Sua própria voz. Ele convoca os Seus seguidores para uma vida de consagração e abnegação. Diz: "Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, e tome a sua cruz e siga-Me." Mateus 16:24. Isto significa exatamente aquilo que diz. Somente pela abnegação e o sacrifício próprio podemos mostrar que somos verdadeiros discípulos de Cristo.

Cristo considerou essencial lembrar a Seu povo que a obediência aos mandamentos de Deus é para o seu bem presente e futuro. Obediência produz bênção; desobediência, maldição. E mais, quando

o Senhor de modo especial favorece o Seu povo, exorta-o publicamente a reconhecer Sua bondade. Desta maneira o Seu nome será glorificado, pois tal reconhecimento é um testemunho de que Suas palavras são fiéis e verdadeiras. “Alegrar-te-ás por todo o bem que o Senhor, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa.” Deuteronômio 26:11. — Manuscrito 67, 1907. [147]

Um pacto mútuo, 22 de Maio

Hoje, fizeste o Senhor declarar que te será por Deus, e que andarás nos Seus caminhos, e guardarás os Seus estatutos, e os Seus mandamentos, e os Seus juízos, e darás ouvidos à Sua voz. E o Senhor, hoje, te fez dizer que Lhe serás por povo Seu próprio, como te disse, e que guardarás todos os Seus mandamentos. Deuteronômio 26:17, 18.

Não deve haver contenção de nossa parte, de nossos serviços ou de nossos meios, se queremos cumprir nosso concerto com Deus. ... O propósito de todos os mandamentos de Deus é revelar o dever do homem não somente a Deus, mas também ao seu próximo. Nesta avançada era da história do mundo, não devemos, em virtude do egoísmo do nosso coração, pôr em dúvida ou discutir o direito de Deus em fazer essas exigências, ou estaremos enganando-nos a nós mesmos e roubando a nossa alma as mais ricas bênçãos da graça de Deus. Coração, mente e alma devem ser imersos na vontade de Deus. Então o concerto, estruturado nos ditames da infinita sabedoria, e tornados obrigatórios pelo poder e autoridade do Rei dos reis e Senhor dos senhores, serão nosso prazer. ... É suficiente haver Ele dito que a obediência a Seus estatutos e leis é a vida e prosperidade de Seu povo.

As bênçãos do concerto são mútuas. ... Deus aceita os que se dispõem a trabalhar pela glória do Seu nome, a tornar o Seu nome um louvor num mundo de apostasia e idolatria. Ele será exaltado pelo Seu povo guardador dos Seus mandamentos, para que possa torná-los "em louvor, renome e glória sobre todas as nações". Deuteronômio 26:19.

Por nosso voto batismal proclamamos e solenemente confessamos o Senhor Jeová como nosso Governante. Virtualmente fazemos um solene juramento, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, de que daí em diante nossa vida será imersa na vida dessas três grandes Personalidades, de modo que a vida que devemos viver na carne

seja vivida em fiel obediência à sagrada lei de Deus. Declaramo-nos a nós mesmos mortos, e nossa [148]

vida escondida com Cristo em Deus, assim que a partir daí andemos com Ele em novidade de vida, como homens e mulheres que têm experimentado o novo nascimento. Reconhecemos o concerto de Deus conosco, e empenhamo-nos em buscar as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à mão direita de Deus. Por nossa profissão de fé reconhecemos o Senhor como nosso Deus, e entregamo-nos à obediência aos Seus mandamentos. — Manuscrito 67, 1907.

Bênçãos do concerto, 23 de Maio

Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também. Lucas 6:38.

Deus abençoa a obra das mãos dos homens, para que eles possam devolver-Lhe Sua porção. Dá-lhes a luz do Sol e a chuva; faz que a vegetação brote; dá saúde e habilidade para a aquisição de meios. Todas as bênçãos vêm de Suas pródigas mãos, e Ele deseja que homens e mulheres mostrem gratidão devolvendo-Lhe uma parte em dízimos e ofertas — em ofertas de gratidão, ofertas voluntárias e ofertas pelo pecado. ... Devem revelar interesse altruísta na edificação de Sua obra em todas as partes do mundo. — Profetas e Reis, 707, 708.

Na grande obra de advertir o mundo, os que têm a verdade no coração, e são santificados pela verdade, desempenharão a parte que lhes foi designada. Serão fiéis na devolução dos dízimos e ofertas. Todo membro da igreja é obrigado pela relação de concerto com Deus a se privar de todo extravagante dispêndio de meios. Não permitamos que a falta de economia na vida doméstica nos torne incapazes de desempenhar nossa parte no fortalecimento da obra já estabelecida, e na penetração de novos territórios.

Rogo aos meus irmãos e irmãs de todo o mundo que despertem quanto à responsabilidade que sobre eles recai de devolver fielmente o dízimo. ... Mantende conta fiel com vosso Criador. ...

Aquele que deu Seu Filho unigênito para morrer por vós, fez um concerto convosco. Ele vos dá Sua bênção e em troca espera que Lhe tragais vossos dízimos e ofertas. ... Roga Deus a Seus agentes [149] humanos que sejam fiéis ao pacto que com eles fez. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro", diz Ele, "para que haja mantimento na Minha casa." Malaquias 3:10. — Conselhos sobre Mordomia, 74, 75.

Quão grande foi a dádiva de Deus ao homem, e como Lhe aprouve fazê-la! Com liberalidade que jamais poderá ser excedida, Ele deu, para salvar os rebeldes filhos dos homens e fazer-lhes ver o Seu propósito e discernir o Seu amor. Demonstrareis, pelas vossas dádivas e ofertas, que não considerais coisa alguma boa demais para dar Àquele que "deu o Seu Filho unigênito"? João 3:16. — Conselhos sobre Mordomia, 19.

Ratificado pelo sangue de Cristo, 24 de Maio

Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha. 1 Coríntios 11:26.

Ao estabelecer o rito sacramental para substituir a Páscoa, Cristo deixou para a igreja um memorial de Seu grande sacrifício em prol do homem. "Fazei isto", disse Ele, "em memória de Mim." Era esse o ponto de transição entre duas dispensações e suas duas grandes festas. Uma iria terminar para sempre; a outra, que Ele acabava de estabelecer, iria substituí-la, e continuar através dos séculos como o memorial de Sua morte.

Neste último ato de Cristo, participando com Seus discípulos do pão e do vinho, Ele Se hipotecou como Redentor deles por meio de um novo concerto, em que estava escrito e selado que a todos quantos receberem a Cristo pela fé, serão conferidas todas as bênçãos que o Céu pode prover, tanto nesta vida quanto na futura vida imortal. Este instrumento de concerto teria que ser ratificado pelo próprio sangue de Cristo, que as antigas ofertas sacrificais tinham por finalidade manter na lembrança de Seu povo escolhido. Cristo tencionava que essa ceia fosse comemorada freqüentemente, a fim de trazer-nos à lembrança o Seu sacrifício de dar a Sua vida pela remissão dos pecados de todos quantos nEle crêem e O recebem. — Evangelismo, 273, 276.

Por ocasião da morte do Salvador as potências das trevas pareciam prevalecer, e exultaram em sua vitória. Do fendido sepulcro de José, porém, saiu Jesus vitorioso. — O Desejado de Todas as Nações, 165.

Jesus recusou receber a homenagem de Seu povo até haver obtido a certeza de estar Seu sacrifício aceito pelo Pai. [150] Subiu às cortes celestiais, e ouviu do próprio Deus a afirmação de que Sua expiação pelos pecados dos homens fora ampla, de que por meio de Seu sangue todos poderiam obter a vida eterna. O Pai ratificou o

concerto feito com Cristo, de que receberia os homens arrependidos e obedientes, e os amaria mesmo como ama a Seu Filho. Cristo devia completar Sua obra, e cumprir Sua promessa de que “o varão será mais precioso que o ouro, e o homem sê-lo-á mais que o ouro acrisolado”. Isaías 13:12 (TF). — O Desejado de Todas as Nações, 790.

Confirmado pela expiação de Cristo, 25 de Maio

No qual temos a redenção, pelo Seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da Sua graça. Efésios 1:7.

Cristo sobre a cruz não só leva os homens ao arrependimento para com Deus, pela transgressão de Sua lei (pois a quem Deus perdoa Ele primeiro faz penitente), mas Cristo satisfez a justiça; ofereceu-Se a Si mesmo como expiação. Seu sangue em borbotões, Seu corpo dilacerado, satisfazem as reivindicações da lei transgredida, e assim Ele põe uma ponte através do abismo que o pecado produziu. Sofreu na carne para que, mediante Seu corpo ferido e quebrantado, pudesse cobrir o indefeso pecador. A vitória alcançada quando morreu no Calvário, derrubou para sempre o poder acusador de Satanás sobre o Universo e silenciaram suas afirmações de que a abnegação era impossível a Deus e portanto não necessária à família humana. — Mensagens Escolhidas 1:341.

Cristo era sem pecado, de outro modo Sua vida na carne e Sua morte na cruz não seriam de mais valor do que a de qualquer outro homem, no que respeita a prover graça para o pecador. Conquanto Ele houvesse tomado sobre Si a humanidade, era uma vida em íntima associação com a Divindade. Podia entregar Sua vida como sacerdote e como vítima. ... Ele Se ofereceu sem mancha a Deus.

A expiação de Cristo selou para sempre o concerto eterno de graça. Foi o cumprimento de toda condição sobre que Deus sustentou a franca comunicação de graça à família humana. Foi derribada toda barreira que impedia o mais completo exercício da graça, misericórdia, paz e amor à muito culpada raça de Adão. — The S.D.A. Bible Commentary 7:933.

Nos tribunais do Céu, Cristo está a interceder por Sua igreja [151] — advogando a causa daqueles cujo preço de redenção Ele pagou com o Seu próprio sangue. Séculos e eras nunca poderão diminuir a eficácia de Seu sacrifício expiatório. Nem a morte, nem a vida, altura ou profundidade, nada nos poderá separar do amor de Deus que está

em Cristo Jesus; não porque a Ele nos apeguemos com firmeza, mas porque Ele nos segura com Sua forte mão. Se nossa salvação dependesse de nossos próprios esforços não nos poderíamos salvar; mas ela depende de Alguém que está por trás de todas as promessas. Nosso apego a Ele pode ser débil, mas Seu amor é como de um irmão mais velho; enquanto nos mantivermos em união com Ele, ninguém nos pode arrancar de Sua mão. — Atos dos Apóstolos, 552, 553.

Cristo, o mediador, 26 de Maio

Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus. Hebreus 9:24.

O pecado de Adão e Eva provocou terrível separação entre Deus e o homem. E Cristo Se interpõe entre o homem caído e Deus, e diz ao homem: "Você ainda pode vir ao Pai; há um plano elaborado, pelo qual Deus pode ser reconciliado com o homem, e o homem com Deus. Por meio de um Mediador, você pode aproximar-se de Deus." E agora Ele permanece como Mediador por vós. É o grande sumo sacerdote que está pleiteando em vosso favor; e deveis vir e apresentar o vosso caso ao Pai por meio de Jesus Cristo. Assim podeis achar acesso a Deus. — Testimonies for the Church 2:591.

Cristo Jesus é apresentado como estando continuamente junto ao altar, oferecendo a cada momento sacrifício pelos pecados do mundo. Ele é ministro do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, não o homem. As sombras típicas do tabernáculo judaico não possui mais qualquer virtude. Uma expiação típica diária e anual não mais deve ser feita, mas o sacrifício expiatório através de um mediador é essencial, por causa da prática constante do pecado. Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo o Seu sangue derramado, como tendo sido um cordeiro morto. ...

Os serviços religiosos, as orações, o louvor, a confissão penitente dos pecados, sobem dos verdadeiros crentes como incenso para o santuário celestial; mas ao passar pelos corruptos canais da humanidade ficam tão poluídos que, a menos que purificados pelo sangue, jamais podem ser de valor perante Deus. ... Todo incenso dos tabernáculos terrestres deve estar misturado com as gotas purificadoras do sangue de Cristo. Ele segura diante do Pai o incensário dos Seus méritos, no qual não há mancha de corrupção terrena. Ele acolhe em Seu incensário as orações, o louvor, as confissões de Seu povo, e com isto mistura a Sua própria imaculada justiça. Então, perfumado

[152]

com os méritos da propiciação de Cristo, o incenso sobe perante Deus completa e plenamente aceitável. ...

Oh, que todos possam ver que sobre o flamante fogo da justiça de Cristo tudo deve ser posto em obediência, em penitência, em louvor e agradecimento. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1077.

O sangue do concerto, 27 de Maio

Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança. Hebreus 13:20.

Para muitos tem sido um mistério por que tantas ofertas sacrificais eram requeridas na velha dispensação, por que tantas vítimas sangrentas eram levadas ao altar. Mas a grande verdade que era mantida perante os homens, e impressa na mente e no coração era esta: "Sem derramamento de sangue, não há remissão." Hebreus 9:22. Em cada sacrifício cruel estava tipificado "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29.

Foi Cristo mesmo o originador do sistema judaico de culto, pelo qual, mediante tipos e símbolos, as coisas espirituais e celestiais eram vistas na forma de sombras. Muitos esqueceram o verdadeiro significado dessas ofertas; e a grande verdade de que somente por meio de Cristo há perdão do pecado, ficou perdida pela eles. A multiplicação de ofertas sacrificais, o sangue de novilhos e bodes, não podia tirar o pecado.

Havia uma lição incorporada em cada sacrifício, impressa em cada cerimônia, solenemente pregada pelo sacerdote em seu santo ofício, e inculcada pelo próprio Deus — que somente pelo sangue de Cristo há perdão de pecados. — The S.D.A. Bible Commentary 7:932, 933.

Antigamente os crentes eram salvos pelo mesmo Salvador de [153] agora, mas Ele era um Deus velado. Eles viam a misericórdia de Deus em figuras. ... O sacrifício de Cristo é o glorioso cumprimento de todo o sistema judaico. ... Quando, como oferta sem pecado, Cristo pendeu a cabeça e morreu; quando pela invisível e todo-poderosa mão o véu do templo rompeu-se em dois, um novo e vivo caminho foi aberto. Todos podem agora aproximar-se de Deus pelos méritos de Cristo. É porque o véu foi rasgado que os homens podem aproximar-se de Deus. Não precisam depender de sacerdote

ou de cerimonial de sacrifícios. A todos é dada a liberdade de ir diretamente a Deus por meio de um Salvador pessoal. — The S.D.A. Bible Commentary 7:932.

Toda a mente, toda a alma, todo o coração, e toda a força, foram comprados pelo sangue do Filho de Deus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 130.

O concerto e o Sábado, 28 de Maio

Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações. Entre Mim e os filhos de Israel é sinal para sempre. Êxodo 31:16, 17.

Ao livrar o Senhor, do Egito, o Seu povo Israel, e confiar-lhes Sua lei, ensinou-lhes que, pela observância do sábado, deveriam distinguir-se dos idólatras. ...

Assim como o sábado foi o sinal que distinguiu Israel quando saiu do Egito para entrar em Canaã, é, também, o sinal que deve distinguir o povo de Deus que sai do mundo para entrar no repouso celestial. O sábado é um sinal de afinidade entre Deus e o Seu povo, sinal de que este honra Sua lei. É o distintivo entre os fiéis súditos de Deus e os transgressores. ... Dado ao mundo como o sinal do Criador, o sábado é também o sinal de Deus como nosso Santificador. O Poder que criou todas as coisas é o que torna a restaurar a alma à Sua própria semelhança. Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal da santificação. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na imitação de Seu caráter. Essa harmonia e semelhança são alcançadas pela obediência aos princípios que são a transcrição de Seu caráter. E o sábado é o sinal da obediência. Aquele que de coração obedecer ao quarto mandamento, obedecerá toda a lei. Será santificado pela obediência.

A nós, como a Israel, o sábado é dado "em concerto perpétuo". [154] Êxodo 31:16. Para os que reverenciam o Seu santo dia, o sábado é um sinal de que Deus os reconhece como Seu povo eleito, o penhor de que cumprirá para com eles Seu concerto. Qualquer alma que aceitar esse sinal do governo de Deus, coloca-se a si mesma sob o concerto divino e perpétuo. Liga-se assim à áurea cadeia da obediência, cada elo da qual representa uma promessa.

De todos os dez preceitos, só o quarto contém o selo do grande Legislador, Criador dos céus e da Terra. Os que obedecem aos Seus

mandamentos tomam-Lhe o nome, e todas as bênçãos que esse nome implica lhes serão garantidas.

O sábado não perdeu nada de sua significação. É ainda o sinal entre Deus e Seu povo, e sê-lo-á para sempre. — Testemunhos Seletos 3:16, 17, 287.

Eterno compromisso de Deus, 29 de Maio

Lembra-Se perpetuamente da Sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações. Salmos 105:8.

Deus sustenta toda promessa que fez. Com a Bíblia na mão, dizei: "Fiz como disseste. Apresento a Tua promessa: Pedi, 'e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á'." Mateus 7:7. ...

O arco-íris ao redor do trono é uma garantia de que Deus é fiel; de que nEle não há mudança nem sombra alguma de variação. Pecamos contra Ele e somos imerecedores de Seu favor; contudo Ele próprio nos pôs nos lábios aquela tão maravilhosa súplica: "Não nos rejeites por amor do Teu nome; não abatas o trono da Tua glória; lembra-Te, e não anules o Teu concerto conosco." Jeremias 14:21. Ele próprio Se obrigou a atender ao nosso clamor, quando nos chegamos a Ele confessando nossa indignidade e pecado. A honra de Seu trono está posta como penhor do cumprimento de Sua palavra a nós. — Testemunhos Seletos 3:213.

A todos os que se oferecem ao Senhor para serviço, sem nada reter para si, é concedido poder para atingir imensuráveis resultados. — Serviço Cristão, 257.

O Senhor está ligado a um compromisso eterno de suprir poder e graça a todos que são santificados pela obediência à verdade. — Testimonies for the Church 7:31.

Neemias se introduziu na presença do Rei dos reis, e teve do seu lado um poder capaz de mudar os corações como são desviados os cursos de água. [Neemias capítulos 1 e 2.] [155]

Orar como Neemias orou nessa hora de necessidade é um recurso à disposição do cristão, em circunstâncias em que outras formas de oração podem ser impossíveis. Os que labutam nas absorventes atividades da vida, assoberbados e quase subjugados pelas perplexidades, podem enviar uma petição a Deus, suplicando guia divina. ... Em tempos de súbita dificuldade ou perigo, o coração pode enviar seu

grito de socorro a Alguém que Se comprometeu a vir em auxílio de Seus fiéis e crentes, quando quer que chamem por Ele. Sob todas as circunstâncias, em cada condição, a alma carregada de dor e cuidado, ou ferozmente assaltada pela tentação, pode encontrar segurança, sustento e socorro no infalível amor e poder de um Deus que guarda o concerto. — Profetas e Reis, 631, 632.

Perpétuo e inalterável, 30 de Maio

Vinde, e unamo-nos ao Senhor, em aliança eterna que jamais será esquecida. Jeremias 50:5.

Um concerto é um acordo pelo qual as partes assumem compromissos em relação mútua de obedecerem a certas condições. Assim o instrumento humano entra em acordo com Deus de aceitar as condições específicas em Sua Palavra. Sua conduta mostra se está ou não respeitando essas condições.

O homem ganha tudo em obedecer ao Deus que guarda o concerto. Os atributos de Deus são comunicados ao homem, habilitando-o a exercer misericórdia e compaixão. O concerto de Deus assegura-nos o seu caráter imutável. Precisamos conhecer por nós mesmos quais são as Suas reivindicações e a nossa obrigação. Os termos do concerto são: "Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo." Essas são as condições de vida. "Faze isso", disse Cristo, "e viverás". Lucas 10:27, 28. — The S.D.A. Bible Commentary 7:932.

A lei de Deus foi escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra, assim mostrando que ela não podia nunca ser mudada ou anulada. Deve ser conservada através dos séculos da eternidade tão imutável como os princípios de Seu governo. .... Cristo deu a vida a fim de tornar possível ao homem o ser restaurado à imagem de Deus. É o poder de Sua oração que une os homens na obediência da verdade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 248, 249. [156]

Irmãos, apegai-vos ao Senhor Deus dos exércitos. Seja Ele o vosso temor e seja Ele o vosso pavor. ... Tempos trabalhosos estão perante nós, mas se nos mantivermos unidos por meio de laços cristãos, sem que ninguém lute pela supremacia, Deus agirá poderosamente em nosso favor. ...

Ele conhece cada uma das nossas necessidades. Tem todo o poder. Pode conceder aos Seus servos a medida da eficiência que

a sua necessidade requer. Seu amor e compaixão infinitos não se cansam jamais. À majestade e onipotência alia Ele a bondade e a compaixão de terno pastor. Não precisamos nutrir o temor de que não cumprirá Suas promessas. Ele é a verdade eterna. Jamais modificará o concerto feito com aqueles que O amam. As promessas que fez à igreja são inquebrantáveis. Dela fará um ornamento eterno, um motivo de júbilo para muitas gerações. — Testemunhos Seletos 3:221, 222.

O símbolo do concerto, 31 de Maio

Disse Deus: Este é o sinal da Minha aliança que faço entre Mim e vós e entre todos os seres viventes que estão convosco, para perpétuas gerações. Porei nas nuvens o Meu arco; será por sinal da aliança entre Mim e a Terra. Gênesis 9:12, 13.

Que compaixão pelo homem transviado, colocar o belo e diversificado arco-íris nas nuvens, como sinal do concerto do grande Deus com o homem! ... Era Seu desígnio que ao verem os filhos das gerações futuras o arco nas nuvens... seus pais lhes explicassem a destruição do mundo por um dilúvio, porque o povo se entregara a toda sorte de impiedade, e que as mãos do Altíssimo haviam curvado o arco e o posto nas nuvens, como sinal de que jamais traria novo dilúvio de águas sobre a Terra. Este símbolo nas nuvens devia estabelecer sua confiança em Deus, pois era sinal de divina bondade e misericórdia para com o homem. ...

Um arco-íris é representado no Céu ao redor do trono, também sobre a cabeça de Cristo, como símbolo da misericórdia de Deus envolvendo a Terra. Quando o homem, por sua grande impiedade, [157] provoca a ira de Deus, Cristo, intercessor do homem, suplica por ele, e aponta para o arco-íris na nuvem, como evidência da grande misericórdia e compaixão de Deus pelo homem transviado. — Spiritual Gifts 3:74, 75.

Anjos se regozijam ante a contemplação deste precioso sinal do amor de Deus para com o homem. O Redentor do mundo olha para ele; pois foi por meio de Seu auxílio que este arco foi feito visível nas nuvens do céu, como sinal ou concerto de promessa ao homem. O próprio Deus olha para o arco nas nuvens, e lembra do eterno concerto entre Si e o homem. ... Ao contemplarmos o belo cenário, podemos regozijar-nos em Deus, certos de que Ele mesmo está olhando para este sinal do Seu concerto, e que olhando-o, lembra-Se de Seus filhos terrenos, a quem ele foi dado. Sua aflições, perigos e provas, não Lhe são desconhecidos. Podemos regozijar-nos na

esperança, pois o arco do concerto de Deus está sobre nós. Ele jamais esquecerá os filhos do Seu cuidado. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1091.

Junho

Exílio do trono celeste, 1 de Junho

Ele, subsistindo em forma de Deus, ... assumindo a... semelhança de homens;... a Si mesmo Se humilhou, tornando-Se, obediente até à morte e morte de cruz. Filipenses 2:6-8.

Para avaliar plenamente o valor da salvação, é preciso compreender o que ela custa. Em conseqüência das idéias limitadas acerca dos sofrimentos de Cristo, muitos estimam em pouco a grande obra de expiação. O glorioso plano da redenção humana foi produzido mediante o infinito amor de Deus o Pai. Neste plano divino vê-se a mais maravilhosa manifestação de amor de Deus para com a raça caída. Um amor tal como o que se revela no dom do amado Filho [158] de Deus, causou pasmo aos santos anjos. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. Este Salvador era o resplendor da glória de Seu Pai, e a expressa imagem de Sua pessoa. Possuía majestade divina, perfeição e excelência. Era igual a Deus. "Foi do agrado do Pai que toda a plenitude nEle habitasse." Colossences 1:19. ...

Cristo consentiu em morrer no lugar do pecador, para que este, por uma vida de obediência, pudesse escapar da pena da lei de Deus. — Testemunhos Seletos 1:219.

Jesus era a majestade do Céu, o amado Comandante dos anjos, que Se deleitava em fazer a vontade de Deus. Era Ele um com Deus, "no seio do Pai" (João 1:18), e no entanto não julgou dever desejar ser igual a Deus enquanto o homem se achava perdido em pecado e miséria. Baixou de Seu trono, deixou Sua coroa e cetro real, e revestiu de humanidade a Sua divindade. Humilhou-Se até a morte de cruz, a fim de que pudesse o homem ser exaltado a um lugar com Ele, em Seu trono. NEle temos uma oferta completa, um infinito sacrifício, um poderoso Salvador, capaz de salvar perfeitamente todos os que por Ele se chegam a Deus. Com amor vem Ele revelar o

Pai, para reconciliar com Deus o homem, para fazê-lo nova criatura, renovado segundo a imagem dAquele que o criou. — Mensagens Escolhidas 1:321.

Nosso Pai celestial fez um sacrifício infinito ao dar o Seu Filho para morrer pelo homem caído. O preço pago por nossa redenção deve dar-nos uma exaltada compreensão do que nos podemos tornar por meio de Cristo. — Testimonies for the Church 4:563.

Condescendência inigualável, 2 de Junho

Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também Ele, igualmente, participou, para que, por Sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo. Hebreus 2:14.

Satanás conseguiu levar o homem à queda, e desde esse tempo tem sido sua obra desfigurar no homem a imagem de Deus e estampar nos corações a sua própria imagem. ... Ele intercepta cada raio de luz que parte de Deus para o homem, e se apropria do culto que só é devido a Deus. ...

[159]

Mas o Filho unigênito de Deus olhou a cena e contemplou os sofrimentos e infelicidade do homem. ... Considerou os planos pelos quais Satanás atua para apagar da alma todo traço de semelhança com Deus; como ele os leva à intemperança, de modo que sejam destruídas as faculdades morais dadas por Deus ao homem como a dotação mais preciosa, acima de avaliação. Viu como, mediante a satisfação do apetite, as faculdades do cérebro eram destruídas, e o templo de Deus feito em ruínas. ... Os sentidos, os nervos, as paixões, os órgãos, eram trabalhados por agentes sobrenaturais na satisfação da mais grosseira e vil sensualidade. A própria marca de demônios era impressa na fisionomia dos homens, e suas faces refletiam a expressão das legiões do mal de que estavam possuídos. Tais eram as perspectivas que o Redentor do mundo contemplava. Que horrível espetáculo para ser visto pelos olhos de infinita pureza! ...

A grande condescendência da parte de Deus é um mistério que está além de nossa compreensão. A grandiosidade do plano não pode ser plenamente compreendida, e nem poderia a infinita sabedoria idear um plano que o superasse. Ele só poderia ser bem-sucedido ... tornando-Se Cristo um homem e sofrendo a ira que o pecado gerara em virtude da transgressão da lei de Deus. Por meio deste plano o grande, o impressionante Deus, pode ser justo e justificador de todo

que crê em Jesus, e que O aceita como Salvador pessoal. Esta é a celestial ciência da redenção, a ciência de salvar os homens da ruína eterna. ...

Deus amou o mundo de tal maneira que Se deu em Cristo para o mundo, a fim de sofrer a penalidade da transgressão do homem. Deus sofreu com Seu Filho, como só o Ser divino podia sofrer, a fim de que o mundo pudesse ser reconciliado com Ele. — The Review and Herald, 22 de Outubro de 1895.

Tentações incomparáveis, 3 de Junho

Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim. João 14:30.

Desde o momento em que Cristo entrou no mundo, toda a confederação de agentes satânicos foi posta em atuação a fim de enganá-Lo e vencê-Lo, como Adão havia sido enganado e vencido. ...

Quando Cristo nasceu em Belém, os anjos de Deus apareceram [160] aos pastores que vigiavam os rebanhos à noite, e deu-lhes as credenciais divinas de autoridade da criança recém-nascida, a qual, Satanás sabia, viera disputar sua autoridade. Ele ouvira o anjo declarar: "Na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor." Lucas 2:11.

Os arautos celestiais despertaram toda a ira da sinagoga de Satanás. Ele seguiu os passos dos que tinham a seu cargo o cuidado do Menino Jesus. Ouviu a profecia de Simeão no recinto do templo: "Agora, Senhor, podes despedir em paz o Teu servo, segundo a Tua palavra; porque os meus olhos já viram a Tua salvação." Lucas 2:29, 30. Satanás encheu-se de furor ao ver que o idoso Simeão reconheceu a divindade de Cristo.

O Comandante do Céu foi assaltado pelo tentador. ... Desde o momento em que Se tornou uma desajudada criança em Belém, quando os agentes do inferno procuraram destruí-Lo em Sua infância por meio do ciúme de Herodes até que veio à cruz do Calvário, Ele foi de contínuo assediado pelo maligno. Nos concílios de Satanás foi determinado que Ele tinha de ser derrotado. Nenhum ser humano tinha vindo ao mundo e escapado do poder do enganador. Todas as forças da confederação do mal foram postas em Seu rastro. ... Satanás sabia que ou vencia ou seria vencido. Sucesso ou derrota envolvia muitíssimo para que ele deixasse de trabalhar com qualquer dos seus instrumentos do mal. O príncipe do mal em pessoa devia conduzir a guerra. ...

A vida de Cristo era uma constante guerra contra os instrumentos de Satanás. Satanás arregimentou todas as forças da apostasia contra o Filho de Deus. O conflito aumentava de intensidade e em malignidade, cada vez que a presa lhe era arrebatada das mãos. — The Review and Herald, 29 de Outubro de 1895.

Em nenhuma ocasião houve resposta a suas multiformes tentações. Nem uma só vez Cristo pisou o terreno de Satanás para dar-lhe qualquer vantagem. Satanás nada encontrou nEle que lhe encorajasse as arremetidas. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1129.

Indescritível solidão, 4 de Junho

O lagar, Eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo. Isaías 63:3.

Jesus atravessou sozinho a infância, a mocidade e os anos varonis. [161] Em Sua pureza e fidelidade, pisou sozinho o lagar, e do povo ninguém havia com Ele. Carregou o tremendo peso da responsabilidade pela salvação dos homens. Sabia que, a menos que houvesse decidida mudança nos princípios e desígnios da raça humana, todos estariam perdidos. Isso era o peso de Sua alma, e ninguém podia avaliar a carga que sobre Ele repousava.

Durante Sua existência, nem a mãe nem os irmãos Lhe tinham compreendido a missão. Os próprios discípulos não O entendiam. Habitara na eterna luz, sendo um com Deus, mas Sua vida na Terra devia ser vivida em solidão. Como um conosco, cumpria-Lhe suportar o fardo de nossa culpa e aflição. O Inocente devia sentir a vergonha do pecado. O Amigo da paz tinha que habitar entre a luta, a verdade com a mentira, a pureza com a vileza. Todo pecado, toda discórdia, toda contaminadora concupiscência trazida pela transgressão, Lhe era uma tortura para o espírito.

Sozinho devia trilhar a vereda; sozinho carregaria o fardo. Sobre Aquele que abrira mão de Sua glória, e aceitara a fraqueza da humanidade, devia repousar a redenção do mundo. Viu e sentiu tudo isso; firme, porém, permaneceu o Seu desígnio. De Seu braço dependia a salvação da raça caída, e Ele estendeu a mão para agarrar a do Onipotente Amor.

A solidão de Cristo, separado das cortes celestiais, vivendo a vida da humanidade, nunca a compreenderam nem apreciaram devidamente os discípulos. ... Quando não mais Jesus Se achava entre eles, e se sentiam na verdade como ovelhas sem pastor, começavam a ver como poderiam ter manifestado para com Ele atenções que Lhe teriam alegrado o coração. ...

A mesma falta se manifesta hoje, em nosso mundo. Poucos somente apreciam o que Cristo é para eles. Fizessem-no, no entanto, e o grande amor de Maria seria expressado, a unção liberalmente feita. ... Coisa alguma se consideraria demasiado preciosa para Cristo, nenhuma abnegação nem sacrifício grande demais para ser suportado por amor dEle. — O Desejado de Todas as Nações, 92, 111, 565.

Provação sem igual, 5 de Junho

Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi Ele tentado em todas as coisas, à

[162]

nossa semelhança, mas sem pecado. Hebreus 4:15.

Depois do Seu batismo, o Filho de Deus entrou no árido deserto, para ser aí tentado pelo diabo. ... Durante quarenta dias nada comeu nem bebeu. ... Ele compreendia o poder do apetite sobre o homem; e no interesse do homem pecador, suportou o mais penoso teste possível neste ponto. Aqui foi ganha uma vitória que poucos podem apreciar. O poder controlador do apetite depravado, e o mortificante pecado da indulgência para com ele, só podem ser compreendidos pela extensão do jejum que nosso Salvador suportou a fim de que pudesse quebrar o seu poder. ... Ele veio à Terra para unir o Seu divino poder com os esforços humanos, a fim de que mediante o fortalecimento e o poder moral que Ele concede, pudéssemos vencer para o nosso próprio benefício.

Oh! Que incomparável condescendência vir o Rei da glória a este mundo entenebrecido e suportar as agonias da fome e as ferozes tentações de um astuto inimigo, para que pudesse obter uma infinita vitória para o homem. Aqui está o amor sem paralelo. ...

Não foram apenas as torturas da fome que tornaram os sofrimentos de nosso Redentor tão inexprimivelmente severos. Foi o senso da culpa que resultara da indulgência para com o apetite que trouxera ao mundo tão terríveis ais, o que pesou opressivamente sobre Sua divina alma. ...

Com a natureza do homem, e o terrível peso dos pecados deste caindo sobre Si, nosso Redentor sustou o poder de Satanás em relação a esta preeminente tentação, a qual põe em perigo a vida do homem. Se o homem vencesse esta tentação, poderia vencer em todos os outros pontos.

A intemperança jaz na base de todos os males morais conhecidos do homem. Cristo iniciou o trabalho da redenção precisamente onde começara a ruína. A queda de nossos primeiros pais pela indulgência para com o apetite. Na redenção, a negação do apetite é a primeira obra de Cristo. Que estupendo amor Cristo manifestou ao vir ao mundo para levar nossos pecados e enfermidades, e palmilhar a trilha do sofrimento, a fim de que nos pudesse mostrar Sua vida de imaculado mérito, como devemos andar, e vencer como Ele venceu, para que pudéssemos ser reconciliados com Deus. — The Sufferings of Christ, 10-12.

Infinito sacrifício, 6 de Junho

[163]

Pois, naquilo que Ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados. Hebreus 2:18.

Oh, pudéssemos nós compreender o significado das palavras: Cristo "sofreu, tendo sido tentado"! Conquanto fosse livre de contaminação do pecado, as refinadas sensibilidades de sua santa natureza tinham com o mal um contato indizivelmente penoso para Ele. Embora revestido da natureza humana, Ele enfrentou face a face o ultra-apóstata, e sozinho conteve o inimigo do Seu trono. Nem mesmo por um pensamento Cristo pôde ser levado a render-Se ao poder da tentação. — The S.D.A. Bible Commentary 7:927.

Que cena esta, para ser contemplada pelo Céu! Cristo, que não conhecia o mínimo vestígio de pecado ou contaminação, tomar nossa natureza em seu estado deteriorado. Isto foi humilhação maior do que o homem finito pudesse compreender. Deus manifestou-Se em carne. Humilhou-Se. Que assunto para o pensamento, para profunda e sincera contemplação! Tão infinitamente grande que era a Majestade do Céu, e contudo desceu tão baixo, sem perder um átomo de Sua dignidade e glória! Baixou à pobreza e ao mais profundo abatimento entre os homens. Por nossa causa fez-Se pobre, para que nós por Sua pobreza enriquecêssemos. — Mensagens Escolhidas 1:253.

O mundo havia perdido o padrão original da bondade e se afundara em universal apostasia e corrupção moral; e a vida de Jesus foi de laborioso e abnegado esforço para trazer de volta o homem ao seu primeiro estado mediante o infundir-lhe o espírito de divina benevolência e amor. Conquanto estivesse no mundo, Ele não era do mundo. Era-lhe uma constante pena ser posto em contato com a inimizade, a depravação e impureza que Satanás havia suscitado; mas Ele tinha um trabalho a fazer — pôr o homem em harmonia com o plano divino, e a Terra em conexão com o Céu — e não considerava nenhum sacrifício como demasiado grande para alcançar o Seu objetivo. Ele

"como nós, em tudo foi tentado". Hebreus 4:15. Satanás estava a postos para assaltá-Lo a cada passo, arremessando contra Ele suas mais cruéis tentações; contudo Ele "não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano". 1 Pedro 2:22. Ele "sofreu, tendo sido tentado", sofreu na proporção da perfeição de Sua santidade. Mas o príncipe das trevas nada achou nEle, nem um simples pensamento ou sentimento de resposta à tentação. — Testimonies for the Church 5:421, 422. [164]

Oração de agonia, 7 de Junho

Ele, Jesus, nos dias da Sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem O podia livrar da morte. Hebreus 5:7.

Ao orardes, queridos jovens, para que não sejais induzidos à tentação, lembrai-vos de que vossa parte não se limita a orar. Cumpre-vos então responder o mais possível a vossa oração, com o resistir às tentações, e deixai ao cuidado de Jesus o que não vos é possível fazer em vosso benefício. — Testemunhos Seletos 1:357.

Eu gostaria de lembrar aos jovens que se adornam ... que, por causa dos seus pecados, a cabeça do Salvador ostentou uma humilhante coroa de espinhos. Quando devotais precioso tempo a enfeitar vossa roupa, lembrai-vos de que o Rei da glória usava uma túnica simples, sem costura. Aos que consomem tanto tempo e energia se enfeitando, tende em mente que Jesus esteve muitas vezes cansado de incessante trabalho, e abnegação e sacrifício próprio, a fim de abençoar os sofredores e necessitados. Ele passava noites inteiras em oração nas solitárias montanhas, não por causa de Suas fraquezas e Suas necessidades, mas porque via, sentia, as fraquezas de vossa natureza para resistir as tentações do inimigo naqueles pontos mesmos em que sois agora vencidos. Ele sabia que seríeis indiferentes quanto ao perigo e não sentiríeis necessidade de oração. Foi por isto que Ele derramou Sua oração ao Pai com clamor e lágrimas. Foi para salvar-nos do próprio orgulho e amor da vaidade e dos prazeres em que estais agora envolvidos, e que excluem o amor de Jesus, que aquelas lágrimas foram derramadas. ...

Levantar-vos-eis, jovens amigos, e sacudireis essa mortal indiferença e estupor que vos tem conformado com o mundo? Ouvireis a voz de advertência que vos lembra que a destruição jaz nos passos dos que estão desapercebidos nesta hora de perigo? — Testimonies for the Church 3:378-380.

Muitos de nossos jovens, devido a sua descuidosa desconsideração para com as advertências e reprovações que lhes são feitas, abrem de par em par a porta a Satanás. Tendo a Palavra de Deus como nosso guia, e Jesus como nosso Mestre divino, não precisamos ignorar-Lhe as reivindicações nem os ardis do inimigo. ... Não será desagradável a tarefa de obedecer à vontade de Deus, quando nos entregamos inteiramente à direção de Seu Espírito. — Testemunhos Seletos 1:358. [165]

Noites inteiras em oração, 8 de Junho

Naqueles dias, retirou-Se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. Lucas 6:12.

A Majestade do Céu, enquanto empenhada em Seu ministério terrestre orava muito a Seu Pai. Freqüentemente, ficava de joelhos a noite toda em oração. ... O Monte das Oliveiras era o recanto favorito do Filho de Deus para Suas devoções. Muitas vezes depois que a multidão O deixava para o retiro da noite, Ele não descansava, embora estivesse exausto com os esforços do dia. ... Enquanto a cidade estava envolta em silêncio, e os discípulos haviam retornado a seus lares a fim de obter refrigério no sono, Jesus não dormia. Suas divinas súplicas subiam do Monte das Oliveiras a Seu Pai, para que os Seus discípulos pudessem ser guardados das más influências que diariamente os assediavam no mundo, e que Sua própria alma fosse fortalecida e reforçada para os deveres e provas do dia seguinte. Toda a noite, enquanto os Seus seguidores estavam dormindo, o seu divino Mestre estava orando. A geada e orvalho da noite caíam sobre Sua cabeça curvada em oração. Seu exemplo foi deixado para os Seus seguidores. ...

Ele escolhia o silêncio da noite, quando não haveria interrupção. Jesus curava os enfermos e ressuscitava os mortos. Ele próprio era uma fonte de bênção e força. Ordenava às tempestades, e elas obedeciam. Não Se contaminava na corrupção, era um estranho ao pecado, e contudo orava, e isto muitas vezes com forte clamor e lágrimas. Ele orava por Seus discípulos e por Si mesmo, assim Se identificando com nossas necessidades, com nossas fraquezas e falhas, tão comuns à humanidade. Era um poderoso solicitador, não possuindo as paixões de nossa natureza humana caída, mas rodeado das mesmas enfermidades, tentado em todos os pontos como nós o somos. Jesus suportou sofrimentos que requeriam ajuda e sustento da parte de Seu Pai.

Cristo é nosso exemplo. São os ministros de Cristo tentados e esbofeteados por Satanás? Aquele que não conhecia pecado também o foi. Ele Se voltava para Seu Pai nessas horas de angústia. Ele veio à Terra para que pudesse prover-nos um caminho pelo qual achássemos graça e força para auxílio em tempo de necessidade, mediante o seguir o Seu exemplo em oração fervente e constante. — Testimonies for the Church 2:508, 509. [166]

Agonia do Getsêmani, 9 de Junho

Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres. Mateus 26:39.

No Jardim do Getsêmani Cristo sofreu em lugar do homem, e a natureza humana do Filho de Deus vacilou sob o terrível horror da culpa do pecado, até que de Seus lábios pálidos e trêmulos escapou o agonizante clamor: “Pai, se é possível, passa de Mim este cálice.” ... Ali teria então morrido a natureza humana, sob o horror do senso do pecado, não tivesse um anjo do Céu fortalecido-O para suportar a agonia. ... Cristo estava sofrendo a morte que fora pronunciada sobre os transgressores da lei de Deus.

Terrível coisa é para o pecador não arrependido cair nas mãos do Deus vivo. Isto é provado pela história da destruição do mundo antigo por um dilúvio, pelo registro do fogo que caiu e destruiu os habitantes de Sodoma. Mas nunca isto ficou tão sobejamente provado como na agonia de Cristo, o Filho do infinito Deus, quando Ele suportou a ira de Deus por um mundo pecaminoso. Foi em conseqüência do pecado, a transgressão da lei de Deus, que o Jardim do Getsêmani se tornou preeminentemente o lugar de sofrimento para um mundo pecador. Nenhum sofrimento, nenhuma agonia, pode comparar-se com o que suportou o Filho de Deus.

O homem não foi feito o suportador do pecado, e jamais conhecerá o horror da maldição do pecado que o Salvador suportou. Nenhum sofrimento pode comparar-se com o dAquele sobre quem caiu a ira de Deus com opressiva força. A natureza humana só pode suportar uma quantidade limitada de provas e testes. O finito só pode suportar uma medida finita, e a natureza humana sucumbe; mas a natureza de Cristo tinha uma capacidade maior para o sofrimento. ... A agonia que Cristo suportou, amplia-se e se aprofunda, dando uma medida mais vasta da concepção do caráter do pecado, e o caráter da retribuição que Deus fará cair sobre os que continuam no pecado.

O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por meio de Cristo Jesus para o pecador arrependido e crente.

A espada da justiça foi desembainhada, e a ira de Deus contra a iniqüidade caiu sobre o substituto do homem, Jesus Cristo, o Unigênito do Pai. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1103. [167]

O desagrado do pai, 10 de Junho

Esta, porém, é a vossa hora e o poder das trevas. Lucas 22:53.

Enquanto o Filho de Deus Se achava curvado no Getsêmani, em atitude de oração, a angústia de espírito que experimentava forçou-Lhe dos poros um suor como grandes gotas de sangue. Foi ali que O circundou o horror de uma grande treva. Achavam-se sobre Ele os pecados do mundo. Ele estava sofrendo em lugar do homem, como transgressor da lei do Pai. Ali teve lugar a cena da tentação. A divina luz de Deus ia-Lhe fugindo ao olhar, e Ele passando às mãos dos poderes das trevas. Na angústia de Sua alma, jazia prostrado na terra fria. Experimentava o desagrado do Pai. Tomara dos lábios do homem culpado o cálice do sofrimento, e propusera-Se a sorvê-lo Ele próprio, dando em troca ao homem a taça da bênção. A ira que devia ter caído sobre o homem, caía agora sobre Cristo. Foi ali que o misterioso cálice Lhe tremeu na mão.

Jesus havia muitas vezes saído para o Getsêmani com os discípulos a fim de meditar e orar. ... Nunca dantes visitara o Salvador aquele lugar com o coração tão cheio de dor. Não era do sofrimento físico que o Filho de Deus recuava. ... Os pecados de um mundo perdido estavam sobre Ele, escravizando-O. Foi o senso do desagrado do Pai em conseqüência do pecado que Lhe rompeu o coração com tão penetrante agonia, e forçou-Lhe da fronte grandes gotas de sangue. ...

Não podemos ter senão uma pálida concepção da inexprimível angústia do querido Filho de Deus no Getsêmani, ao experimentar Ele a separação de Seu Pai em conseqüência de levar sobre Si o pecado do homem. Ele Se fez pecado pela raça humana. O senso da retirada do amor de Seu Pai, arrancou-Lhe da alma angustiada as dolorosas palavras: "A Minha alma está cheia de tristeza até à morte." "Se é possível, passe de Mim este cálice." Em seguida, com inteira submissão à vontade de Seu Pai, acrescenta: "Todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres." Mateus 26:38, 39. ...

O divino Filho de Deus estava desfalecente, moribundo. O Pai mandou um mensageiro de Sua presença para fortalecer o divino sofredor, e fortificá-Lo para trilhar a sangrenta estrada. Pudessem os mortais ter contemplado o espanto e a dor da hoste angélica ao testemunharem eles em silencioso pesar o Pai afastando Seus raios de luz, amor e glória de Seu Filho dileto, e poderiam melhor compreender quão ofensivo é o pecado aos Seus olhos. — Testemunhos Seletos 1:222-225. [168]

Desamparado pelo pai, 11 de Junho

Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste? Mateus 27:46.

Por um beijo foi Ele [Jesus] entregue nas mãos dos inimigos, e levado às pressas para a sala de um tribunal terrestre. ... A hoste angélica contemplou com assombro e dor Aquele que fora a majestade do Céu, e que usara a coroa de glória, usando agora a coroa de espinhos, vítima ensangüentada da ira de uma turba enfurecida, incendida até à loucura pela ira de Satanás. Contemplai o paciente Sofredor! Tem na cabeça a coroa de espinhos. O sangue vital corre-Lhe de toda lacerada veia. ...

Maravilha-te, ó Céu, e assombra-te, ó Terra! Eis o opressor e o oprimido! Vasta multidão circunda o Salvador do mundo. Chufas e zombarias misturam-se com as vulgares imprecações de blasfêmias. ... Cristo, o precioso Filho de Deus, foi levado para diante, e a cruz colocada nos Seus ombros. A cada passo gotejava-Lhe o sangue das feridas. Comprimido por imensa multidão de cruéis inimigos e insensíveis espectadores, é Ele conduzido à crucifixão. ... Ele é pregado à cruz, e pende suspenso entre o Céu e a Terra. ... O glorioso Redentor de um mundo perdido, sofria a pena da transgressão do homem contra a lei do Pai. Ele estava prestes a redimir Seu povo com o próprio sangue. ...

Oh! já houve acaso sofrimento e dor iguais àqueles que foram suportados pelo moribundo Salvador? Foi o senso do desagrado do Pai que Lhe tornou o cálice tão amargo. Não foi o sofrimento físico que pôs tão rápido fim à vida de Cristo na cruz. Foi o peso esmagador dos pecados do mundo, e o senso da ira de Seu Pai. ... A terrível tentação de que Seu Pai O houvesse abandonado para sempre, deu lugar àquele penetrante brado desprendido da cruz: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Mateus 27:46. ...

Na agonia da morte, ao depor Ele a preciosa vida, tem de confiar unicamente pela fé nAquele a quem obedecer fora sempre Sua alegria. ... Sendo-Lhe negada até a brilhante esperança e confiança no triunfo que obterá no futuro, clama Ele com grande voz: "Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito." Lucas 23:46. Ele conhece o caráter do Pai, Sua justiça, misericórdia e grande amor, e submisso, entrega-Se-Lhe nas mãos. — Testemunhos Seletos 1:226-230. [169]

Os pecados do mundo, 12 de Junho

Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Isaías 53:5.

Alguns têm visão limitada quanto à expiação. Pensam que Cristo sofreu apenas pequena parte da pena da lei de Deus; julgam que, ao passo que a ira de Deus foi experimentada por Seu querido Filho, Este tinha, através de todos os Seus dolorosos sofrimentos, a demonstração do amor de Seu Pai e de Sua aceitação; que as portas do sepulcro se achavam iluminadas diante dEle por vívida esperança, e que Ele tinha a constante demonstração de Sua futura glória. Eis um grande engano. A mais intensa angústia de Cristo era o senso do desagrado do Pai. Tão penosa foi Sua agonia mental por causa disto, que o homem não pode ter senão uma apagada concepção a esse respeito.

A história da condescendência, humilhação e sacrifício de nosso divino Senhor, não despertam em muitos nenhum interesse mais profundo ... do que o faz a história da morte dos mártires de Jesus. Muitos sofreram a morte por torturas lentas; outros a sofreram mediante crucifixão. Em verdade difere destas, a morte do querido Filho de Deus? ... O sofrimento físico, porém, não foi senão pequena parte da agonia do amado Filho de Deus. Os pecados do mundo achavam-se sobre Ele, bem como o senso da ira de Seu Pai enquanto Ele padecia o castigo da lei transgredida. Estas coisas é que Lhe esmagavam a alma divina. Foi o ocultar-se o semblante do Pai — um senso de que Seu próprio e amado Pai O havia abandonado — que Lhe trouxe desespero. A separação causada pelo pecado entre Deus e o homem foi plenamente avaliada e vivamente sentida pelo inocente e sofredor Homem do Calvário. Ele foi oprimido pelos poderes das trevas. Não tinha um único raio de luz a aclarar-Lhe o futuro. ... Foi nessa terrível hora de trevas, oculta a face de Seu Pai, legiões de anjos maus a circundá-Lo, pesando sobre Ele os pecados do mundo,

que Lhe foram arrancadas dos lábios as palavras: “Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” Mateus 27:46. ...

Em comparação com os empreendimentos da vida eterna, todos os outros imergem na insignificância. — Testemunhos Seletos 1:232-234. [170]

Que preço! 13 de Junho

Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados... mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo. 1 Pedro 1:18, 19.

"Sabendo", diz Pedro, "que não foi mediante coisas corruptíveis, como a prata ou o ouro, que fostes resgatados." Oh, tivessem sido essas coisas suficientes para comprar a salvação do homem, e quão facilmente isto teria sido realizado por Aquele que diz: "Minha é a prata, e Meu é o ouro." Ageu 2:8. Mas o transgressor da lei de Deus só poderia ser redimido pelo precioso sangue do Filho de Deus. — Testimonies for the Church 4:458.

Foi mediante infinito sacrifício e inexprimível sofrimento que nosso Redentor pôs a redenção ao nosso alcance. Passou Ele por este mundo, desconhecido e sem receber honras, para que, por Sua maravilhosa condescendência e humilhação, pudesse exaltar o homem de modo a receber este honras eternas e imorredouras alegrias nas cortes celestiais. Durante Seus trinta anos de vida na Terra Seu coração foi moído por inconcebível angústia. A vereda da manjedoura ao Calvário, foi nublada de dor e tristeza. Era um Varão de dores, experimentado nos trabalhos, suportando padecimentos que nenhuma linguagem humana é capaz de descrever. Poderia Ele em verdade ter dito: "Atendei, e vede, se há dor como a Minha dor." Lamentações 1:12. Odiando o pecado com ódio perfeito, todavia cumulou sobre a própria alma os pecados do mundo todo. Sem culpa, sofreu o castigo do culpado. Inocente, ofereceu-Se todavia como substituto do transgressor. A culpa de todo pecado fazia sentir seu peso sobre a divina alma do Redentor do mundo. Os maus pensamentos, as palavras más, as más ações de todo filho e filha de Adão, exigiam que a retribuição caísse sobre Ele, pois tornara-Se substituto do homem. Conquanto não fosse dEle a culpa do pecado, Seu espírito foi ferido e dilacerado pelas transgressões dos homens, e Aquele que

não conhecia pecado tornou-Se pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus. — Mensagens Escolhidas 1:322.

Que preço elevadíssimo foi esse que Deus por nós pagou! Olhai para a cruz e para a vítima nela dependurada. Olhai para aquelas mãos traspassadas de cravos e para aqueles pés pregados no madeiro. Cristo levou em Seu próprio corpo o nosso pecado. Aquele [171] sofrimento, aquela agonia, representa o preço de nossa redenção. — Testemunhos Seletos 3:77.

O valor de uma pessoa, 14 de Junho

Acaso não sabeis ... não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. 1 Coríntios 6:19, 20.

Todos os homens foram comprados por este infinito preço. Derramando toda a riqueza do Céu neste mundo, dando-nos todo o Céu em Cristo, Deus adquiriu a vontade, as afeições, a mente, a alma de todo ser humano. Crentes ou incrédulos, todos os homens são propriedade do Senhor. — Parábolas de Jesus, 326.

Somos Seus pela criação e pela redenção. Nosso próprio corpo não nos pertence, para que o tratemos como nos aprouver, para o tornar defeituoso devido a hábitos que levam à decadência, tornando-lhe impossível prestar a Deus um serviço perfeito. Nossa vida e todas as nossa faculdades Lhe pertencem. Ele cuida de nós cada momento; conserva o maquinismo vivo em ação; se fosse deixado ao nosso cuidado dirigi-lo por um momento, morreríamos. Dependemos absolutamente de Deus.

Aprende-se uma grande lição quando compreendemos nossa relação para com Deus e Sua relação para conosco. As palavras: "Não sois de vós mesmos" (1 Coríntios 6:19), "porque fostes comprados por bom preço" (1 Coríntios 6:20), devia ser fixada nas recâmaras da memória, para que sempre possamos reconhecer o direito de Deus sobre nossos talentos, nossa propriedade, nossa influência e o nosso eu individualmente. Devemos aprender a lidar com esses dons de Deus no espírito, na alma e no corpo, a fim de que como possessão adquirida de Cristo, possamos prestar-Lhe serviço sadio e agradável. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 423.

As riquezas da Terra reduzem-se a uma insignificância quando comparadas com o valor de uma simples pessoa por quem nosso Senhor e Mestre morreu. Aquele que pesa os montes e as montanhas em balanças, considera o ser humano como de infinito valor. — Testimonies for the Church 4:261.

Seja a juventude impressionada com a idéia de que não pertence a si mesma.

Pertence a Cristo. São a aquisição de Seu sangue, a reivindicação de Seu amor. Vivem porque Ele os guarda com Seu poder. Seu tempo, sua força e suas aptidões pertencem-Lhe, para serem desenvolvidas, exercitadas e empregadas para Ele. — A Ciência do Bom Viver, 396, 397. [172]

O sacrifício de amor, 15 de Junho

E andai em amor, como também Cristo nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave. Efésios 5:2.

Esta é a oferta de uma vida doada em nosso favor, para que pudéssemos ser tudo que Ele desejava que fôssemos — representantes Seus, expressando a fragrância do Seu caráter, Seus próprios puros pensamentos, Seus divinos atributos como manifestados em Sua santificada vida humana, a fim de que outros pudessem contemplá-Lo em Sua humana forma, e... ser conduzidos ao desejo de serem semelhantes a Cristo — puro, incontaminado, inteiramente aceitável a Deus, sem mancha, ou ruga ou coisa semelhante. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1118.

Quão fervorosamente Cristo Se dedicou à obra de nossa salvação! Que dedicação revelou Sua vida, ao procurar valorizar o homem caído, atribuindo a todo pecador arrependido e crente, os méritos de Sua imaculada justiça! Quão incansavelmente trabalhava Ele! No templo e na sinagoga, nas ruas das cidades, na praça, na oficina, junto ao mar, entre as montanhas, pregava Ele o evangelho e curava os doentes. Deu de Si totalmente, a fim de que pudesse efetuar o plano da graça remidora. — The Review and Herald, 4 de Abril de 1912.

Cristo ofereceu Seu corpo quebrantado para readquirir a herança de Deus, para dar ao homem outra prova. "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Hebreus 7:25. Por Sua vida imaculada, obediência e morte na cruz do Calvário, intercedeu Cristo pela raça perdida. E agora o Príncipe de nossa salvação não intercede por nós como mero peticionário, mas como um Conquistador que reclama a vitória. Seu sacrifício está consumado e como nosso Intercessor cumpre a obra que a Si mesmo Se impôs, apresentando a Deus o incensário que contém os Seus méritos imaculados e as orações, con-

fissões e ações de graças de Seu povo. Perfumados com a fragrância de Sua justiça, sobem como cheiro [173]

suave a Deus. A oferenda é inteiramente aceitável, e o perdão cobre todas as transgressões. — Parábolas de Jesus, 156.

O próprio céu em perigo, 16 de Junho

Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais raro do que o ouro fino de Ofir. Isaías 13:12.

Quem pode calcular o valor de uma pessoa? Se quiserdes conhecê-lo, ide ao Getsêmani, e vigiai lá com Cristo durante aquelas horas de angústia, quando suava grandes gotas de sangue. Contemplai o Salvador crucificado! Ouvi o brado de desespero: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Marcos 15:34. Vede a fronte ferida, o lado traspassado, os pés perfurados! Lembrai que Cristo tudo arriscou! Para a nossa redenção o próprio Céu esteve em jogo. Meditando junto à cruz, que Cristo teria dado Sua vida por um único pecador, podeis apreciar o valor de uma pessoa.

Se estiverdes em comunhão com Cristo, valorizareis todo ser humano como Ele o fez. Sentireis pelos outros o mesmo profundo amor que Cristo sentiu por vós. Então estareis apto para cativar e não afugentar, atrair e não repelir aqueles por quem Ele morreu. ... Quanto maior o pecado deles e mais profunda sua miséria, tanto mais sinceros e ternos serão os esforços para sua recuperação. Discernireis a necessidade dos que sofrem, que pecaram contra Deus e são oprimidos pelo fardo da culpa. Vosso coração transbordará de simpatia por eles, e estender-lhes-eis uma mão auxiliadora. — Parábolas de Jesus, 196, 197.

Cristo e Ele crucificado deve tornar-se o tema de nossos pensamentos e despertar as mais profundas emoções de nossa vida. ... É somente pela cruz que podemos estimar o valor da alma humana. É tal o valor de homens por quem Cristo morreu que o Pai Se considera satisfeito com o infinito preço que pagou pela salvação do homem, ao dar o Seu próprio Filho para morrer por sua redenção. Que sabedoria, misericórdia e amor em sua plenitude vêem-se aqui manifestados! O valor do homem só é conhecido indo-se ao Calvário. No mistério da cruz de Cristo podemos fazer uma estimativa do homem. — Testimonies for the Church 2:634, 635.

Quão gloriosas são as possibilidades postas diante da raça caída! Por meio de Seu Filho, Deus revelou a excelência a que o homem é capaz de atingir. Pelos méritos de Cristo, o homem é erguido de seu estado depravado, é limpo e feito mais precioso do que o ouro de Ofir. — The Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902. [174]

O sacrifício imensurável do pai, 17 de Junho

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. 1 João 4:10.

O amor é o princípio básico do governo de Deus no Céu e na Terra, e deve ser o fundamento do caráter cristão. ... E o amor será revelado no sacrifício. O plano de salvação foi firmado em sacrifício — um sacrifício tão profundo, amplo e alto, que é incomensurável. Cristo entregou tudo por nós; e os que aceitam a Cristo estarão prontos para sacrificar tudo pela causa de seu Redentor. — Parábolas de Jesus, 49.

Quando o pecado de Adão imergiu a raça em desesperançada miséria, Deus Se poderia haver separado dos seres caídos. Poderia havê-los tratado como os pecadores merecem. Poderia haver ordenado aos anjos celestes que derramassem sobre o mundo os cálices de Sua ira. Ter removido esta negra mancha de Seu Universo. Não o fez, no entanto. Em vez de os banir de Sua presença, aproximou-Se ainda mais da raça caída. Deu Seu Filho para se tornar osso de nossos ossos e carne de nossa carne. ...

O dom de Deus ao homem excede a toda estimativa. Não foi retida coisa alguma. Deus não permitiria que se dissesse que Ele poderia haver feito mais ou revelado à humanidade maior amor. No dom de Cristo, deu Ele todo o Céu. — Manuscrito 21, 1900.

Os que têm professado amar a Cristo, não têm compreendido a relação que existe entre eles e Deus, e ela é ainda fracamente delineada ao seu entendimento. Eles só vagamente discernem a surpreendente graça de Deus em dar Seu Filho unigênito para salvação do mundo. — Mensagens Escolhidas 1:134.

Para reaver para Si o homem e assegurar-lhe a eterna salvação, Cristo abandonou a corte celestial e veio à Terra, onde por ele padeceu ignomínia, morrendo para libertá-lo. À vista do preço infinito que pagou pelo seu resgate, como ousará alguém, que professa o

nome de Cristo, tratar com indiferença ao mais humilde de Seus discípulos? ... Com que paciência, bondade e carinho devem tratar os que foram remidos com o sangue de Cristo! — Testemunhos Seletos 2:258. [175]

O único resgate aceitável, 18 de Junho

Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem. O qual a Si mesmo Se deu em resgate por todos. 1 Timóteo 2:5, 6.

Por meio de Cristo provê-se ao homem tanto a restauração como a reconciliação. O abismo produzido pelo pecado foi transposto pela cruz do Calvário. Foi pago por Jesus um resgate pleno e completo, em virtude do qual o pecador é perdoado e mantida a justiça da lei. Todos os que crêem que Cristo é o sacrifício expiador podem chegar a Ele e receber o perdão dos pecados; pois pelos méritos de Cristo, franqueou-se a comunicação entre Deus e o homem. Deus pode aceitar-me como filho Seu, e eu posso reclamá-Lo como meu Pai amoroso e nEle me regozijar. Temos de polarizar nossas esperanças quanto ao Céu tão-somente em Cristo, porque Ele é nosso substituto e penhor. ...

Os melhores esforços que o homem, em suas próprias forças, pode fazer, não têm valor para satisfazer a santa e justa lei que ele transgrediu; mas pela fé em Cristo pode ele alegar a justiça do Filho de Deus como toda-suficiente. Cristo, em Sua natureza humana satisfez as exigências da lei. Suportou a maldição da lei pelo pecador, por Ele fez expiação, para que todo aquele que nEle cresse não perecesse mas tivesse vida eterna. A fé genuína apropria-se da justiça de Cristo, e o pecador é feito vencedor com Cristo; pois ele se faz participante da natureza divina, e assim se combinam divindade e humanidade.

Quem procura alcançar O Céu por suas próprias obras, guardando a lei, tenta uma impossibilidade. Não pode o homem salvar-se sem a obediência, mas suas obras não devem provir de si mesmo; Cristo deve operar nele o querer e o efetuar, segundo Sua boa vontade. ... Tudo que o homem pode fazer sem Cristo é poluído pelo egoísmo e pecado; mas aquilo que é operado pela fé é aceitável a Deus. Quando procuramos alcançar o Céu pelos méritos de Cristo,

a alma faz progresso. Olhando para Jesus, autor e consumador de nossa fé, podemos prosseguir de força em força, de vitória em vitória; pois por meio de Cristo a graça de Deus operou nossa salvação completa. — Mensagens Escolhidas 1:363, 364. [176]

Não podemos avaliar o precioso resgate pago pela redenção do homem caído. O melhor do coração e as mais santas afeições devem dar-se em retribuição por um amor assim tão maravilhoso. — Testimonies for the Church 4:119.

Dom inefável de Deus, 19 de Junho

Graças a Deus pelo Seu dom inefável! 2 Coríntios 9:15.

A revelação do amor de Deus ao homem centraliza-se na cruz. A língua não pode expressar o seu pleno significado; não pode a pena descrevê-lo; a mente do homem não o pode compreender. ... Cristo crucificado por nossos pecados, Cristo ressurgido dos mortos, Cristo assunto ao alto, eis a ciência da salvação que devemos aprender e ensinar.

"Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a Si mesmo Se humilhou, tornando-Se obediente até a morte, e morte de cruz." Filipenses 2:6-8. "É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus." Romanos 8:34. "Por isso, também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Hebreus 7:25.

Aqui estão infinita sabedoria, infinito amor, infinita justiça, infinita misericórdia — "profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus". Romanos 11:33.

É mediante o dom de Cristo que recebemos toda bênção. Por meio desse dom vem a nós dia a dia o inesgotável fluxo da bondade de Jeová. Cada flor, com seus delicados matizes e doce fragrância, é-nos dada para nosso deleite mediante esse dom. O Sol e a Lua foram feitos por Ele; não há uma só estrela que embeleze o céu que Ele não tenha feito. Não há sobre nossas mesas um só artigo de alimentação que Ele não tenha provido para nosso sustento. A assinatura de Cristo está em tudo. Tudo é suprido ao homem por meio de um inexprimível dom, o Unigênito Filho de Deus. Ele foi pregado na cruz para que toda essa graça pudesse fluir para a obra da mão de Deus. — Testimonies for the Church 8:287, 288.

“As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os [177] que O amam.” 1 Coríntios 2:9. Certamente não há ninguém que, contemplando as riquezas de Sua graça, possa deixar de exclamar com o apóstolo: “Graças a Deus pois pelo Seu dom inefável.” 2 Coríntios 9:15. — Testemunhos Seletos 2:327.

Tão cara — Todavia gratuita, 20 de Junho

Por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens, para a justificação que dá vida. Romanos 5:18.

O dinheiro não a pode comprar, o intelecto não a pode apreender, o poder não pode ter autoridade sobre ela, mas a todos quantos a aceitarem, a gloriosa graça de Deus é gratuitamente dada. Mas os homens podem sentir-lhe a necessidade e, renunciando a toda confiança própria, aceitarem a salvação como um dom. Os que entrarem no Céu não lhe escalarão os muros pela própria justiça, nem suas portas se lhes abrirão por meio de custosas ofertas de ouro ou prata; mas obterão entrada nas muitas mansões da casa do Pai pelos méritos da cruz de Cristo. — The Review and Herald, 15 de Março de 1887.

Para os pecaminosos homens, a mais elevada consolação, a maior causa de regozijo, é que o Céu tenha dado a Jesus para ser o Salvador dos pecadores. ... Ele Se ofereceu para colocar-Se no terreno em que Adão tropeçou e caiu; para enfrentar o tentador no campo de batalha e derrotá-lo em favor do homem. Contemplai-O no deserto da tentação. Jejuou quarenta dias e quarenta noites, suportando os mais ferozes assaltos das forças das trevas. Ele pisou o lagar sozinho, dos povos nenhum homem se encontrou com Ele. Isaías 63:3. Não o fez para Si próprio, mas para que pudesse quebrar as cadeias que retinham a humanidade na escravidão de Satanás. — The Review and Herald, 15 de Março de 1887.

Como Cristo, em Sua humanidade, buscou forças do Pai, a fim de que estivesse habilitado a suportar a prova e a tentação, assim devemos nós fazer. Devemos seguir o exemplo do Filho de Deus, que era sem pecado. Diariamente carecemos de auxílio, graça e poder da Fonte de todo o poder. Devemos lançar nosso espírito indefeso sobre Aquele que está disposto a nos ajudar em todo tempo de necessidade. Muitas vezes nos esquecemos do Senhor. Cedemos ao impulso, e perdemos as vitórias que deveríamos alcançar.

Se somos vencidos, não adiemos o arrependimento, e a aceitação do perdão que nos colocará em terreno vantajoso. Se nos arrepen- [178] demos e cremos, pertencer-nos-á o purificador poder de Deus. Sua graça salvadora é oferecida gratuitamente. ... Sobre cada pecador que se arrepende, os anjos de Deus se regozijam com cânticos de alegria. Pecador algum precisa perder-se. Pleno e gratuito é o dom da graça salvadora. — The Review and Herald, 31 de Maio de 1906.

Comprada sem dinheiro, 21 de Junho

Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da Sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus. 1 Coríntios 1:4.

Há muitos que esperam por suas próprias obras merecer a graça de Deus. Não reconhecem a própria incapacidade. Não aceitam como dádiva liberal a graça de Deus, antes procuram apoiar-se em justiça própria. — Parábolas de Jesus, 245, 246.

A pérola não nos é apresentada na parábola como uma dádiva. O negociante adquiriu-a pelo preço de tudo que possuía. Muitos indagam a significação disto, pois Cristo é apresentado nas Escrituras como uma dádiva. É uma dádiva, mas somente para aqueles que se Lhe entregam alma, corpo e espírito sem reservas. Devemos entregar-nos a Cristo, para viver uma vida de obediência voluntária a todos os Seus reclamos. Tudo que somos, todos os talentos e habilidades que possuímos, são do Senhor para serem consagrados a Seu serviço. Quando assim nos rendemos inteiramente a Ele, Cristo Se entrega a nós com todos os tesouros do Céu e adquirimos a pérola de grande preço.

A salvação é um dom gratuito e contudo deve ser comprado e vendido. No mercado que está sob a administração do favor divino, a preciosa pérola é representada como sendo comprada sem dinheiro e sem preço. ...

O evangelho de Cristo é uma bênção que todos podem possuir. Os mais pobres tanto como os mais ricos estão em condições de adquirir a salvação; pois soma alguma de riquezas terrenas pode assegurá-la. É obtida pela obediência voluntária, entregando-nos a Cristo como Sua propriedade adquirida. ...

Devemos buscar a pérola de grande preço, mas não nos mercados mundanos, ou por meios mundanos. O preço de nós exigido não é ouro nem prata, pois isto pertence a Deus. Abandonai a idéia de que privilégios temporais ou espirituais adquirir-vos-ão a salvação. Deus requer vossa obediência voluntária. [179]

Todas as [Suas] dádivas são prometidas sob a condição de obediência. Deus tem um Céu cheio de bênçãos para aqueles que com Ele cooperarem. — Parábolas de Jesus, 116, 117, 145.

Graça bastante para todos, 22 de Junho

Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. Romanos 5:17.

Deus tem abundância de graça e poder aguardando nossa demanda. Mas a razão por que não sentimos nossa grande necessidade é que olhamos para nós mesmos, e não para Jesus. Não exaltamos a Jesus nem descansamos inteiramente em Seus méritos. — Testimonies for the Church 5:167.

A providência tomada é completa, e a eterna justiça de Cristo é colocada ao crédito de toda alma crente. As vestes, preciosas e sem mácula, tecidas nos teares do Céu, foram providas para o pecador arrependido e crente, e ele poderá dizer: "Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me vestiu de vestidos de salvação, me cobriu com o manto de justiça, como o noivo que se adorna com atavios, e como noiva que se enfeita com as suas jóias." Isaías 61:10.

Abundante graça foi provida para que o crente possa manter-se livre do pecado; pois todo o Céu, com seus recursos ilimitados, foi posto à nossa disposição. Devemos servir-nos da fonte da salvação. ... Em nós mesmos somos pecadores; mas em Cristo somos justos. Tendo-nos feito justos, mediante a imputada justiça de Cristo, Deus nos pronuncia justos e nos trata como justos. Considera-nos Seus filhos amados. Cristo atua contra o poder do pecado, e onde este abundava, muito mais abundante é a graça. — Mensagens Escolhidas 1:394.

Podemos consignar progresso diário no caminho ascendente da santidade, e todavia encontraremos alturas ainda maiores a galgar; mas toda tensão do músculo espiritual, cada esforço do coração e do cérebro, traz à luz a abundância do suprimento de graça que nos é necessário à medida que avançamos. Quanto mais contemplar-

mos essas riquezas, tanto mais entraremos de posse delas, e tanto mais revelaremos os méritos do sacrifício de Cristo, a proteção de Sua justiça, Seu inexprimível amor, a plenitude de Sua sabedoria, e Seu poder de nos apresentar ao Pai sem mácula ou ruga ou coisa semelhante. — Manuscrito 20, 1899. [180]

Vivemos no dia da preparação. Temos de obter pleno suprimento de graça, dos celeiros celestiais. O Senhor tomou providências para as necessidades de cada dia. — The Review and Herald, 31 de Maio de 1906.

Favor imerecido, 23 de Junho

Lembra-Te de mim, Senhor, segundo a Tua bondade para com o Teu povo; visita-me com a Tua salvação. Salmos 106:4.

Graça é favor imerecido, e o crente é justificado sem qualquer mérito seu próprio, sem nenhum direito a alegar a Deus. É ele justificado pela redenção que há em Cristo Jesus, que está nas cortes do Céu como substituto e penhor do pecador. Mas, conquanto seja justificado por virtude dos méritos de Cristo, não é ele livre para praticar a injustiça. A fé opera por amor e purifica a alma. A fé desabrocha e floresce e traz uma colheita de fruto precioso. Onde há fé, aparecem as boas obras. Os doentes são visitados, cuidados os pobres, não se negligenciam os órfãos e as viúvas, são vestidos os desnudos, alimentados os pobres.

Cristo andou fazendo o bem, e quando homens a Ele se unem, amam os filhos de Deus, e a mansidão e a verdade lhes guiam os passos. A expressão do semblante revela sua experiência, e os homens os conhecem como os que estiveram com Jesus e dEle aprenderam. Cristo e o crente tornam-se um, e Sua formosura de caráter se revela naqueles que se acham vitalmente ligados com a Fonte de poder e amor. Cristo é o grande depositário da justificadora justiça e da graça santificante.

Todos a Ele podem ir e receber Sua plenitude. Diz Ele: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.” Mateus 11:28. ... Tendes olhado para Jesus, que é autor e consumador de vossa fé? Tendes contemplado Aquele que é pleno de verdade e graça? Aceitastes a paz que só Cristo pode dar? Se não, rendei-vos então a Ele, e pela Sua graça buscai um caráter que seja nobre e elevado. Buscai um espírito constante, resoluto, alegre. Alimentai-vos de Cristo, que é o pão da vida, e manifestareis a Sua amabilidade [181] de caráter e espírito. — Mensagens Escolhidas 1:398.

O melhor que puderdes fazer não merecerá o favor de Deus. São os méritos de Jesus que vos salvará; é o Seu sangue que vos purificará. — Testimonies for the Church 1:167.

Cristo nossa justiça, 24 de Junho

A quem Deus propôs, no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a Sua justiça, por ter Deus, na Sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos. Romanos 3:25.

Cristo é chamado "o Senhor justiça nossa", e pela fé deve cada qual dizer: "O Senhor justiça minha." Quando a fé se apodera desse dom de Deus, o louvor de Deus estará em nossos lábios, e seremos habilitados a dizer aos outros: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29. Seremos então capazes de falar aos perdidos acerca do plano da salvação; que enquanto o mundo jazia sob a maldição do pecado, o Senhor apresentou condições de misericórdia ao caído e desesperançado pecador, revelando-lhe o valor e o sentido de Sua graça. Graça é favor imerecido. ... Foi a graça que enviou nosso Salvador a buscar-nos, errantes, e restituir-nos ao redil. ...

Homem algum pode, olhando para dentro de si, encontrar em seu caráter o que quer que seja que o recomende a Deus, ou lhe assegure aceitação. É unicamente por Jesus, a quem o Pai deu para que o mundo vivesse, que o pecador pode encontrar acesso a Deus. Jesus, unicamente, é nosso Redentor, nosso Advogado e Mediador; nEle reside nossa única esperança de perdão, paz e justiça. É por virtude do sangue de Cristo que a alma, ferida de pecado, pode ser restaurada à santidade. ...

À parte de Cristo não temos mérito algum, justiça alguma. Nossa pecaminosidade, nossa fraqueza, nossa imperfeição humana tornam impossível comparecer ante Deus a menos que estejamos vestidos com a imaculada justiça de Cristo. ...

Quando correspondeis à atração de Cristo e vos unis a Ele, manifestais fé salvadora. ... A fé familiariza a alma com a existência e a presença de Deus e, vivendo só tendo em vista a glória de Deus, cada vez mais discerniremos a formosura de Seu caráter, a excelência

de Sua graça. Nossa alma torna-se forte em poder espiritual, pois respiramos a atmosfera do Céu e reconhecemos que Deus está à [182] nossa mão direita para que não nos abalemos. Ascendemos acima do mundo, contemplamos Aquele que é o primeiro entre dez mil, totalmente desejável, e contemplando-O nós nos transformaremos segundo Sua imagem. — Mensagens Escolhidas 1:331-335.

O lado brilhante da religião, 25 de Junho

Eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação. Habacuque 3:18.

Todo aquele que ama a Deus deve testificar da preciosidade de sua graça e verdade. Os que recebem a luz da verdade devem alcançar lição sobre lição que os ensine, não a ficar em silêncio, mas a falar uns aos outros muitas vezes. Devem ter em mente as reuniões do sábado, os que amam a Deus e O temem, e pensam em Seu nome, podem ter oportunidade de expressar os seus pensamentos ao falar uns com os outros. ...

A Majestade do Céu identifica os Seus interesses com os dos crentes, não importa quão humildes possam ser as condições que os cercam. E quando quer que tenham o privilégio de se reunirem, é próprio que falem uns com os outros, dando expressão à gratidão e amor que é o resultado de pensarem no nome do Senhor. Assim Deus será glorificado no que atentarem e ouvirem, e a reunião de testemunho será considerada a mais preciosa de todas as reuniões; pois as palavras proferidas serão registradas no livro de memórias.

Não deis alegria ao inimigo demorando-vos no lado escuro de vossa experiência; confiai em Jesus mais plenamente para serdes ajudados no resistir à tentação. Se pensarmos e falarmos mais em Jesus, e menos de nós mesmos, podemos ter muito mais de Sua presença. Se estivermos nEle, seremos tão cheios de paz, fé e coragem, e teremos uma experiência tão vitoriosa para contar quando nos reunimos, que outros ficarão refrigerados pelo nosso claro e forte testemunho de Deus. Esses preciosos testemunhos para louvor e glória de Deus, quando sustentados por uma vida semelhante a de Cristo, têm irresistível poder, o qual atua para salvação de pessoas. O lado brilhante e feliz da religião será representado pelos que diariamente se consagram a Deus. Não devemos desonrar o Senhor mediante o referir-nos com lamentos a provas que parecem penosas. Toda prova [183] recebida como educadora produzirá alegria. O papel que a religião

desempenha será enaltecido, elevado, enobrecido, com o perfume de boas palavras e boas obras. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1118.

“Digno é o cordeiro”! 26 de Junho

Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. Apocalipse 5:12.

Não somos dignos do amor de Deus, mas Cristo, nossa segurança, é digno, e capaz de salvar abundantemente todos os que forem a Ele. Apocalipse 5:12.

Cristo Se deleita em tomar material de que, aparentemente, não há esperança — aqueles que Satanás tem degradado, e por cujo intermédio tem operado — e torná-los objeto de Sua graça. Ele Se regozija em libertá-los dos sofrimentos e da ira que há de cair sobre os desobedientes. — Obreiros Evangélicos, 516.

Se o inimigo puder levar os desanimados a desviar de Jesus os olhos, a olhar para si mesmos e ocupar-se com sua própria indignidade, em vez de considerar a dignidade de Jesus, Seu amor, Seus méritos e Sua grande misericórdia, ele lhes tirará o os escudo da fé e alcançará seu objetivo; e eles ficarão expostos às suas terríveis tentações. Os fracos, portanto, deverão olhar para Jesus, e crer nEle. Então exercitarão a fé. — Primeiros Escritos, 73.

O Filho de Deus deu tudo — vida, amor e sofrimento — por nossa redenção. E será possível que nós, objeto indigno de tão grande amor, Lhe queiramos reter nosso coração? Cada momento de nossa vida temos sido participantes das bênçãos de sua graça, e por esta mesma razão não podemos compreender plenamente as profundezas da ignorância e miséria das quais fomos salvos. — Caminho a Cristo, 45.

Muitos cometem em sua vida religiosa um erro sério, por manterem a atenção fixa nos sentimentos próprios, julgando assim seu progresso ou declínio. Os sentimentos não são critério seguro. Não devemos olhar para nosso interior em busca de prova de nossa aceitação para com Deus. Aí nada encontraremos senão para nos desanimar. Nossa única esperança está em olhar a “Jesus, Autor e Consumador da fé”. Hebreus 12:2. NEle há tudo quanto possa ins-

pirar esperança, fé e ânimo. Ele é nossa justiça, nossa consolação e regozijo. ... O senso de nossa fraqueza e indignidade deve levar-nos, em humildade de coração, a aceitar o sacrifício expiatório de Cristo. Ao nos apoiarmos em Seus méritos, encontraremos descanso, paz e [184] alegria. Ele salva perfeitamente a todos quantos, por meio dele, vão ter com Deus. — Testemunhos Seletos 2:59.

Mistério de mistérios, 27 de Junho

Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória. 1 Timóteo 3:16.

Que mistério de mistérios! É difícil apreender nossa razão a majestade de Cristo, o mistério da redenção. A vergonhosa cruz se ergueu, os cravos Lhe perfuraram mãos e pés, a cruel lança Lhe dilacerou o coração, e foi pago o preço da redenção da raça humana. ...

A redenção é um tema inesgotável, digno de nossa mais íntima contemplação. Sobrepuja a compreensão do pensamento mais profundo, o alcance da mais vívida imaginação. ...

Estivesse Jesus conosco hoje, e nos diria, como disse aos discípulos: “Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.” João 16:12. Jesus anelava abrir ao espírito dos discípulos verdades vivas e profundas, mas sua terrenalidade, sua compreensão deficiente e anuviada o tornavam impossível. ... A ausência de crescimento espiritual fecha a porta aos ricos raios de luz que resplandecem de Cristo. ...

Os que têm laborado diligentemente nas minas da Palavra de Deus, e têm descoberto o precioso ouro nos ricos veios da verdade, nos divinos mistérios ocultos desde séculos, exaltarão o Senhor Jesus, a Fonte de toda a verdade, revelando em seu caráter o poder santificante daquilo que crêem. Jesus e Sua graça têm de ser entesourados no íntimo do santuário da alma. Então será Ele revelado em palavras, em oração, em exortação, ao ser apresentada a verdade sagrada. — Mensagens Escolhidas 1:403-405.

O mistério da cruz explica todos os outros mistérios. À luz que emana do Calvário, os atributos de Deus que nos encheram de temor e pavor, aparecem belos e atraentes. Misericórdia, ternura e amor paternal são vistos a confundir-se com santidade, justiça e

poder. Enquanto contemplamos a majestade de Seu trono, alto e sublime, vemos Seu caráter em suas manifestações de misericórdia, [185] e compreendemos, como nunca dantes, a significação daquele título enternecedor: "Pai nosso." — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 652.

Insondáveis riquezas, 28 de Junho

A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo. Efésios 3:8.

Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não afluem para os homens, neste mundo. Se todos recebessem de bom grado, todos seriam cheios de Seu Espírito.

Toda pessoa tem o privilégio de ser um conduto vivo, pelo qual Deus pode comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Nada há que Cristo mais deseje do que agentes que representem ao mundo Seu Espírito e caráter. Não há nada de que o mundo mais necessite que da manifestação do amor do Salvador, mediante a humanidade. Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo para ser uma alegria e bênção para os corações humanos. — Parábolas de Jesus, 419.

“Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo ... e nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da Sua graça pela Sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.” Efésios 2:4-7.

Tais são as palavras com que “Paulo, o velho”, “Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo”, escrevendo de sua prisão em Roma, procurou expor a seus irmãos aquilo que ele achou a linguagem insuficiente para exprimir em toda a sua plenitude — “as riquezas incompreensíveis de Cristo” (Efésios 3:8), o tesouro de graça gratuitamente oferecido aos caídos filhos dos homens. — Testemunhos Seletos 2:326.

medida que vossa alma anela a Deus, mais e mais encontrareis as infinitas riquezas de Sua graça. Ao contemplardes essas riquezas,

passareis a possuí-las, e revelareis os méritos do sacrifício do Salvador, a proteção de Sua justiça, a plenitude de Sua sabedoria, e Seu [186] poder de vos apresentar diante do Pai “imaculados e irrepreensíveis”. 2 Pedro 3:14. — Atos dos Apóstolos, 567.

“Vede que grande amor”, 29 de Junho

Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus. 1 João 3:1.

É do coração do Pai que as torrentes da compaixão divina, manifestas em Cristo, fluem para os filhos dos homens. ... Deus permitiu que Seu Filho amado, cheio de graça e verdade, viesse de um mundo de indescritível glória para outro mareado e corrupto pelo pecado e obscurecido pela sombra da morte e da maldição. Consentiu em que Ele deixasse Seu amoroso seio e a adoração dos anjos, para sofrer a ignomínia, a injúria, a humilhação, o ódio e a morte. ... Foi o peso do pecado, a sensação de sua terrível enormidade e da separação por ele causada entre Deus e a alma, que quebrantaram o coração do Filho de Deus. ...

[Deus] sofreu juntamente com Seu Filho. Na agonia do Getsêmani, na morte sobre o Calvário, o coração do infinito Amor pagou o preço de nossa redenção. ... Nada menos que o infinito sacrifício efetuado por Cristo em favor do homem caído, é que podia exprimir o amor do Pai pela humanidade perdida. ...

O preço pago por nossa redenção, o infinito sacrifício de nosso Pai celestial em entregar Seu Filho para morrer por nós, deveria inspirar-nos idéias elevadas sobre o que nos podemos tornar por meio de Cristo. Quando o inspirado apóstolo João contemplou a altura, a profundidade e a amplidão do amor do Pai para com a raça perdida, foi possuído de um espírito de adoração e reverência; e, não podendo encontrar linguagem apropriada para exprimir a grandeza e ternura desse amor, chamou para ele a atenção do mundo. ... Em que grande valor é tido o homem! Pela transgressão tornam-se os filhos dos homens sujeitos a Satanás. Pela fé no sacrifício expiatório de Cristo, os filhos de Adão podem voltar a ser filhos de Deus. Assumindo a natureza humana, Cristo elevou a humanidade. Os homens caídos são colocados na posição em que, mediante a

conexão com Cristo, podem na verdade tornar-se dignos do nome de "filhos de Deus".

Tal amor é incomparável. Filhos do celeste Rei! Preciosa promessa! Tema para a mais profunda meditação! O inigualável amor de Deus por um mundo que O não amou! — Caminho a Cristo, 12-15. [187]

Quanto o céu teve de sofrer? 30 de Junho

Eu e o Pai somos um. João 10:30.

Poucos tomam em consideração o sofrimento que o pecado causou a nosso Criador. Todo o Céu sofreu com a agonia de Cristo; mas esse sofrimento não começou nem terminou com Sua manifestação em humanidade. A cruz é uma revelação, aos nossos sentidos embotados, da dor que o pecado, desde o seu início, acarretou ao coração de Deus. Cada desvio do que é justo, cada ação de crueldade, cada fracasso da natureza humana para atingir o seu ideal, traz-Lhe pesar. Quando sobrevieram a Israel as calamidades que eram o resultado certo da separação de Deus — subjugação por seus inimigos, crueldade e morte — refere-se que "se angustiou a Sua alma por causa da desgraça de Israel". Juízes 10:16. "Em toda a angústia deles foi Ele angustiado; ... e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade." Isaías 63:9.

Seu "Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis". Romanos 8:26. Enquanto "toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora" (Romanos 8:22), o coração do Pai infinito condói-se, em simpatia. Nosso mundo é um vasto hospital, ou seja, um cenário de miséria em que não ousamos permitir mesmo que os nossos pensamentos se demorem. Compreendêssemos nós o que ele é na realidade, e o peso que sobre nós sentiríamos seria terribilíssimo. No entanto, Deus o sente todo. — Educação, 263, 264.

Nenhum suspiro se desprende, nenhuma dor é sentida, desgosto algum magoa a alma, sem que sua vibração se faça sentir no coração do Pai. — O Desejado de Todas as Nações, 356.

Aquele que conhece a profundidade das misérias e desespero do mundo, sabe por que meio trazer-lhe alívio. ... Posto que os seres humanos hajam abusado das misericórdias de que foram objeto, dissipado seus talentos e perdido a dignidade da divina varonilidade, o Criador deverá ser glorificado em sua redenção. — Educação, 270.

A fim de destruir o pecado e seus resultados, Ele deu Seu mui dileto Filho, e pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo. [188]

Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo! Quão depressa poderia vir o fim — o fim do sofrimento, tristeza e pecado! — Educação, 264, 271.

Julho

Desde o princípio, 1 de Julho

Nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo. 2 Pedro 1:21.

É a glória do evangelho que está fundamentada sobre o princípio de restaurar na raça caída a imagem divina por meio da constante manifestação de benevolência. Essa obra começou nas cortes celestiais. ... A Divindade moveu-se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção. — Conselhos sobre Saúde, 222.

Antes que o pecado entrasse no mundo, Adão gozava plena comunhão com seu Criador. Desde, porém, que o homem se separou de Deus pela transgressão, a raça humana ficou privada desse alto privilégio. Pelo plano da redenção, entretanto, abriu-se um caminho mediante o qual os habitantes da Terra podem ainda ter ligação com o Céu. Deus Se tem comunicado com os homens mediante o Seu Espírito; e a luz divina tem sido comunicada ao mundo pelas revelações feitas a Seus servos escolhidos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7.

Desde o princípio tem Deus operado por Seu Espírito Santo, mediante agentes humanos, para a realização de Seu propósito em [189] benefício da raça caída. Isto se manifestou na vida dos patriarcas. À igreja no deserto, no tempo de Moisés, também deu Deus Seu “bom Espírito, para os ensinar”. Neemias 9:20. E nos dias dos apóstolos Ele atuou poderosamente por Sua igreja através do Espírito Santo. O mesmo poder que susteve os patriarcas... e... deu... eficiência à obra da igreja apostólica, tem sustido os fiéis filhos de Deus nos séculos sucessivos. Foi mediante o poder do Espírito Santo que na idade escura os cristãos valdenses ajudaram a preparar o caminho para a Reforma. Foi o mesmo poder que deu êxito aos esforços de nobres homens e mulheres que abriram o caminho para o estabelecimento das modernas missões. ...

Hoje os arautos da cruz vão ... preparando o caminho para o segundo advento de Cristo. ... E enquanto deixam sua luz brilhar, como fizeram os que foram batizados com o Espírito no dia do Pentecoste, recebem mais e mais do poder do Espírito. Assim é a Terra iluminada com a glória de Deus. — Atos dos Apóstolos, 53, 54.

A promessa do Espírito, 2 de Julho

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade. João 14:16, 17.

Antes de Se oferecer a Si mesmo como a vítima sacrifical, Cristo buscou o mais essencial e completo dom para outorgar a Seus seguidores, um dom que lhes poria ao alcance os ilimitados recursos da graça. “Eu rogarei ao Pai”, disse, “e Ele vos dará outro Consolador para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.” João 14:16-18.

Antes disto o Espírito havia estado no mundo; desde o próprio início da obra de redenção Ele estivera atuando no coração dos homens. Mas enquanto Cristo estava na Terra, os discípulos não tinham desejado nenhum outro auxiliador. Não seria senão depois que fossem privados de Sua presença, que experimentariam a necessidade do Espírito, e então Ele havia de vir.

O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, [190] portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto. — O Desejado de Todas as Nações, 669, 670.

Essa promessa nos pertence agora tão certamente como pertenceu aos discípulos. ... Ajoelhe-se cada membro da igreja diante de Deus, e ore sinceramente pela comunicação do Espírito. Clamai: “Senhor, acrescenta-me a fé. Faze-me compreender Tua Palavra; pois a entrada de Tua Palavra dá luz. Refrigera-me pela Tua pre-

sença. Enche-me o coração de Teu Espírito.” — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se afigura sombria e cheio de perplexidade o futuro, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. — O Desejado de Todas as Nações, 669.

Preparo para a vinda do Espírito, 3 de Julho

Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. Lucas 24:49.

A visível presença de Cristo estava prestes a ser retirada dos discípulos, mas uma nova dotação de poder lhes pertenceria. O Espírito Santo ser-lhes-ia dado em Sua plenitude, selando-os para a sua obra.

Em obediência à ordem de Cristo, esperaram em Jerusalém o cumprimento da promessa do Pai — o derramamento do Espírito. Não esperaram ociosos. Diz o registro que "estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus". Lucas 24:53. Reuniram-se também para, em nome de Jesus, apresentar seus pedidos ao Pai. ... Mais e mais alto eles estenderam a mão da fé, com o poderoso argumento: "É Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós." Romanos 8:34. ...

Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados [191] a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se em íntima comunhão cristã. Aproximaram-se mais e mais de Deus. ...

Esses dias de preparo foram de profundo exame de coração. Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual, e suplicaram do Senhor a santa unção que os devia capacitar para o trabalho de salvar almas. Não suplicaram essas bênçãos apenas para si. Sentiam a responsabilidade que lhes cabia nessa obra de salvação de almas. Compreendiam que o evangelho devia ser proclamado ao mundo, e reclamavam o poder que Cristo prometera.

Durante a era patriarcal a influência do Espírito Santo tinha sido muitas vezes revelada de maneira muito notável, mas nunca em Sua plenitude. Agora, em obediência à palavra do Salvador,

os discípulos faziam suas súplicas por esse dom, e no Céu Cristo acrescentou Sua intercessão. Ele reclamou o dom do Espírito para que pudesse derramá-lo sobre Seu povo. — Atos dos Apóstolos, 30, 35-37.

Pentecoste, 4 de Julho

Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. Atos dos Apóstolos 2:1, 2.

O Espírito veio sobre os discípulos, que expectantes oravam, com uma plenitude que alcançou cada coração. O Ser infinito revelou-Se em poder a Sua igreja. Era como se por séculos esta influência estivesse sendo reprimida, e agora o Céu se regozijasse em poder derramar sobre a igreja as riquezas da graça do Espírito. E sob a influência do Espírito, palavras de penitência e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. Eram ouvidas palavras de gratidão e de profecia. Todo o Céu se inclinou na contemplação da sabedoria do incomparável e incompreensível amor. Absortos em admiração, os apóstolos exclamaram: "Nisto está a caridade!" 1 João 4:10. Eles se apossaram do dom que lhes era repartido. E que se seguiu? A espada do Espírito, de novo afiada com poder e banhada nos relâmpagos do Céu, abriu caminho através da incredulidade. Milhares se converteram num dia. ...

[192]

A ascensão de Cristo ao Céu foi, para Seus seguidores, um sinal de que estavam para receber a bênção prometida. Por ela deviam esperar antes de iniciarem a obra que lhes fora ordenada. Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à adoração dos anjos. Tão logo foi esta cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi de fato glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Jesus enviara do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores, em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebera todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo. — Atos dos Apóstolos, 38, 39.

Deus está disposto a nos dar bênção semelhante quando a buscarmos assim fervorosamente. O Senhor não fechou o reservatório do Céu depois de haver derramado o Seu Espírito sobre os primeiros discípulos. Podemos receber também da plenitude de Suas bênçãos. O Céu está repleto dos tesouros de Sua graça, e os que vão a Deus em fé podem reivindicar tudo que Ele prometeu. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1055.

A função do Espírito, 5 de Julho

Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. João 16:8.

Ia ser dado [o Espírito] como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. — O Desejado de Todas as Nações, 671.

Enquanto nos entregamos como instrumentos para a operação do Espírito Santo, a graça de Deus opera em nós para que reneguemos velhas e fortes tendências formando novos hábitos. — Parábolas de Jesus, 354.

[193]

O Espírito de Deus, recebido na alma, aviva todas as suas faculdades. Sob o guia do Espírito Santo, a mente que sem reserva se dedica a Deus, desenvolve-se harmoniosamente, e é fortalecida para compreender e cumprir as reivindicações de Deus. O caráter fraco, vacilante, transforma-se em outro, forte e inabalável. ...

É o Espírito que faz com que resplandeçam nas mentes entenebrecidas os brilhantes raios do Sol da Justiça; que faz com que o coração dos homens arda dentro deles com a despertada compreensão das verdades eternas; isso apresenta ao espírito a grande norma da justiça, e convence do pecado; isso inspira fé nAquele que, unicamente, pode salvar do pecado; isso opera a transformação do caráter, retirando a afeição dos homens das coisas temporais e perecíveis, e fixando-as na herança eterna. O Espírito recreia, refina e santifica os

seres humanos, preparando-os para se tornarem membros da família real, filhos do celeste Rei. — Obreiros Evangélicos, 286, 287.

Um consolador como Cristo, 6 de Julho

Mas Eu vos digo a verdade: Convém-vos que Eu vá, porque se Eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, Eu for, Eu vo-Lo enviarei. João 16:7.

O Consolador que Cristo prometeu enviar depois de ascender ao Céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, tornando manifesto o poder da graça divina a todos quantos recebem e crêem em Cristo como um Salvador pessoal. — Evangelismo, 615.

O Espírito Santo habita no consagrado obreiro de Deus, onde quer que ele possa estar. As palavras dirigidas aos discípulos são-no também a nós. O Consolador é tanto nosso quanto deles. — Atos dos Apóstolos, 51.

Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele Se compadece de nossas fraquezas. Seu Espírito fala ao coração. Podem as circunstâncias separar-nos de nossos amigos; o vasto e turbulento oceano pode rolar entre nós e eles. Embora prevaleça ainda sua sincera amizade, talvez sejam incapazes de demonstrá-la fazendo por nós aquilo que com gratidão haveríamos de receber. Mas circunstância alguma, nenhuma distância pode separar-nos do [194] Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele sempre ali está, concedido em lugar de Cristo, para agir por Ele. Está sempre à nossa mão direita, para nos falar palavras amáveis e calmas; para apoiar, suster, erguer e animar. A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo no coração. Esse Espírito atua em todo aquele que recebe a Cristo, e por meio dEle. Os que experimentam em si essa habitação do Espírito revelam seus frutos: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — The Review and Herald, 26 de Outubro de 1897.

O Espírito Santo sempre habita com aquele que está procurando aperfeiçoar o caráter cristão. O Espírito Santo fornece o motivo puro, o princípio vivo, ativo, que sustenta em cada emergência e em cada tentação a pessoa crente, que luta e se esforça. O Espírito

Santo sustenta o crente em meio ao ódio do mundo, à hostilidade de parentes, em meio aos desapontamentos, à compreensão da própria imperfeição e em meio aos erros da vida. Confiando na incomparável pureza e perfeição de Cristo, a vitória é certa para aquele que olha para o Autor e Consumador de nossa fé. ... Ele levou os nossos pecados, a fim de que por meio dEle pudéssemos ter distinção moral e apego à perfeição do caráter cristão. — The Review and Herald, 30 de Novembro de 1897.

Representante de Cristo, 7 de Julho

E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. Mateus 28:20.

Quando Cristo ascendeu ao Pai, não deixou os Seus seguidores sem auxílio. O Espírito Santo, como Seu representante, e os anjos celestiais, como espíritos ministradores, são enviados para ajudar os que, contra forças superiores, militam a boa milícia da fé. Lembrai-vos sempre de que Jesus é vosso ajudador. Ninguém compreende tão bem como Ele as vossas peculiaridades de caráter. Vigia sobre vós e, se estiverdes dispostos a ser guiados por Ele, lançará ao vosso redor influências para o bem que vos habilitarão a cumprir toda a Sua vontade a vosso respeito.

A vida cristã é uma milícia. Mas "não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efésios 6:12. Nesse conflito da justiça contra a injustiça, só podemos ser bem-sucedidos [195] mediante o auxílio divino. ...

O Senhor Jesus age por meio do Espírito Santo; pois Este é Seu representante. Por meio dEle, infunde na alma vida espiritual, vivificando as energias para o bem, purificando-a da corrupção moral e habilitando-a para Seu reino. Jesus tem grandes bênçãos a conceder, ricos dons a distribuir entre os homens. É o maravilhoso Conselheiro, infinito em sabedoria e força; e, se reconhecermos o poder de Seu Espírito e nos sujeitarmos a ser por Ele moldados, estaremos perfeitos nele. Que pensamento é este! Em Cristo "habita corporalmente toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nEle". Colossences 2:9, 10. Nunca o coração humano conhecerá a felicidade até que se submeta a ser moldado pelo Espírito de Deus. O Espírito conforma a alma renovada com o Modelo, Jesus Cristo. Mediante a influência do Espírito, a inimizade contra Deus transforma-se em fé e amor, o orgulho em humildade. A alma percebe a beleza da verdade, e Cristo

é honrado em excelência e perfeição de caráter. Ao efetuarem-se essas mudanças, os anjos rompem num hino arrebatador, e Deus e Cristo Se regozijam nas almas moldadas à semelhança divina. — Mensagens aos Jovens, 17, 55, 56.

Como orvalho, chuva e luz solar, 8 de Julho

Serei para Israel como orvalho, ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o cedro do Líbano. Oséias 14:5.

Dentre as lições quase inumeráveis ensinadas pelos vários processos do crescimento, algumas das mais preciosas são apresentadas na parábola do Salvador, sobre a semente. ...

A semente tem em si mesma um princípio germinativo, princípio este que o próprio Deus implantou; entretanto, abandonada a si mesma, ela não teria poder para germinar. O homem tem sua parte a desempenhar no produzir o crescimento da semente; mas há um ponto além do qual ele nada pode fazer. Deve confiar em Alguém que uniu a sementeira e a ceifa por laços maravilhosos de Seu poder onipotente.

Há vida na semente, há poder no solo; mas, a menos que o poder infinito se exerça dia e noite, a semente nada nos devolverá. As chuvas devem refrescar os campos sedentos; o Sol deve comunicar calor; a eletricidade deve ser levada à semente sepultada. A vida que o Criador implantou, somente Ele a pode despertar. Cada semente brota, cada planta se desenvolve pelo poder de Deus. ... [196]

A germinação da semente representa o começo da vida espiritual, e o desenvolvimento da planta é uma figura do desenvolvimento do caráter. Não pode haver vida sem crescimento.

A planta ou deve crescer ou morrer. Assim como o seu crescimento é silencioso e imperceptível, mas contínuo, assim é o crescimento do caráter. Nossa vida pode ser perfeita em cada estágio de seu desenvolvimento; contudo, se o propósito de Deus para conosco se cumpre, haverá constante progresso.

A planta cresce, recebendo aquilo que Deus proveu para o sustento de sua vida. Da mesma forma o crescimento espiritual é alcançado pela cooperação do poder divino. Assim como a planta cria raízes no solo, devemos nós criar raízes em Cristo. Assim como a planta recebe a luz solar, o orvalho e a chuva, devemos nós re-

ceber o Espírito Santo. Se nosso coração permanecer em Cristo, Ele virá para nós "como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra". Oséias 6:3. Como o Sol da Justiça, Ele surgirá sobre nós com salvação "debaixo das Suas asas". Malaquias 4:2. Cresceremos "como o lírio". Seremos "vivificados como o trigo", e cresceremos "como a vide". Oséias 14:5, 7. — Educação, 104-106.

Ilumina as escrituras, 9 de Julho

Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. 1 Coríntios 2:10.

É assim que Deus Se agradou comunicar Sua verdade ao mundo por meio de agências humanas que Ele próprio, pelo Seu Espírito, faz idôneas para essa missão, dirigindo-lhes a mente no tocante ao que devem falar ou escrever. Os tesouros divinos são deste modo confiados a vasos terrestres sem contudo nada perderem de sua origem celestial. O testemunho nos é transmitido nas expressões imperfeitas de nossa linguagem, conservando todavia o seu caráter de testemunho de Deus, no qual o crente submisso descobre a virtude divina, superabundante em graça e verdade.

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como [197] autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência. ... Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo. Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar e aplicar os seus ensinos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 8, 9.

Os que cavam abaixo da superfície descobrem às escondidas gemas da verdade. O Espírito Santo acha-Se presente com o sincero indagador. Sua iluminação resplandece sobre a Palavra, gravando a verdade na mente com nova importância. O pesquisador enche-se de um senso de paz e alegria nunca dantes experimentadas. A preciosidade da verdade é compreendida como nunca dantes. Uma nova luz celeste brilhe sobre a Palavra, iluminando-a como se cada letra se tingisse de ouro. O próprio Deus falou à mente e ao coração, tornando a Palavra espírito e vida. — Mensagens Escolhidas 2:39.

O Espírito Santo está implantando a graça de Cristo no coração de muito nobre pesquisador da verdade, ativando suas simpatias contrariamente a sua natureza e à sua anterior educação. A “luz verdadeira, que alumia a todo o homem que vem ao mundo” (João 1:9), está brilhando em sua alma; e esta luz, se aceita, guiará seus passos para o reino de Deus. — Profetas e Reis, 376, 377.

Mestre da verdade, 10 de Julho

Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade. João 16:13.

O Consolador é chamado “o Espírito de verdade”. Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito de verdade, e torna-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. É por meio de falsas teorias e tradições que Satanás adquire seu domínio sobre a mente. Encaminhando os homens para falsas normas, deforma o caráter. Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. Assim expõe o erro, expelindo-o da alma. É pelo Espírito de verdade, operando pela Palavra de Deus, que Cristo submete a Si Seu povo escolhido. — O Desejado de Todas as Nações, 671.

É desígnio de Deus que, mesmo nesta vida, as verdades de Sua [198] Palavra se vão sempre desdobrando perante Seu povo. Só há um meio de obter esse conhecimento. Só nos é possível chegar a compreender a Palavra de Deus mediante a iluminação do Espírito pelo qual ela foi dada. “Ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. Porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.” 1 Coríntios 2:11, 10. — Caminho a Cristo, 109.

De Deus, a fonte da sabedoria, procede todo conhecimento valioso para o homem, tudo quanto a inteligência pode aprender e conservar. O fruto da árvore que representa o bem e o mal não deve ser ansiosamente apanhado pela recomendação de alguém que foi outrora um anjo de luz e glória. Ele disse que, se o homem comer desse fruto, saberá o bem e o mal; todavia deixai-o de lado. O verdadeiro conhecimento não provém de homens infiéis ou ímpios. A Palavra de Deus é luz e verdade. A verdadeira luz irradia de Jesus Cristo, que “alumia a todo homem que vem ao mundo”. João 1:9. Do Espírito Santo procede conhecimento divino. Ele sabe de que a

humanidade necessita para promover paz, felicidade e sossego aqui no mundo, e para assegurar o descanso eterno no reino de Deus. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 360, 361.

Nunca deve a Bíblia ser estudada sem oração. Antes de abrir suas páginas, devemos pedir a iluminação do Espírito Santo, e ser-nos-á dada. ... O Espírito de verdade é o único mestre eficaz da verdade divina. — Caminho a Cristo, 91, 92.

Um guia fiel, 11 de Julho

Que este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; Ele será nosso guia até à morte. Salmos 48:14.

Nenhuma verdade é mais claramente ensinada na Escritura do que aquela segundo a qual Deus, pelo Seu Espírito Santo, dirige de maneira especial Seus servos sobre a Terra, nos grandes movimentos que têm por objetivo promover a obra da salvação. Os homens são instrumentos nas mãos de Deus, por Ele empregados para cumprirem Seus propósitos de graça e misericórdia. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 343.

Sou animada e beneficiada ao compreender que o Deus de Israel ainda guia Seu povo, e que continuará a ser com eles, até ao fim. ...

Se já houve um tempo em que necessitássemos da guia especial do Espírito Santo, esse tempo é o atual. Necessitamos de inteira consagração. [199] É mais que tempo de darmos ao mundo uma demonstração do poder de Deus em nossa própria vida e em nosso ministério.

O Senhor deseja ver a obra da proclamação da mensagem do terceiro anjo sendo levada avante com eficiência crescente. Como Ele trabalhou em todas as épocas para dar vitórias a Seu povo, assim neste século almeja Ele levar a triunfante cumprimento Seus desígnios para Sua igreja. Ordena a Seus santos crentes que avancem unidos, indo de força para força maior, da fé a mais certeza e confiança na verdade e justiça de Sua causa.

Devemos ficar firmes qual rocha aos princípios da Palavra de Deus, lembrando-nos de que Ele está conosco para dar-nos poder para enfrentar cada novo acontecimento. ... Devemos conservar como deveras sagrada a fé que foi consolidada pela instrução e aprovação do Espírito de Deus, desde nossa experiência inicial até os nossos dias. Devemos guardar cuidadosamente, como preciosíssima, a obra que o Senhor tem estado a levar adiante por meio de Seu povo observador dos mandamentos, e que pelo poder de Sua graça, tornar-se-á mais vigorosa e eficiente à medida que o tempo avança.

O inimigo está procurando obscurecer o discernimento do povo de Deus, e enfraquecer sua eficiência, mas caso eles trabalhem segundo a direção do Espírito de Deus, Ele abrirá diante deles portas de oportunidade. ... Sua vida cristã será de constante desenvolvimento, até que o Senhor desça do Céu com poder e grande glória para pôr Seu selo de final triunfo sobre os Seus fiéis. — Mensagens Escolhidas 2:406, 407.

Nosso guia pessoal, 12 de Julho

Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. Isaías 30:21.

Não tenho maior desejo do que ver nossa juventude imbuída do espírito da religião pura que os levará a tomar a cruz e seguir a Cristo. Prossegui, jovens discípulos de Jesus, controlados pelo princípio, envolvidos nas vestes de pureza e de justiça. Vosso Salvador vos conduzirá à posição melhor adequada aos vossos talentos e onde possais servir melhor. — Conselhos sobre Educação, 97.

“Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que [200] a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.” Tiago 1:5. Essa promessa é de maior valia do que ouro e prata. Se com o coração humilde buscardes a direção divina em qualquer dificuldade ou embaraço que tiverdes, Sua palavra vos será garantida de que vos será dada resposta misericordiosa. E Sua palavra não pode falhar. — Testemunhos Seletos 2:136, 137.

Ao nos aproximarmos do fim do tempo, a falsidade estará tão misturada com a verdade, que somente os que têm a guia do Espírito Santo serão capazes de distinguir a verdade do erro. Precisamos fazer todo esforço para guardar o caminho do Senhor. De modo nenhum devemos afastar-nos de Sua guia e pôr nossa confiança no homem. Aos anjos do Senhor está determinado que mantenham estrita vigilância sobre os que põem sua fé no Senhor, e esses anjos devem ser nossa especial ajuda em todo tempo de necessidade. Cada dia devemos ir ao Senhor em plena certeza de fé, e dEle esperar sabedoria. ... Os que são guiados pela Palavra do Senhor distinguirão com certeza entre a falsidade e a verdade, entre o pecado e a justiça. — The S.D.A. Bible Commentary 7:907.

“Emanuel, Deus conosco.” Mateus 1:23. Isto significa tudo para nós. Que amplo fundamento estabelece para a nossa fé! Que esperança repleta de imortalidade isto põe diante do crente! Deus

conosco em Cristo Jesus, para nos acompanhar a cada passo da jornada para o Céu! O Espírito Santo conosco, servindo-nos de Consolador, de Guia em nossas perplexidades, para dar lenitivo às nossas dores e proteger-nos na tentação! — Carta 31, 1892.

Aquele que faz a vontade de Deus, que anda na vereda por ele indicada, não pode tropeçar nem cair. A luz do Espírito de Deus, a guiá-lo, dá-lhe clara percepção de seu dever, conduzindo-o direito até ao fim de sua obra. — O Desejado de Todas as Nações, 527.

A voz mansa e delicada, 13 de Julho

Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração. Hebreus 3:7, 8.

A consciência é a voz de Deus, ouvida em meio ao conflito das peixões humanas; quando resistida, o Espírito de Deus é entristecido. — Testimonies for the Church 5:120.

Os homens têm o poder de extinguir o Espírito de Deus; é-[201] lhes deixada a faculdade de escolher. É-lhes permitida liberdade de ação. Podem ser obedientes mediante o nome e a graça de nosso Redentor, ou desobedientes, e sofrer as conseqüências. — Obreiros Evangélicos, 174.

O Senhor requer de nós que obedeçamos à voz do dever, quando há outras vozes insistindo em que sigamos direção oposta. É necessário que haja de nossa parte fervente atenção para perceber a voz que fala da parte de Deus. Precisamos resistir e vencer as inclinações, e obedecer à voz da consciência sem discussão ou comprometimento, pois do contrário os seus rogos cessam e a vontade e o impulso assumem o controle. A palavra do Senhor vem a todos nós que não temos resistido ao Seu Espírito com a determinação de não ouvir nem obedecer. Esta voz é ouvida em advertências, em conselhos, em reprovação. A mensagem do Senhor é luz para o Seu povo. Se esperarmos por altos chamados ou melhores oportunidades, a luz poderá ser retirada, e ficarmos em trevas.

Os rogos do Espírito, negligenciados hoje porque o prazer ou as inclinações levam a direção oposta, podem ser impotentes para convencer, ou mesmo para impressionar, amanhã. Aproveitar as oportunidades do presente, com coração pronto e disposto, é a única maneira de crescer na graça e no conhecimento da verdade. Devemos estimar sempre o senso de que, individualmente, estamos diante do Senhor dos exércitos; nenhuma palavra, nenhum ato, nem mesmo um pensamento, devem ser tolerados que ofendam os olhos do Eterno. Se sentirmos que em toda parte somos os servos do Altíssimo,

seremos mais circunspectos; nossa inteira vida terá para nós um significado e santidade que as honras da Terra jamais poderão dar.

Os pensamentos do coração, as palavras dos lábios, e todo ato da vida, tornarão mais valioso o nosso caráter, se a presença de Deus é continuamente sentida. Seja a linguagem do coração: "O Senhor está neste lugar." Gênesis 28:16. Então a vida será pura, o caráter sem mácula, a alma continuamente erguida para o Senhor. — Testimonies for the Church 5:69, 70.

Força purificadora e santificadora, 14 de Julho

Eu sou o Senhor, que os santifico. Levítico 22:9.

Ninguém a não ser Aquele que criou o homem pode efetuar uma mudança no coração humano. ... Julgamentos e idéias humanas, [202] mesmo do mais experimentado, são passíveis de imperfeições e de faltas, e o frágil instrumento, sujeito a seus próprios traços hereditários de caráter, precisa submeter-se à santificação do Espírito Santo diariamente, ou o eu assumirá as rédeas e procurará dirigir. — Conselhos sobre Educação, 153.

A mente treinada unicamente na ciência mundana não compreende as coisas de Deus; mas a mesma mente, convertida e santificada, verá na Palavra o poder divino. Só a mente e o coração purificados pela santificação do Espírito podem discernir coisas celestiais. — Testemunhos Seletos 3:277, 278.

Um pai terrestre não pode dar a seu filho um caráter santificado. Não pode transferir ao filho o próprio caráter. Unicamente Deus nos pode transformar. Cristo soprou em Seus discípulos, e disse: “Recebei o Espírito Santo.” João 20:22. Este é o grande dom do Céu. Por meio do Espírito, Cristo comunicou-lhes Sua própria santificação. Infundiu-lhes Seu poder, para que pudessem ganhar pessoas para o evangelho. Daí em diante Cristo viveria através das faculdades deles, e falaria por suas palavras. ... Precisavam nutrir-Lhe os princípios e ser regidos pelo Seu Espírito. Não mais deviam seguir os próprios caminhos, falar as próprias palavras. As palavras que haviam de proferir deviam proceder de um coração santificado, e caírem de lábios santificados. — The General Conference Bulletin, 3, Quarto Trimestre, 100, 101 (1899).

Precisamos da influência amenizadora, subjugadora, purificadora do Espírito Santo para nos moldar o caráter, e levar todo o pensamento em cativeiro a Cristo. É o Espírito Santo que nos habilitará a vencer, que nos levará a assentar-nos aos pés de Jesus, como Maria, e aprender Sua mansidão e humildade de coração. Precisamos todas

as horas de nossa vida ser santificados pelo Espírito Santo, para não cairmos nas ciladas do inimigo, e ser nossa alma posta em perigo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 223.

A luz da verdade deve resplandecer até aos confins da Terra. Luz contínua e cada vez mais intensa irradia com celestial brilho da face do Redentor sobre os Seus representantes para ser difundida através das trevas de um mundo entenebrecido. Como coobreiros Seus, supliquemos a santificação do Seu Espírito, para que possamos resplandecer com brilho cada vez mais intenso. — Testemunhos Seletos 3:223.

Modela segundo a semelhança divina, 15 de Julho

E nisto conhecemos que Ele permanece em nós, pelo Espírito

[203]

que nos deu. 1 João 3:24.

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum século ou raça. Cristo declarou que a divina influência de Seu Espírito estaria com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecoste até ao presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como um Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha. Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e da Sua graça salvadora. Os homens e mulheres que através dos longos séculos de perseguição e prova desfrutaram, em larga escala, a presença do Espírito em sua vida, permaneceram como sinais e maravilhas no mundo. Revelaram, diante dos anjos e dos homens, o transformador poder do amor que redime.

Os que no Pentecoste foram dotados com poder do alto, não ficaram por isto livres de tentações e provas. Enquanto testemunhavam da verdade e da justiça, eram repetidamente assediados pelo inimigo de toda a verdade, o qual procurava roubá-los de sua experiência cristã. Eram compelidos a lutar com todas as faculdades dadas por Deus, a fim de alcançarem a estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Diariamente oravam por novos suprimentos de graça, para que pudessem subir mais e mais na escala da perfeição. Sob a operação do Espírito Santo, mesmo os mais fracos, pelo exercitar fé em Deus, aprendiam a melhorar as faculdades conseguidas, e a se tornarem santificados, refinados e enobrecidos. Ao se submeterem em humildade à modeladora influência do Espírito Santo, recebiam a plenitude da Divindade e eram modelados à semelhança do divino. ...

O Espírito Santo afasta as afeições das coisas da Terra, e enche a alma com o desejo de santidade. ... Se os homens se dispuserem a ser moldados, haverá a santificação de todo o ser. O Espírito tomará as coisas de Deus e lhas gravará na alma. — Atos dos Apóstolos, 49-53.

Tempo de refrigério, 16 de Julho

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os

[204]

vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério. Atos dos Apóstolos 3:19, 20.

A mensagem do terceiro anjo está-se avolumando num alto clamor, e não deveis sentir-vos na liberdade de negligenciar o dever presente, e ainda entreter a idéia de que em algum tempo futuro sereis recipientes de grande bênção, quando, sem nenhum esforço de vossa parte tiver lugar maravilhoso reavivamento. Hoje deveis entregar-vos a Deus, para que Ele vos torne vasos para honra, e aptos para Seu serviço. Hoje deveis entregar-vos a Deus para que sejais esvaziados do próprio eu, esvaziados de inveja, ciúmes, ruins suspeitas, pelejas, tudo quanto seja desonroso para Ele. Hoje deveis ter purificado vosso vaso a fim de estar prontos para o orvalho celeste, prontos para os aguaceiros da chuva serôdia; pois a chuva serôdia virá, e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação. É nossa obra hoje entregar nossa alma a Cristo, para estarmos preparados para o tempo de refrigério pela presença do Senhor — preparados para o batismo do Espírito Santo.

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. ... É nosso dever vigiar e trabalhar e esperar, trabalhar a todo momento pelas almas dos homens prestes a perecer. Devemos andar continuamente nas pegadas de Jesus, operando segundo Ele, dispensando Seus dons como bons mordomos da multiforme graça de Deus. ...

A Palavra do Senhor revela que o fim de todas as coisas está às portas, e seu testemunho é muito decidido quanto a ser necessário a toda alma ter a verdade de tal modo implantada no coração, que ela reja a vida e santifique o caráter. O Espírito do Senhor está operando para tirar a verdade da Palavra inspirada e imprimi-la na alma de maneira que os professos seguidores de Cristo possuam

uma alegria santa, sagrada, que sejam aptos a comunicar a outros. ... Nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. ... Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. — Mensagens Escolhidas 1:190-192.

Poder purificador e vivificante, 17 de Julho

[205]

Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável. Salmos 51:10.

O Senhor purifica o coração mais ou menos como arejamos um aposento. Não fechamos janelas e portas, e pomos dentro dele alguma substância purificadora; mas abrimos as portas e janelas completamente, e deixamos o ar purificador do céu penetrar. ... As janelas do impulso, dos sentimentos, devem ser abertas para o alto, e o pó do egoísmo e do mundanismo expelido. A graça de Deus precisa invadir as câmaras do espírito, a imaginação ter temas celestes para contemplar, e todo elemento da natureza ser purificado e vivificado pelo Espírito de Deus. — Manuscrito 3, 1892.

Aquele que vive segundo os princípios da religião bíblica, não será encontrado falto de força moral. Sob a enobrecedora influência do Espírito Santo, os gostos e inclinações tornam-se puros e santos. Nada há que exerça tão grande domínio sobre as afeições, que alcance tão cabalmente aos mais profundos motivos de ação, que exerça tão poderosa influência sobre a vida, e imprima tão grande firmeza e estabilidade ao caráter, como a religião de Cristo. Ela conduz seu possuidor sempre para cima, inspirando-lhe nobres desígnios, ensinando-lhe a conduta conveniente, e comunicando uma adequada dignidade a toda ação. — Obreiros Evangélicos, 127.

A igreja é objeto do mais terno amor e solicitude de Deus. Se os membros Lhe permitirem, Ele revelará o Seu caráter por meio deles. Diz-lhes Ele: “Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5:14. Os que andam e falam com Deus, praticam a afabilidade de Cristo. Em sua vida, a paciência, mansidão e domínio próprio se unem ao santo fervor e diligência. À medida que caminham rumo do Céu, desgastam-se as, arestas agudas e ásperas do caráter, e vê-se a piedade. O Espírito Santo, pleno de graça e poder, atua sobre a mente e o coração. — Manuscrito 63, 1901.

O coração em que Jesus faz morada será vivificado, purificado, guiado e regido pelo Espírito Santo, e o instrumento humano fará grandes esforços a fim de pôr seu caráter em harmonia com Deus. Evitará tudo quanto é contrário à manifesta vontade e mente de Deus. — The Youth's Instructor, 7 de Junho de 1894.

Recebido pela fé, 18 de Julho

[206]

O justo viverá pela sua fé. Habacuque 2:4.

Muitos não exercem aquela fé que têm o privilégio e o dever de exercer, esperando muitas vezes receber aquele sentir que unicamente a fé pode trazer. Sentimento não é fé; ambos são coisas distintas. Cabe a nós exercitar a fé; mas aquele sentimento de alegria e as bênçãos, Deus é quem os dá. A graça de Deus vem à alma pelo conduto da fé viva, e está ao nosso alcance exercitar semelhante fé.

A verdadeira fé apreende e suplica a bênção prometida, antes que esta se realize e a experimentemos. Devemos, pela fé, enviar nossas petições para dentro do segundo véu, e fazer com que nossa fé se apodere da bênção prometida e a invoque como sendo nossa. Devemos então crer que recebemos a bênção, porque nossa fé se apoderou dela, e segundo a Palavra, é nossa. "Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis." Marcos 11:24. Isto é fé, e fé pura; o crer que recebemos a bênção, mesmo antes que a vejamos. ... Muitos supõem, todavia ... que não podem ter fé a menos que sintam o poder do Espírito. Tais pessoas confundem a fé com as bênçãos que a acompanham. O tempo em que propriamente deveríamos exercer a fé é aquele em que nos sentimos privados do Espírito. Quando densas nuvens de trevas parecem pairar sobre o espírito, é ocasião para fazer com que a fé viva penetre as trevas e disperse as nuvens. A verdadeira fé baseia-se nas promessas contidas na Palavra de Deus, e apenas aqueles que obedecem a essa Palavra podem exigir suas gloriosas promessas. — Primeiros Escritos, 72, 73.

E desonraria alguém a Deus imaginando que Ele não atendesse aos apelos de Seus filhos? ... O Espírito Santo, Seu próprio representante, é o maior de todos os dons. Todas as "boas coisas" (Mateus 7:11) se acham compreendidas nesse dom. O próprio Criador não nos pode dar coisa alguma maior, coisa alguma melhor. Quando rogamos ao Senhor que tenha piedade de nós em nossa aflição, e nos

guie por Seu Santo Espírito, Ele nunca rejeitará nossa oração. — O Maior Discurso de Cristo, 132.

A medida do Espírito Santo que recebemos será proporcional à medida de nosso desejo e da fé exercida nesse sentido. ... Podemos, estar certos de que receberemos o Espírito Santo se fizermos individualmente a experiência de pôr à prova a palavra de Deus. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1896.

Para todos que crêem, 19 de Julho

[207]

Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade. 2 Tessalonicenses 2:13.

Nesse texto revelam-se os dois agentes na obra da salvação — a influência divina e a fé forte e viva, dos que seguem a Cristo. É mediante a santificação do Espírito e a crença da verdade que nos tornamos coobreiros de Deus. Cristo aguarda a cooperação de Sua igreja. ... O sangue de Jesus Cristo, o Espírito Santo e a Palavra Divina pertencem-nos. O objeto de todas essas providências celestes acha-se perante nós — a salvação das almas por quem Cristo morreu; e de nós depende apoderar-nos das promessas dadas por Deus, tornando-nos Seus colaboradores. Agentes divinos e humanos devem cooperar na obra. ...

Cristo crucificado por nossos pecados; Cristo ressuscitado dos mortos; Cristo assunto ao alto como nosso intercessor — eis a ciência da salvação que precisamos aprender e ensinar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 22, 23.

É propósito de Deus que Seu povo seja um povo santificado, purificado, santo, comunicando luz a todos os que se acham em seu redor. É Seu propósito que, exemplificando em sua vida a verdade, sejam um louvor na Terra. A graça de Cristo é suficiente para efetuar isso. — Testemunhos Seletos 3:205.

Não pode haver limite à utilidade de uma pessoa que, pondo de parte o eu, oferece margem à operação do Espírito Santo em seu coração, e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus. Todos quantos consagram corpo, alma e espírito a Seu serviço estarão constantemente recebendo nova provisão de poder físico, mental e espiritual. Os inesgotáveis abastecimentos celestes se acham a sua disposição. Cristo lhes dá o alento de Seu próprio espírito, a vida de Sua vida. O Espírito Santo desenvolve suas mais altas energias para operar na mente e no coração. Mediante a graça a nós dada podemos conseguir vitórias que, devido a nossas opiniões errôneas e

preconcebidas, nossos defeitos de caráter, nossa pouca fé, têm-se-nos afigurado impossíveis.

A todos quantos se oferecem ao Senhor para o serviço, sem nada reter, é dado poder para alcançar resultados sem limites. — A Ciência do Bom Viver, 159, 160.

Poder sobre-humano, 20 de Julho

[208]

Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira. Isaías 59:19.

Deus tem provido divino auxílio para todas as emergências às quais nossos recursos humanos não podem fazer face. Ele concede Seu Espírito Santo para valer em todo apuro, fortalecer nossa esperança e certeza, para iluminar nosso espírito e purificar nosso coração. — Obreiros Evangélicos, 66.

Vossa parte é pôr a vontade do lado de Cristo. Quando entregais vossa vontade à dEle, Ele imediatamente toma posse de vós e efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Vossa natureza é posta sob o controle de Seu espírito. Até mesmo os vossos pensamentos Lhe são sujeitos. Se não podeis controlar vossos impulsos, vossas emoções, segundo o desejais, podeis controlar a vontade, e assim se operará em vossa vida uma mudança completa. Quando rendeis a Cristo vossa vontade, vossa vida é escondida com Cristo em Deus. Alia-se ao poder que está acima de todos os principados e potestades. Recebeis de Deus uma força que vos mantém seguros a Sua força; e uma nova vida, mesmo a vida da fé, se vos torna possível. — Mente, Caráter e Personalidade 1:123.

Nunca vos podereis elevar-nos a vós mesmos, a menos que vossa vontade esteja ao lado de Cristo, cooperando com o Espírito de Deus. Não sintais que não vos é possível; mas dizei: “Eu posso, eu farei.” E Deus prometeu Seu Santo Espírito para ajudar-vos em todo esforço decidido. — Temperança, 113.

A suprema obra a nós confiada, foi o preparo para a vida eterna. Caso a realizemos segundo o desígnio de Deus, toda tentação poderá contribuir para o nosso progresso; pois, à medida que resistirmos às seduções, avançamos na vida divina. No calor da luta, agentes invisíveis nos serão postos ao lado, com ordens do Céu para nos ajudar nas pelejas; e na crise, ser-nos-ão comunicadas força, firmeza e energia, e teremos poder sobre-humano. ...

Os que quiserem ser vitoriosos, precisam empenhar-se na luta com as forças invisíveis. ... O Espírito Santo está sempre operando, buscando purificar, refinar e disciplinar o coração humano, a fim de que os homens se tornem aptos para a sociedade dos santos, e dos anjos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 237, 238. [209]

Traz harmonia, 21 de Julho

Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela Sua palavra, hão de crer em Mim; para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. João 17:20, 21.

Depois da descida do Espírito Santo, os discípulos saíram a proclamar um Salvador ressurgido, sendo seu desejo único a salvação de almas. Regozijavam-se na doce comunhão com os santos. Eram ternos, corteses, abnegados, dispostos a fazer qualquer sacrifício pela causa da verdade. Em sua diária associação mútua, revelavam o amor que Cristo lhes ordenara revelar. ...

A harmonia e a união que existem entre homens de disposições várias constituem o mais forte testemunho que se possa dar de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para salvar os pecadores. É nosso privilégio dar este testemunho. Mas para isso fazer, precisamos colocar-nos sob a ordem de Cristo. Nosso caráter tem que ser moldado de conformidade com o caráter dEle, nossa vontade tem que ser rendida à Sua. — Testemunhos Seletos 3:244-246.

Somos da mesma fé, membros de uma família, filhos todos do mesmo Pai celestial, tendo a mesma bendita esperança da imortalidade. Quão íntimo e terno não deveria ser o laço que nos une! O povo do mundo observa-nos para ver se nossa fé está exercendo influência santificadora sobre nosso coração. São rápidos para discernir qualquer defeito de nossa vida, qualquer incoerência de nossos atos. Não lhe demos ocasião para vituperar nossa fé. ...

Pequeninas divergências acariciadas levam a ações que destroem a comunhão cristã. Não permitamos ao inimigo alcançar assim vantagens sobre nós. Continuemos aproximando-nos mais de Deus e uns dos outros. ... O coração do Salvador está posto em Seus seguidores que cumprem o propósito de Deus em toda a sua altura e

profundidade. Devem eles ser um nEle, embora se achem espalhados por todo o mundo. ...

Quando o povo de Deus crer plenamente na oração de Cristo... ver-se-á em nossas fileiras unidade de ação. Irmão achar-se-á ligado a irmão, pelos laços áureos do amor de Cristo. O Espírito de Deus, unicamente, é que pode efetuar esta unidade. Aquele que Se santificou a Si mesmo, pode santificar também Seus discípulos. A Ele unidos, achar-se-ão também unidos entre si mesmos, na mais santa fé. — Testemunhos Seletos, 246, 247. [210]

Cria unidade na diversidade, 22 de Julho

Rogo-vos... que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz. Efésios 4:1-3.

Paulo insta com os efésios para que preservem a unidade e amor. ... Divisões na igreja desonram a religião de Cristo ante o mundo, e dão ocasião aos inimigos da verdade para justificar o seu procedimento. — Testemunhos Seletos 2:80.

A união dos crentes com Cristo terá como resultado natural a união de uns com os outros, união cujo vínculo é o mais duradouro sobre a Terra. Somos um em Cristo, como Cristo é Um com o Pai. Os cristãos são ramos, apenas ramos, na Videira viva. ... Nossa vida tem de vir da videira-mãe. É somente mediante união pessoal com Cristo, por comunhão com Ele diariamente, a toda hora, que podemos produzir os frutos do Espírito Santo. ... Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade, tudo depende de nossa união com Cristo e o grau de fé que nEle exercemos. — Conselhos sobre Educação, 77, 78.

Habitando a palavra e o espírito da verdade em nosso coração, separar-nos-ão do mundo. Os imutáveis princípios da verdade e do amor ligarão coração a coração, e a força da união será proporcional à medida de graça e verdade fruídas. — Testemunhos Seletos 2:209.

A vinha tem muitos ramos, mas embora todos os ramos sejam diferentes, não conflitam entre si. Na diversidade há unidade. Todos os ramos obtém o seu nutrimento de uma só fonte. Isto é uma ilustração da união que deve existir entre os seguidores de Cristo. Em suas diferentes linhas de trabalho, todos têm apenas uma cabeça. O mesmo Espírito, em diferentes maneiras, atua por meio deles. Existe ação harmônica, embora os dons difiram. ... Deus chama a

cada um... para o seu apontado trabalho segundo a habilidade que lhe foi dada. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1090. [211]

Temos que manter um caráter, mas esse é o caráter de Cristo. Se tivermos o caráter de Cristo, poderemos trabalhar juntos na obra de Deus. O Cristo que em nós está encontrará ao Cristo que está em nossos irmãos, e o Espírito Santo consagrará essa união de sentimentos e de procedimento que testifica perante o mundo que somos filhos de Deus. — Testemunhos Seletos 3:385.

Dado sob condição, 23 de Julho

Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Romanos 8:5.

Deus prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e essa promessa nos pertence, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições. Há muitos que professam crer, e suplicam as promessas do Senhor; falam acerca de Cristo e do Espírito Santo; todavia não recebem qualquer benefício, porque não se submetem à guia e controle dos agentes divinos.

Nós não podemos servir-nos do Espírito Santo; Ele é que nos há de usar a nós. Mediante o Espírito, Deus opera em Seu povo "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. Mas muitos não se querem submeter a ser guiados. Querem dirigir-se a si mesmos. Eis porque não recebem o dom celestial. Apenas àqueles que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é o Espírito concedido. Esta prometida bênção, reivindicada pela fé, traz consigo todas as demais bênçãos. Ela é concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está ponto a suprir cada alma, de acordo com sua capacidade de receber.

A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Apenas aqueles que são assim ensinados por Deus, os que possuem a operação interior do Espírito, em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, podem apresentar-se como verdadeiros representantes do Salvador. ...

Cristo prometeu que o Espírito Santo habitaria naqueles que lutam pela vitória sobre o pecado, para demonstrar o poder da força divina, dotando o instrumento humano de poder sobrenatural, e instruindo o ignorante nos mistérios do reino de Deus. ... [212]

Quando uma pessoa está inteiramente vazia do próprio eu, quando todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido

com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma de contaminação. Está de conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma. Cristo é tudo em todos. — Obreiros Evangélicos, 284-287.

Dando e recebendo, 24 de Julho

De graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:8.

Jesus disse: “A água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.” João 4:14. À medida que o Espírito Santo vos descerre a verdade, haveis de entesourar as mais preciosas experiências, e falareis longamente a outros das confortadoras coisas que vos têm sido reveladas. Quando com eles vos reunirdes haveis de comunicar qualquer novo pensamento com relação ao caráter ou à obra de Cristo. Tereis nova revelação de Seu piedoso amor para comunicar aos que O amam, e aos que O não amam. ...

O coração que experimentou uma vez o amor de Cristo, clama continuamente por uma porção maior e, comunicando-o a outros, recebereis mais rica e abundante medida. Cada revelação de Deus à alma aumenta a capacidade de conhecer e amar. O contínuo brado do coração é: “Mais de Ti”; e sempre a resposta do Espírito é: “Muito mais.” Romanos 5:9, 10. ... A Jesus, que Se esvaziou a Si mesmo para a salvação da humanidade perdida, o Espírito Santo foi dado sem medida. Assim será Ele dado a todo seguidor de Cristo, quando todo o coração for entregue para Sua habitação. Nosso Salvador mesmo deu o mandamento: “Enchei-vos do Espírito” (Efésios 5:18), e essa ordem é também uma promessa de seu cumprimento. Foi do agrado do Pai que “toda a plenitude nEle habitasse” (Colossences 1:19), em Cristo; e “estais perfeitos nEle”. Colossences 2:10. — O Maior Discurso de Cristo, 20, 21.

Quanto mais do Espírito de Deus, quanto mais de Sua graça for introduzido em nossa vida diária, tanto menos atrito haverá, tanto mais felicidade fruiremos, e tanto mais comunicaremos a outros. — The Review and Herald, 8 de Março de 1892.

Cristo é o grande centro, a fonte de toda força. DEle devem os discípulos receber a provisão. Os mais inteligentes, os mais bem-[213] dotados espiritualmente, só podem comunicar, à medida que recebem. Não podem, de si mesmos, suprir coisa alguma às necessidades

da alma. Só podemos transmitir aquilo que recebemos de Cristo; e só o podemos receber à medida que o comunicamos aos outros. À proporção que continuamos a dar, continuamos a receber; e quanto mais dermos, tanto mais havemos de receber. Assim estaremos de contínuo crendo, confiando, recebendo e transmitindo. — O Desejado de Todas as Nações, 370.

Óleo para nossas lâmpadas, 25 de Julho

As prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. Mateus 25:4.

Os dois grupos de vigias [na parábola das dez virgens] representam as duas classes que professam estar à espera de seu Senhor. São chamadas virgens porque professam fé pura. As lâmpadas representam a Palavra de Deus. ... O óleo é símbolo do Espírito Santo. ...

Na parábola, todas as dez virgens saíram ao encontro do esposo. Todas tinham lâmpadas e frascos. Por algum tempo não se notava diferença entre elas. Assim é com a igreja que vive justamente antes da segunda vinda de Cristo. Todos têm conhecimento das Escrituras. Todos ouviram a mensagem da proximidade da volta de Cristo e confiantemente O esperam. Como na parábola, porém, assim é agora. Há um tempo de espera; a fé é provada; e quando se ouvir o clamor: "Aí vem o Esposo! Saí-Lhe ao encontro!" (Mateus 25:6), muitos não estarão preparados. ... Estão destituídos do Espírito Santo.

Sem o Espírito de Deus, de nada vale o conhecimento da Palavra. A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo, não pode vivificar a mente, nem santificar o coração. ... Sem a iluminação do Espírito, os homens não estarão aptos para distinguir a verdade do erro, e serão presa das tentações sutis de Satanás. ...

A graça de Deus tem sido oferecida livremente a todos. ... Todavia o caráter não é transferível. Ninguém pode crer por outro. Ninguém pode receber por outro o Espírito. Ninguém pode dar a outrem o caráter que é o fruto da operação do Espírito. ...

Não podemos estar prontos para encontrar o Senhor, acordando ao ouvir o brado: "Aí vem o Esposo!" (Mateus 25:6) e então tomar nossas lâmpadas vazias para enchê-las. ... Na parábola, as virgens prudentes tinham óleo em seus vasos com as lâmpadas. Suas lâmpadas arderam com chama contínua pela noite de vigília. ... Assim, devem os seguidores de Cristo irradiar luz nas trevas do

[214]

mundo. Pela atuação do Espírito Santo, a Palavra de Deus é uma luz quando se torna um poder transformador na vida de quem a recebe. Implantando-lhes no coração os princípios de Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicados de Deus. A luz de Sua glória — Seu caráter — deve refletir-se em Seus seguidores. — Parábolas de Jesus, 406-414.

O pecado que Deus não pode perdoar, 26 de Julho

Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Mateus 12:31.

Seja qual for o pecado, se a alma se arrepende e crê, a culpa é lavada no sangue de Cristo; mas aquele que rejeita a obra do Espírito Santo, assume uma posição que impede o acesso ao arrependimento e à fé. É pelo Espírito que Deus opera no coração; quando o homem rejeita voluntariamente o mesmo, e declara que é de Satanás, corta o conduto por onde Deus Se pode comunicar com ele. Quando o Espírito é afinal rejeitado, nada mais pode Deus fazer pela alma. ...

Não é Deus que cega os homens ou lhes endurece o coração. Envia-lhes luz para lhes corrigir os erros e guiá-los por veredas seguras; é pela rejeição dessa luz que os olhos cegam e o coração se endurece. Muitas vezes o processo é gradual e quase imperceptível. A luz chega até à alma por meio da Palavra de Deus, de Seus servos, ou diretamente por Seu Espírito; mas quando um raio de luz é rejeitado, dá-se o parcial entorpecimento das percepções espirituais, e a segunda revelação da luz é menos claramente discernida. Assim aumenta a treva, até que se faz noite na alma. ...

Não é necessário que escolhamos deliberadamente o serviço do reino das trevas para cair-lhe sob o poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz. ... A mais comum manifestação do pecado contra o Espírito Santo, é o desprezar persistentemente o convite do Céu para se arrepender. Todo passo na rejeição de Cristo é um passo no sentido de rejeitar a salvação, e para o pecado contra o Espírito Santo. [215]

Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração.

Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo. É uma obra sobrenatural introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana. A alma que se rende a

Cristo, torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele num revoltoso mundo, e é Seu desígnio que nenhuma autoridade seja aí conhecida senão a Sua. Uma alma assim guardada pelos seres celestes, é inexpugnável aos assaltos de Satanás. — O Desejado de Todas as Nações, 322-324.

Não entristecê-lo! 27 de Julho

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção. Efésios 4:30.

Quando nos inclinamos a duvidar do amor de Deus, a desconfiar de Suas promessas, nós O desonramos e ofendemos a Seu Santo Espírito. ... Como nos há de considerar nosso Pai celeste quando duvidamos do amor que nos tem — esse amor que O levou a dar Seu Filho unigênito, a fim de que pudéssemos viver? Escreve o apóstolo: "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Romanos 8:32. Todavia, quantos, por ações se não por palavras, estão dizendo: "O Senhor não diz isto quanto a mim. Talvez ame a outros, mas a mim, não." — Caminho a Cristo, 118, 119.

A fé toma a Deus em Sua palavra, não buscando compreender a significação das difíceis experiências que sobrevêm. Muitos há, porém, que possuem pouca fé. ... E as dificuldades que encontram, em lugar de os conduzir para Deus, dEle os separam, porque despertam desassossegos e queixumes. Fazem eles bem em ser assim incrédulos? Jesus é seu amigo. Todo o Céu se acha empenhado em seu bem-estar, e seu temor e queixas ofendem o Espírito Santo. Não é porque vejamos ou sintamos que Deus nos ouve, que devemos crer. Devemos confiar em Suas promessas. ... Quando temos pedido Sua bênção, devemos crer que a receberemos, e agradecer-Lhe porque a temos. Entreguemo-nos então aos nossos deveres, certos de que a bênção virá quando mais dela necessitarmos. — Obreiros Evangélicos, 261.

É coisa séria entristecer o Espírito Santo, e de que este é entristecido quando o instrumento humano procura dirigir-se a si mesmo, e [216] se recusa a entrar no serviço do Senhor porque a cruz é muito pesada ou muito grande o desprendimento. O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja Ele bem-vindo como hóspede honrado, os

que O receberem se tornarão completos em Cristo. — Conselhos sobre Saúde, 561.

Estamos lutando com todas as nossas forças para chegar à estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos procurando a Sua plenitude, avançando sempre para o alvo que nos é proposto — a perfeição do Seu caráter? Quando o povo do Senhor alcançar este ponto, serão selados em suas testas. Cheios do Espírito, serão completos em Cristo, e o anjo registrador declarará: “Está terminado.” — The S.D.A. Bible Commentary 6:1118.

Para aqueles que buscam, 28 de Julho

Eu sou o Senhor, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque Eu sou santo. Levítico 11:44.

É para Deus glória, dar Ele Sua virtude a Seus filhos. Ele deseja ver homens e mulheres alcançar a mais elevada norma; e quando pela fé se apegarem ao poder de Cristo, quando pleitearem Suas infalíveis promessas, considerando-as como suas, quando com persistência buscarem o poder do Espírito Santo que lhes não será negado, então se farão completos nEle.

Perante o crente é apresentada a maravilhosa possibilidade de ser semelhante a Cristo, obediente a todos os princípios da lei. Mas por si mesmo é o homem absolutamente incapaz de alcançar esta condição. A santidade que a Palavra de Deus declara dever ele possuir antes que possa ser salvo, é o resultado da operação da divina graça, ao submeter-se à disciplina e restritoras influências do Espírito de verdade. A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, o qual enche com a divina fragrância cada ato de obediência. A parte do cristão é perseverar em vencer cada falta. Constantemente deve orar para que o Salvador sare os distúrbios de sua alma enferma do pecado. Ele não tem sabedoria ou a força para vencer; isso pertence ao Senhor, e Ele os outorga a todos os que em humildade e contrição dEle buscam auxílio. — Atos dos Apóstolos, 530, 532.

O Espírito Santo será dado aos que buscarem o Seu poder e graça, e ajudará nossas fraquezas quando queremos ter uma audiência com Deus. O Céu está franqueado a nossas petições, e somos convidados [217] a chegar-nos "com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". Hebreus 4:16. Devemos ir com fé, crendo que obteremos aquilo mesmo que dEle pedimos. — The Signs of the Times, 18 de Abril de 1892.

Se experimentais um sentimento de necessidade em vossa alma, se tendes fome e sede de justiça, isso é prova de que Cristo tem operado em vosso coração, a fim de ser por vós procurado, para vos fazer, mediante o dom do Espírito Santo, aquilo que vos é impossível realizar em vosso próprio benefício. — O Maior Discurso de Cristo, 19.

Se esvaziarmos do próprio eu a alma, Ele nos suprirá todas as necessidades. — Testemunhos Seletos 3:193.

Poder pentecostal, 29 de Julho

Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Atos dos Apóstolos 4:33.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecoste? As boas novas de um Salvador ressuscitado foram levadas até às mais longínquas partes do mundo habitado. À medida que os discípulos proclamavam a mensagem da graça redentora, os corações se entregavam ao poder da mensagem. A igreja viu conversos vindo para ela de todas as direções. Extraviados converteram-se de novo. Pecadores uniram-se aos crentes em busca da Pérola de grande preço. Alguns que haviam sido os mais ferrenhos inimigos do evangelho tornaram-se seus campeões. ... Cada cristão via em seu irmão uma revelação do amor e benevolência divinos. Só um interesse prevalecia; um elemento de emulação absorveu todos os outros. A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pelo desenvolvimento de Seu reino.

"E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho." Atos dos Apóstolos 4:33. Pelas suas atividades agregaram-se à igreja homens escolhidos que, recebendo a palavra da verdade, consagraram a vida à obra de levar aos outros a esperança que lhes enchia o coração de paz e satisfação. Não podiam ser reprimidos nem intimidados por ameaças. O Senhor falava por seu intermédio e, à medida que iam de lugar a lugar, o evangelho era pregado aos pobres e manifestavam- [218] se milagres da divina graça. Deus pode atuar tão poderosamente quando os homens se entregam ao controle de Seu Espírito. — Atos dos Apóstolos, 48, 49.

A nós hoje, tão certamente como aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecoste, ouviram a palavra de salvação. Nesta mesma hora

Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra. ...

O zelo por Deus levou os discípulos a darem testemunho da verdade com grande poder. Não deveria esse mesmo zelo levar-nos o coração a ficar possuído da ardente resolução de contar a história do amor redentor, de Cristo, e Ele crucificado? Não há de vir o Espírito de Deus hoje, em resposta à oração fervorosa, perseverante, e encher os homens de poder para o serviço? — Testemunhos Seletos 3:210-213.

Pedi-lo, 30 de Julho

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem? Lucas 11:13.

Nosso Senhor é rico em graça, poder e força; abundantemente Ele outorgará esses dons a todos que vêm a Ele em fé. ... Devemos orar com tanto fervor pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se eles necessitaram fazer isto naquele tempo, nós necessitamos ainda mais hoje. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Toda espécie de doutrinas falsas, heresias e satânicos enganos estão desviando a mente dos homens. Sem o Espírito e o poder de Deus, será em vão que trabalhamos pela verdade presente. — Testimonies for the Church 5:157, 158.

Pela graça de Cristo os apóstolos foram feitos o que eram. Foi sincera devoção, humilde e fervente oração o que os levou a íntima comunhão com Ele. Com Ele se assentaram nos lugares celestiais. Compreenderam a enormidade do seu débito para com Ele. Mediante perseverante e fervente oração obtiveram a dotação do Espírito Santo, e saíram, carregados com o fardo da salvação de pessoas, cheios de zelo para estender os triunfos da cruz. ... Seremos menos [219] fervorosos do que os apóstolos? — Testimonies for the Church 7:32.

Uma vez que este é o meio pelo qual havemos de receber poder, por que não sentimos fome e sede pelo dom do Espírito? Por que não falamos sobre ele, não oramos por ele e não pregamos a seu respeito? ... Cada obreiro devia fazer sua petição a Deus pelo batismo diário do Espírito. — Atos dos Apóstolos, 50.

Dia após dia se passa para a eternidade, levando-nos mais próximos do fim do tempo da graça. Devemos, como nunca antes, orar para o Espírito Santo ser mais abundantemente concedido, e devemos esperar que Sua santificadora influência venha sobre os obreiros. ...

Os que se acham sob a influência do Espírito de Deus, não serão fanáticos, mas calmos e firmes, isentos de extravagância em idéias, palavras e ações. Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será um guia e proteção aos que não têm resistido às evidências da verdade, silenciando todas as outras vozes além da que vem dAquele que é a verdade. — Obreiros Evangélicos, 288, 289.

A chuva serôdia, 31 de Julho

Pedi ao Senhor chuva no tempo das chuvas serôdias, ao Senhor, que faz as nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo. Zacarias 10:1.

Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da semeadura e da colheita, os profetas hebreus predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. ... Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por esse poder adicional que os cristãos devem fazer as suas petições ao Senhor da seara "no tempo da chuva serôdia". — Atos dos Apóstolos, 54, 55.

Assim como Cristo foi glorificado no dia de Pentecoste, Ele será outra vez glorificado no encerramento da obra do evangelho, quando [220] preparará um povo para enfrentar a prova final, no conflito final da grande controvérsia. — The S.D.A. Bible Commentary 7:983.

Ver-se-ão... muitos correndo de uma parte para outra, constrangidos pelo Espírito de Deus, para levar a luz a outros. A verdade, a Palavra de Deus, é como um fogo em seus ossos, enchendo-os de ardente desejo de esclarecer os que se assentam nas trevas. Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamam agora as palavras do Senhor. Crianças são impelidas pelo Espírito a ir e declarar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre todos quantos se submeterem a Suas sugestões e... proclamarão a verdade com a força do poder do Espírito. — Evangelismo, 700.

A menos, porém, que os membros da igreja de Deus hoje estejam em viva associação com a Fonte de todo o crescimento espiritual, não estarão prontos para o tempo da ceifa. A menos que mantenham suas lâmpadas espevitadas e ardendo, deixarão de receber a graça

adicional em tempos de especial necessidade. — Atos dos Apóstolos, 55.

Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra. Não há lugar para nós descansarmos em descuidada atitude. ... Pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 508.

Agosto

Um milagre, 1 de Agosto

Dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a Sua vontade. Hebreus 2:4.

Cristo não operou nenhum milagre a pedido dos fariseus. Não [221] fizera milagre algum no deserto, em resposta às insinuações de Satanás. Não nos comunica poder para nos vindicarmos a nós mesmos ou satisfazer às exigências da incredulidade e do orgulho. Mas o evangelho não deixa de mostrar o sinal de sua origem divina. Não é um milagre que nos possamos libertar do cativeiro de Satanás? A inimizade contra Satanás não é natural ao coração humano; é implantada pela graça de Deus. Quando a pessoa que era dominada por uma vontade obstinada e má é posta em liberdade, e se entrega de todo o coração à influência dos celestiais instrumentos de Deus, opera-se um milagre; assim também quando um homem esteve sob o poder de forte ilusão, e chega a compreender a verdade moral. Toda vez que uma alma se converte, e aprende a amar a Deus e guardar-Lhe os mandamentos, cumpre-se a promessa por Ele feita: "E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo." Ezequiel 36:26. A mudança do coração humano, a transformação do caráter, é um milagre que revela um Salvador sempre vivo, operando para salvar almas. Uma vida coerente em Cristo, é grande milagre. Na pregação da Palavra de Deus, o sinal que se devia manifestar então e sempre, é a presença do Espírito Santo a fim de tornar a palavra uma força regeneradora para os que a ouvem. Esta é a testemunha de Deus perante o mundo, quanto à divina missão de Seu Filho. — O Desejado de Todas as Nações, 407.

Muitos estão extremamente desanimados. ... São vistos como incapazes de compreender ou receber o evangelho de Cristo. Todavia, por um milagre da divina graça podem ser mudados. Sob a ministração do Espírito Santo a estupidez, que faz com que seu reer-

guimento pareça tão impossível, passará. ... O vício desaparecerá, e a ignorância será vencida.

A corrente que foi baixada do trono de Deus é bastante longa para alcançar as maiores profundezas. Cristo é capaz de erguer do abismo da degradação o maior pecador, e de colocá-lo onde ele possa ser reconhecido como filho de Deus, herdeiro da herança imortal. — Testimonies for the Church 7:229.

Transformações assombrosas, 2 de Agosto

Porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens. 1 Coríntios 4:9.

O Senhor Jesus está provando os corações humanos, por meio da [222] concessão de Sua misericórdia e graça abundantes. Está efetuando transformações tão admiráveis que Satanás, com toda a sua vanglória de triunfo, com toda a sua confederação para o mal, reunida contra Deus e contra as leis de Seu governo, fica a olhá-las como a uma fortaleza, inexpugnável aos seus enganos. São para ele um mistério incompreensível. Os anjos de Deus, serafins e querubins, potestades encarregadas de cooperar com as forças humanas, vêem, com admiração e alegria, que homens decaídos, que eram filhos da ira, estejam por meio do ensino de Cristo formando caráter segundo a semelhança divina, para serem filhos e filhas de Deus, e desempenharem um papel importante nas ocupações e prazeres do Céu.

À Sua Igreja deu Cristo amplas possibilidades, para que viesse a receber de Sua possessão resgatada e comprada um grande tributo de glórias. A Igreja, revestida da justiça de Cristo, é Sua depositária, na qual as riquezas de Sua misericórdia, amor e graça, se hão de por fim revelar plenamente. A declaração que fez em Sua oração intercessora, de que o amor do Pai é tão grande para conosco como para consigo mesmo, na qualidade de Filho unigênito, e que estaremos com Ele onde estiver, e que seremos um com Cristo e o Pai, é uma maravilha para o exército celestial, e constitui sua grande alegria. O dom de Seu Espírito Santo, rico, pleno e abundante, deve ser para Sua Igreja semelhante a uma protetora muralha de fogo, contra que não prevalecerão os poderes do inferno. Na imaculada pureza e perfeição de Seu povo, Cristo vê a recompensa de todos os Seus sofrimentos, humilhação e amor, e como suplemento de Sua glória — sendo Ele o grande centro de que irradia toda glória. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 18, 19.

Todo o Céu está observando esses agentes que estão como que à mão para levar a cabo o propósito de Deus na Terra, assim fazendo a vontade de Deus no Céu. Tal cooperação realiza uma obra que leva honra e glória e majestade a Deus. Oh, se todos amassem como Cristo ama, de modo que homens que estão a perecer pudessem ser salvos da ruína, e que mudança viria ao nosso mundo! — Testimonies for the Church 6:457.

Coração renovado, 3 de Agosto

E vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão

[223]

procedentes da verdade. Efésios 4:23, 24.

Cristo reprovava com fidelidade. ... A todas as coisas falsas e vis, Sua própria presença era uma reprovação. À luz de Sua pureza os homens se viam impuros, e medíocres e falsos os objetivos de sua vida. Não obstante, Ele os atraía. Aquele que criara o homem, compreendia o valor da humanidade. ...

Em cada ser humano Ele divisava infinitas possibilidades. Via os homens como poderiam ser, transfigurados por Sua graça — na "graça do Senhor, nosso Deus". Salmos 90:17. — Educação, 79, 80.

Todos os defeitos do caráter tem sua origem no coração. Orgulho, vaidade, temperamento forte, e cobiça, procedem do coração carnal não regenerado pela graça de Cristo. — The Review and Herald, 10 de Setembro de 1885.

É pela renovação do coração, que a graça de Deus atua para transformar a vida. Não basta a mudança exterior para pôr-nos em harmonia com Deus. Muitos há que procuram reformar-se, corrigindo este ou aquele mau hábito, e esperam desse modo tornar-se cristãos, mas estão principiando no lugar errado. Nossa primeira tarefa é com o coração.

As Escrituras são o grande veículo na transformação do caráter. Cristo orou: "Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade." João 17:17. Estudada e obedecida, a Palavra de Deus atua no coração, subjugando todo atributo não santificado. O Espírito Santo vem para convencer do pecado, e a fé que brota no coração opera por amor a Cristo, conformando-nos em corpo, alma e espírito à Sua própria imagem. Então Deus pode usar-nos para fazer Sua vontade. — Parábolas de Jesus, 97, 100.

Não nos poupemos a nós mesmos, mas promovamos com fervor a obra de reforma que deve ser feita em nossa vida. Crucifiquemos o eu. Hábitos não santificados clamarão por domínio, mas em nome e no poder de Jesus podemos vencer. Ao que procura guardar diariamente o seu coração com toda diligência, é feita a promessa: “Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.” Romanos 8:38, 39. — The Review and Herald, 7 de Julho de 1904.

Requer tempo, 4 de Agosto

[224]

Eu, o Senhor, a vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia Eu cuidarei dela. Isaías 27:3.

A mente de um homem ou de uma mulher não desce num momento da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo transformar o humano no divino, ou degradar os que foram formados à imagem de Deus em brutais ou satânicos. Pela contemplação somos mudados. Embora formado à imagem do seu Criador, o homem pode de tal modo educar sua mente que o pecado que uma vez lhe pareceu repulsivo, tornar-se-lhe-á aprazível. Ao cessar de vigiar e orar, cessa de guardar a cidadela, o coração. ... É preciso manter guerra constante contra a mente carnal; e precisamos ser ajudados pela refinadora influência da graça de Deus, a qual atrairá a mente para o alto e habituá-la-á a meditar no que é puro e santo. — Testimonies for the Church 2:478, 479.

O caráter não vem por acaso. Não é determinado por uma explosão de temperamento, um passo na direção errada. É a repetição do ato que faz com que se torne hábito e molda o caráter, seja para o bem ou para o mal. O caráter reto só pode ser formado pelo esforço perseverante e incansável, aperfeiçoando cada talento e capacidade confiados para a glória de Deus. ...

Deus espera que edifiquemos caráter de acordo com a norma que pôs diante de nós. Devemos colocar um tijolo após o outro, acrescentando graça a graça, descobrindo nossos pontos fracos, e corrigindo-os de acordo com as orientações dadas. ...

Deus nos dá força, a faculdade do raciocínio, tempo, para que possamos construir caráter sobre o qual Ele possa colocar o selo de Sua aprovação. Deseja que cada um de Seus filhos forme um caráter nobre, pela realização de atos nobres e puros, para que afinal possa apresentar uma estrutura simétrica, um belo templo honrado pelo homem e por Deus. ...

Aquele que se quer transformar num belo edifício para o Senhor deve cultivar cada faculdade do ser. Somente pelo devido uso dos talentos é que o caráter se pode desenvolver harmoniosamente. Trazemos assim para o fundamento aquilo que na Palavra é representado como ouro, prata, pedras preciosas — material que suportará a prova dos fogos purificadores de Deus. — Orientação da Criança, 164-166. [225]

Determinação — A chave, 5 de Agosto

Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado. 1 Coríntios 2:2.

Muitos que ainda recuam em face das condições indispensáveis a que as venham a possuir são atraídos pela beleza de Cristo e a glória do Céu. ... Renunciar a sua própria vontade, suas escolhas, seus empreendimentos, exige um sacrifício diante do qual hesitam, vacilam e tornam atrás. ... Desejam o bem, fazem algum esforço para obtê-lo; não o escolhem, porém; não têm um determinado propósito de o alcançar seja qual for o custo.

Nossa única esperança, se queremos vencer, é unir nossa vontade à vontade de Deus, e operar em cooperação com Ele hora a hora, dia a dia. Não nos é possível reter o eu, e não obstante entrar no reino de Deus. Se havemos de atingir um dia a santidade, será mediante a renúncia do próprio eu e a recepção da mente de Cristo. O orgulho e a suficiência própria devem ser crucificados. Estamos nós dispostos a pagar o preço que nos é exigido? Estamos dispostos a pôr nossa vontade em perfeita conformidade com a vontade de Deus? Até que estejamos prontos a fazê-lo, não pode a transformadora graça de Deus manifestar-se em nós. — O Maior Discurso de Cristo, 143.

Tornando-nos inteiramente familiarizados conosco mesmos, e então combinando com a graça de Deus uma firme determinação de nossa parte, podemos tornar-nos vencedores, e tornar-nos perfeitos em todas as coisas, de nada necessitados. — Meditações, 190 (1953).

Circunstâncias adversas devem criar a firme determinação de vencê-las. A transposição de um obstáculo dará maior capacidade e ânimo para avançar. Insisti com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão vossas auxiliares, não empecilhos. — Parábolas de Jesus, 332.

O caráter cristão é marcado por singeleza de propósito, indomável determinação que recuse render-se a influências mundanas, que tenha como alvo nada menos que a norma bíblica. ... A consagração

dos seguidores de Cristo precisa ser completa. ... Ele deve estar disposto a suportar com paciência, com alegria e prazer, qualquer coisa que na providência de Deus ele seja chamado a sofrer. Sua final recompensa será partilhar com Cristo no imortal trono de glória. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1003. [226]

Experimentada no lar, 6 de Agosto

Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. Atos dos Apóstolos 16:31.

Trabalho missionário deve ser feito no lar. Ali os que têm recebido Cristo devem mostrar o que a graça tem feito por eles. Uma divina influência controla o verdadeiro crente em Cristo, e esta influência faz-se patente no lar e favorece a perfeição de todos os membros da família. ...

A Igreja necessita de toda a força espiritual que pode ser obtida, e de todos, especialmente dos membros mais jovens da família do Senhor. A verdade vivida no lar faz-se notória no trabalho desinteressado fora. Aquele que vive o cristianismo no lar será uma brilhante luz onde quer que for. — The Signs of the Times, 1 de Setembro de 1898.

Deus quer que as crianças e jovens se unam ao exército do Senhor. ... Precisam ser exercitadas em resistir à tentação e combater o bom combate da fé. Dirigi-lhes a mente para Cristo logo que possam entender vossas lições em palavras simples, de fácil compreensão. Ensinai-lhes o domínio próprio. Ensinai-as a começar a obra de vencer quando novos, e receberão o precioso auxílio que Jesus pode dar e dará, ligado aos esforços amparados pela oração da parte dos pais. Animai-as com palavras de encorajamento para as lutas que têm de travar em resistir à tentação e sair mais que vencedoras pela graça a elas dada por Jesus Cristo. — Manuscrito 55, 1895.

A harmonia do círculo doméstico é muitas vezes quebrada em virtude de palavras precipitadas ou linguagem abusiva. Quão melhor seria não tivessem sido ditas. Um sorriso de satisfação, uma palavra apaziguadora, de aprovação, dita no espírito de mansidão, seriam um poder para suavizar, para confortar, para abençoar. ... Muitos desculpam suas palavras precipitadas e apaixonadas, dizendo: “Sou muito sensível; tenho um temperamento imprudente.” Isto não cura nunca feridas feitas por palavras ásperas, apaixonadas. ... O homem

natural precisa morrer, e o novo homem, em Cristo Jesus, tomar posse da alma. ... Precisais mostrar por vossa vida que o poder e a graça de Deus são capazes de fazer em transformar o homem natural num homem espiritual em Jesus Cristo. — Testimonies for the Church 4:348, 349. [227]

Que o mundo pode conhecer, 7 de Agosto

Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus. Isaías 43:12.

Um cristão que vive terá um vivo testemunho a dar. Se tendes estado a seguir a Jesus passo a passo, tereis alguma coisa importante a relatar quanto ao modo como ele vos tem dirigido. Podeis referir como tendes provado Suas promessas e achado-as fiéis. Podeis indicar pontos positivos de vossa experiência, sem retornar a fundo ao passado. Quem nos dera poder ouvir muitas vezes o testemunho simples e fervente de conflitos íntimos e de vitórias. ...

Todo verdadeiro cristão terá uma batalha a travar para pôr em prática os princípios da verdade, bem como com eles concordar. ... O Capitão de nossa salvação nos convida para darmos testemunho recente do campo de ação. Os que têm sido ferozmente assaltados pelos inimigos da verdade e o adversário das pessoas, e que se têm conduzido como Jesus Se conduziu em Sua hora de prova, terão um testemunho a dar, que fará fremir o coração dos ouvintes. Serão sem dúvida testemunhas de Jesus. — The Review and Herald, 20 de Dezembro de 1881.

Nem sempre avaliamos o poder do exemplo. Somos postos em contato com outros. Encontramos pessoas que estão errando, que procedem mal de muitas maneiras; talvez sejam desagradáveis, precipitadas, coléricas, ditatoriais. Lidando com tais pessoas, cumpre-nos ser pacientes, dominados, bondosos e benignos. ... Há provas e perplexidades para todos enfrentarmos; pois estamos em um mundo de cuidados, ansiedades e decepções. Mas esses contínuos aborrecimentos precisam ser enfrentados no espírito de Cristo. Pela graça podemos erguer-nos acima de nosso ambiente, e manter nosso espírito calmo e sereno por entre as irritações e ansiedades da vida diária. Apresentaremos assim a Cristo perante o mundo. — The Signs of the Times, 10 de Janeiro de 1885.

Cristo procurou salvar o mundo, não por conformar-Se com ele, mas revelando ao mundo o poder transformador da graça de Deus para modelar o caráter humano segundo o caráter de Cristo. — The Review and Herald, 22 de Janeiro de 1895.

A graça de Cristo deve realizar uma maravilhosa transformação na vida e no caráter daquele que a recebe; e se formos verdadeiramente discípulos de Cristo, o mundo verá que o poder divino fez alguma coisa por nós, pois, embora estejamos no mundo, não somos daqui. — The Review and Herald, 2 de Julho de 1889. [228]

Sustentar a vida espiritual, 8 de Agosto

Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim jamais terá fome; e o que crê em Mim jamais terá sede. João 6:35.

Deus nos fala a nós por Sua Palavra. Aí temos em linhas mais claras a revelação de Seu caráter, de Seu procedimento com os homens, e da grande obra de redenção. Aí está aberta perante nós a história de patriarcas e profetas e outros homens santos da antiguidade. Eram homens sujeitos "às mesmas paixões que nós". Tiago 5:17. Vemos como lutavam com abatimentos iguais aos nossos, como caíam sob tentações como também nós o temos feito, e contudo de novo se animavam e venciam pela graça de Deus; e considerando esses exemplos, ficamos animados em nossas lutas por conseguir a justiça. Ao lermos acerca das preciosas experiências que lhes foram concedidas, da luz, amor e bênção que lhes foi dado desfrutar, e da obra que realizaram pela graça que lhes foi dada, o mesmo espírito que os inspirava acende em nosso coração uma chama de santa emulação e um desejo de ser semelhantes a eles no caráter, e de, como eles, andar com Deus.

Disse Jesus acerca das Escrituras do Antigo Testamento — e quanto mais é isto verdade do Novo! — "São elas que de Mim testificam". João 5:39. ... Se desejais familiarizar-vos com o Salvador, estudai as Santas Escrituras. Enchei o coração todo com as palavras de Deus. São elas a água viva, a mitigar vossa sede ardente. São o pão vivo do Céu. ... Nosso corpo é formado pelo que comemos e bebemos; e como se dá na economia natural, assim também na espiritual; é aquilo em que meditamos, que dará força e vigor à nossa natureza espiritual. — Caminho a Cristo, 87, 88.

A vida espiritual precisa ser mantida pela comunhão com Cristo por meio de Sua Palavra. A mente precisa deter-se nela, o coração dela encher-se. A Palavra de Deus entesourada no coração e santa-

mente nutrida e obedecida, por meio do poder da graça de Cristo pode tornar o homem justo. — Mensagens Escolhidas 2:125.

Sempre que Suas palavras de instrução têm sido recebidas e de nós se têm apossado, Jesus é para nós uma presença permanente, dominando-nos os pensamentos, idéias e ações. ... Jesus Cristo é tudo em nós: o primeiro, o último, o melhor em tudo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 389. [229]

Revela o caráter de Deus, 9 de Agosto

Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade. Êxodo 34:6.

Toda a luz do passado, toda a luz do presente e que alumia até o futuro, conforme revelada na Palavra de Deus, é para todo o que a aceita. A glória dessa luz, que é a própria glória do caráter de Cristo, deve manifestar-se no cristão, individualmente, na família, na igreja, no ministério da Palavra e em cada instituição criada pelo povo de Deus. Todas estas coisas devem ser, no plano divino, figuras do que pode ser realizado a favor do mundo. Devem constituir símbolos do poder salvador das verdades do evangelho. ...

Pela contemplação da bondade, misericórdia, justiça e amor de Deus, manifestados na igreja, deve o mundo ter uma idéia de Seu caráter. ...

A fim de manifestarmos o caráter divino ... temos de tomar conhecimento pessoal com Deus. Se mantivermos comunhão com Ele, seremos Seus ministros, ainda que não preguemos um só sermão à igreja. Seremos Seus cooperadores pela apresentação da perfeição de Seu caráter em nossa humanidade. — Testemunhos Seletos 2:366-368.

Deus ordenou a Seus instrumentos humanos o dever de comunicar o caráter de Deus, testificando de Sua graça, sabedoria, e beneficência mediante a manifestação de Seu elevado, terno e clemente amor. ...

Nossa obra é restaurar a imagem moral de Deus no homem mediante a abundante graça dada por Ele por intermédio de Jesus Cristo. ... Oh, quanto necessitamos conhecer a Jesus e a nosso Pai celeste, para que O representemos no caráter! — Carta 1a, 1894.

A alma transformada pela graça de Cristo admirará o Seu caráter divino. ... Quanto menos virmos em nós mesmos digno de estima, tanto mais havemos de ver digno de estima na infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. A vista de nossa pecaminosidade

impele-nos para Ele, que é capaz de perdoar; e quando a alma, reconhecendo o seu desamparo, anseia por Cristo, Ele Se revelará em poder. Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem. [230] — Caminho a Cristo, 65.

Perfeição agora? 10 de Agosto

Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste. Mateus 5:48.

Quando Deus deu Seu Filho ao mundo, tornou possível a homens e mulheres serem perfeitos mediante o uso de toda capacidade do seu ser para glória de Deus. Em Cristo deu-lhes as riquezas de Sua graça, e o conhecimento de Sua vontade. Ao esvaziarem-se do eu e aprenderem a andar em humildade, buscando orientação de Deus, os homens estariam capacitados a cumprir o elevado propósito de Deus para eles. — The Review and Herald, 22 de Abril de 1909.

A perfeição de caráter baseia-se no que Cristo é para nós. Se confiamos continuamente nos méritos de nosso Salvador, e andamos em Seus passos, seremos semelhantes a Ele, puros e incontaminados.

Nosso Salvador não requer impossibilidade de pessoa alguma. Ele não espera de Seus discípulos coisa alguma para cuja realização não esteja disposto a conceder-lhes graça e força. Não os chamaria a ser perfeitos, caso não dispusesse de toda perfeição e graça para conceder àqueles a quem conferisse tão alto e santo privilégio. ...

Nossa obra é esforçar-nos para atingir, em nossa esfera, a perfeição que Cristo atingiu em todos os aspectos do caráter. Ele é nosso exemplo. Devemos esforçar-nos para honrar a Deus no caráter. ... Importa sermos de todo dependentes do poder que Ele nos prometeu. — Manuscrito 148, 1902.

Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi. — O Desejado de Todas as Nações, 664.

Nosso Salvador é um Salvador para o aperfeiçoamento do homem todo. Não é Deus em relação a parte de nosso ser, apenas. A graça de Cristo atua no sentido de disciplinar o ser humano todo, Ele fez todos. A todos remiu Ele. Tornou a mente, a força, o corpo,

assim como o espírito, participantes da natureza divina, e todos são Sua possessão adquirida. Deve Ele ser servido com toda a mente, coração, intelecto e força. Então será o Senhor glorificado nos Seus santos, mesmo nas coisas comuns e temporais, com as quais se [231] acham relacionados. “Santidade ao Senhor” será a inscrição colocada sobre eles. — The Youth’s Instructor, 14 de Abril de 1898.

Influência sempre crescente, 11 de Agosto

Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível. Tito 2:7, 8.

A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada; influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Mediante Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio. Individualmente temos ligação com nossos semelhantes, parte da grande família de Deus, e estamos sob obrigações mútuas. Ninguém pode ser independente de seu próximo; porque o bem-estar de cada um afeta a outros. É propósito de Deus que cada um se sinta imprescindível ao bem-estar dos outros, e procure promover a sua felicidade. ...

Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada.

Esta é uma responsabilidade de que não nos podemos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso procedimento, até a expressão fisionômica tem sua influência. ... Se por nosso exemplo ajudamos a outros na formação de bons princípios, estamos-lhes dando a capacidade de fazer o bem. Eles, por sua vez, exercem a mesma influência sobre outros, e estes sobre terceiros. Assim, por nossa influência inconsciente, podem ser abençoados milhares. ...

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida sincera, desinteressada e piedosa, exerce influência quase irresistível. Manifestando em nossa vida o caráter de Cristo, com Ele cooperamos na obra de salvar almas. Somente revelando em nossa vida o Seu caráter é que podemos com Ele colaborar. E quanto mais vasta a esfera de nossa influência, tanto maior bem podemos fazer. Quando os que professam servir a Deus seguirem o exemplo de Cristo, praticando na vida diária os princípios da lei, quando todos os seus atos testemunharem de que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá o poder

de abalar o mundo. Contudo deve ser lembrado que a influência [232] não deixa de ser um poder para o mal. É terrível alguém perder sua vida, mas causar a perdição de outras é-o ainda mais. ... Somente pela graça de Deus é que podemos utilizar sabiamente essa dádiva. — Parábolas de Jesus, 339-441.

Corações puros, 12 de Agosto

E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro. 1 João 3:3.

Aqui está uma obra que o homem deve fazer. Ele precisa olhar-se ao espelho, a santa lei de Deus, discernir os defeitos do seu caráter moral, e afastar os seus pecados, lavando a vestidura do caráter no sangue do Cordeiro. Inveja, orgulho, malícia, dolo, conflitos e crimes serão excluídos do coração que é um recipiente do amor de Cristo e que acalenta a esperança de ser como Ele, quando O veremos tal qual é. A religião de Cristo refina e dignifica o seu possuidor, não importa quais sejam suas associações ou estágio de vida. Homens que se tornam cristãos iluminados erguem-se acima do nível de seu caráter anterior e entram em maior força moral e mental. Os caídos e degradados pelo pecado e o crime podem, mediante os méritos do Salvador, ser exaltados a uma posição apenas um pouco abaixo da dos anjos.

Mas a influência de uma esperança evangélica não levará o pecador a considerar a salvação de Cristo como questão de livre graça, enquanto ele continua a viver em transgressão da lei de Deus. Quando a luz da verdade raia em sua mente, e ele compreende plenamente as reivindicações de Deus e a extensão de sua transgressão, reformará os seus caminhos, tornar-se-á leal a Deus graças à força de seu Salvador, passará a levar uma vida nova e pura. — Testimonies for the Church 4:294, 295.

Cumpre realizarmos a obra de moldar o caráter segundo o modelo divino. Todos os hábitos maus têm de ser renunciados. Os impuros têm de tornar-se puros de coração; o egoísta tem de abandonar seu egoísmo; o orgulhoso, livrar-se do orgulho; o presumido, vencer a confiança em si mesmo, e reconhecer que ele não é coisa nenhuma sem Cristo. ... Devemos ter uma ligação viva com Deus. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1885.

Um coração obstinado e rebelde pode fechar as portas a todas as doces influências da graça de Deus, e a toda alegria no Espírito Santo; mas os caminhos da sabedoria são caminhos aprazíveis e de [233] paz. Quanto mais intimamente nos acharmos ligados a Cristo, tanto mais hão de as nossas palavras e ações revelar o poder amorável e transformador de Sua graça. — Mensagens aos Jovens, 431.

Transformados pela contemplação, 13 de Agosto

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. 2 Coríntios 3:18.

A obra de transformação da impiedade para a santidade é contínua. Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Ele, desenvolvendo perseverantes esforços para o cultivo de hábitos corretos. Deve acrescentar graça à graça; e assim procedendo num plano de adição, Deus opera por ele num plano de multiplicação. Nosso Salvador está sempre pronto a ouvir e responder à oração do coração contrito, e graça e paz são multiplicadas a Seus fiéis seguidores. Alegremente lhes concede as bênçãos de que necessitam em sua luta contra os males que os cercam.

João e Judas representam aqueles que professam ser seguidores de Cristo. Ambos esses discípulos tiveram as mesmas oportunidades de estudar e seguir o divino Modelo. Ambos estiveram intimamente ligados a Jesus e experimentaram o mesmo privilégio de ouvir-Lhe os ensinos. Ambos possuíam sérios defeitos de caráter; e ambos tiveram acesso à divina graça que transforma o caráter. Mas ao passo que um em humilhação estava aprendendo de Jesus, o outro revelava não ser cumpridor da Palavra, mas ouvinte apenas. Um, morrendo diariamente para o eu e vencendo o pecado, era santificado pela verdade; o outro, resistindo ao poder transformador da graça e condescendendo com desejos egoístas, era levado para a escravidão de Satanás.

Uma transformação de caráter como a que se vê na vida de João é sempre o resultado da comunhão com Cristo. Pode haver marcados defeitos na vida de um indivíduo; contudo, quando ele se torna um verdadeiro discípulo de Cristo, o poder da divina graça transforma-o e santifica-o. Contemplando como num espelho a glória do Senhor, é transformado de glória em glória, até alcançar a semelhança dAquele

a quem adora. ... Deus só pode ser honrado pelos que professam [234] crer nEle, quando são conformes à Sua imagem e controlados por Seu Espírito. Então, como testemunhas do Salvador podem tornar conhecido o que a graça divina fez por eles. — Atos dos Apóstolos, 532, 558, 559.

Para o mais desesperançado, 14 de Agosto

E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. 1 Pedro 3:8.

Cristo veio ao mundo, a fim de pôr a salvação ao alcance de todos. Na cruz do Calvário, pagou o preço infinito exigido pela redenção do mundo. ... Sua missão atingia os pecadores de todas as categorias, de qualquer língua ou nação. ... Não desprezava os que dos mais graves erros e delitos se haviam feito culpados; Seu trabalho era desempenhado com especial consideração pelos que mais necessitavam da salvação que viera trazer. Quanto mais urgente reforma um caso pedia, tanto mais profundo era Seu interesse, maior Sua simpatia e mais devotados Seus esforços. Seu amorável coração se comovia até às profundezas, à vista daqueles cuja condição menos esperança oferecia e que mais necessitavam de Sua graça regeneradora. ...

Cumpre cultivarmos o espírito que Cristo manifestou em Seu esforço para salvar os que erram. Estes Lhe são tão caros como nós, e podem igualmente tornar-se troféus de vitórias de Sua graça e herdeiros de Seu reino. Mas estão expostos às ciladas de um inimigo astuto, ao perigo e corrupção, e sem a graça salvadora de Cristo, caminham para a ruína certa. Pudéssemos ver isto em sua plena realidade, quanto nosso zelo seria estimulado e nossos esforços redobrados para atingir essas pessoas que estão necessitando de nosso auxílio, orações, simpatia e amor!

Aproximai-vos do grande Coração que arde em amor compassivo, deixando que as torrentes da compaixão divina se vos infiltrem na alma e daí se derramem sobre vossos semelhantes. Tomai por exemplo a terna simpatia e compaixão manifestadas na vida de Jesus, guiando-vos por elas no trato de vossos semelhantes e principalmente de vossos irmãos em Cristo. ... Guardai-vos sempre de [235] vos tornardes frios, negligentes, apáticos, propensos a censurar. Não

deixeis passar desaproveitada a oportunidade de dizer palavras confortantes que inspirem confiança. Não é possível prever o alcance das palavras boas e amáveis que proferirmos, de qualquer esforço sincero feito para aliviar as cargas aos nossos semelhantes. Certo é, porém, que os errantes só podem ser encaminhados com um espírito de mansidão, bondade e terna simpatia. — Testemunhos Seletos 2:246-249, 255, 256.

Co-participantes da natureza de Cristo, 15 de Agosto

Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo. 2 Pedro 1:4.

Que formosura de caráter resplandecia da vida diária de Cristo! Ele é que deve ser nosso modelo. Há grande obra a fazer, em moldar o caráter segundo a semelhança divina. A graça de Cristo tem de moldar o ser todo, e seu triunfo não será completo antes que o universo celestial testemunhe, no comportamento dos filhos de Deus, habitual ternura de sentimentos, amor semelhante ao de Cristo, e obras santas. — The Youth's Instructor, 3 de Agosto de 1899.

Cada pessoa deve alcançar uma experiência própria. Ninguém pode depender da experiência ou prática de outrem, para salvação. Cada um de nós precisa familiarizar-se com Cristo para poder representá-Lo devidamente ao mundo. “Pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude.” 2 Pedro 1:3. Nenhum de nós necessita desculpar seu temperamento irritável, o caráter malformado, o egoísmo, inveja, ciúmes ou qualquer impureza da mente, do corpo ou do espírito. ...

Precisamos aprender de Cristo. Precisamos saber o que é Ele para aqueles a quem Ele resgatou. Temos de sentir que pela fé nEle é nosso privilégio ser participantes da natureza divina, escapando assim da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Somos então purificados de todo pecado, de todos os defeitos do caráter. [236] Não precisamos conservar nem uma só propensão pecaminosa. ...

Como participantes da natureza divina, hereditárias e cultivadas tendências para o mal são eliminadas do caráter, e somos feitos uma força viva para o bem. Sempre aprendendo do divino Mestre,

partilhando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus em vencer as tentações de Satanás. Deus trabalha, e o homem trabalha, para que este possa ser um com Cristo, como Cristo é um com Deus. Então nos assentamos juntamente com Cristo nos lugares celestiais. A mente descansa com paz e segurança em Jesus. ... nEle há inesgotável plenitude. ...

Deus nos deu toda facilidade, toda graça. Ele nos proveu as riquezas do tesouro celeste, e é nosso privilégio sacar continuamente deste capital. — The Review and Herald, 24 de Abril de 1900.

Modela o caráter, 16 de Agosto

Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos. 1 Pedro 1:14, 15.

O poder transformador da graça de Cristo modela aquele que a si mesmo se dá para o serviço de Deus. Imbuído do Espírito do Redentor, ele está pronto para negar-se, pronto para assumir a cruz, pronto para fazer qualquer sacrifício pelo Mestre. Não pode mais ser indiferente para com as pessoas que perecem em torno de si. Ergue-se acima do serviço para si próprio. Foi feito nova criatura em Cristo, e o servir-se a si mesmo não tem lugar em sua vida. Ele compreende que cada parte de seu ser pertence a Cristo, que o redimiu da escravidão do pecado; que todo momento de seu futuro foi comprado com o precioso sangue do Unigênito Filho de Deus. — Testimonies for the Church 7:9, 10.

Cristo é o nosso modelo, e aqueles que O seguem não andarão em trevas; pois não buscarão o próprio prazer. Glorificar a Deus será o contínuo objetivo de sua vida. Cristo representou o caráter de Deus perante o mundo. O Senhor Jesus dirigiu de tal modo Sua vida, que os homens foram compelidos a reconhecer que Ele fizera tudo bem. O Redentor do mundo era a luz do mundo; pois Seu caráter era irrepreensível. Se bem que fosse o Filho unigênito de Deus, e herdeiro de todas as coisas no Céu e na Terra, não deixou [237] um exemplo de indolência consigo mesmo. ...

Cristo nunca lisonjeava pessoa alguma. Jamais enganava ou defraudava, nunca mudava Seu rumo de reta justiça a fim de obter favor ou aplausos. Exprimia sempre a verdade. A lei da benevolência estava em Seus lábios, e não havia engano em Sua boca. Compare o instrumento humano a própria vida com a de Cristo e, mediante a graça que Ele comunica aos que O tornam seu Salvador pessoal, atinja a norma da justiça. ... Os que seguem a Cristo olharão sempre à

lei perfeita da liberdade, e pela graça a ele dada por Cristo, moldarão o caráter segundo os requisitos divinos. — The Youth's Instructor, 18 de Outubro de 1894.

Revelada pelo amor, 17 de Agosto

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros. João 13:34, 35.

A áurea cadeia do amor, ligando o coração dos crentes em unidade, em laços de companheirismo e amor, e em unidade com Cristo e o Pai, torna perfeita a ligação e dá ao mundo um testemunho do poder do cristianismo, que não pode ser contestado. ...

Satanás compreende o poder de tal procedimento como testemunha ao mundo em favor do que a graça, pode fazer em transformar o caráter. ... Ele... arranjará todo ardil possível para quebrar essa cadeia de ouro que liga coração a coração entre os que crêem na verdade e os prende em íntima união com o Pai e o Filho. — Carta 110, 1893.

Os que nunca experimentaram o amor terno e cativante de Cristo não podem guiar outros à fonte da vida. Seu amor no coração é um poder que constrange e que leva os homens a revelarem-nO na conversação, no espírito misericordioso e terno, no reerguimento da vida daqueles com quem se associam. ...

No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio que regula a ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões e enobrece as afeições. Este amor, acariciado na alma, ameniza a vida e derrama influência enobrecedora ao redor. —
[238] Atos dos Apóstolos, 550, 551.

Aquele que amar supremamente a Deus e ao próximo como a si mesmo, trabalhará com a constante compreensão de que é um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Tornando a vontade de Deus sua própria vontade, revelará na própria vida o poder transformador da graça de Cristo. Em todas as circunstâncias da vida, tomará como guia o exemplo de Cristo.

Todo fiel e abnegado obreiro de Deus está disposto a gastar e deixar-se gastar por amor dos outros. ... Mediante diligentes, refletidos esforços para ajudar onde é necessário o auxílio, o verdadeiro cristão mostra seu amor para com Deus e seus semelhantes. Pode perder a vida no serviço. Mas quando Cristo vier buscar Suas jóias para Si, tornará a achá-la. — Mensagens Escolhidas 1:86.

Atmosfera vivificante, 18 de Agosto

Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento. Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem. 2 Coríntios 2:14, 15.

No dom incomparável de Seu Filho, Deus envolveu o mundo todo numa atmosfera de graça, tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos os que respirarem esta atmosfera vivificante hão de viver e crescer até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. — Caminho a Cristo, 68.

Toda a beleza da arte não pode ser comparada à do temperamento e caráter que devem ser revelados nos representantes de Cristo. A atmosfera de graça que circunda a alma do crente, o Espírito Santo que opera na mente e no coração, é que o faz um cheiro de vida para vida, e faculta a Deus o abençoar Sua obra. — Parábolas de Jesus, 298.

A transformação do caráter deve ser perante o mundo, o testemunho do amor de Cristo no coração. O Senhor espera que Seu povo manifeste que o poder redentor da graça pode operar sobre o caráter faltoso, e fazer com que ele se desenvolva em simetria, sendo [239] abundantemente frutífero. ...

Quando a graça de Deus reinar no interior, a alma será circundada por uma atmosfera de fé, ânimo e amor cristão, atmosfera revigoradora para a vida espiritual de todos os que a respiram. ... Os que são humildes de coração serão usados pelo Senhor para alcançar almas de quem o pastor ordenado não se pode aproximar. Serão impulsionados a proferir palavras que revelam a salvadora graça de Cristo.

E, beneficiando aos outros, serão eles próprios abençoados. Deus nos dá oportunidade de comunicar graça, para que nos possa encher novamente de mais graça. A esperança e a fé se robustecerão à

medida que o instrumento de Deus opera com os talentos e os recursos fornecidos por Ele. Terá um agente divino a cooperar com ele. — Testemunhos Seletos 2:381, 382.

Santa influência há de irradiar para o mundo, procedente dos que são santificados pela verdade. A Terra há de ser circundada de uma atmosfera de graça. O Espírito Santo há de operar em corações humanos, revelando aos homens as coisas de Deus. — Testemunhos Seletos 3:305.

Espera nossa solicitação, 19 de Agosto

Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. João 16:24.

A oração é ordenada pelo Céu como meio de alcançar êxito no conflito com o pecado e no desenvolvimento do caráter cristão. As influências divinas que vêm em resposta à oração da fé produzirão na alma do suplicante tudo o que ele pleiteia. Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, a natureza cristã, sabedoria e fortaleza para Sua obra, todos os dons, enfim, que Ele prometeu, e a promessa é: “Recebereis.” — Atos dos Apóstolos, 564.

Jesus é nosso ajudador; nEle e por meio dEle precisamos vencer. ... A graça de Cristo espera que a soliciteis. Ele vos dará graça e força à medida que delas necessiteis, uma vez que Lhas peçais. ... A religião de Cristo sujeitará e restringirá toda paixão profana, estimulará à energia, à disciplina e à operosidade mesmo em assuntos simples, na vida diária, levando-nos a aprender a economia, o tato, a abnegação, e a suportar mesmo privações sem murmurar. O Espírito de Cristo no coração revelar-se-á no caráter, desenvolverá traços e [240] faculdades nobres. “A Minha graça te basta” (2 Coríntios 12:9), diz Cristo. — Carta 25, 1882.

Fazei todos os esforços para conservar aberta a comunhão entre Jesus e vossa própria alma. ... Temos que orar em família; e sobretudo não devemos negligenciar a oração secreta, pois ela é a vida da alma. É impossível a alma prosperar enquanto é negligenciada a oração. A oração familiar e a oração pública não bastam. Em solidão, abra-se a alma às vistas perscrutadoras de Deus. A oração secreta só deve ser ouvida por Ele — o Deus que ouve as orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar dessas petições em que a alma assim depõe o seu fardo. Na oração secreta a alma está livre das influências do ambiente, livre da agitação. ... Pela fé calma e singela a alma entretém comunhão com Deus e absorve raios de luz divina que a devem fortalecer e suster no conflito contra Satanás. ...

Orai em vosso aposento particular; e enquanto seguis vossos afazeres diários, elevai muitas vezes o coração a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. Essas orações silenciosas sobem para o trono da graça qual precioso incenso. Satanás não pode vencer aquele cujo coração deste modo se firma em Deus. — Caminho a Cristo, 98, 99.

Disciplina e depura, 20 de Agosto

Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina; não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso. Jó 5:17.

As provas e obstáculos são os métodos de disciplina escolhidos pelo Senhor e as condições de bom êxito que nos apresenta. ... Vê que alguns têm faculdades e possibilidades que, bem dirigidas, podiam ser empregadas no avanço de Sua obra. Em Sua providência, Deus colocou estas pessoas em diferentes situações e variadas circunstâncias a fim de que possam descobrir, em seu caráter, defeitos que a eles próprios estavam ocultos. Dá-lhes oportunidade de corrigirem tais defeitos e de se tornarem aptos para O servir. ...

O fato de sermos chamados a suportar a prova mostra que o Senhor Jesus vê em nós alguma coisa de precioso que deseja desenvolver. Se nada visse em nós que pudesse glorificar Seu nome, não desperdiçaria tempo a depurar-nos. Não lança pedras sem valor na Sua fornalha. É o minério precioso que Ele depura. O ferreiro põe o ferro e aço no fogo, a fim de provar que qualidade de metais são. O [241] Senhor permite que Seus eleitos sejam postos na fornalha da aflição para lhes provar a têmpera e ver se podem ser formados para a Sua obra. — A Ciência do Bom Viver, 471.

Talvez pareça que devemos estudar o próprio coração e ajustar nossas ações por alguma norma nossa mesmo; não é esse o caso, porém. Isso não realizaria senão deformidade em vez de reforma. A obra deve começar no coração, e então o espírito, as palavras, a expressão do semblante e as ações da vida, tornarão manifesto haver-se realizado uma mudança. Conhecendo a Cristo pela graça por Ele abundantemente derramada, somos transformados. ... Com humildade, corrigiremos toda falta e defeito de caráter; por estar Cristo habitando no coração, somos adaptados para a família celestial. — The Youth's Instructor, 31 de Agosto de 1893.

O cristão não deve manter seus hábitos pecaminosos e nutrir seus defeitos de caráter.

... Seja qual for a natureza de vossos defeitos, o Espírito do Senhor vos habilitará a discerni-los, e ser-vos-á dada graça por meio da qual eles sejam vencidos. Manuscrito 51.

Sempre para cima, 21 de Agosto

Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nEle. Colossences 2:6.

Isto significa que tendes de estudar a vida de Cristo. Tendes de estudá-la com tanto mais diligência do que estudais os ramos comuns do saber, quanto os interesses eternos são mais importantes do que as atividades temporais, terrenas. Se apreciais o valor e o caráter sagrado das coisas eternas, empregareis vossos pensamentos mais perspicazes, vossas melhores energias, para a solução do problema que envolve vosso bem-estar eterno; pois qualquer outro interesse se reduz a uma insignificância em comparação com aquele.

Tendes o Modelo: Cristo Jesus; segui os Seus passos. — Fundamentos da Educação Cristã, 303.

"Acrescentai à vossa fé a virtude." 2 Pedro 1:5. Não há nenhuma promessa àquele que é retrógrado. Em seu testemunho, o apóstolo visa estimular os crentes ao adiantamento em graça e santidade. Eles já professam viver a verdade, têm certo conhecimento da fé preciosa, foram feitos participantes da natureza divina. Se aí se detêm, todavia, perdem a graça recebida. ... [242]

A verdade é um princípio ativo, atuante, moldando o coração e a vida de maneira que haja constante ascensão. ... Em todo degrau a subir, a vontade adquire nova fonte de ação. O tônus moral vai-se tornando mais como a mente e o caráter de Cristo. O cristão progressivo possui graça e amor que excedem ao conhecimento, pois a visão divina do caráter de Cristo apodera-se profundamente de seus afetos. A glória de Deus, revelada no topo da escada, só pode ser apreciada pelo que a vai galgando progressivamente, que sempre é atraído para mais alto, a mais nobres objetivos revelados por Cristo. — Manuscrito 13, 1884.

Os passos rumo ao Céu devem ser dados um de cada vez; cada passo para a frente fortalece-nos para o seguinte. O poder transformador da graça de Deus sobre o coração humano é obra que somente

poucos compreendem, porque são demasiado indolentes para fazer o necessário esforço. ...

Está além do poder do homem conceber as altas e nobres possibilidades dentro do seu alcance, se combinar o esforço humano com a graça de Deus, que é a Fonte de toda sabedoria e poder. E há para além um eterno peso de glória. — Testimonies for the Church 4:444-446.

Graça suficiente, 22 de Agosto

Então, Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. 2 Coríntios 12:9.

“Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? 1 Samuel 15:17. Aqui Samuel mostra a razão por que foi Saul indicado para o trono de Israel. Ele tinha humilde opinião de sua própria capacidade, e estava disposto a ser instruído. Quando a escolha divina recaiu sobre ele, era deficiente em conhecimento e em experiência, e tinha, embora com muitas qualidades boas, sérios defeitos de caráter. ... Mas se ele permanecesse humilde, procurando constantemente ser guiados pela sabedoria divina... estaria capacitado a desempenhar os deveres de sua alta posição com sucesso e honra. Sob a influência da divina graça, toda boa qualidade ganharia força, ao passo que os maus traços firmemente perderiam o seu poder.

Esta é a obra que o Senhor propõe fazer por todos que a Ele se [243] consagram. ... A todos que desejarem receber instrução Ele comunicará graça e sabedoria. ... Revelar-lhes-á seus defeitos de caráter, e a todos que buscam o Seu auxílio Ele conferirá força para que corrijam os seus erros. Seja qual for o pecado que assedia o homem, seja qual for a paixão amarga ou maléfica que esteja procurando predominar, ele pode vencer, se vigiar e contra ela guerrear no nome e na força do Ajudador de Israel. Os filhos de Deus devem cultivar um agudo senso do pecado. ... Um dos mais bem-sucedidos artifícios de Satanás é levar os homens a cometer pecados leves, ter a mente cega para o perigo de pequenas concessões, pequenos afastamentos dos claramente afirmados requisitos de Deus. Muitos que recuariam horrorizados ante alguma grande transgressão, são levados a considerar o pecado em pequenas coisas como de nenhuma conseqüência. Mas esses pequenos pecados devoram a vida de piedade da alma. Os pés que entram na trilha que diverge do reto caminho estão se inclinando para o caminho largo cujo fim é a morte. ...

Seja qual for a posição em que Deus nos haja colocado, sejam quais forem nossas responsabilidades ou nossos perigos, devemos lembrar-nos de que Ele Se empenhou em conceder graça necessária ao que a busca com fervor. Os que se sentem insuficientes para a sua posição, e contudo aceitam-na porque Deus lhes ordena, irão de força em força se confiarem em Seu poder e sabedoria. — The Signs of the Times, 7 de Setembro de 1882.

Enquanto dura a graça, 23 de Agosto

Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se. Apocalipse 22:11.

Todas as coisas que o homem desfruta lhe advêm da graça de Deus. Ele é o grande e bondoso Despenseiro de todos os benefícios. Seu amor se revela nas abundantes providências que tomou para o homem. Ele nos concede um tempo de graça em que nos cumpre formar o caráter para a eternidade. — Testemunhos Seletos 3:36.

Cremos sem nenhuma dúvida que Cristo está para vir em breve. Isto não é uma fábula para nós; é uma realidade. ... Quando Ele vier, não nos há de purificar de nossos pecados, remover de nós os defeitos que há em nosso caráter, ou curar-nos das fraquezas de nosso gênio e disposição. Se acaso esta obra houver de ser efetuada em nós, [244] sê-lo-á totalmente antes daquela ocasião. Quando o Senhor vier, os que são santos serão santos ainda. Os que houverem conservado o corpo e o espírito em santidade, em santificação e honra, receberão então o toque final da imortalidade. Mas os que são injustos, não santificados e sujos, assim permanecerão para sempre. Nenhuma obra se fará então por eles para lhes tirar os defeitos, e dar-lhes um caráter santo. Então o Refinador não Se assentará para prosseguir em Seu processo de purificação, e para remover-lhes os pecados e a corrupção. Tudo isto deve ser feito nestas horas da graça. É agora que esta obra deve ser feita por nós. — Testemunhos Seletos 1:181, 182.

Durante o tempo da graça de Deus, esta é oferecida a toda a humanidade. Mas, se os homens desperdiçam as oportunidades na satisfação própria, afastam-se da vida eterna. Não lhes será concedida nova oportunidade. Por sua própria escolha cavaram entre eles e Deus um abismo intransponível. — Parábolas de Jesus, 260.

Muitos estão enganando a si mesmos por pensar que o caráter será transformado na vinda de Cristo, mas não haverá conversão de

coração em Seu aparecimento. Temos que nos arrepender de nossos defeitos de caráter aqui, e pela graça de Cristo precisamos vencê-los enquanto dura a graça. Este é o lugar para nos prepararmos para a família do Alto. — O Lar Adventista, 319.

A graça está quase no fim. ... Preparai-vos! Preparai-vos! Trabalhai enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. — Testimonies for the Church 2:401.

O galardão, 24 de Agosto

E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras. Apocalipse 22:12.

Em Sua providência divina, por Seu imerecido favor, o Senhor ordenou que as boas obras fossem recompensadas. Somos aceitos unicamente pelos méritos de Cristo; e os atos de misericórdia, os feitos de caridade que praticamos, são frutos da fé; e tornam-se uma bênção para nós; pois os homens serão recompensados segundo as suas obras. É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos habilita a fazer [245] as boas obras pelas quais somos recompensados. Nossas obras não possuem méritos em si mesmas ou de si mesmas. ... Não merecemos agradecimentos da parte de Deus. Fizemos apenas o que era nosso dever fazer, e nossas obras não podiam haver sido praticadas nas forças de nossa própria natureza pecaminosa. — The Review and Herald, 29 de Janeiro de 1895.

Devemos... acrescentar a todas as nossas obras a luz e a graça de Cristo. Precisamos apossar-nos de Cristo e a Ele apegar-nos até que em nós se manifeste o poder transformador da Sua graça: Se quisermos refletir o caráter divino, precisamos ter fé em Cristo. ... A fé na Palavra de Deus e o poder de Cristo para transformar a vida habilitarão o crente para realizar as Suas obras. — Testemunhos Seletos 3:426.

Cristo confia a Seus servos "Seus bens" — alguma coisa que deve ser usada para Ele. Dá "a cada um sua obra". ... Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus.

Cristo pagou nosso salário, Seu próprio sangue e sofrimento, para assegurar nosso serviço voluntário. Veio ao nosso mundo para dar um exemplo de como devemos trabalhar, e que espírito devemos introduzir em nossa labuta. Deseja que estudemos como melhor

promover Sua obra e glorificar Seu nome no mundo. — Parábolas de Jesus, 326, 327, 330, 331.

A santificação da alma pela operação do Espírito Santo é a implantação da natureza de Cristo na humanidade. A religião do evangelho é Cristo na vida — um princípio vivo e atuante. É a graça de Cristo revelada no caráter e expressa em boas obras. — Parábolas de Jesus, 384.

Para o homem todo, 25 de Agosto

O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 5:23.

A santificação apresentada nas Escrituras compreende o ser inteiro: espírito, alma e corpo. ... Assim se ordena aos cristãos que apresentem o corpo "em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus". [246] Romanos 12:1. A fim de fazerem isto, todas as faculdades devem ser conservadas na melhor condição possível. Todo uso ou costume que enfraquece a força física ou mental, inabilita o homem para o serviço de seu Criador. ... Disse Cristo: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração." Os que amam a Deus de todo o coração, desejarão prestar-Lhe o melhor serviço de sua vida, e estarão constantemente procurando pôr toda faculdade do ser em harmonia com as leis que os tornarão aptos a fazer a Sua vontade. Não aviltarão nem mancharão, pela condescendência com o apetite ou paixões, a oferta que apresentam a seu Pai celestial. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 473, 474.

Deus gostaria que compreendêssemos que Ele tem direito à mente, alma, corpo e espírito — a tudo que possuímos. Somos Seus pela criação e pela redenção. Como nosso Criador, Ele requer nosso inteiro serviço. Como nosso Redentor, tem uma reivindicação tanto de amor como de direito — uma reivindicação de amor sem paralelo. ... Nosso corpo, nossa alma, nossa vida, pertencem-Lhe, não apenas porque são livre dom de Sua parte, mas porque Ele nos supre constantemente com Seus benefícios, e dá-nos força para usarmos nossas faculdades. ...

Não daremos, pois, a Cristo, aquilo por cuja redenção Ele morreu? Se o fizerdes, Ele ativará vossa consciência, renovará vosso coração, santificará vossas afeições, purificará vossos pensamentos,

e porá todas as vossas faculdades em serviço para Ele. Cada motivo, cada pensamento, será levado cativo a Jesus Cristo.

Os que são filhos de Deus representá-Lo-ão no caráter. Suas obras serão perfumadas pela infinita ternura, compaixão, amor e pureza do Filho de Deus. E quanto mais completa é a entrega da mente e do corpo ao Espírito Santo, maior será a fragrância de nossa oferta a Ele. — The S.D.A. Bible Commentary 7:909.

À imagem de Deus, 26 de Agosto

E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem dAquele que o criou. Colossences 3:10.

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. ...

Com o pecado a semelhança divina ficou obscurecida, sendo quase que totalmente apagada. Enfraqueceu-se a capacidade física do homem e sua capacidade mental diminuiu; ofuscou-se-lhe a visão [247] espiritual. Tornou-se sujeito à morte. Todavia, o ser humano não foi deixado sem esperança. Por infinito amor e misericórdia foi concebido o plano da salvação, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação — tal deveria ser a obra da redenção. — Educação, 15, 16.

Embora a imagem moral de Deus estivesse quase esquecida pelo pecado de Adão, pelos méritos e poder de Cristo ela pôde ser renovada. O homem pode permanecer com a imagem moral de Deus em seu caráter, pois Jesus lho concederá.

Foi coisa maravilhosa para Deus criar o homem, fazer a mente. A glória de Deus deve ser revelada na criação do homem à imagem de Deus e em sua redenção. Uma pessoa é de mais valor que um mundo. ... O Senhor Jesus Cristo é o Autor de nosso ser, e é também o Autor de nossa redenção, e todo o que quiser entrar no reino de Deus adquirirá um caráter que é uma réplica do caráter de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1087, 1105.

O Senhor, mediante precisas e específicas verdades para estes últimos dias, está tirando do mundo um povo e purificando-o para Si. Orgulho, e modas não saudáveis, o amor à ostentação e à aprovação

— tudo tem de ser deixado com o mundo se queremos ser renovados no conhecimento segundo a imagem dAquele que nos criou. — Testimonies for the Church 3:52.

Pela transformadora influência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo; torna-se uma nova criatura. — O Desejado de Todas as Nações, 391.

É o Espírito Santo, o Confortador, que Jesus disse enviaria ao mundo, que muda o nosso caráter à imagem de Cristo; e quando isto é realizado, refletimos, como num espelho, a glória do Senhor. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1097.

Representantes de Cristo, 27 de Agosto

Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor, o Meu servo a quem escolhi. Isaías 43:10.

A vida que Cristo viveu neste mundo podem também viver os homens e mulheres, por meio do Seu poder e sob Suas instruções. Em seu conflito com Satanás podem eles receber todo auxílio que Cristo tinha. ...

[248]

A vida dos professos cristãos que não vivem a vida de Cristo é um escárnio para a religião. Todo aquele cujo nome está registrado no livro da igreja, está sob a obrigação de representar a Cristo, revelando o adorno interior de um espírito manso e quieto. Deve ser testemunha Sua, tornando conhecidas as vantagens de andar e trabalhar segundo o exemplo de Cristo. A verdade para este tempo deve aparecer em seu poder na vida dos que crêem nela e ser comunicada ao mundo. Os crentes devem apresentar na própria vida o seu poder de santificar e enobrecer. ... Devem mostrar o poder da graça para cuja concessão aos homens Cristo morreu. ... Devem ser homens de fé, homens de ânimo, homens de alma sã que, sem questionar, confiem em Deus e em Suas promessas. ...

Não deve haver pretensão na vida dos que têm mensagens tão sagradas e solenes como as que fomos chamados a proclamar. O mundo está observando os adventistas do sétimo dia porque sabe alguma coisa da sua profissão de fé e da elevada norma que adotam; e quando vê os que não vivem à altura de sua profissão, aponta-os com escárnio.

Quem ama a Jesus há de pôr tudo que há em sua vida em harmonia com a vontade dEle. ... Pela graça de Deus acham-se capacitados para guardar incontaminada sua pureza de princípios. Santos anjos estão bem junto ao seu lado, e Cristo é revelado em sua firme adesão à verdade. São soldados de Cristo, sempre prontos para qualquer obra, e dando, como testemunhas fiéis, testemunho decidido em favor da verdade. Demonstram que existe um poder espiritual que

habilita homens e mulheres a não se afastarem uma polegada da verdade e justiça, mesmo que em troca se lhes ofereçam todos os dons de que são capazes os homens. Esses, onde quer que estejam, serão honrados pelo Céu, porque conformaram a vida com a vontade de Deus, não lhes importando os sacrifícios que fossem chamados a fazer. — Testemunhos Seletos, 291, 292.

Cada dia, em toda a parte, 28 de Agosto

Reconhece-O em todos os teus caminhos. Provérbios 3:6.

A religião da Bíblia não é uma roupa que podemos pôr e tirar a nosso gosto. Ela é uma influência envolvente, que nos leva a ser pacientes, abnegados seguidores de Cristo, fazendo como Ele fez, andando como Ele andou. ...

Se ninguém jamais viesse ao vosso conhecimento que necessitasse vossa simpatia, palavras de compaixão e piedade, então estaríeis sem culpa diante de Deus por deixar de exercitar esses dons [249] preciosos; mas todo seguidor de Cristo encontrará oportunidade de mostrar bondade cristã e amor; e assim fazendo provará que é um possuidor da religião de Jesus Cristo.

Esta religião nos ensina a mostrar paciência e tolerância quando postos em lugares onde recebemos tratamento rude e injusto. ... "Não pagando o mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança." 1 Pedro 3:9. ... Quando Cristo era injuriado, não revidava. ... Sua religião trazia consigo um espírito manso e quieto. ...

Há constante necessidade de paciência, bondade, abnegação e altruísmo na prática da religião da Bíblia. Mas a Palavra de Deus é feita um princípio permanente em nossa vida, tudo que tivermos de fazer, cada palavra, cada ato mesmo que trivial, revelará que somos sujeitos a Jesus Cristo. ... Se a Palavra de Deus é recebida no coração, esvaziará a alma da auto-suficiência e presunção. Nossa vida será um poder para o bem, porque o Espírito Santo encherá nossa mente com as coisas de Deus. ...

Por nós mesmos não podemos nem obter e nem praticar a religião de Cristo, pois o nosso coração é enganoso acima de todas as coisas; mas Jesus... nos mostrou como podemos ser purificados do pecado. "Minha graça te basta" (2 Coríntios 12:9), Ele diz. ... Olhando para Jesus, autor e consumador de nossa fé, captaremos a luz de Seu

rosto, refletiremos Sua imagem, e cresceremos até a estatura plena de homens e mulheres em Cristo Jesus. Nossa religião será atrativa, porque possuirá a fragrância da justiça de Cristo. Seremos felizes; pois nossa comida e bebida espiritual serão para nós justiça, paz e alegria. — The Review and Herald, 4 de Maio de 1897.

Uma obra de reforma, 29 de Agosto

Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados. Lucas 3:4, 5.

A obra de reforma aqui exposta por João — o purificar o coração, a mente e a alma — é grandemente necessária por parte de [250] muitos que professam hoje ter fé em Cristo. Práticas errôneas toleradas necessitam ser afastadas; caminhos tortuosos precisam ser endireitados, e aplainados os caminhos escabrosos. Montanhas e montes da estima própria e do orgulho devem ser nivelados. Há necessidade de produzir "frutos dignos de arrependimento". Mateus 3:8. Quando esta obra for feita na experiência do crente povo de Deus, "toda carne verá a salvação de Deus". Lucas 3:6. "Por seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:16), Cristo disse. ...

O fato de termos o nome nos livros da igreja não nos assegura a entrada no reino do Céu. Deus pergunta: Tendes usado vossas oportunidades para o serviço e para o desenvolvimento do caráter cristão? Tendes negociado fielmente com os bens de Deus? Conhecendo a vontade de Deus a vosso respeito, tendes a ela obedecido? Haveis procurado beneficiar e abençoar os que necessitam auxílio e encorajamento? ...

Não há nenhum ser humano no mundo que não produz fruto de alguma espécie, ou bom ou mau; e Cristo tem tornado possível a cada pessoa produzir o mais precioso fruto. Obediência às reivindicações de Deus, submissão à vontade de Cristo, produzirão na vida os preciosos frutos da justiça. Os habitantes deste mundo são caros à família de Deus. ... Ele deu o mais rico dom que o Céu podia conceder, a fim de que os homens e mulheres pudessem voltar-se de sua rebelião à lei de Deus, e aceitar no coração e na vida os princípios do Céu. Se os homens reconhecessem o dom, e aceitassem o Seu sacrifício, suas transgressões seriam perdoadas, e a graça de Deus

ser-lhes-ia concedida para ajudá-los a produzir na vida os preciosos frutos da santidade.

“Toda árvore boa produz bons frutos.” Mateus 7:17. Temos de representar diante do mundo princípios puros, ambições santas, nobres aspirações, que nos distinguirão de todas as outras pessoas, tornando-nos nação separada, povo peculiar. — The Review and Herald, 22 de Abril de 1909.

Preparar para o céu, 30 de Agosto

Todo aquele que Me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. Lucas 12:8.

O pensamento de que Deus pode tomar um pobre, pecaminoso, infeliz ser humano, e então transformá-lo pela graça, para que possa ser herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo, é demasiado grande [251] para nossa compreensão. ... Cristo toma sobre Si os pecados do transgressor, e imputa-lhe Sua justiça, e por sua graça transformadora fá-lo capaz de associar-se com os anjos e comungar com Deus. — The Youth's Instructor, 19 de Janeiro de 1893.

A enobrecedora influência da graça de Deus muda a disposição natural do homem. O Céu não seria um lugar desejável à mente carnal; seu coração natural, não santificado, não sentiria nenhuma atração para esse puro e santo lugar; e se lhes fosse possível ali entrar, nada encontrariam que lhes fosse afim. As tendências que controlam o coração natural devem ser subjugadas pela graça de Cristo, antes que o homem caído esteja em condições de entrar no Céu, e partilhar da comunhão com os anjos puros e santos. Quando o homem morre para o pecado, e passa a viver nova vida em Cristo, divino amor enche-lhe o coração; seu entendimento é santificado; ele bebe da inesgotável fonte de alegria e conhecimento; e brilha em seu caminho a luz de um eterno dia, pois com ele está continuamente a luz da vida. — Atos dos Apóstolos, 273.

Deus deseja que o plano do Céu seja levado avante, e que a divina ordem e harmonia celestiais prevaleçam em cada família, em cada igreja, em cada instituição. Tivesse este amor fermentado a sociedade, poderíamos ver a manifestação de nobres princípios em refinamento e cortesia cristãs, e em amor cristão para com a propriedade do sangue de Cristo. Transformação espiritual seria vista em todas as nossas famílias, em nossas instituições, em nossas igrejas. Quando esta transformação ocorrer, esses elementos tornar-se-ão

instrumentos pelos quais Deus concederá luz do Céu ao mundo, e assim, mediante divina disciplina e preparo, habilitará a homens e mulheres para a sociedade do Céu.

Jesus foi preparar mansões para os que se estão preparando mediante Seu amor e graça, para as habitações de bem-aventurança. — Testimonies for the Church 8:140.

Anelando pelo céu, 31 de Agosto

A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo! Salmos 84:2.

Oh, que os grandes interesses do mundo fossem apreciados! Por que será que os homens são tão indiferentes a respeito da salvação da alma, quando esta foi adquirida por tão elevado preço pelo Filho de Deus? [252]

O coração do homem pode ser habitação do Espírito Santo. Pode a paz de Cristo, que ultrapassa o entendimento, pousar em vosso coração, e o transformador poder de Sua graça atuar em vossa vida, habilitando-vos para as cortes de glória. Se, porém, cérebro, nervo e músculo são todos empregados no serviço do próprio eu, não estais fazendo de Deus e do Céu a primeira consideração de vossa vida. ...

Se os olhos forem bons (Mateus 6:22), se forem dirigidos para o Céu, a luz celeste encherá a vida, e as coisas terrenas se apresentarão insignificantes e indesejáveis. Mudar-se-á o desígnio do coração e será atendida a advertência de Jesus. ... Vossos pensamentos se fixarão nas grandes recompensas da eternidade. Todos os vossos planos se farão com vistas à vida futura e imortal. ... A religião bíblica se entretecerá em vossa vida diária. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1888.

Alguns que professam ter a verdadeira religião lamentavelmente negligenciam o Livro-guia dado por Deus para orientar no caminho do Céu. Eles podem ler a Bíblia, mas a mera leitura da Palavra de Deus, como se lessem palavras escritas pela pena humana, dará apenas um conhecimento superficial. ...

Se não recebermos a religião de Cristo, nutrindo-nos da Palavra de Deus, não teremos direito à entrada na cidade de Deus. Havendo vivido de alimento terreno, tendo educado nossos gostos a amarem as coisas mundanas, não estaríamos aptos para as cortes celestes; não poderíamos apreciar a corrente pura, celestial que ali circula. As

vozes dos anjos e a música de suas harpas não nos satisfariam. A ciência do Céu seria qual enigma para nosso espírito. Precisamos ter fome e sede da justiça de Cristo; necessitamos ser moldados e afeiçoados pela transformadora influência de Sua graça, para que estejamos aptos para a sociedade dos anjos. — The Review and Herald, 4 de Maio de 1897.

Para que nos sintamos como que em casa, no Céu, precisamos agasalhar o Céu em nosso coração aqui. — Testimonies for the Church 4:442.

Setembro

[253]

Visto e ouvido, 1 de Setembro

E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o Seu Filho como Salvador do mundo. 1 João 4:14.

Como testemunha de Cristo, João não se empenhou em controvérsia ou em fastidiosos debates. Declarou o que sabia, o que tinha visto e ouvido. Havia estado intimamente relacionado com Cristo, tinha-Lhe ouvido os ensinos, testemunhado Seus poderosos milagres. Poucos puderam, como João, ver as belezas do caráter de Cristo. Para ele as trevas tinham passado; brilhava a verdadeira luz. Seu testemunho com respeito à vida e morte do Salvador era claro e penetrante. Da abundância que havia no coração brotava o amor pelo Salvador enquanto ele falava; e poder algum lhe podia impedir as palavras. — Atos dos Apóstolos, 555.

Ele podia testificar: "O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida (e a Vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo." 1 João 1:1-3.

Assim pode cada um, por sua própria experiência, certificar-se de que "Deus é verdadeiro". João 3:33. Pode dar testemunho daquilo que ele próprio tem visto, ouvido e sentido do poder de Cristo. Tem condições para atestar: "Eu necessitei de auxílio, e encontrei-o em Jesus. Toda necessidade foi suprida; a fome de minha alma foi satisfeita; a Bíblia é para mim a revelação de Cristo. Creio em Jesus, porque Ele é para mim o divino Salvador. Creio na Bíblia, porque descobri ser ela a voz de Deus à minha alma." — Testimonies for the Church 8:321.

Como conheceremos por nós mesmos a bondade de Deus e Seu amor? O salmista não nos diz: Ouvi, e conhecei, lede e sabei, ou crede e sabei. O que ele nos diz é: “Provai e vede que o Senhor é bom.” Salmos 34:8. Em vez de confiar na palavra de outrem, provai-O por vós mesmos. Experiência é conhecimento derivado do experimento. Experimentar a religião é o que é necessário agora. “Provai e vede que o Senhor é bom.” — Testimonies for the Church 5:221. [254]

Poder para obedecer, 2 de Setembro

Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Filipenses 2:13.

A graça de Deus em Cristo é o fundamento da esperança do cristão e essa graça se manifestará em obediência. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 256.

Cristo é o complacente, compassivo Redentor. Em Seu poder sustentador, homens e mulheres tornam-se fortes para resistir ao mal. Ao considerar o pecado, este se mostra excessivamente maligno aos olhos do pecador convicto. ... Sente que suas faltas precisam ser vencidas e que os seus apetites e paixões devem ser sujeitados à vontade de Deus. ... Havendo-se arrependido de suas transgressões contra a lei de Deus, ele procura ardentemente vencer o pecado. Busca revelar o poder da graça de Cristo, e é posto em contato pessoal com o Salvador. Mantém a Cristo constantemente diante de si. Orando, crendo, recebendo as bênçãos de que necessita, aproxima-se cada vez mais da norma que Deus tem para ele.

Novas virtudes são reveladas em seu caráter ao negar-se a si mesmo e exaltar a cruz, seguindo para onde Cristo o conduza. Ele ama ao Senhor Jesus de todo o coração, e Cristo Se torna sua sabedoria, justiça, santificação e redenção. ...

A miraculosa atuação do poder da graça de Cristo é revelada na criação no homem de um novo coração, uma vida mais elevada, mais santo entusiasmo. Deus diz: "Dar-vos-ei coração novo." Ezequiel 36:26. Não é isto, a renovação do homem, o maior milagre que se poderia realizar? Que não pode fazer o instrumento humano que pela fé toma posse do divino poder? — Testimonies for the Church 9:151, 152.

O esforço humano nada realiza sem o divino poder; e sem o concurso humano o esforço divino é em relação a muitos de nenhum proveito. Para tornar a graça de Deus nossa própria, precisamos desempenhar a nossa parte. Sua graça é dada para operar em nós

o querer e o efetuar, mas nunca como substituto de nosso esforço. ... Os que andam nos caminhos da obediência encontrarão muitos embaraços. Influências fortes e sutis podem ligá-los ao mundo; mas o Senhor é capaz de tornar sem efeito cada esforço que opere para derrotar os Seus escolhidos; em Sua força eles podem vencer cada tentação, triunfar sobre cada dificuldade. — Profetas e Reis, 487. [255]

Resiste Satanás, 3 de Setembro

Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar. 1 Coríntios 10:13.

Está o homem disposto a se apoderar do divino poder, e com determinação e perseverança resistir a Satanás, conforme o exemplo que Cristo lhe deu em Seu conflito com o inimigo no deserto da tentação? Deus não pode salvar o homem contra a verdade deste, do poder dos ardis de Satanás. O homem precisa trabalhar com o seu poder humano, ajudado pelo divino de Cristo, a fim de resistir e vencer, a qualquer custo para si mesmo. Em suma, o homem precisa vencer como Cristo venceu. E então, pela vitória que é seu privilégio alcançar no todo-poderoso nome de Jesus, ele pode tornar-se herdeiro de Deus e co-herdeiro de Cristo. Este não seria o caso, se Cristo fizesse tudo sozinho para a vitória. O homem precisa fazer a sua parte; precisa ser vitorioso por sua própria conta, mediante a força e graça que Cristo lhe dá. Ele precisa ser coobreiro de Cristo na tarefa de vencer, e então será participante com Cristo em Sua glória. — Testimonies for the Church 4:32, 33.

As vítimas de maus hábitos devem ser despertadas para a necessidade de fazer esforços por si mesmos. Outros podem desenvolver os mais fervorosos empenhos para erguê-los, a graça de Deus pode-lhes ser abundantemente oferecida, Cristo pode rogar, Seus anjos ministrar; tudo, porém, será em vão, a menos que eles próprios despertem para pelejar o combate em seu favor. ...

Os que põem em Cristo a confiança não devem ficar escravizados por nenhuma tendência ou hábito hereditário, ou cultivado. Em lugar de ficar subjugados em servidão à natureza inferior, devem reger todo apetite e paixão. Deus não nos deixou lutar com o mal em nossa própria, limitada força. Sejam quais forem nossas tendências herdadas ou cultivadas para o erro, podemos vencer, mediante o

poder que Ele nos está disposto a comunicar. — A Ciência do Bom Viver, 174-176.

A tentação mais forte não pode desculpar o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é o nosso próprio ato. Não está no poder da Terra nem do inferno compelir alguém a fazer o mal. Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não é o caso de sermos vencidos. Por mais severo ou inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio e em Sua força podemos vencer. — Patriarcas e Profetas, 421. [256]

Torna-nos vencedores, 4 de Setembro

Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em Mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; Eu venci o mundo. João 16:33.

Cristo não falhou, nem Lhe faleceu o ânimo, e Seus seguidores têm de manifestar uma fé de natureza assim resistente. Cumpre-lhes viver como Ele viveu, e trabalhar como Ele trabalhou, pois nEle confiam como o grande Obreiro-Mestre.

Valor, energia e perseverança devem eles possuir. Conquanto aparentes impossibilidades lhes entravem o caminho, por Sua graça hão de ir avante. Em lugar de deplorar as dificuldades, são convidados a transpô-las. Não devem desesperar de coisa alguma, mas esperar tudo. Com a áurea cadeia de Seu incomparável amor, temnos Cristo ligado ao trono de Deus. É Seu desígnio que lhes pertença a mais alta influência do Universo, influência que emana da fonte de todo o poder. Têm de ter força para resistir ao mal, força que nem a Terra, nem a morte, nem o inferno podem dominar; força que os habilitará a vencer como Cristo venceu. — O Desejado de Todas as Nações, 679, 680.

A Inspiração registra fielmente as faltas de homens bons, daqueles que se distinguiram pelo favor de Deus; efetivamente, suas faltas são apresentadas de modo mais completo do que as virtudes. ...

Homens a quem Deus favoreceu, e a quem confiou grandes responsabilidades, foram algumas vezes vencidos pela tentação, e cometeram pecado, mesmo como nós, presentemente, esforçamonos, vacilamos, e freqüentemente caímos em erro. Sua vida, com todas as suas faltas e loucuras, estão patentes diante de nós, tanto para a nossa animação como advertência. Se eles fossem representados como estando sem faltas, nós, com a nossa natureza pecaminosa, poderíamos desesperar-nos pelos nossos erros e fracassos. Mas, vendo onde outros lutaram através de desânimos semelhantes aos nossos, onde caíram sob a tentação como o temos feito, e como

todavia se reanimaram e venceram pela graça de Deus, animemo-nos em nosso esforço para alcançar a justiça. Como eles, embora algumas vezes repelidos, recuperaram o terreno, e foram abençoados por Deus, assim nós também podemos ser vencedores na força de Jesus. — Patriarcas e Profetas, 238. [257]

A vida dos discípulos de Cristo tem de ser como a dEle, uma série de ininterruptas vitórias — que aqui não parecem vitórias, mas que serão reconhecidas como tais no grande porvir. — Obreiros Evangélicos, 515.

Domínio próprio, 5 de Setembro

Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade. Provérbios 16:32.

A mais alta prova de nobreza num cristão é o domínio próprio. Aquele que é capaz de ficar imóvel em meio de uma tempestade de injúrias é um dos heróis de Deus. Dominar o espírito é manter debaixo de disciplina o próprio eu; é resistir ao mal; é regular cada palavra e ação pela grande norma de justiça de Deus. O que aprendeu a dominar o espírito erguer-se-á acima das zombarias, das repulsas e incômodos a que estamos diariamente expostos, e estas coisas deixarão de lançar sombra sobre o seu espírito.

É desígnio de Deus que o real poder de uma razão santificada, dirigida pela graça divina, domine na vida dos seres humanos. O que domina o seu espírito está de posse de tal poder. — Mensagens aos Jovens, 134.

É o corpo um meio muito importante pelo qual a mente e a alma se desenvolvem para a edificação do caráter. Essa é a razão por que o adversário das almas dirige suas tentações no sentido do enfraquecimento e degradação das faculdades físicas. ... O corpo deve ser posto em sujeição às faculdades mais altas do ser. As paixões deve ser controladas pela vontade que, por sua vez, deve ela mesma estar sob o controle de Deus. ... Poder intelectual, vigor físico e longevidade dependem de leis imutáveis. Mediante a obediência a essas leis, pode o homem ser um conquistador de si mesmo, conquistador de suas próprias inclinações, conquistador de principados e potestades, dos "príncipes das trevas deste século", e das "hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Efésios 6:12. ...

Os jovens de hoje podem ter o espírito de que estava possuído Daniel; eles podem beber na mesma fonte de força, possuir o mesmo poder de domínio próprio, e revelar a mesma graça em sua vida, [258] mesmo sob circunstâncias igualmente desfavoráveis. Embora as-

sediados por tentações a serem condescendentes consigo mesmo, especialmente em nossas grandes cidades, onde toda forma de satisfação sensual se mostra fácil e convidativa, os seus propósitos de honrar a Deus permanecem não obstante firmes pela graça divina. Mediante forte resolução e atenta vigilância podem resistir a cada tentação que assalta a alma. — Profetas e Reis, 488-490.

Reforços de anjo, 6 de Setembro

Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo. Lucas 10:19.

O homem caído é legítimo cativo de Satanás. A missão de Cristo foi libertá-lo do poder de Seu grande adversário. O homem é naturalmente inclinado a seguir as sugestões de Satanás, e não pode resistir com êxito a tão terrível inimigo, a menos que Cristo, o poderoso vencedor, nele habite, guiando-lhe os desejos, e dando-lhe resistência. Unicamente Deus é capaz de limitar o poder do maligno. ... Melhor que o povo de Deus, sabe Satanás o poder que esse povo pode ter sobre ele, quando fazem de Cristo a sua força. Quando eles rogam humildemente ao poderoso Vencedor que os auxilie, o mais fraco dos crentes na verdade, repousando firmemente em Cristo, pode com êxito repelir a Satanás e todas as suas hostes. ...

Satanás chamará em sua ajuda legiões de seus anjos, para opor-se ao progresso de uma alma que seja, e, se possível, arrebatá-la da mão de Cristo. ... Se, porém, a pessoa em perigo persevera, e em sua impotência se lança sobre os méritos do sangue de Cristo, nosso Salvador escuta a fervorosa oração da fé, e envia reforço daqueles anjos magníficos em poder, a fim de a libertar. Satanás não suporta que se apele para seu poderoso rival, pois teme e treme diante de Sua força e majestade. Ao som da fervorosa oração todo o exército de Satanás treme. — Testemunhos Seletos 1:116, 120, 121.

Coisa alguma senão a afetuosa compaixão de Cristo, Sua graça divina, Seu grande poder, podem habilitar-nos a desbaratar o incansável inimigo e subjugar a oposição de nosso próprio coração. Qual será nossa força? — A alegria do Senhor. Deixemos que o amor de Cristo nos encha o coração, e então estaremos preparados para receber o poder que Ele tem em reserva para nós. ...

Contemplando a Cristo com o objetivo de se tornar semelhante [259] a Ele, o indagador da verdade vê a perfeição dos princípios da lei de Deus e torna-se descontente com tudo exceto a perfeição. ...

Uma batalha precisa ser travada contra os atributos que Satanás tem estado a fortalecer para seu próprio uso. ... Ele sabe, porém, que com o Redentor há poder salvador, que para ele ganhará a vitória no conflito. O Salvador fortalecerá e o ajudará quando ele se aproximar suplicando graça e eficiência. — The Review and Herald, 31 de Março de 1904.

Para disciplinar a mente, 7 de Setembro

Na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força. 1 Crônicas 29:12.

A mente é constituída de maneira que precisa estar ocupada seja com o bem, seja com o mal. Se toma um baixo nível, é geralmente porque é deixada a lidar com assuntos triviais. ... O homem tem a faculdade de regular e controlar as atuações da mente, e imprimir direção à corrente de seus pensamentos. Isto exige, porém, maior esforço do que podemos fazer em nossa própria força. Devemos apoiar a mente em Deus, se quisermos ter pensamentos bons, e os devidos temas como meditação.

Poucos compreendem que é dever exercer domínio sobre seus pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são devidamente empregados, a religião não pode se desenvolver na alma. A mente deve estar preocupada com coisas sagradas e eternas, do contrário nutrirá pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades morais como as intelectuais, precisam ser disciplinadas, e se fortalecem e desenvolvem pelo exercício.

Para entender devidamente isto, precisamos lembrar que nosso coração é naturalmente depravado, e somos de nós mesmos incapazes de seguir reta direção. É unicamente pela graça de Deus aliada aos mais diligentes esforços de nossa parte, que podemos obter a vitória. ...

O intelecto, bem como o coração, precisa consagrar-se ao serviço de Deus. Ele tem direito a tudo quanto há em nós. ...

A busca de prazeres, frivolidade, dissipação mental e moral, estão inundando o mundo com sua desmoralizante influência. Todo cristão deve trabalhar no sentido de fazer refluir a maré de males, e salvar [260] a juventude das influências que a fariam submergir em ruína. Que Deus nos ajude a forçar nosso caminho contra a corrente. — The Review and Herald, 4 de Janeiro de 1881.

Sem o poder da graça de Deus e Seu Espírito, não nos é possível atingir a elevada norma por Ele posta diante de nós. Há uma divina excelência de caráter a que devemos chegar; e ao esforçar-nos para alcançar a norma do Céu, incentivos divinos nos impulsionarão avante, a mente ficará equilibrada, e o desassossego do coração será banido no repouso em Cristo. — The Review and Herald, 22 de Setembro de 1891.

Nossa força e segurança, 8 de Setembro

Sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Efésios 6:10.

Muitos são espiritualmente fracos porque olham para si mesmos em vez de olhar para Cristo. ... Cristo é o grande Celeiro do qual podemos tirar força e felicidade em todo tempo. Por que, então desviamos os nossos olhos de Sua suficiência para olhar nossas fraquezas e deplorá-las? Por que esquecemos que Ele está pronto para ajudar-nos em todo tempo de necessidade? Nós O desonramos ao falar de nossa ineficiência. Em vez de olhar para nós mesmos, contemplemos a Jesus constantemente, tornando-nos cada dia mais e mais semelhantes a Ele, mais e mais capazes de falar a Seu respeito, melhor preparados para nos beneficiarmos de Sua bondade e ajuda, e de receber as bênçãos que nos são oferecidas. Ao vivermos assim em comunhão com Ele, tornamo-nos mais fortes em Sua força, um auxílio e uma bênção aos que nos cercam.

Cristo fez toda provisão para sermos fortes. Ele nos deu o Seu Espírito Santo, cuja função é trazer-nos à lembrança todas as promessas que Cristo fez, para que tenhamos paz e um suave senso de perdão. Se tão-somente mantivermos os olhos fixos no Salvador, e confiarmos em Seu poder, seremos cheios do senso de segurança, pois a justiça de Cristo tornar-se-á nossa justiça. ...

Quando vos assaltarem tentações, como certamente há de acontecer, quando vos rodear o cuidado e a perplexidade, quando, aflitos e desanimados, estiverdes prestes a ceder ao desespero, fitai, oh, fitai o lugar em que, com o olhar da fé, contemplastes pela última vez a luz; e as trevas que vos envolvem dissipar-se-ão ao fulgurante brilho de Sua glória. Quando o pecado luta pelo predomínio em vossa vida, e vos oprime a consciência, quando a incredulidade vos [261] tolda a mente, ide ao Salvador. Sua graça é suficiente para subjugar o pecado. Ele nos perdoará, dando-nos regozijo em Deus. — The Review and Herald, 1 de Outubro de 1908.

Deus quer que nossa mente se expanda. Deseja colocar sobre nós a Sua graça. Podemos ter cada dia um banquete de iguarias; pois Deus pode abrir-nos todo o tesouro do Céu. Devemos ser um com Cristo, assim como Ele é um com o Pai, e o Pai nos amará como ama a Seu Filho. Podemos receber o mesmo auxílio que Cristo recebeu, podemos ter forças para qualquer emergência, pois Deus será nossa defesa, na frente e na retaguarda. Circundar-nos-á de todos os lados. — Mensagens Escolhidas 1:416.

Todo-suficiente, 9 de Setembro

Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. 2 Timóteo 2:1.

As lições contidas nas palavras de Paulo a Timóteo são da maior importância para nós hoje. Insta com Timóteo a que seja "forte" — mas em sua própria sabedoria? Não, mas "na graça que está em Cristo Jesus". Aquele que desejar ser um seguidor de Cristo não deve confiar em suas próprias habilidades, ou sentir-se confiante em si mesmo. Também não deve amesquinhar os seus esforços religiosos, evitando responsabilidades e permanecendo ineficiente na causa de Deus. ... Se o cristão sente suas fraquezas, sua inabilidade, pondo sua confiança em Deus, verá que a graça de Cristo é suficiente para toda emergência.

O soldado de Cristo tem de enfrentar muitas formas de tentação, e resistir e vencer a todas. Quanto mais feroz o conflito, maior o suprimento de graça para enfrentar as necessidades da alma. ... O verdadeiro cristão compreenderá o que significa passar por severos conflitos e difíceis experiências; mas firmemente crescerá na graça de Cristo para enfrentar com sucesso o inimigo de sua alma. ... As trevas lhe pressionarão a alma às vezes, mas a luz verdadeira brilhará, os brilhantes raios do Sol da justiça espancarão as sombras, e... pela graça de Cristo ele estará capacitado a ser uma fiel testemunha das coisas que tem ouvido do inspirado mensageiro de Deus. ... Ao assim comunicar a verdade a outros, o obreiro de Cristo obtém uma visão mais clara das abundantes provisões feitas para todos, da suficiência da graça de Cristo para todo tempo de conflito, tristezas e provas. Por meio do misterioso plano da redenção, foi provida graça, para [262] que a obra imperfeita do instrumento humano seja aceita em nome de Jesus, nosso Advogado.

O homem tem pouco poder, e pode realizar apenas um pequeno trabalho, na melhor das hipóteses. ... Deus é onipotente e em cada ponto em que necessitamos ajuda divina e a buscamos com sinceri-

dade, ela será concedida. Deus empenhou Sua palavra de que Sua graça seria suficiente em vossa maior necessidade, em vosso mais agudo sofrimento. Cristo será para vós um auxílio presente, se vos apropriardes de Sua graça. — The Review and Herald, 16 de Junho de 1896.

Para a necessidade de hoje, 10 de Setembro

Como os teus dias, durará a tua paz. Deuteronômio 33:25.

A promessa não é de que havemos de ter força hoje para uma emergência futura, de que a antecipada tribulação futura receberá de antemão a providência, antes que nos chegue. Podemos, se andarmos pela fé, esperar força e providência em nosso favor assim que nossas circunstâncias o exijam. Vivemos pela fé, não pela vista. As providências do Senhor têm a intenção de que Lhe peçamos justo as coisas de que necessitamos. A graça para amanhã, não nos será dada hoje. A necessidade dos homens é a oportunidade de Deus. ... A graça de Deus nunca é dada para ser esbanjada, mal aplicada ou pervertida, ou para ficar enferrujando pela falta de uso. ...

Enquanto vos estais desempenhando diariamente de responsabilidades no amor e temor de Deus, como filhos obedientes andando em toda humildade de espírito, força e sabedoria de Deus serão providas para enfrentardes toda circunstância difícil. ...

Cumpre-nos manter-nos achegados dia a dia à Fonte de nossa força, e ao vir o inimigo como uma inundação, o Espírito do Senhor erguerá contra ele sua bandeira em nossa defesa. É certa a promessa de Deus, de que a força será proporcional aos nossos dias. Só podemos está confiantes quanto ao futuro na força que nos é dada para as necessidades presentes. ... Não tomeis emprestadas ansiedades para o futuro. É hoje que nos encontramos em necessidade. — Manuscrito 22, 1889.

Muitos, porém, se preocupam pela antecipação de aflições futuras. Estão continuamente a trazer para hoje as preocupações de amanhã. Assim, grande parte de suas tribulações são imaginárias. Para estas, Jesus não tomou providências. Ele promete graça apenas [263] para o dia. Manda-nos que não nos preocupemos com os cuidados e tribulações de amanhã. ...

O Senhor exige que cumpramos os deveres do dia de hoje, e lhe suportemos as provas. Hoje, devemos vigiar a fim de não pecarmos

por palavras e atos. Cumpre-nos hoje louvar e honrar a Deus. Pelo exercício de uma fé viva hoje, temos de conquistar o inimigo. Precisamos buscar hoje a Deus, e estar decididos a não ficar satisfeitos sem Sua presença. Devemos vigiar e trabalhar e orar como se este fosse o último dia que nos fosse concedido. Quão intensamente zelosa, então, seria nossa vida! Quão de perto seguiríamos a Jesus em todas as nossas palavras e ações! — Testemunhos Seletos 2:59, 60.

Dá força ilimitada, 11 de Setembro

Deus é a minha fortaleza e a minha força e Ele perfeitamente desembaraça o meu caminho. 2 Samuel 22:33.

Mal fazemos idéia da força que possuiríamos se nos ligássemos à fonte de toda força. Caímos repetidamente em pecado, e pensamos que isso deve ser sempre assim. Apegamo-nos a nossas fraquezas como se fossem qualquer coisa de que nos devêssemos orgulhar. Cristo nos diz que devemos pôr nosso rosto como um seixo, se quisermos vencer. Ele levou nossos pecados no próprio corpo ao madeiro; e mediante o poder que nos deu, é-nos possível resistir ao mundo, à carne e ao diabo. Não falemos, portanto, em nossas fraquezas e deficiências, mas em Cristo e Seu poder. Ao falarmos na força de Satanás, o inimigo consolida mais seu poder sobre nós. Quando falamos no poder do Onipotente, o inimigo é repelido. À medida que nos achegamos a Deus, Ele Se achega a nós. — Mensagens aos Jovens, 105.

A Palavra do Deus eterno é nosso guia. Por meio desta Palavra fomos feitos sábios para a salvação. Ela deve estar sempre em nossos lábios e em nosso coração. “Está escrito” deve ser nossa âncora. Os que fazem da Palavra de Deus o seu conselheiro compreendem as fraquezas do coração humano e o poder da graça de Deus para subjugar todo impulso impuro, não santificado. Seu coração está sempre a orar, e têm os anjos por sua santa guarda. Quando o inimigo vem como uma inundação, o Espírito de Deus ergue contra ele a sua bandeira. Há harmonia no coração, pois as preciosas e poderosas influências da verdade dominam. — Testimonies for the Church 6:160, 161.

Precisamos relacionar-nos melhor com a Bíblia. Poderíamos [264] fechar a porta a muitas tentações, caso decorássemos passagens da Escritura. Barremos o caminho às tentações de Satanás com o “Está escrito”. Enfrentaremos conflitos a fim de provar nossa fé e coragem, porém eles nos tornarão fortes se vencermos pela graça que Jesus

está pronto a conceder-nos. Precisamos crer, porém; precisamos apoderar-nos das promessas e não duvidar. — The Review and Herald, 13 de Maio de 1884.

Dizei ao tentado que não olhe às circunstâncias, à fraqueza do próprio eu, ou ao poder da tentação, mas ao poder da Palavra de Deus. Toda a sua força nos pertence. — A Ciência do Bom Viver, 181.

Produz cristãos amorosos e amáveis, 12 de Setembro

A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo. Efésios 6:24.

Muitos se têm na conta de cristãos, simplesmente porque concordam com certos dogmas teológicos. Não introduziram, porém, a verdade na vida prática. Não creram nela nem a amaram; não receberam, portanto, o poder e a graça que advêm mediante a santificação da verdade. Os homens podem professar fé na verdade; mas, se ela não os torna sinceros, bondosos, pacientes, dominados, tomando prazer nas coisas de cima, é uma maldição a seu possuidor e, por meio de sua influência, uma maldição ao mundo. — O Desejado de Todas as Nações, 309, 310.

O mundo precisa de evidências de cristianismo sincero. Professo cristianismo pode-se ver por toda a parte; mas quando o poder de Deus for visto em nossas igrejas, os membros farão as obras de Cristo. Os traços de caráter naturais e hereditários serão transformados. A habitação de Seu Espírito habilitá-los-á a revelar a semelhança de Cristo, e o êxito de seu trabalho será proporcional à pureza de sua piedade. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 416.

Honremos nossa profissão de fé. Adornemos nossa vida com belos traços de caráter. Aspereza de linguagem e ação não vem de Cristo, mas de Satanás. Haveremos de, apegando-nos a nossas imperfeições e deformidades, fazer que Cristo Se envergonhe de nós? Sua graça nos é prometida. Se a recebermos, ela embelezará nossa vida. ... A deformidade se transformará em bondade, perfeição. Nossa vida será adornada com as graças que tornaram tão bela a [265] vida de Cristo.

O cristão verdadeiro e amável é o mais poderoso argumento, que se possa apresentar em favor da verdade bíblica. Semelhante homem. é representante de Cristo. Sua vida é a mais convincente

prova que se possa aduzir, em favor do poder da graça divina. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1904.

Cada dia de nossa vida está carregado de responsabilidades que nós temos de enfrentar. Cada dia nossas palavras e atos estão fazendo impressão sobre aqueles com quem nos associamos. ... O verdadeiro seguidor de Cristo fortalece os bons propósitos de todos aqueles com quem entra em contato. Diante de um mundo incrédulo e amante do pecado, ele revela o poder da graça de Deus e a perfeição do Seu caráter. — Profetas e Reis, 348.

Indica o caminho, 13 de Setembro

A fim de que o Senhor, teu Deus, nos mostre o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer. Jeremias 42:3.

Demorar-se na beleza, bondade, misericórdia e amor de Jesus é fortalecimento para as faculdades mentais e morais, e enquanto a mente é mantida educada para fazer as obras de Cristo, para ser filhos obedientes, habituar-vos-eis a perguntar: É este o caminho do Senhor? Agradar-Se-á Jesus de que eu faça isto? ...

Muitos precisam fazer uma decidida mudança no tono de seus pensamentos e ações, se querem agradar a Jesus. Raramente podemos ver nossos pecados na contristante luz em que Deus o pode ver. Muitos se têm habituado a seguir uma conduta de pecado, e seus corações se endureceram sob o poder de Satanás. ...

Mas quando na forma e graça de Deus eles colocam a mente contra as tentações de Satanás, ela fica clara, mais sensível o coração e a consciência sob a influência do Espírito de Deus, e o pecado aparece como é — excessivamente maligno. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1150.

Todo ato de obediência a Cristo, todo ato de abnegação por amor dEle, toda prova devidamente suportada, toda vitória ganha sobre a tentação, é um passo dado na marcha para a glória da vitória final. Se tomamos a Cristo como nosso guia, Ele nos conduzirá a salvo. O maior dos pecadores não precisa errar seu caminho. Nenhum trêmulo pesquisador precisa deixar de andar na pura e santa luz. Embora [266] seja o caminho tão estreito, tão santo que nele não se tolera pecado algum, foi todavia garantido acesso a todos, e nenhuma duvidosa e tremente alma necessita dizer: “Deus não cuida de mim.” ...

E por todo o íngreme trilho que ascende em direção à vida eterna, encontram-se nascentes de alegria para refrigerar o cansado. Os que andam pelo caminho da sabedoria são, mesmo quando atribulados, eminentemente jubilosos; pois Aquele a quem sua alma ama cami-

nha, invisível, ao seu lado. A cada passo ascendente, percebem, mais distintamente, o contato de Sua mão; a cada passo mais raios de glória vindos do Invisível lhes incidem na estrada; e seus hinos de louvor, alcançando sempre mais elevada nota, elevam-se para unir-se aos cânticos dos anjos perante o trono. “A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.” Provérbios 4:18. — O Maior Discurso de Cristo, 140, 141.

Para aquele que crê, 14 de Setembro

Essa é a razão por que provém da fé, para que seja segundo a graça. Romanos 4:16.

Sem a graça de Cristo acha-se o pecador em estado desesperador; coisa alguma pode ser feita em seu favor; mas pela graça divina é comunicado ao homem poder sobrenatural, que opera em seu espírito, coração e caráter. É pela comunicação da graça de Cristo que se discerne o pecado em sua natureza odiosa, sendo afinal expulso do templo da alma. É pela graça que somos levados em comunhão com Cristo, para com Ele sermos associados na obra da salvação. A fé é a condição sob a qual Deus houve por bem prometer perdão aos pecadores; não que exista na fé qualquer virtude pela qual se mereça a salvação, mas porque a fé pode prevalecer-se dos méritos de Cristo, o remédio provido para o pecado. ...

"Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. Ora àquele que faz qualquer obra não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida. Mas àquele que não pratica, mas crê nAquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça." Romanos 4:3-5. Justiça é obediência à lei. A lei requer justiça, e esta o pecador deve à lei; mas é ele incapaz de a apresentar. A única maneira em que pode alcançar a justiça é pela fé. Pela fé pode ele apresentar a Deus os méritos de Cristo, e o Senhor lança a obediência de Seu Filho a crédito do pecador. A justiça de Cristo é aceita em lugar do fracasso do homem, e Deus recebe, perdoa, [267] justifica a alma arrependida e crente, trata-a como se fosse justa, e ama-a tal qual ama Seu Filho. Assim é que a fé é imputada como justiça; e a alma perdoada avança de graça em graça, de uma luz para luz maior. — Mensagens Escolhidas 1:366, 367.

O toque da fé abre-nos a casa do tesouro do poder e da sabedoria; e assim, por meio de instrumentos de barro, Deus realiza as maravilhas de Sua graça. Nossa grande necessidade hoje é essa fé viva. Precisamos saber que Jesus é verdadeiramente nosso; que Seu

Espírito nos está purificando e sublimando o coração. Se os seguidores de Cristo tivessem fé genuína, com humildade e amor, que obra poderiam realizar! Que fruto se veria para glória de Deus! — The Review and Herald, 13 de Dezembro de 1887.

Poder nas promessas, 15 de Setembro

Para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdam as promessas. Hebreus 6:12.

Cumpre manter-nos apegados à Palavra de Deus. Necessitamos de suas advertências e animações, suas ameaças e promessas. — Testemunhos Seletos 2:57.

As Escrituras devem ser recebidas como a Palavra de Deus a nós, não meramente escrita, mas falada também. Quando os aflitos iam ter com Cristo, Ele os via não somente a eles que pediam auxílio, mas a todos quantos, através dos séculos, haviam de buscá-Lo com igual necessidade e idêntica fé. Quando disse ao paralítico: "Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados" (Mateus 9:2) ... dirigia-Se a outros sofredores, oprimidos do pecado, que haviam de ir ter com Ele em busca de auxílio. O mesmo se dá quanto a todas as promessas da Palavra de Deus. Por meio delas, Ele nos está falando a nós, individualmente; falando tão diretamente, como se Lhe pudéssemos ouvir a voz. É por intermédio dessas promessas que Cristo nos comunica Sua graça e poder. Elas são folhas daquela árvore que é "para a saúde das nações". Apocalipse 22:2. Recebidas, assimiladas, elas serão a fortaleza do caráter, a inspiração e o sustentáculo da vida. Nenhuma outra coisa pode possuir tal poder restaurador. — A Ciência do Bom Viver, 122.

Deus ama Suas criaturas com um amor que é a um tempo terno [268] e forte. Estabeleceu as leis da natureza; estas, porém, não são exigências arbitrárias. Todo "Não", seja no que concerne à lei física como no que respeita à lei moral, implica uma promessa. Caso ela seja obedecida, nossos passos serão seguidos de bênçãos; se desobedecida, o resultado será perigo e infelicidade. As leis de Deus visam levar Seu povo mais perto dele. Ele os salvará do mal e os levará ao bem, se quiserem ser conduzidos; forçá-los, porém, Ele jamais fará. — Testemunhos Seletos 2:144, 145.

Somos demasiado sem fé. Oh! como desejaria poder levar nosso povo a ter fé em Deus! Eles não necessitam achar que, para exercer fé, precisam agitar-se a elevado estado de agitação. Tudo quanto têm a fazer é crer na Palavra de Deus, da mesma maneira que acreditam na palavra uns dos outros. Ele o disse, e cumprirá Sua Palavra. Confiai tranqüilamente em Sua promessa. ... Dizei: Ele me disse isto em Sua Palavra, e cumprirá toda promessa que fez. Não fiqueis desassossegados. Sede confiantes. A Palavra de Deus é fiel. Procedei como sendo vosso Pai celeste digno de confiança. — Mensagens Escolhidas 1:83, 84.

Não com pompa mundana, 16 de Setembro

Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana e sim no poder de Deus. 1 Coríntios 2:5.

Jesus devia fazer Sua obra... não com pompa e exibição exterior, mas falando ao coração dos homens mediante uma vida de misericórdia e abnegação. ...

Os seguidores de Cristo devem ser a luz do mundo; mas Deus não lhes manda fazer um esforço para brilhar. Ele não aprova nenhum esforço de satisfação própria para exibir uma bondade superior. Deseja que sua alma esteja imbuída dos princípios do Céu; então, ao se porem em contato com o mundo, revelarão a luz que neles está. Sua firme fidelidade, em todos os atos da vida, será um meio de iluminação.

As exibições mundanas, conquanto imponentes, são de nenhum valor aos olhos de Deus. Acima do que é visível e temporal, aprecia Ele o invisível e eterno. O primeiro só tem valor na medida em que exprime o segundo. As mais belas produções de arte não possuem beleza que se possa comparar à beleza de caráter, que é o fruto da operação do Espírito Santo na alma. ...

O esforço humano na obra de Deus terá eficiência proporcional [269] à consagrada devoção do obreiro — revelando o poder da graça de Cristo para transformar a vida. Devemos distinguir-nos do mundo porque Deus pôs Seu selo em nós, porque em nós manifesta Seu caráter de amor. Nosso Redentor nos cobre com Sua justiça.

Ao escolher homens e mulheres para Seu serviço, Deus não indaga se eles possuem riquezas mundanas, saber ou eloqüência. Pergunta: "Andam eles em tanta humildade que lhes possa ensinar o Meu caminho? Posso pôr em seus lábios as Minhas palavras? Representar-Me-ão?"

Deus pode usar cada pessoa exatamente na proporção em que pode introduzir-lhe Seu Espírito no templo da alma. O trabalho que Ele aceita é aquele que Lhe reflete a imagem. Seus seguidores devem

levar, como credenciais perante o mundo, as indeléveis características de Seus princípios imortais. — A Ciência do Bom Viver, 36, 37.

Jesus conhecia o nenhum valor das pompas terrestres, e não dava atenção a sua ostentação. Em Sua dignidade de alma, Sua elevação de caráter, Sua nobreza de princípio, estava Ele muito acima dos vãos costumes do mundo. — Mensagens Escolhidas 1:259, 260.

Bênçãos multiplicadas, 17 de Setembro

Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude. 2 Pedro 1:2, 3.

No primeiro capítulo da segunda epístola de Pedro, achareis a promessa de que graça e paz vos serão multiplicadas se acrescentardes "à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência temperança, e à temperança paciência, e à paciência piedade, e à piedade amor fraternal; e ao amor fraternal caridade". 2 Pedro 1:5-7. Estas virtudes são tesouros admiráveis. ...

Não nos esforçaremos para fazer o melhor uso possível de nossa capacidade no pouco tempo que ainda nos resta para viver neste [270] mundo, acrescentando uma graça a outra, e uma capacidade a outra, mostrando que, nos lugares celestiais, temos acesso a uma fonte de poder? Cristo disse: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra." Mateus 28:18. Para que Lhe é dado o poder? — Para nós. Ele quer que compreendamos que voltou para o Céu como nosso Irmão mais velho, e que o poder ilimitado que Lhe é dado está à nossa disposição. ...

Em tudo quanto fizermos e dissermos devemos representar a Cristo. Devemos viver a Sua vida. Os princípios em que Ele Se inspirava devem dirigir-nos a conduta com as pessoas com quem estamos ligados. Ao estarmos fortemente firmados em Cristo, possuímos uma força de que ser humano algum nos poderá despojar. — Testemunhos Seletos 3:384.

A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente. — Atos dos Apóstolos, 511.

Por meio de Seu Filho, Deus revelou a excelência a que o homem é capaz de atingir. E Ele nos está desenvolvendo aos olhos do mundo como testemunhas vivas do que O homem pode se tornar mediante a graça de Cristo. ...

Que honra nos confere Ele ao animar-nos a ser santos em nossa esfera, como o Pai o é em Sua esfera! E pelo Seu poder somos capazes de fazer isso; pois Ele declara: “É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra”. Mateus 28:18. Esse ilimitado poder, é vosso privilégio e meu suplicar. — Carta 20, 1902.

A juventude necessita dele, 18 de Setembro

Tu és a minha esperança, Senhor Deus; Tu és a minha confiança desde a minha mocidade. Salmos 71:5.

Há entre nós muitos rapazes e moças não ignorantes quanto a nossa fé, mas cujo coração nunca foi tocado pelo poder da divina graça. Como podemos nós, que professamos ser servos de Deus, passar dia após dia, semana após semana, indiferentes a sua condição? Se eles devessem morrer em seus pecados, sem ser advertidos, seu sangue seria requerido das mãos do sentinela que deixou de lhes dar aviso.

Por que não haveria de o trabalho feito pelos jovens que se acham [271] em nossos limites ser considerado obra missionária da mais elevada espécie? Ela exige o mais delicado tato, a mais detida consideração, as mais fervorosas orações pela sabedoria celeste. A juventude é o objeto dos ataques especiais de Satanás; mas a bondade, a cortesia e a simpatia que brotam de um coração cheio do amor de Jesus, conquistar-lhes-ão a confiança, e salvá-los-ão de muitos laços do inimigo.

A juventude necessita mais do que uma atenção casual, mais do que uma ocasional palavra de animação. Precisa de uma obra esmerada, cuidadosa, apoiada pela oração. ... Muitas vezes aqueles que passamos por alto indiferentemente, por julgarmos pelas aparências, possuem as melhores aptidões para serem obreiros, e corresponderão a todos os esforços feitos em seu favor. — Obreiros Evangélicos, 207, 208.

Os pais adventistas do sétimo dia devem compreender de maneira mais ampla a sua responsabilidade como construtores de caráter. Deus põe diante deles o privilégio de fortalecer a Sua causa mediante a consagração e trabalhos de seus filhos. Deseja ver ajuntado dentre os lares de nosso povo um grande grupo de jovens que, devido às influências piedosas de seus lares, entregaram o coração a Ele, e saem a prestar-Lhe o mais elevado serviço de sua vida. Dirigidos e

ensinados pela piedosa instrução do lar, pela influência do culto da manhã e da noite, e pelo exemplo coerente de pais que amam e temem a Deus, aprenderam a submeter-se a Deus como seu ensinador, e estão preparados para prestar-Lhe serviço aceitável como filhos e filhas fiéis. Tais jovens estão preparados para exporem ao mundo o poder e a graça de Cristo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 131.

Para os humildes, 19 de Setembro

Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele, em tempo oportuno, vos exalte. 1 Pedro 5:6.

Sermos revestidos de humildade não significa devermos ser de intelecto medíocre, aspirações deficientes, e covardes em nossa vida, esquivando-nos de cargos com medo de não sermos bem-sucedidos. A verdadeira humildade cumpre o propósito de Deus, confiante no Seu poder.

Deus opera por quem quer. Muitas vezes escolhe os instrumentos mais humildes para as maiores obras; porque Seu poder é revelado na [272] fraqueza do homem. Temos nosso padrão e por ele declaramos uma coisa grande e outra pequena; mas Deus não avalia de conformidade com nossa medida. Não devemos supor que o que para nós é grande o é também para Deus, ou que o que para nós é pequeno também o é para Ele.

Não é cabível o vangloriar-nos de algum mérito. ... A recompensa não é pelas obras, para que ninguém se glorie, mas pela graça. ...

Não há religião na entronização do próprio eu. Aquele, cujo alvo é a glorificação própria, se encontrará destituído daquela graça que, somente, pode torná-lo eficiente no serviço de Cristo. Quando é tolerado o orgulho e a complacência própria, a obra é arruinada. ...

O cristão que o é em sua vida particular, na renúncia diária do eu, na sinceridade de propósito e pureza de pensamento, em mansidão sob provocação, em fé e piedade, em fidelidade nas coisas mínimas, que na vida familiar representa o caráter de Cristo, esse pode ser mais precioso aos olhos de Deus que o missionário ou mártir de fama mundial. ...

O segredo do êxito não é encontrado nem em nossa erudição, nem em nossa posição, nem em nosso número ou nos talentos a nós confiados, nem na vontade do homem. Cônscios de nossa deficiência devemos contemplar a Cristo, e por Ele que é a força por excelência,

a expressão máxima do pensamento, o voluntário e obediente obterá uma vitória após outra.

Abençoado será o galardão da graça para os que trabalharam para Deus com simplicidade de fé e amor. — Parábolas de Jesus, 363, 364, 401-404.

Para que sejamos superiores, 20 de Setembro

O justo serve de guia para o seu companheiro, mas o caminho dos perversos os faz errar. Provérbios 12:26.

O Senhor espera que Seus servos superem a outros na vida e no caráter. Ele colocou todos os recursos à disposição dos que O servem. O cristão é visto em todo o Universo como alguém que procura vencer, correndo a carreira que lhe está proposta, a fim de que logre obter o prêmio, isto é, a coroa imortal; mas se os que professam seguir a Cristo não deixarem claro que os seus motivos estão acima dos do mundo nesta grande disputa em que há tudo a ganhar ou tudo a perder, jamais será vitorioso. Ele deve fazer uso de [273] toda faculdade que lhe é confiada, a fim de poder vencer o mundo, a carne e o diabo mediante o poder do Espírito Santo, pela graça abundantemente provida para que não lhe falhe nem se desanime, mas seja completo em Cristo, aceito no Amado.

Os que quiserem ser vencedores devem considerar o custo da salvação e calculá-lo. Fortes paixões humanas devem ser subjugadas; a vontade independente deve ser levada cativa a Cristo. O cristão deve compreender que não se pertence a si mesmo. Haverá tentações que terá de resistir, batalhas a serem travadas contra sua própria inclinação, pois o Senhor não aceita serviço incompleto. A hipocrisia é para Ele uma abominação. O seguidor de Cristo deve andar pela fé, como quem vê o invisível. Cristo será seu mais caro tesouro, seu todo em tudo.

Esta experiência é essencial aos que professam o nome de Cristo, pois sua influência penetra a conduta, e santifica a influência da vida cristã em seus efeitos sobre outros. As relações de negócios e intercâmbio de cristãos com homens do mundo serão santificados pela graça de Cristo; e onde quer que estejam, será criada uma atmosfera moral, que terá poder para o bem, pois respirará o espírito do Mestre.

Aquele que tem a mente de Cristo sabe que a segurança de sua conduta é manter-se junto de Jesus, seguindo a luz da vida. Ele não aceitará trabalho nem se empenhará em negócios que o impeçam de alcançar a perfeição do caráter cristão. ... “Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer Àquele que o arregimentou.” 2 Timóteo 2:4. — The Review and Herald, 16 de Junho de 1896.

Fonte de influência correta, 21 de Setembro

Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. Isaías 58:8.

O Senhor tem uma obra especial a fazer por nós individualmente. Ao vermos a impiedade do mundo trazida à luz nos tribunais de justiça e publicada nos jornais diários, aproximemo-nos de Deus e, pela fé viva, apeguemo-nos às Suas promessas, para que a graça de Cristo seja manifesta em nós. Podemos exercer influência, poderosa influência, no mundo. ... Nosso único fito deve ser a glória de Deus. [274] Cumpre-nos trabalhar com toda a inteligência que Deus nos deu, colocando-nos no conduto de luz, a fim de que venha sobre nós a graça divina para moldar-nos e talhar-nos à semelhança divina. O Céu está à espera para conceder suas mais ricas bênçãos aos que se consagrarem à obra de Deus, nos últimos dias da história terrestre. — Mensagens aos Jovens, 26.

Nada há em nós com que possamos influenciar a outros para o bem. Se reconhecermos nossa falta de recurso e a necessidade de poder divino, não confiaremos em nós mesmos. Não sabemos que conseqüências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar nossos caminhos ao Pai celeste. Anjos Seus são comissionados para cuidarem de nós, e se nos colocarmos sob sua proteção, no tempo de perigo estarão à nossa destra. Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer influência má, os anjos estarão ao nosso lado, orientando-nos para um melhor procedimento, escolhendo-nos as palavras, e influenciando-nos as ações. Assim, nossa influência pode ser silenciosa e inconsciente, mas forte para atrair outros a Cristo e ao mundo celeste. — Parábolas de Jesus, 341, 342.

A influência pessoal é um poder. Ela deve operar com a influência de Cristo, para exaltar onde Cristo exalta, comunicar princípios corretos e deter o progresso da corrupção do mundo. Deve difundir

aquela graça que somente Cristo pode repartir. Deve elevar, dulcificar a vida e caráter de outros pelo poder de um exemplo puro, unido a fervente fé e amor. — Profetas e Reis, 232.

Para a carreira da vida, 22 de Setembro

Desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus. Hebreus 12:1, 2.

Inveja, malícia, ruins suspeitas, maledicências, cobiça — são embaraços que o cristão deve pôr de lado, se quiser correr com êxito a carreira para a imortalidade. Cada hábito ou prática que conduz ao pecado e leva a desonra a Cristo, precisa ser posto de lado, seja qual for o sacrifício. A bênção do Céu não pode acompanhar qualquer homem em violação dos eternos princípios de justiça. ... [275]

Os competidores nos antigos jogos, depois de se haverem submetido à renúncia e rígida disciplina, não estavam ainda assim seguros da vitória. ... Não importa com quanto entusiasmo e ardor tivessem corrido os competidores, o prêmio seria apenas de um. A mão de um apenas agarraria o cobiçado galardão. Alguns podiam dedicar supremo esforço para obter o prêmio, mas ao estenderem a mão para apanhá-lo, outro, um instante antes dele, poderia arrebatar-lhe o cobiçado tesouro.

Tal não é o caso na milícia cristã. Ninguém que se submete às condições ficará desapontado ao fim da carreira. Ninguém que seja fervoroso e perseverante deixará de alcançar sucesso. Não é dos ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja. O mais fraco dos santos, bem como o mais forte, podem alcançar a coroa de glória imortal. Podem vencer todos os que, pelo poder da divina graça, conduzem a vida em conformidade com a vontade de Cristo. ... Cada ato acrescenta seu peso na balança que determina a vitória ou fracasso na vida. E a recompensa dada aos que triunfam será proporcional à energia e fervor com que lutaram. ...

Paulo sabia que sua batalha contra o mal não terminaria enquanto ele tivesse vida. Sempre sentia a necessidade de colocar estrita guarda sobre si mesmo, para que os desejos terrestres não lograssem

minar seu zelo espiritual. Com todas as suas forças continuava a lutar contra as inclinações naturais. Sempre mantinha diante de si o ideal a ser alcançado, e esse ideal procurava ele alcançar mediante voluntária obediência à lei de Deus. Suas palavras, atos e paixões — tudo era posto sob o controle do Espírito de Deus. — Atos dos Apóstolos, 312-315.

Falar de seu poder, 23 de Setembro

Falarão da glória do Teu reino e confessarão o Teu poder. Salmos 145:11.

Se os cristãos entretivessem convivência, falando entre si do amor de Deus e das preciosas verdades da redenção, seu próprio coração seria refrigerado, ao mesmo tempo que levariam refrigério uns aos outros. Devemos aprender diariamente de nosso Pai celeste, alcançando nova experiência de Sua graça; desejaremos então falar acerca de Seu amor e, assim fazendo, nosso próprio coração crescerá [276] em ânimo e fervor. Se pensássemos e falássemos mais em Jesus, e menos em nós mesmos teríamos muito mais de Sua presença.

Se pensássemos em Deus ao menos tantas vezes quantas vemos Suas demonstrações de cuidado por nós, havíamos de tê-Lo sempre em mente, deleitando-nos em falar a Seu respeito e em louvá-Lo. Falamos sobre as coisas temporais, porque nelas nos interessamos. Falamos em nossos amigos, porque lhes temos amor; com eles compartilhamos as dores e alegrias. Temos, no entanto, razões infinitamente maiores para amar a Deus, do que aos nossos amigos terrestres; e deveria ser a coisa mais natural do mundo dar-Lhe o primeiro lugar em nossos pensamentos, falar de Sua bondade e de Seu poder. — Caminho a Cristo, 101, 102.

Os que obedecem à Palavra de Deus, e dia a dia recebem instrução de Cristo, trazem a marca dos princípios celestiais. Deles procede uma elevada e santa influência. Uma atmosfera edificante lhes circunda a vida. Os puros, santos e elevados princípios que eles seguem, habilitam-nos a dar um testemunho vivo do poder da graça divina. — The Review and Herald, 27 de Julho de 1905.

Cristo quer que Seus seguidores sejam semelhantes a Ele, porque deseja ser representado corretamente no círculo familiar, na igreja e no mundo. ... Devemos aceitar a Cristo como nossa eficiência, nossa força, para que possamos revelar ao mundo o Seu caráter. Esta é a

obra que pesa sobre nós, cristãos. Devemos dar testemunho do poder da graça celestial. ...

Deus deseja que Seus filhos e filhas revelem perante a sinagoga de Satanás, perante o universo celestial, perante o mundo, o poder de Sua graça, para que homens e anjos saibam que Cristo não morreu em vão. Mostremos ao mundo que temos poder vindo do alto. — Manuscrito 38, 1901.

Poder para abalar o mundo, 24 de Setembro

Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas. 2 Coríntios 6:7.

A comissão dada por Cristo aos discípulos foi cumprida. Ao saírem esses mensageiros da cruz a proclamar o evangelho, houve tal revelação da glória de Deus como nunca antes fora testemunhada [277] pelos mortais. Mediante a cooperação do Espírito divino, os apóstolos fizeram uma obra que abalou o mundo. O evangelho foi levado a todas as nações numa única geração.

Gloriosos foram os resultados que acompanharam o ministério dos apóstolos escolhidos de Cristo. No começo de seu ministério, alguns deles eram homens sem instrução, mas sua consagração à causa de seu Mestre era sem reservas, e, ensinados por Ele, alcançaram o preparo necessário para a grande obra que lhes foi confiada. Graça e verdade reinavam em seu coração, inspirando-lhes os motivos e regendo-lhes os atos. Traziam a vida escondida com Cristo em Deus, e o próprio eu perdeu-se de vista, submergindo nas profundezas do infinito amor. ... Jesus Cristo, poder e sabedoria de Deus, era o tema de todos os seus discursos. ... Ao proclamarem a plenitude de Cristo, o Salvador ressuscitado, suas palavras tocavam os corações, e homens e mulheres eram ganhos para o evangelho. Multidões que haviam injuriado o nome do Salvador e desprezado Seu poder, confessavam-se agora discípulos do Crucificado.

Não foi com o seu próprio poder que os apóstolos cumpriram sua missão, mas no poder do Deus vivo. ... A consciência da responsabilidade que repousava sobre eles, enriquecia-lhes a vida cristã; e a graça celeste revelava-se nas conquistas que faziam para Cristo. Com a força da onipotência, Deus operava por meio deles para tornar o evangelho triunfante.

Como Cristo enviou Seus discípulos, assim envia Ele hoje os membros de Sua igreja.

Está-lhes reservado o mesmo poder que os apóstolos possuíam. Se fizerem de Deus sua força, Ele cooperará com eles, e não hão de trabalhar em vão. Compreendam que a obra em que se acham empenhados tem sobre si impresso o sinete de Deus. ... E Ele nos ordena que vamos e falemos as palavras que nos dá, sentindo Seu santo contato em nossos lábios. — Atos dos Apóstolos, 593-595, 599, 600.

A divisa do cristão, 25 de Setembro

Ora, Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos, conforme o Seu poder que opera em nós. Efésios 3:20.

O Senhor está aguardando para manifestar Sua graça e poder por [278] meio de Seu povo. Mas Ele requer que os que se empenham em Seu serviço tenham a mente sempre dirigida para Ele. Devem ter tempo cada dia para a leitura da Palavra de Deus e a oração. ...

Devemos andar e falar com Deus individualmente; então a sagrada influência do evangelho de Cristo em toda a sua preciosidade aparecerá em nossa vida. — Testimonies for the Church 6:253.

Há uma eloqüência mais poderosa do que a eloqüência de meras palavras na tranqüila e coerente vida do puro e verdadeiro cristão. O que o homem é tem mais influência do que o que ele diz.

Os guardas que haviam sido enviados a Jesus voltaram dizendo que jamais homem algum tinha falado como Ele. Mas o segredo estava em que jamais homem algum tinha vivido como Ele viveu. Tivesse sido outra a Sua vida e não poderia ter falado como falou. Suas palavras traziam consigo força convincente, porque brotavam de um coração puro e santo, cheio de amor e simpatia, benevolência e verdade.

É nosso caráter e experiência que determinam nossa influência sobre o próximo. A fim de convencer os outros acerca do poder da graça de Cristo, devemos ter experimentado o Seu poder em nosso próprio coração e vida. O Evangelho que apresentamos para a salvação das almas deve ser o Evangelho pelo qual nós mesmos sejamos salvos. Só por uma fé viva em Cristo como Salvador pessoal é que se torna possível fazer sentir nossa influência num mundo incrédulo. Se queremos retirar os pecadores da impetuosa corrente, devemos firmar os pés sobre a Rocha, Jesus Cristo.

A divisa do cristianismo não é um sinal exterior; não consiste em trazer uma cruz ou coroa, mas sim em tudo o que revela a união

do homem com Deus. Pelo poder da Sua graça manifestado na transformação do caráter, o mundo será convencido de que Deus enviou Seu Filho como Redentor. Nenhuma influência que possa rodear a alma tem mais poder do que a de uma vida abnegada. O mais forte argumento em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável. — A Ciência do Bom Viver, 469, 470.

Irresistível, 26 de Setembro

Como é grande a Tua bondade, que reservaste aos que Te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens. Salmos 31:19.

O Senhor nos chama a confessar Sua bondade. ... Nossa confissão [279] de Sua fidelidade é o meio escolhido pelo Céu para revelar Cristo ao mundo. Temos de reconhecer-Lhe a graça segundo nos é dada a conhecer através dos santos homens da antiguidade; mas o que será mais eficaz é o testemunho de nossa própria experiência. Somos testemunhas de Deus, ao revelar em nós mesmos a operação de um poder que é divino. Cada indivíduo tem uma vida diversa da de todos os outros, uma experiência que difere essencialmente da sua. Deus deseja que nosso louvor a Ele ascenda, com o cunho de nossa própria individualidade. Esses preciosos reconhecimentos para louvor da glória de Sua graça, quando corroborados por uma vida semelhante à de Cristo, possuem irresistível poder, eficaz para salvação de almas. — O Desejado de Todas as Nações, 347.

Se devemos confessar a Cristo, precisamos tê-Lo para confessar. Ninguém pode confessar verdadeiramente a Cristo a menos que nele estejam a mente e o espírito de Cristo. ... Precisamos compreender o que seja confessar a Cristo, e em que O negamos. É possível confessar a Cristo com os lábios, todavia negá-Lo com as obras. Os frutos do Espírito manifestados na vida, são uma confissão dEle. — Testemunhos Seletos 1:101.

A integridade, a firmeza e a perseverança são qualidades que todos devem zelosamente cultivar; pois elas revestem seu possuidor de um poder irresistível — um poder que o torna forte para fazer o bem, forte para resistir ao mal, forte para suportar a adversidade. ... os que se colocaram incondicionalmente ao lado de Cristo permanecerão firmes em favor daquilo que a razão e a consciência lhes indica ser o direito. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 226.

A vida do verdadeiro crente revela a presença de um Salvador. O seguidor de Jesus é semelhante a Ele no espírito e no temperamento. Como Cristo, ele é manso e humilde.

Sua fé atua por caridade e purifica a alma. Sua inteira vida é um testemunho do poder da graça de Cristo. — Testimonies for the Church 7:67.

Herdeiros da imortalidade, 27 de Setembro

A fim de que, justificados por graça, nos tornemos Seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna. Tito 3:7.

Toda sincera petição de graça e fortaleza será atendida. ... Pedi a Deus que faça por vós aquelas coisas que não podeis fazer por vós mesmos. Contai a Jesus tudo. [280]
Desvendai-Lhe os segredos de vosso coração; pois os Seus olhos perscrutam os mais íntimos segredos da alma, e Ele vos lê os pensamentos como num livro aberto. Ao haverdes pedido as coisas necessárias para o bem de vossa alma, crede que as recebereis, e as tereis. Aceitai Seus dons de todo o coração; pois Jesus morreu para que pudésseis ter como vossas as coisas preciosas dos Céus, e por fim, um lar na companhia dos anjos, no reino de Deus. — The Youth's Instructor, 7 de Julho de 1892.

Não pensem os jovens que podem viver vida descuidada e indulgente, não buscando a preparação para o reino de Deus, e ainda no tempo de prova poder permanecer firmes ao lado da verdade. Precisam procurar fervorosamente, para sua vida, a perfeição que se observa na vida do Salvador, de maneira que, quando Cristo vier, eles estejam preparados para entrar pelos portões da cidade de Deus. O abundante amor de Deus e Sua constante presença no coração darão o poder do domínio próprio, e moldarão e aperfeiçoarão a vida e o caráter. A graça de Cristo guiará os objetivos e propósitos, bem como as capacidades, pelos condutos que outorgarão poder espiritual e moral — poder que a juventude não terá de deixar neste mundo, porém que poderá levar consigo para a vida futura, conservando-o através dos séculos eternos. — The Youth's Instructor, 12 de Novembro de 1907.

Todo o Céu está interessado nos homens e mulheres que Deus avaliou em tão alto preço que deu Seu Filho amado à morte, a fim de os redimir. Nenhuma outra criatura de Deus é susceptível de tamanho progresso, tamanho refinamento, tamanha nobreza como o

homem. Portanto, se o homem se torna embrutecido por suas paixões degradantes, mergulhado no vício, que espécime se oferece então à vista de Deus! Não pode o homem conceber o que se poderá tornar e vir a ser. Pela graça de Cristo é ele, capaz de constante progresso mental. Que resplandeça a luz da verdade em seu espírito e seja o amor de Deus derramado em seu coração, e ele pode mediante a graça para comunicar a qual Cristo morreu, ser um homem de poder — filho da Terra, mas herdeiro da imortalidade. — Carta 26d, 1887.

Invencível, 28 de Setembro

A bênção do Senhor enriquece, e, com ela, Ele não traz desgosto. Provérbios 10:22.

Quando, em sua angústia, Jacó lançou mão do Anjo, e com lágrimas suplicou, o Mensageiro celeste, a fim de provar-lhe a fé, lembrou-o também de seu pecado, e esforçou-se por escapar dele. Mas Jacó não quis demover-se. Aprendera que Deus é misericordioso, e lançou-se à Sua misericórdia. Fez referência ao arrependimento de seu pecado, e implorou livramento. Ao rever a sua vida, foi impelido quase ao desespero; mas segurou firmemente o Anjo, e com brados ardorosos, aflitivos, insistiu em sua petição, até que prevaleceu.

[281]

Tal será a experiência do povo de Deus em sua luta final com os poderes do mal. Deus lhes provará a fé, a perseverança, a confiança em Seu poder para os livrar. Satanás esforçar-se-á por aterrorizá-los com o pensamento de que seus casos são sem esperança. ... Terão uma intuição profunda de seus fracassos; e, ao reverem a vida, perder-lhes-ão as esperanças. Lembrando-se, porém, da grandeza da misericórdia de Deus, e de seu próprio arrependimento sincero, alegarão Suas promessas feitas por meio de Cristo aos pecadores desamparados e arrependidos. Sua fé não faltará por não serem suas orações respondidas imediatamente. Apoderar-se-ão da força de Deus, assim como Jacó lançou mão do Anjo; e a expressão de sua alma será: "Não Te deixarei ir, se me não abençoares." Gênesis 32:26. ...

A história de Jacó é uma segurança de que Deus não repelirá aqueles que foram atraídos ao pecado, mas que voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento. Foi pela entrega de si mesmo e por uma fé tranqüilizadora que Jacó alcançou o que não conseguira ganhar com o conflito em sua própria força. Deus assim ensinou a Seu servo que o poder e a graça divina unicamente lhe poderiam dar a bênção que ele desejava com ardor. De modo semelhante será com

aqueles que vivem nos últimos dias. Ao rodearem-nos os perigos, e ao apoderar-se da alma o desespero, devem confiar unicamente nos méritos da obra expiatória. Nada podemos fazer de nós mesmos. Em toda a nossa desajudada indignidade, devemos confiar nos méritos do Salvador crucificado e ressuscitado. Ninguém jamais perecerá enquanto fizer isto. — Patriarcas e Profetas, 201-203.

Mais que vencedores, 29 de Setembro

Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou

[282]

espada? Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou. Romanos 8:35, 37.

Os servos de Deus não recebem honra do mundo nem são reconhecidos por ele. Estêvão foi apedrejado por pregar a Cristo, e Este crucificado. Paulo foi aprisionado, espancado, apedrejado, e afinal condenado à morte por ser fiel mensageiro de Deus aos gentios. O apóstolo João foi banido para a Ilha de Patmos, "por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo". Apocalipse 1:9. Esses exemplos de firmeza humana na força do poder divino, são para o mundo um testemunho da fidelidade das promessas de Deus, de Sua permanente presença e mantenedora graça. — Obreiros Evangélicos, 18.

Jesus não oferece a Seus seguidores a esperança de alcançar glórias e riquezas terrestres, de viver uma vida livre de provações. Ao contrário, chama-os para segui-Lo no caminho da abnegação e ignomínia. Aquele que veio para redimir o mundo sofreu a oposição das arregimentadas forças do mal. ...

Em todos os séculos Satanás tem perseguido o povo de Deus. Tem-no torturado e lhe dado a morte, porém tornaram-se eles conquistadores ao morrer. Deram testemunho do poder de Alguém que é mais forte que Satanás. Podem os ímpios torturar e matar o corpo, mas não podem tocar na vida que está escondida com Cristo em Deus. Podem encerrar homens e mulheres nas prisões, mas não lhes podem encerrar o espírito.

Mediante provas e perseguições, a glória — o caráter — de Deus se revela em Seus escolhidos. Os crentes em Cristo, odiados e perseguidos pelo mundo, são educados e disciplinados na escola

de Cristo. Na Terra andam em caminhos estreitos; são purificados na fornalha da aflição. Isaías 48:10. Seguem a Cristo através de penosos conflitos; suportam a abnegação e passam por amargos desapontamentos; mas deste modo aprendem o que significam a culpa e os ais do pecado, e olham para ele com repulsa. Tendo sido participantes das aflições de Cristo, podem contemplar a glória além da obscuridade, dizendo: "Tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada." Romanos 8:18. — Atos dos Apóstolos, 576, 577.

“Ele é poderoso”, 30 de Setembro

[283]

Sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia. 2 Timóteo 1:12.

O apóstolo [Paulo] estava a olhar para o grande além, não com incerteza ou terror, mas com esperança e anelante expectativa. Ao encontrar-se no lugar do martírio, não vê a espada do carrasco ou a terra que tão logo há de receber o seu sangue; olha, através do calmo céu azul daquele dia de verão, para o trono do Eterno.

Este homem de fé contempla a escada da visão de Jacó, que representa Cristo, e que ligou a Terra com o Céu, o homem finito com o infinito Deus. Sua fé se fortalece na recordação de como os patriarcas e profetas confiaram nAquele que é também seu arrimo e consolação, e por quem está dando a vida. Desses santos homens que de século em século deram testemunho de sua fé, ouve ele a segurança de que Deus é verdadeiro. De seus coobreiros apóstolos, que, para pregar o evangelho de Cristo, saíram a enfrentar o fanatismo religioso e as superstições pagãs, a perseguição e o desprezo, que não tiveram a vida por preciosa desde que pudessem levar a luz da verdade em meio aos escuros labirintos da incredulidade — desses ele ouve o testemunho de Jesus como o Filho de Deus, o Salvador do mundo. Do cavalete, das fogueiras, das masmorras, das covas e cavernas da Terra ecoa em seus ouvidos o grito de triunfo dos mártires. Ele ouve o testemunho de almas firmes que, embora despojadas, afligidas, atormentadas, dão testemunho da fé, destemido e solene, declarando: “Eu sei em quem tenho crido.” 2 Timóteo 1:12. ...

Resgatado pelo sacrifício de Cristo, lavado do pecado em Seu sangue, e revestido de Sua justiça, Paulo tem em si mesmo o testemunho de que sua alma é preciosa à vista de seu Redentor. Sua vida está escondida com Cristo em Deus, e ele está persuadido de que Aquele que conquistou a morte é capaz de guardar o seu depósito. — Atos dos Apóstolos, 511-513.

Sinto-me tão alegre de que podemos ir a Deus em fé e humildade, e fazer-Lhe súplicas até que nossa alma seja posta em tão íntima relação com Jesus, que podemos depositar nossos fardos a Seus pés, dizendo: "Eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia." 2 Timóteo 1:12. — Medical Ministry, 203.

Outubro

[284]

Como Jesus cresceu, 1 de Outubro

Crescia o Menino e Se fortalecia, enchendo-Se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele. Lucas 2:40.

A Majestade dos Céus, o Rei da glória, tornou-Se um recém-nascido em Belém, e por algum tempo representou a indefesa criancinha sob os cuidados da mãe. Na infância falou e agiu como criança, honrando Seus pais, satisfazendo-lhes os desejos de modo a ajudá-los. Desde o raiar de Sua inteligência, porém, esteve Ele constantemente a crescer em graça e conhecimento da verdade.

Pais e professores devem ter por fim cultivar as tendências da juventude, de tal maneira que em cada estágio da vida possa representar a beleza apropriada àquele período, a desdobrar-se naturalmente, como fazem as plantas no jardim. — Educação, 107.

Jesus revelava, como criança, disposição singularmente amável. Aquelas mãos cheias de boa vontade estavam sempre prontas para servir a outros. Manifestava uma paciência que coisa alguma conseguia perturbar, e uma veracidade nunca disposta a sacrificar a integridade. Firme como a rocha em questões de princípios, Sua vida revelava a graça da abnegada cortesia.

Com profunda solicitude observava a mãe de Jesus o desenvolvimento das faculdades da Criança, e contemplava o cunho de perfeição em Seu caráter. Era com deleite que procurava animar aquele espírito inteligente, de fácil apreensão. Por meio do Espírito Santo recebia sabedoria para cooperar com os instrumentos celestiais, no desenvolvimento dessa Criança que só tinha a Deus por Pai. ... Dos lábios dela e dos rolos dos profetas, aprendeu as coisas celestiais. As próprias palavras por Ele ditas a Moisés para Israel, eram-Lhe agora ensinadas aos joelhos de Sua mãe. ... E perante Ele estendia-se a grande biblioteca das obras criadas por Deus. Aquele que fizera todas as coisas, estudou as lições que Sua própria mão escrevera na Terra e no mar e no céu. ... Os seres celestiais serviam-Lhe de assistentes, e cultivava santos pensamentos e comunhão.

Desde os primeiros clarões da inteligência, foi sempre crescendo em graça espiritual e no conhecimento da verdade.

Toda criança pode adquirir conhecimento como Jesus o adquiriu. Ao procurarmos relacionar-nos com nosso Pai celestial através de [285] Sua Palavra, anjos se achegarão a nós, nossa mente será fortalecida, nosso caráter elevado e apurado. Tornar-nos-emos mais semelhantes a nosso Salvador. — O Desejado de Todas as Nações, 68-70.

A ordem divina do crescimento, 2 de Outubro

A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga. Marcos 4:28.

Aquele que deu esta parábola, criou a tenra semente, deu-lhe as propriedades vitais e ordenou as leis que lhe governam o crescimento. E as verdades que ensina a parábola tornaram-se uma viva realidade em Sua própria vida. Tanto em Sua natureza física como na espiritual, obedecia à ordem divina do crescimento, ilustrada pela planta, como deseja que todo adolescente faça. ... Na infância, procedia como criança obediente. ... Mas, em cada fase de Seu desenvolvimento, era perfeito, com a graça simples e natural de uma vida inocente. — Parábolas de Jesus, 83.

A parábola da semente revela que Deus opera na natureza. ... Há vida na semente, e força no solo; mas se o poder infinito não for exercido dia e noite, a semente não produzirá colheita. ... Toda semente germina e toda planta se desenvolve pelo poder de Deus.

A germinação da semente representa o início da vida espiritual, e o desenvolvimento da planta é uma bela figura do crescimento cristão. Como ocorre na natureza, assim é na graça; não pode haver vida sem crescimento. A planta precisa crescer ou morrer. Como seu crescimento é silencioso e imperceptível, mas constante, assim é o desenvolvimento da vida cristã. Nossa vida pode ser perfeita em cada fase de desenvolvimento; contudo haverá progresso contínuo, se o propósito de Deus se cumprir em nós. A santificação é obra de toda uma vida. Multiplicando-se as oportunidades, ampliar-se-á nossa experiência e crescerá nosso conhecimento. Tornar-nos-emos fortes para assumir as responsabilidades, e nossa maturidade será proporcional aos nossos privilégios.

A planta cresce recebendo o que Deus provê para sustentar-lhe a vida. Aprofunda as raízes no solo. Absorve o sol, o orvalho e a chuva. Áureas propriedades vitalizantes do ar. Assim deve crescer o cristão, cooperando com os agentes divinos. ... Como a planta enraíza-se

no solo, devemos também arraigar-nos profundamente em Cristo. Como a planta recebe o sol, o orvalho e a chuva, também devemos [286] abrir o coração ao Espírito Santo. ... Confiando constantemente em Cristo como nosso Salvador pessoal, cresceremos em tudo nAquele que é a cabeça. — Parábolas de Jesus, 63, 65-67.

Como crescer, 3 de Outubro

Antes, crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 2 Pedro 3:18.

É o privilégio dos jovens, ao crescerem em Cristo, crescerem na graça e no conhecimento espirituais. Podemos conhecer mais e mais de Jesus por um interessado exame das Escrituras, seguindo então os caminhos de verdade e justiça assim revelados. Os que estão sempre crescendo em graça, são firmes na fé, e marcham avante.

No coração de todo jovem que se propôs ser um discípulo de Jesus Cristo, deve haver um fervoroso desejo de atingir a mais elevada norma cristã, ser um coobreiro de Cristo. Se ele põe sua aspiração em pertencer ao número dos que hão de ser apresentados irrepreensíveis diante do trono de Deus, estará continuamente progredindo. O único meio de se manter firme, é progredir diariamente na vida divina. A fé crescerá se, ao ser posta em conflito com a dúvida e os obstáculos, os vencer. A verdadeira santificação é progressiva. Se estais crescendo na graça e conhecimento de Jesus Cristo, haveis de aproveitar todo privilégio e oportunidade de adquirir mais conhecimento da vida e do caráter de Cristo.

A fé em Jesus aumentará à medida que vos fordes relacionando mais com vosso Redentor pela meditação em Sua vida imaculada e em Seu infinito amor. Não podeis desonrar mais a Deus, do que professando ser Seu discípulo ao passo que dEle vos mantendes a distância, e não vos nutris de Seu Santo Espírito. Quando estiverdes crescendo na graça, haveis de apreciar as reuniões religiosas, e dareis de boa vontade testemunho do amor de Cristo diante da congregação. Por Sua graça, Deus pode tornar o jovem prudente, e dar às crianças conhecimento e experiência. Podem crescer diariamente na graça. — Mensagens aos Jovens, 121, 122.

Enquanto continuarmos a conservar os olhos fitos no Autor e Consumador de nossa fé, estaremos seguros. Mas nossas afeições têm de ser postas nas coisas de cima, não nas da Terra. Pela fé

devemos erguer-nos, e cada vez mais alto, na realização das graças de Cristo. Contemplando diariamente Seus inefáveis encantos, devemos ir-nos transformando mais e mais à Sua gloriosa imagem. Enquanto assim vivermos em comunhão com o Céu, será em vão que Satanás nos arme suas ciladas. — Mensagens aos Jovens, 104. [287]

Condições do crescimento cristão, 4 de Outubro

E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção ... cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus. Filipenses 1:9, 11.

Onde há vida, haverá crescimento e produção de frutos; mas a menos que cresçamos na graça, nossa espiritualidade será raquítica, doentia, infrutífera. É unicamente crescendo, produzindo frutos, que podemos cumprir o desígnio de Deus quanto a nós. "Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto." João 15:8. Para dar muito fruto precisamos fazer o máximo de nossos privilégios. Precisamos aproveitar toda oportunidade a nós concedida para obter forças.

Um caráter puro, nobre, com todas as suas grandes possibilidades, foi providenciado para todo ser humano. Há muitos, porém, que não sentem sincero anseio de tal caráter. Não estão dispostos a apartar-se do mal para que tenham o bem. ... Negligenciam no entanto segurar as bênçãos que os colocaria em harmonia com Deus. ... Não podem crescer.

Um dos planos divinos para o desenvolvimento é a comunicação. O cristão deve adquirir forças, fortalecendo a outros. "O que regar também será regado." Provérbios 11:25. Isso não é somente uma promessa; é uma lei divina, uma lei pela qual Deus designa que as correntes de benevolência, como as águas do grande abismo, sejam postas em constante circulação, refluindo à sua fonte. No cumprimento a essa lei está o segredo do crescimento espiritual. ...

Se formos a Deus em fé, Ele nos receberá e nos dará força para alcançarmos a perfeição. Se vigiarmos cada palavra e cada ação, de modo que nada façamos que desonre Aquele que tem confiado [288] em nós; se aproveitarmos toda oportunidade que nos é concedida, cresceremos até alcançar a estatura de homens e mulheres em Cristo. ...

Cristãos, é Cristo revelado em nós? Estamos nós fazendo tudo ao nosso alcance para obter um corpo que não se enfraqueça facilmente, um espírito que olhe para além do próprio eu, à causa e efeito de cada momento, que seja capaz de lutar com problemas difíceis e vencê-los; uma vontade firme para resistir ao mal e defender o direito? Estamos nós crucificando o próprio eu? Estamos crescendo à completa estatura de homens e mulheres em Cristo, preparando-nos para enfrentar durezas como bom soldado da cruz? — The Signs of the Times, 12 de Junho de 1901.

Um poder misterioso, 5 de Outubro

Todos quantos os virem os reconhecerão como família bendita do Senhor. Isaías 61:9.

Há no plano da redenção mistérios que a mente humana não pode alcançar, muita coisa que a humana sabedoria não pode explicar; mas a natureza pode nos ensinar sobre o mistério da piedade. Cada arbusto, cada árvore frutífera, toda vegetação, têm lições para nosso estudo. No crescimento da semente devem ler-se os mistérios do reino de Deus. Para o coração abrandado pela graça de Deus, o Sol, a Lua, as estrelas, as árvores, as flores do campo, proferem palavras de conselho. ...

As leis de Deus para a natureza são obedecidas pela natureza. A nuvem e a tormenta, o brilho do Sol e os temporais, o orvalho e a chuva, tudo está sob a supervisão de Deus e obedece ao Seu comando. Na obediência à lei de Deus o grão irrompe através do solo, "primeiro a erva, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga". Marcos 4:28. O fruto é visto no botão, e o Senhor o desenvolve em seu devido tempo, porque ele não resiste a sua operação. ...

É possível que o homem, feito à imagem de Deus, dotado com raciocínio e com fala, seja o único a não apreciar os Seus dons e a desobedecer a Suas leis? ...

Deus deseja que aprendamos da natureza lições de obediência. ... O livro da natureza e a Palavra escrita derramaram luz um sobre o outro. Ambos fazem-nos melhor familiarizados com Deus pelos ensinamentos do Seu caráter e das leis pelas quais Ele atua. — Testimonies for the Church 8:326-328.

Falai às vossas crianças a respeito do poder de Deus de operar [289] milagres. Estudando elas o grande guia da natureza, Deus lhes impressionará a mente. O lavrador ara sua terra, e lança a semente; mas ele não pode fazer com que a semente cresça. Deve confiar em que Deus fará aquilo que poder humano algum é capaz de fazer. O

Senhor põe Seu poder vital na semente, fazendo-a brotar à vida. Sob Seu cuidado, o germe da vida irrompe através da crosta dura que a envolve, e cresce para produzir fruto. ... Contando-se às crianças a obra que Deus faz com a semente, aprendem elas o segredo do crescimento na graça. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 124.

Desde a infância, 6 de Outubro

Deixai vir a Mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Marcos 10:14.

Nos meninos que foram postos em contato com Ele, viu Jesus os homens e mulheres que haviam de ser herdeiros de Sua graça e súditos do Seu reino, e alguns dos quais se tornariam mártires por amor dEle. ... Em Seus ensinos, descia ao nível delas. Ele, a Majestade do Céu, não desdenhava responder-lhes às perguntas e simplificar Suas importantes lições, para lhes atingir a infantil compreensão. Implantava no espírito delas as sementes da verdade, que haveriam de brotar nos anos vindouros, dando frutos para a vida eterna.

É ainda verdade que as crianças são as pessoas mais susceptíveis aos ensinos do evangelho; seu coração acha-se aberto às influências divinas, e forte para reter as lições recebidas. Os pequeninos podem ser cristãos, tendo uma experiência em harmonia com seus anos. Precisam ser educados nas coisas espirituais, e os pais devem proporcionar-lhes todas as vantagens, para que formem caráter segundo a semelhança do de Cristo. ....

O obreiro cristão pode ser o instrumento de Cristo em atrair essas crianças para o Salvador. Com sabedoria e tato pode ligá-las ao próprio coração, dar-lhes ânimo e esperança, e por meio da graça de Cristo transformar-lhes o caráter, de sorte que delas se possa dizer: “Dos tais é o reino de Deus.” — O Desejado de Todas as Nações, 514-517.

Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, podem os jovens ser membros da família da fé, e ter experiência preciosíssima. ... [290] Podem dilatar o coração na confiança e amor a Jesus, e viver para o Salvador. Cristo fará deles pequenos missionários. Todo o curso de seu pensamento pode ser mudado, de modo que o pecado não

se mostre como coisa que deva ser fruída, antes evitada e odiada. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 169.

O Salvador anela salvar os jovens. Ele Se regozijaria, vendo-os em redor de Seu trono, vestidos nos trajes imaculados de Sua justiça. Ele está esperando para lhes colocar sobre a cabeça a coroa da vida, e ouvir-lhes as vozes felizes unirem-se ao tributarem honra, glória e majestade a Deus e ao Cordeiro, no cântico de vitória que ecoará pelas cortes celestiais. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 48.

No lar, 7 de Outubro

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Salmos 127:1.

Deus pretende que as famílias da Terra sejam um símbolo da família do Céu. Os lares cristãos, estabelecidos e dirigidos de conformidade com o plano de Deus, são um maravilhoso auxílio na formação do caráter cristão e para o progresso de Sua Obra. — Testemunhos Seletos 3:63, 64.

A importância e as oportunidades da vida do lar ressaltam na vida de Jesus. Aquele que veio a este mundo para ser nosso exemplo e nosso Mestre passou trinta anos como membro de uma família em Nazaré. — A Ciência do Bom Viver, 349.

Sua mãe foi Seu primeiro mestre. De seus lábios, e dos rolos dos profetas, Ele aprendeu as coisas celestiais. Viveu num lar campestre, e fiel e alegremente desempenhou Sua parte em levar os fardos da família. Ele havia sido o Comandante do Céu, e os anjos se deleitavam em cumprir Sua vontade; agora era um voluntário servo, um amável e obediente filho. ...

Assim preparado saiu para Sua missão, e em cada momento de Seus contatos com os homens exerceu sobre eles uma influência de bênçãos, um poder para transformar, como o mundo jamais testemunhara. — Testimonies for the Church 8:222, 223.

Que o vosso lar seja de tal maneira que Cristo possa nele entrar como hóspede permanente. Que seja de tal maneira que as pessoas conheçam que estivestes com Jesus, e dEle aprendestes. ...

Anjos do Céu visitam freqüentemente o lar onde impera o amor [291] de Deus. Sob o poder da divina graça, este lar se torna um lugar de refrigério ao peregrino cansado e abatido. O eu é posto fora. Formam-se bons hábitos. Há um escrupuloso reconhecimento dos direitos dos outros. A fé que age por amor e purifica o coração permanece no leme, presidindo todos os componentes do lar. — The Signs of the Times, 17 de Fevereiro de 1904.

A medida de vosso cristianismo é aferida pelo caráter de vossa vida no lar. A graça de Cristo capacita seus possuidores a fazer do lar um lugar feliz, cheio de paz e descanso.

Deixai que a luz da graça celeste irradie vosso caráter, que deve ser a luz do sol no lar. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

Essencial a oração diária, 8 de Outubro

Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me. Lucas 9:23.

Se quisermos formar um caráter que Deus possa aceitar, temos de formar hábitos corretos em nossa vida religiosa. A oração diária é tão necessária ao crescimento na graça, e mesmo à própria vida espiritual, como é o alimento ao bem-estar físico. Devemos acostumar-nos a elevar muitas vezes os pensamentos a Deus em oração. Se o espírito se desvia, devemos fazê-lo voltar; pelo esforço perseverante, o hábito se tornará enfim fácil. Não podemos, sem perigo, separar-nos por um momento que seja, de Cristo. Podemos ter Sua presença a cada passo, mas isso tão-somente observando as condições que Ele mesmo estabeleceu.

A religião deve tornar-se a grande ocupação da vida. Tudo o mais deve ser subordinado a ela. Todas as energias da alma, do corpo e espírito se devem empenhar no conflito cristão. Devemos olhar a Cristo quanto ao recebimento de força e graça, e obteremos a vitória tão certo como Jesus morreu por nós.

Ao princípio do dia, não negligencieis, queridos jovens, o orar fervorosamente a Jesus, a fim de que vos comunique força e graça para resistir às tentações do inimigo sob qualquer forma que possam vir; e se orardes fervorosamente, com fé e contrição da alma, o Senhor vos ouvirá a oração. Mas deveis vigiar da mesma maneira que orar. ...

As crianças e os jovens podem ir ter com Jesus com suas preocupações e perplexidades, sabendo que Ele lhes respeitará os apelos, dando-lhes exatamente aquilo de que necessitam. Sede fervorosos; [292] sede resolutos. Apresentai a promessa de Deus, e depois crede sem uma dúvida. Não espereis sentir emoções especiais antes de pensar que o Senhor responde. Não estipuleis certa maneira pela qual o Senhor deva operar em vosso favor, antes de crerdes que recebeis as coisas que Lhe pedis; mas confiai-Lhe na palavra, e deixai

tudo nas mãos do Senhor, com plena fé de que vossa oração será honrada, e a resposta virá mesmo no momento e pela maneira que vosso Pai celeste vê ser para o vosso bem; e então vivei segundo as vossas orações. Andai humildemente, e conservai-vos avançando. — Mensagens aos Jovens, 114, 115, 122, 123.

Oração secreta, uma necessidade, 9 de Outubro

Buscai o Senhor e o Seu poder, buscai perpetuamente a Sua presença. 1 Crônicas 16:11.

Quando Jesus andou na Terra, ensinou a Seus discípulos como deviam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus, e lançar sobre Ele todos os seus cuidados. E a certeza que lhes deu, de que suas petições seriam ouvidas, constitui também para nós uma certeza. — Caminho a Cristo, 93.

Tende um lugar para a oração particular. Jesus tinha lugares especiais para comunhão com Deus, e o mesmo devemos fazer. Precisamos retirar-nos freqüentemente para algum canto, por humilde que seja, onde nos possamos encontrar a sós com Deus. ...

No lugar secreto de oração, onde olho algum senão o de Deus nos pode ver, ouvido algum senão o Seu pode escutar, é-nos dado exprimir nossos mais íntimos desejos e anelos ao Pai de infinita piedade. E, no sossego e silêncio da alma, aquela voz que jamais deixa de responder ao clamor da necessidade humana, falará ao nosso coração. ...

À medida que fizermos de Cristo nosso companheiro diário, havemos de sentir que as forças de um mundo invisível se encontram todas ao redor de nós; e, pelo contemplar a Jesus, seremos transformados à Sua imagem. Somos transformados pela contemplação. O caráter é abrandado, refinado e enobrecido para o reino celeste. O seguro resultado de nosso trato e convívio com nosso Senhor, será o acréscimo de piedade, de pureza e fervor. Haverá progressiva inteligência na oração. Recebemos assim uma educação divina, o que é ilustrado por uma vida de diligência e zelo.

A alma que se volve para Deus em busca de auxílio, de apoio, de poder, mediante diária e fervorosa oração, terá aspirações nobres, [293] percepções claras da verdade e do dever, altos propósitos de ação, e uma contínua fome e sede de justiça. Mantendo comunhão com Deus, seremos habilitados a difundir para os outros, através de nosso

convívio com eles, a luz, a paz e a serenidade que reinam em nosso coração. A força obtida na oração a Deus, unida ao perseverante esforço no exercitar a mente na reflexão e no cuidado, prepara a pessoa para os deveres diários, e mantém o espírito em paz em todas as circunstâncias. — O Maior Discurso de Cristo, 84, 85.

Trabalho contínuo, 10 de Outubro

Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação. 1 Tessalonicenses 4:3.

A santificação não é obra de um momento, uma hora, ou um dia. É um contínuo crescimento na graça. Não sabemos um dia qual será nossa luta no dia seguinte. Satanás vive e está ativo, e precisamos cada dia clamar fervorosamente a Deus por auxílio e força para resistir-lhe. Enquanto Satanás reinar, teremos de subjugar o próprio eu, teremos assaltos a vencer, e não há lugar de parada, nenhum ponto a que possamos chegar e dizer que atingimos plenamente. ...

A vida cristã é uma constante marcha avante. Jesus coloca-Se como refinador e purificador de Seu povo; e quando Sua imagem estiver perfeitamente refletida neles, eles estarão perfeitos e santos, e preparados para a trasladação. Exige-se do cristão uma obra perfeita. Somos exortados a purificar-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. Aí vemos onde está a grande obra. Há um trabalho contínuo para o cristão. — Testemunhos Seletos 1:114.

Ninguém é um cristão ativo a menos que tenha uma experiência diária nas coisas de Deus e pratique todos os dias a abnegação, tomando alegremente a cruz e seguindo a Cristo. Todo cristão ativo que vive progredirá diariamente na vida religiosa. Ao prosseguir rumo à perfeição, ele experimenta cada dia uma conversão a Deus; e esta conversão não se completa enquanto ele não alcança a perfeição no caráter cristão, um completo preparo para o toque final da imortalidade. ...

Religião não é mera emoção ou sentimento. É um princípio entretecido em todos os deveres e transações da vida diária. ... É a constância em fazer o bem que formará o caráter para o Céu. — Testimonies for the Church 2:505-507.

Devemos dia a dia, hora a hora, minuto a minuto viver para [294] Cristo; então Ele habitará em nosso coração e, ao nos reunirmos, seu

amor em nós será como uma fonte no deserto, que a todos refrigera, incutindo nas almas esmorecidas um desejo ardente de sorver da água da vida. — Testemunhos Seletos 2:252.

Através de fé simples e confiante, 11 de Outubro

Transbordou... a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. 1 Timóteo 1:14.

É privilégio vosso crescer sempre na graça, avançando no conhecimento e no amor de Deus, se mantiverdes com Cristo a agradável comunhão que é vosso privilégio fruir. Na simplicidade da fé humilde, pedi ao Senhor que vos abra o entendimento, para que possais discernir e apreciar as coisas preciosas de Sua Palavra. Assim podereis crescer em graça, em fé simples e confiante. ...

Certificai-vos de que vossa vida espiritual não se torne fraca, doentia, ineficiente. Muitos há que têm necessidade das palavras e exemplos de um cristão. Fraqueza a indecisão provocam os assaltos do inimigo, e quem quer que deixe de aumentar em desenvolvimento espiritual, no conhecimento da verdade e da justiça, será com freqüência vencido pelo adversário. — Carta 36, 1901.

A genuína fé sempre atua pelo amor. Quando olhais para o Calvário, não é para acalmar vossa alma no não cumprimento do dever, nem para prepara-vos para dormir, mas para criar fé em Jesus, fé que atuará, que purificará a alma do lodo do egoísmo. Quando lançamos mão de Cristo pela fé, nossa obra apenas começou. Toda pessoa tem hábitos pecaminosos e corruptos que precisam ser vencidos mediante vigoroso combate. De cada pessoa se requer que trave o combate da fé. Se alguém é seguidor de Cristo, não pode ser ríspido no falar. Não pode ser cheio de pompa e estima própria. Não pode ser opressor nem pode usar palavras rudes, e censurar e condenar. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1111.

Deixai que a fé, como uma palmeira, lance as suas penetrantes raízes sob as coisas que são visíveis, e obtenha o refrigério espiritual das fontes vivas da graça e misericórdia de Deus. Há uma fonte de água que salta para a vida eterna. Deveis tirar vossa vida dessa fonte oculta. Se vos despojardes do egoísmo, e fortalecerdes vossa alma por constante comunhão com Deus, podeis promover a felicidade

de todos com quem entrais em contato. Notareis o negligenciado, [295] informareis o ignorante, encorajareis o opresso e desanimado, e até onde seja possível, aliviareis os sofredores. E não somente apontareis o caminho para o Céu, mas andareis vós mesmos nesse caminho. — Testimonies for the Church 4:567.

Permanecendo em Cristo, 12 de Outubro

Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. João 15:5.

Muitos têm a idéia de que devem fazer sozinhos parte do trabalho. Confiaram em Cristo para o perdão dos pecados, mas agora procuram por seus próprios esforços viver retamente. Mas qualquer esforço como este terá de fracassar. Diz Jesus: "Sem Mim nada podereis fazer." João 15:5. Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade — tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora — permanecendo nEle — que devemos crescer na graça. Ele é não somente o Autor mas também o Consumador de nossa fé. É Cristo primeiro, por último e sempre. Deve estar conosco, não só ao princípio e ao fim de nossa carreira, mas a cada passo do caminho. ...

Perguntais: "Como permanecerei em Cristo?" Do mesmo modo em que O recebestes a princípio. "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle." Colossences 2:6. ... Vós vos entregastes a Deus, para serdes inteiramente Seus, para O servirdes e Lhe obedecerdes, e aceitastes a Cristo como vosso Salvador. Não pudestes vós mesmos expiar os vossos pecados ou mudar vosso coração; mas tendo-vos entregue a Deus, crestes que Ele, por amor de Cristo, fez tudo isto por vós. Pela fé viestes a pertencer a Cristo, pela fé deveis nEle crescer — dando e recebendo. Deveis dar tudo — vosso coração, vossa vontade, vosso serviço — dar-vos, a vós mesmos, a Ele, para Lhe obedecerdes em tudo o que de vós requer; e deveis receber tudo — Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em vosso coração, para ser vossa força, vossa justiça, vosso ajudador constante — a fim de vos dar poder para obedecerdes. ...

Vossa fraqueza se acha unida à Sua força, vossa ignorância à Sua sabedoria, vossa fragilidade ao Seu eterno poder. Não deveis, pois, [296] olhar para vós mesmos, nem permitir que o pensamento demore

no próprio eu, mas olhai para Cristo. Que o pensamento demore em Seu amor, na formosura e perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor — este é o tema para a contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, confiando inteiramente nEle, que haveis de ser transformados na Sua semelhança. — Caminho a Cristo, 69-71.

Física e espiritualmente, 13 de Outubro

Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma. 3 João 2.

O propósito de Deus, em relação aos Seus filhos, é que cresçam até à estatura perfeita de homens e mulheres em Cristo Jesus. Para o conseguir, cumpre que façam uso legítimo de toda faculdade do espírito, alma e corpo. Não devem desperdiçar nenhuma força mental nem física.

O assunto de como preservar a saúde é de importância capital. Estudando-o no temor de Deus, acharemos que o melhor para a nossa prosperidade, tanto física como espiritual, é observar regime alimentar simples. Estudemos pacientemente a questão. ...

Os que têm sido instruídos com relação aos efeitos prejudiciais do uso da alimentação cárnea, do chá e do café, bem como de comidas muito condimentadas, e que estão resolvidos a fazer com Deus um concerto com sacrifício, não hão de continuar a satisfazer o seu apetite com alimentos que sabem ser prejudiciais à saúde. Deus requer que o apetite seja dominado, e se pratique a renúncia no tocante às coisas que fazem mal. É esta uma obra que tem de ser feita antes que o povo de Deus possa ser apresentado diante dEle perfeito. ...

Deus requer de Seu povo crescimento progressivo. Devemos aprender que condescender com o apetite constitui o maior embaraço ao cultivo do espírito e à santificação da alma. Apesar de sua adesão à reforma do regime alimentar, muitos seguem regime impróprio. A transigência com o apetite é a causa principal da debilidade física e mental, e é em grande parte responsável pela fraqueza e morte prematura de muitos. Todo indivíduo que aspira à pureza de espírito, deve ter sempre presente que em Cristo há virtude para vencer o apetite. [297]

A saúde do corpo deve ser considerada como essencial para o crescimento na graça e para a aquisição de bom temperamento. ...

O comer e o beber impróprios resultam num pensar e agir impróprios também. Todos estão sendo agora experimentados e provados. Fomos batizados em Cristo, e, se desempenharmos nossa parte em renunciar tudo o que nos afeta desfavoravelmente .... ser-nos-á concedida força para o crescimento em Cristo, que é a nossa cabeça viva, e veremos a salvação de Deus. — Testemunhos Seletos 3:354-357, 360.

Guardando o coração, 14 de Outubro

Guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. Provérbios 4:23.

Guardar com diligência o coração é essencial para um saudável crescimento na graça. O coração em seu estado natural é habitação de pensamentos impuros e paixões pecaminosas. Quando levado em sujeição a Cristo, ele tem de ser purificado de toda poluição pelo Espírito Santo. Isto não pode ser feito sem o consentimento do indivíduo.

Quando a alma foi purificada, é dever do cristão conservá-la incontaminada. Muitos parecem pensar que a religião de Cristo não pede o abandono dos pecados diários, o rompimento dos laços de hábitos que têm mantido a alma em cativeiro. Eles renunciam a algumas coisas condenadas pela consciência, mas deixam de representar a Cristo na vida diária. Não levam a semelhança de Cristo para dentro do lar. Não mostram criterioso cuidado na escolha de palavras. Não raro são proferidas palavras ferinas, impacientes, palavras que despertam as piores paixões do coração humano. Tais pessoas necessitam da permanente presença de Cristo na alma. Somente em Sua força podem eles manter vigilância sobre palavras e ações.

Muitos procuram questionar os momentos despendidos em meditação, no exame da Bíblia e em meditação, como se o tempo assim ocupado fosse perdido. Eu gostaria que vísseis estas coisas à luz do que Deus tem para vós; assim faríeis o reino do Céu de primacial importância. Conservar o vosso coração no Céu dará vigor a todas as vossas graças, e vida no cumprimento de todos os vossos deveres. ... Assim como o exercício faz aumentar o apetite, e dá força e saudável vigor ao corpo, o exercício devocional dá aumento de graça e vigor espiritual. [298]

Suba a Deus a oração: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro" (Salmos 51:10); pois uma alma limpa, pura, tem a Cristo habitando em si, e da abundância do coração procedem as saídas da vida. A

vontade humana deve render-se a Cristo. Em vez de passá-las por alto, fechando o coração ao egoísmo, há necessidade de abrir-se o coração às suaves influências do Espírito de Deus. A religião prática respira sua fragrância em toda parte. Ela é um cheiro de vida para vida. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1157.

Primeiro, um coração desocupado, 15 de Outubro

Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Marcos 12:30, 31.

Desses dois mandamentos dependem todo o interesse e o dever de seres morais. Os que cumprem o seu dever em relação a outros como gostariam que os outros os cumprissem em relação a eles, são postos numa posição em que Deus Se lhes pode revelar. Serão por Ele aprovados. São aperfeiçoados em amor, e seus esforços e oração não serão vãos. Estão de contínuo recebendo da nascente graça e verdade, e com igual liberalidade estão transmitindo a outros a divina luz e salvação que recebem. ...

O egoísmo é abominação à vista de Deus e dos santos anjos. Por causa deste pecado muitos têm deixado de alcançar o bem que estão capacitados a desfrutar. Olham com olhos egoístas para suas próprias coisas, e não amam nem buscam o interesse de outros como os seus próprios. Eles invertem a ordem de Deus. Em vez de fazer pelos outros o que gostariam que os outros fizessem por eles, fazem para si mesmos o que desejariam que os outros fizessem para si próprios, e fazem para outros o que menos gostariam de receber de volta. — Testimonies for the Church 2:550, 551.

De que modo podemos crescer na graça? Isto só nos é possível ao esvaziarmos do eu o coração, e apresentá-lo ao Céu, para que seja modelado segundo o padrão divino. Podemos ter uma conexão com o vivo canal de luz; podemos ser refrigerados com o orvalho celestial, e ter os chuveiros do Céu descendo sobre nós. Ao nos apropriarmos da bênção de Deus, estaremos habilitados a receber [299] maiores medidas de graça. Ao aprendermos a ficar firmes como que vendo Aquele que é invisível, seremos mudados na imagem de Cristo. Sua graça não nos fará orgulhosos, não nos levará à exaltação

do eu, mas seremos mansos e humildes de coração. — The S.D.A. Bible Commentary 7:947.

Crescer na graça não vos levará a serdes orgulhosos, egoístas, presunçosos, mas tornar-vos-á mais conscienciosos de vosso próprio demérito, de vossa inteira dependência do Senhor. — The Youth's Instructor, 11 de Agosto de 1892.

Armadilhas a serem evitadas, 16 de Outubro

Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. 1 João 2:16.

Orgulho e amor do mundo são laços tão grandes que embaraçam a espiritualidade e o crescimento na graça.

Este mundo não é o céu do cristão, mas simplesmente a oficina de Deus, onde estamos sendo preparados para unirmo-nos com santos anjos num santo Céu. Devemos estar constantemente educando a mente para pensamentos nobres, altruístas. Esta educação é necessária para assim pôr em exercício as faculdades que Deus nos deu, a fim de que o Seu nome seja melhor glorificado na Terra. Somos responsáveis por todas as nobres qualidades com que Deus nos dotou, e pôr essas faculdades num uso para o qual Ele jamais designou servissem, é mostrar-Lhe vil ingratidão. O serviço de Deus demanda todas as faculdades de nosso ser, e deixamos de atender aos desígnios de Deus se não levarmos essas faculdades a um alto estado de cultivo, e não educarmos a mente para amar e aspirar às coisas celestiais, e fortalecer e enobrecer as energias da alma mediante reto proceder, efetuando a glória de Deus. ...

A menos que a mente seja educada para demorar-se em temas religiosos, será fraca, débil, neste sentido. Mas enquanto demorando-se em empreendimentos mundanos será forte nesta direção em que tem sido cultivada e tem-se fortalecido pelo exercício. A razão por que é tão difícil para homens e mulheres viver vida religiosa é que não exercitam a mente para a piedade. Ela é treinada para correr em direção oposta. A menos que a mente seja constantemente exercitada em obter conhecimento espiritual e em buscar compreender o [300] mistério da piedade, é incapaz de apreciar coisas eternas. ... Quando o coração é dividido, demorando-se principalmente em coisas do mundo, e muito pouco em coisas de Deus, não pode haver aí especial aumento de força espiritual.

Ao passo que os mundanos são todos ardorosos e ambiciosos na busca de tesouros terrestres, o povo de Deus não se conforma com o mundo, mas mostra por sua fervente, vigilante e expectante posição que é um povo transformado; que seu lar não é deste mundo, mas que estão buscando um melhor país, o próprio Céu. — Testimonies for the Church 2:187-189, 194.

Em humildade, 17 de Outubro

Revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. 1 Pedro 5:5.

O confiante amor e devoção altruísta manifestados na vida e no caráter de João apresentam lições de valor inaudito para a igreja cristã. João não possuía por índole a amabilidade de caráter que sua experiência posterior revelou. Ele tinha, por natureza, graves defeitos. Não somente era orgulhoso, presumido e ambicioso de honras, mas impetuoso e vingativo quando injuriado. ... Mas atrás dessas coisas o divino Mestre viu o ardente, sincero e amante coração. Jesus repreendeu seu egoísmo, desapontou suas ambições, provou-lhe a fé. Mas revelou-lhe o que sua alma almejava — a beleza da santidade, o transformador poder do amor.

As lições de Cristo, apresentando a mansidão, humildade e amor como essenciais ao crescimento na graça e como condição para Seu trabalho, foram do mais alto valor para João. Ele entesourou cada lição, e constantemente procurava levar sua vida em harmonia com o divino padrão. João tinha começado a discernir a glória de Cristo — não a pompa e o poder terrenos que tinha sido ensinado a esperar, mas "a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". João 1:14. ... João desejava tornar-se semelhante a Jesus; e sob a transformadora influência do amor de Cristo, tornou-se manso e meigo. O eu estava escondido em Jesus. — Atos dos Apóstolos, 539, 540, 544.

O Senhor Jesus procura a cooperação dos que se tornem desimpedidos condutos para comunicação de Sua graça. A primeira coisa a ser aprendida por todos os que desejam tornar-se coobreiros de [301] Deus é a desconfiança de si mesmos; acham-se então preparados para lhes ser comunicado o caráter de Cristo. Este não se adquire por meio de educação recebida nas mais competentes escolas. É unicamente fruto da sabedoria obtida do divino Mestre. ...

Homens da mais elevada educação em ciências e artes, têm aprendido preciosas lições de cristãos de condição humilde, classificados pelo mundo como ignorantes. Mas esses obscuros discípulos haviam recebido educação na mais alta das escolas. Tinham-se sentado aos pés dAquele que falava “como nunca homem algum falou”. João 7:46. — O Desejado de Todas as Nações, 250, 251.

Em bondade, 18 de Outubro

Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Colossences 3:12.

Esteja a lei da bondade em vossos lábios e o óleo da graça em vosso coração. Isto produzirá maravilhosos resultados. Sereis ternos, bondosos, corteses. Necessitais todas estas graças. O Espírito Santo precisa ser recebido e levado ao vosso caráter; será Ele então como fogo santo, provendo incenso que subirá para Deus, não de lábios que condenam, mas como cura para as almas dos homens. Vosso rosto expressará a imagem do divino. ... Pela contemplação do caráter de Cristo sereis mudados em Sua semelhança. Somente a graça de Cristo pode mudar o vosso coração, e então refletireis a imagem do Senhor Jesus. Deus nos convida para sermos semelhantes a Ele — puros, santos, incontaminados. Devemos portar a imagem divina.

O Senhor Jesus é nosso único ajudador. Por Sua graça aprenderemos a cultivar o amor, a educarmo-nos a nós mesmos para falar bondosa e ternamente. Mediante Sua graça nossas maneiras frias, rudes, serão transformadas. A lei da bondade estará em nossos lábios, e os que estiverem sob a preciosa influência do Espírito Santo, não sentirão que seja uma prova de fraqueza chorar com os que choram, alegrar-se com os que se alegram. Devemos cultivar excelências celestiais de caráter. Precisamos aprender o que significa ter boa vontade para com todos os homens, o sincero desejo de ser como o Sol e não como a sombra na vida de outros. — The S.D.A. Bible [302] Commentary 3:1164.

Lançai mão de toda oportunidade a fim de contribuir para a felicidade dos que vos cercam, partilhando com eles vossa afeição. Palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreço, seriam para muita alma a lutar em solidão, como um copo de água fresca para o sedento. ...

Vivei ao brilho solar do amor de Cristo. Então, vossa influência abençoará o mundo. Domine-vos o Espírito de Cristo. Esteja-vos nos lábios a lei da bondade. A longanimidade e a abnegação assinalam as palavras dos que são nascidos de novo, para viver a nova vida em Cristo. — Testemunhos Seletos 3:99, 100.

Devemos prosseguir, 19 de Outubro

Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor: como a alva, será a Sua saída. Oséias 6:3.

Cristo veio para ensinar à família humana o caminho da salvação, e tão claro tornou este caminho que uma criancinha nele pode andar. Ele ordena aos Seus discípulos que prossigam em conhecer ao Senhor; e, ao seguirem diariamente Sua guia aprendam que Sua saída será como a alva.

Já vistes o nascer do Sol, e os efeitos do gradual alvorecer do dia sobre terra e céu. Pouco a pouco aumenta a claridade, até aparecer o Sol; então a luz se torna constantemente mais forte e mais clara, até atingir a glória plena do meio-dia. É esta uma linda ilustração do que Deus deseja fazer por Seus filhos, no aperfeiçoamento da vida cristã. Ao andarmos dia a dia na luz que nos manda, em voluntária obediência a todos os Seus reclamos, nossa experiência cresce e alarga-se até alcançarmos a estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. ...

Cristo não veio à Terra como rei para governar nações. Veio como homem humilde, para ser tentado, para vencer a tentação e para prosseguir, como nós o precisamos fazer, em conhecer ao Senhor. No estudo de Sua vida aprenderemos quanto Deus, por meio dEle, fará em favor de Seus filhos. E aprenderemos que, por maiores que sejam nossas provações, não poderão exceder o que Cristo suportou para podermos conhecer o caminho, a verdade e a vida. Por uma vida de conformidade com Seu exemplo, devemos mostrar nossa apreciação de Seu sacrifício em nosso favor. — Mensagens aos Jovens, 15, 16. [303]

Como a flor se volve para o Sol, para que os seus brilhantes raios a ajudem a desenvolver a beleza e simetria, assim devemos nós volver-nos para o Sol da justiça, a fim de que a luz do Céu incida sobre nós e nosso caráter seja desenvolvido à semelhança de Cristo. ...

Sois justamente tão dependentes de Cristo, para viver uma vida santa, como a vara é dependente do tronco para crescer e dar fruto. Separados dEle não tendes vida. Não tendes poder algum para resistir à tentação ou crescer em graça e santidade. Permanecendo nEle, florescereis. Derivando dEle a vossa vida, não haveis de murchar nem ser estéreis. Sereis como árvore plantada junto a ribeiros de água. — Caminho a Cristo, 68, 69.

Refletindo a Jesus, 20 de Outubro

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. Efésios 4:29.

Tenho contínuo anseio de que Cristo seja formado no interior a esperança da glória. Anelo ser dia a dia embelezada com a mansidão e a benignidade de Cristo, crescendo na graça e no conhecimento de Jesus Cristo até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Como indivíduo, devo, pela graça que me é dada por Jesus Cristo, manter minha vida saudável mediante o conservá-la como conduto divino pelo qual fluam para o mundo Sua graça, Seu amor, Sua paciência e mansidão. Este é meu dever e não menos o dever de todo membro da igreja que professa ser filho ou filha de Deus.

O Senhor Jesus fez Sua igreja depositária de verdade sagrada. Deixou com ela a obra de cumprir Seus desígnios e planos para salvar as pessoas por quem tanto interesse manifestou, tão incomensurável amor. Como o Sol em relação ao nosso mundo, Ele Se ergue em meio da treva moral — o Sol da Justiça. Disse de Si mesmo: "Eu sou a luz do mundo". João 8:12. Ele disse a Seus seguidores: "Vós sois a luz do mundo". Mateus 5:14. ... Refletindo a imagem de Jesus Cristo, pela beleza e santidade do caráter deles, por sua constante abnegação e separação de todo ídolo, grande ou pequeno que seja, revelam haver aprendido na escola de Cristo. — Manuscrito 53, [304] 1890.

A Escritura diz de Cristo, que havia em Seus lábios uma graça tal que sabia "dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado". Isaías 50:4. E o Senhor nos manda: "A vossa palavra seja sempre agradável" (Colossences 4:6), "para que dê graça aos que a ouvem". Efésios 4:29.

Procurando corrigir ou reformar a outros devemos ter cuidado com nossas palavras. Serão um cheiro de vida para vida ou de morte

para morte. ... Todos os que quiserem advogar os princípios da verdade precisarão receber o celeste óleo do amor. Sob todas as circunstâncias, a censura deve ser expressa com amor. Então nossas palavras reformarão e não hão de exasperar. Cristo pelo Espírito Santo suprirá o poder necessário. Essa é Sua obra. — Parábolas de Jesus, 336, 337.

Quando falhamos, 21 de Outubro

Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz. Miquéias 7:8.

Coisa alguma senão o poder divino pode regenerar o coração humano e imbuir as almas no amor de Cristo, amor que sempre se manifestará por aqueles pelos quais Ele morreu. “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.” Gálatas 5:22, 23. Quando um homem se converte a Deus, supre-se-lhe um novo gosto moral, novo motivo impelente, e ele ama as coisas que Deus ama, pois sua vida é, pela cadeia de ouro das imutáveis promessas, ligada à vida de Jesus. Amor, alegria, paz e inexprimível gratidão penetrarão a alma, e a linguagem dessa bendita pessoa será: “Tua mansidão me engrandeceu.” Salmos 18:35.

Mas os que esperam contemplar uma transformação mágica em seu caráter sem resoluto esforço de sua parte, para vencer o pecado, esses serão decepcionados. Não temos motivo para temer, enquanto olharmos a Jesus; razão alguma para duvidar de que Ele seja capaz para salvar perfeitamente a todos os que a Ele se chegam; mas podemos, sim, temer constantemente que nossa velha natureza de novo alcance a supremacia, que o inimigo elabore alguma cilada pela qual nos tornemos outra vez cativos seus. Devemos operar nossa salvação com temor e tremor, pois é Deus que opera em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. ... [305]

Devemos crescer diariamente em amabilidade espiritual. Havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o Modelo divino. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por motivo de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar; cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, e de novo tentar, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor. À medida que desconfiarmos de nossa capacidade,

confiaremos na capacidade de nosso Redentor, e renderemos louvor a Deus, que é a salvação de nossa face, e nosso Deus. ...

Contemplando, havemos de ser transformados; e ao meditarmos na perfeição do Modelo divino, desejaremos tornar-nos inteiramente transformados, e renovados na imagem de Sua pureza. É pela fé no Filho de Deus que se efetua a transformação do caráter, e o filho da ira torna-se filho de Deus. — Mensagens Escolhidas 1:336-338.

Banqueteando-se em sua palavra, 22 de Outubro

Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da Sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados. Atos dos Apóstolos 20:32.

O grande e essencial conhecimento é o conhecimento de Deus em Sua Palavra. ... Deve haver um aumento diário de discernimento espiritual; e o cristão crescerá na graça na exata proporção em que confie nos ensinos da Palavra de Deus e os aprecie, e habitue-se a meditar nas coisas divinas. — The Review and Herald, 17 de Abril de 1888.

Dando-nos o privilégio de estudar a Sua Palavra, o Senhor pôs diante de nós um lauto banquete. Muitos são os benefícios que se derivam de nos banquetearmos em Sua Palavra, que é representada por Ele como Sua carne e sangue, Seu Espírito e vida. Participando desta Palavra, é aumentada a nossa força espiritual; crescemos em graça e no conhecimento da verdade. Formam-se e se fortalecem hábitos de domínio próprio. Desaparecem as fraquezas da meninice: mau humor, voluntariosidade, egoísmo, palavras precipitadas, atos apaixonados, e em seu lugar se desenvolvem as graças da varonilidade e feminilidade cristãs. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 207.

O Senhor, em Sua grande misericórdia, revelou-nos nas Escrituras as regras do santo viver. ...

[306]

Inspirou homens santos para que registrassem, para nosso proveito, instruções relativas aos perigos que infestam o caminho, e a maneira de a eles fugir. Os que Lhe obedecem à recomendação de examinar as Escrituras, não serão ignorantes dessas coisas. Entre os perigos dos últimos dias, todo membro da igreja deve compreender as razões de sua esperança e fé — razões que não são de difícil compreensão. Há suficiente matéria para ocupar o espírito, caso cresçamos na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. — Mensagens aos Jovens, 282.

Sempre que o povo de Deus estiver crescendo em graça, obterá constantemente compreensão mais clara de Sua Palavra. Há de distinguir mais luz e beleza em suas sagradas verdades. Isto se tem verificado na história da igreja em todos os séculos, e assim continuará até ao fim. — Obreiros Evangélicos, 297.

De uma única fonte, 23 de Outubro

Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. João 1:17.

Vossa força e crescimento na graça provém de uma só Fonte. Se, quando tentados e provados, vos postardes bravamente do lado do direito, a vitória será vossa. Estareis um passo mais próximos da perfeição do caráter cristão. Uma santa luz do Céu encherá as câmaras de vosso espírito, e sereis circundados de uma atmosfera pura, fragrante. — Carta 123, 1904.

É privilégio nosso ter a luz do Céu a brilhar sobre nós. Foi assim que Enoque andou com Deus. Não foi mais fácil, para Enoque, viver vida de justiça, do que o é para nós, presentemente. O mundo dos seus dias não era mais favorável ao crescimento na graça e santidade do que é hoje.

Foi pela oração e comunhão com Deus que Enoque foi habilitado a escapar na corrupção que pela concupiscência há no mundo. Vivemos em meio aos perigos dos últimos dias, e temos de receber nossa força da mesma Fonte. Temos de andar com Deus. Requer-se de nós a separação do mundo, pois não podemos conservar-nos livres de sua poluição a menos que sigamos o exemplo do fiel Enoque. ...

Quantos há tão fracos como água e que podiam ter uma inesgotável fonte de força. [307] O Céu está pronto para nos aquinhoar, a fim de podermos ser fortes em Deus, e alcançar a completa estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Qual foi vosso progresso em poder espiritual durante o último ano? Quem dentre nós obteve uma preciosa conquista após outra, até que a inveja, o orgulho, malícia e ciúmes e egoísmo tenham sido varridos, e somente as graças do Espírito permanecido — mansidão, paciência, bondade, caridade? Deus nos ajudará se nos apegarmos ao auxílio provido. — The Review and Herald, 9 de Janeiro de 1900.

Nenhuma outra criatura de Deus é susceptível de tamanho progresso, tamanho refinamento, tamanha nobreza como o homem. ...

Não pode o homem conceber o que se poderá tornar e vir a ser. Pela graça de Cristo é ele capaz de constante progresso mental. Que resplandeça a luz da verdade em seu espírito e seja o amor de Deus derramado em seu coração, e ele pode mediante a graça para comunicar a qual Cristo morreu, ser um homem de poder — filho da Terra, mas herdeiro da imortalidade. — Carta 26d, 1887.

Auxiliando outros, 24 de Outubro

Quem dá a beber será dessedentado. Provérbios 11:25.

Cristo nos faculta a nós, que estamos sedentos da água da vida, o bebermos livremente; quando assim fazemos, temos Cristo dentro de nós como uma fonte de água que salta para a vida eterna. Então nossas palavras são cheias de orvalho. Estamos preparados para regar a outros. — Testimonies for the Church 6:51.

Tão depressa uma pessoa se chegue para Cristo, nasce-lhe no coração o desejo de revelar aos outros que precioso amigo encontrou em Jesus; a salvadora e santificante verdade não lhe pode ficar encerrada no coração. Se nos achamos revestidos da justiça de Cristo, e cheios da alegria proveniente da habitação de Seu Espírito em nós, não nos será possível calar-nos. Se provamos e vimos que o Senhor é bom, teremos alguma coisa a dizer. ...

E o esforço no sentido de abençoar aos outros reverterá em bênçãos para nós mesmos. Foi este o propósito de Deus dando-nos uma parte a desempenhar no plano da redenção. ...

Se vos puserdes a trabalhar como Cristo determina que Seus discípulos o façam, e conquistar almas para Ele, sentireis a necessidade [308] de uma experiência mais profunda e um maior conhecimento das coisas divinas, e tereis fome e sede de justiça. Instareis com Deus, e vossa fé se fortalecerá e vossa alma beberá livremente da fonte da salvação. As oposições e provações que encontrardes vos impelirão para a Bíblia e para a oração. Crescereis na graça e no conhecimento de Cristo e desenvolvereis uma rica experiência.

O espírito de abnegado amor pelos outros proporciona ao caráter profundeza, estabilidade e formosura cristã, e traz paz e felicidade ao seu possuidor. As aspirações são enobrecidas. Não haverá lugar para a preguiça ou egoísmo. Os que desse modo exercitarem as graças cristãs hão de crescer e tornar-se fortes para o trabalho de Deus. Terão claras percepções espirituais, fé constante, e crescente, e maior poder na oração. O Espírito de Deus, operando em seu

espírito, despertará as sagradas harmonias da alma, em resposta ao contato divino. Os que assim dedicarem esforços abnegados ao bem de outros estão, certissimamente, operando sua própria salvação. O único modo de crescer na graça é ... empenhar-nos, na medida de nossa capacidade, em ajudar e abençoar os que carecem do auxílio que lhes podemos dar. — Caminho a Cristo, 78-80.

Exercício espiritual, um dever, 25 de Outubro

Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente e fortalecei-vos. 1 Coríntios 16:13.

Elevada norma é apresentada perante a juventude, e Deus a convida a entrar em serviço real para Ele. Jovens de coração sincero, que se deleitam em ser alunos na escola de Cristo, podem fazer grande obra pelo Mestre, se tão-somente derem ouvidos à ordem do Capitão, ao ressoar ela ao longo das fileiras até ao nosso tempo: "Portai-vos varonilmente." 1 Coríntios 16:13. — Mensagens aos Jovens, 24.

As forças são produzidas pelo exercício. Todos os que se servem das aptidões que Deus lhes deu, terão crescentes habilidades para consagrar ao serviço dEle. Os que nada fazem, na causa de Deus, deixarão de crescer em graça e no conhecimento da verdade. O homem que se deitasse, recusando servir-se dos membros, perderia em breve a faculdade de utilizá-los. Assim o cristão que não exercita as aptidões concedidas por Deus, não somente deixa de crescer em Cristo, mas perde as forças que já possuía; torna-se um paralítico espiritual. Quem com amor a Deus e ao próximo, se esforça por ajudar outros, é que se torna firme, forte, estável na verdade. O [309] verdadeiro cristão trabalha para Deus, não por impulso, mas por princípio; não um dia ou um mês, mas toda a vida. — Obreiros Evangélicos, 84.

Este mundo não é uma parada militar, mas sim um campo de batalha. Todos são chamados a suportar aflições, como bons soldados. Devem ser fortes e portar-se como homens. ... A verdadeira prova de caráter se encontra na disposição para suportar encargos, assumir difíceis posições, efetuar o trabalho que precisa ser feito, ainda que não alcance nenhum reconhecimento ou recompensa terrestre. — Educação, 295.

Oh, se cada um desse o devido apreço às aptidões que lhe foram dadas por Deus! Podeis, por Cristo, subir a escada do progresso, e pôr

cada faculdade sob o domínio de Jesus. ... Em vossa própria força nada podeis fazer; mas, na graça de Jesus Cristo, podeis empregar vossas faculdades de tal maneira que produzam o máximo bem para vossa própria vida, e a máxima bênção à vida dos outros. Apegai-vos a Jesus, e haveis de fazer diligentemente as obras de Cristo, e receber afinal a recompensa eterna. — The Youth's Instructor, 20 de Setembro de 1894.

Uma prescrição divina, 26 de Outubro

A fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós nEle, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. 2 Tessalonicenses 1:12.

Muitos anseiam crescer na graça; oram sobre o assunto e ficam surpresos quando suas orações não são atendidas. O Mestre tem-lhes dado uma obra a fazer por meio da qual eles crescerão. De que vale orar quando há necessidade de trabalhar? A questão é: Estão eles buscando salvar almas por quem Cristo morreu? O crescimento espiritual depende de transmitirmos a outros a luz que Deus nos deu. Deveis estar dispostos a fazer o melhor no trabalho ativo de bem, e somente o bem, em vossa família, em vossa igreja, e entre vossos vizinhos.

Em lugar da crescente ansiedade com o pensamento de que não estais crescendo na graça, fazei justamente todo dever que se vos apresente, impressionai-vos com a situação espiritual dos perdidos e por todos os meios concebíveis buscai salvá-los. Sede bondosos, corteses, compassivos; falai humildemente da bem-aventurada [310] esperança; falai do amor de Jesus; dizei de Sua bondade, Sua misericórdia, e Sua justiça; e cessai de lastimar quanto a se estais ou não crescendo. As plantas não crescem mediante algum esforço consciencioso. ... A planta não está em contínua apreensão acerca de seu crescimento; cresce simplesmente sob a supervisão de Deus. — The Youth's Instructor, 3 de Fevereiro de 1898.

Se consagrarmos o coração e a mente ao serviço de Deus, fazendo a obra que Ele nos incumbiu de fazer, e andando nos passos de Jesus, nosso coração se tornará numa harpa sagrada, cujas cordas todas louvam e agradecem o Cordeiro enviado de Deus para tirar os pecados do mundo. ...

O Senhor Jesus é nossa força e felicidade, o grande celeiro do qual, em qualquer ocasião, os homens podem tirar força. Ao estudá-Lo, ao falar dEle, tornamo-nos mais e mais capacitados para imitá-

Lo — à medida que nos aproveitamos de Sua graça e recebemos as bênçãos que nos oferece, temos alguma coisa com que auxiliar a outros. Cheios de gratidão, comunicamos aos outros as bênçãos que de graça nos têm sido concedidas. Assim recebendo e repartindo, crescemos em graça. — The Signs of the Times, 22 de Outubro de 1896.

Não há lugar para ociosos, 27 de Outubro

Quem não é por Mim é contra Mim; e quem comigo não ajunta espalha. Lucas 11:23.

Como deve nossa luz brilhar para o mundo a não ser por nossa coerente vida cristã? Como pode o mundo saber que pertencemos a Cristo se nada fazemos por Ele? ... Não há terreno neutro entre os que trabalham ao máximo de sua capacidade para Cristo e os que trabalham para o adversário das pessoas. Todo aquele que permanece como um indolente na vinha do Senhor não está apenas sem fazer nada ele mesmo, mas está criando embaraços para os que estão procurando trabalhar. Satanás procura ocupar todos os que não estão fervorosamente se esforçando para garantir sua própria salvação e a de outros. ... Quando quer que o cristão esteja fora de guarda, este poderoso adversário faz súbito e violento ataque. A menos que os membros da igreja sejam ativos e vigilantes, serão vencidos por seus ardis. — Testimonies for the Church 5:393, 394.

Muitos que deviam tomar atitude decisiva do lado da justiça e [311] da verdade, manifestaram fraqueza e indecisão, que incentivaram os assaltos de Satanás. Os que deixam de crescer na graça, não se esforçando por atingir o mais alto padrão da perfeição divina, serão vencidos. ...

Neste tempo de lutas e provações, precisamos de todo o apoio e consolação que podemos derivar de princípios justos, convicções religiosas estabelecidas, certeza íntima do amor de Cristo e rica experiência nas coisas divinas. Só chegaremos à estatura perfeita de homens e mulheres em Cristo Jesus em resultado de um crescimento constante na graça divina. — Testemunhos Seletos, 16, 17.

É a obra que fazemos ou deixamos de fazer que fala com tremendo poder sobre nossa vida e destino. Deus requer de nós que aproveitemos toda oportunidade que nos é oferecida para sermos úteis. Negligenciar isto é perigoso para nosso crescimento espiritual. Temos uma grande obra para ser feita. Não passemos em ociosidade

as horas preciosas que Deus nos deu a fim de aperfeiçoarmos o caráter para o Céu. Não precisamos ficar inativos ou ociosos nesta obra, pois não temos um só momento para gastar sem um propósito ou objetivo. Deus nos ajudará a vencer nossos erros se a Ele orarmos e nEle crermos. Podemos ser mais do que vencedores por Aquele que nos amou. — Testimonies for the Church 3:540.

Nos deveres necessários da vida, 28 de Outubro

Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus. Atos dos Apóstolos 20:24.

Vossa força espiritual e vosso crescimento na graça serão proporcionais ao trabalho de amor e de boas obras que fizerdes alegremente por vosso Salvador, o qual nada reteve; nem mesmo a vida, para que fôsseis salvos. ...

Somente nossas boas obras são salvarão qualquer de nós, mas não podemos ser salvos sem elas. E depois de havermos feito tudo que podemos fazer, no nome e na força de Jesus Cristo devemos dizer: “Somos servos inúteis.” Lucas 17:10. — Testimonies for the Church 4:228.

[312]

Se tendes no coração as riquezas da graça de Cristo, não as conservareis para vós mesmos uma vez que a salvação dos homens depende do conhecimento do caminho da salvação, o qual estais em condições de dar. As pessoas talvez não vão ter convosco para vos falar dos anseios de seu coração; muitos, porém, estão famintos, insatisfeitos; e Cristo morreu para que pudessem ter as riquezas de Sua graça. Que fareis para que possam participar das bênçãos que fruís? ... — The Review and Herald, 6 de Janeiro de 1910.

O crescimento na graça manifesta-se na aumentada aptidão para trabalhar por Deus. Aquele que aprende na escola de Cristo saberá como orar, e como falar pelo Mestre. Reconhecendo que lhe falta sabedoria e experiência, colocar-se-á sob a disciplina do Grande Mestre, sabendo que só assim poderá alcançar a perfeição no serviço de Deus. E dia a dia se tornará mais habilitado a compreender as coisas espirituais. Cada dia de diligente tarefa o encontra, ao seu término, mais apto a ajudar os outros. — The Review and Herald, 29 de Abril de 1909.

A lição essencial da operosidade, satisfeita nos necessários deveres da vida, tem ainda de ser aprendida por muitos dos seguidores de Cristo. Requer mais graça, mais severa disciplina de caráter trabalhar para Deus na qualidade de mecânico, negociante, advogado ou agricultor, introduzindo os preceitos do cristianismo nas ocupações comuns da vida, do que desempenhar as funções de reconhecimento missionário no campo de ação. Requer vigorosa fibra espiritual introduzir a religião na oficina de trabalho e no escritório dos negócios, santificando os pormenores da vida diária, e ordenando toda transação segundo a norma da Palavra de Deus. Mas é isso que o Senhor exige. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 279.

“Pequenas oportunidades”, 29 de Outubro

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças. Eclesiastes 9:10.

Coisa alguma despertará tanto um abnegado zelo e dará amplitude e resistência ao caráter como empenhar-se em trabalho para benefício de outros. ... Mas ninguém precisa esperar até que seja chamado para um campo distante, para começar a ajudar a outros. Portas de serviço se acham abertas por toda parte. Acham-se por todo lado ao redor de nós os que necessitam de auxílio. A viúva, o [313] órfão, o doente e o moribundo, o magoado, o abatido, o ignorante e o desprezado acham-se por onde quer que formos.

Devemos sentir ser nosso especial dever trabalhar pelos que se encontram em nossa vizinhança. Pensai como podereis melhor ir em socorro dos que não têm nenhum interesse nas coisas religiosas. Ao visitardes vossos amigos e vizinhos, mostrai interesse em seu bem-estar espiritual, da mesma maneira no que respeita ao temporal. Falai-lhes de Cristo como um Salvador que perdoa o pecado. Convidai os vizinhos para vossa casa, e lede-lhes partes da preciosa Bíblia, e de livros que lhes explicam as verdades. Convidai-os a se unirem convosco em cânticos e orações. Nessas pequeninas reuniões, o próprio Cristo estará presente, segundo prometeu, e os corações serão tocados pela Sua graça. ... Muitos lamentam estar vivendo uma vida monótona. Eles próprios podem tornar sua vida mais ativa e influente, se quiserem. Os que amam a Cristo de coração, entendimento e alma, e a seu próximo como a si mesmos, têm um campo vasto em que empregar sua capacidade e influência.

Ninguém passe por alto as pequenas oportunidades, esperando por uma obra maior. Talvez executásseis com êxito o trabalho pequeno, mas falhásseis redondamente ao tentar fazer um outro maior, e caísseis em desânimo. É fazendo segundo as vossas forças o que vos vem à mão que haveis de desenvolver capacidade para uma obra de mais vulto. ...

Nos campos em que as condições são tão objetáveis e desanimadoras que muitos para lá não estão dispostos a ir, assinaladas mudanças se têm operado pelos esforços de obreiros prontos a se sacrificarem. Paciente e perseverantemente eles trabalharam, não confiando no poder humano, mas em Deus, e Sua graça os susteve. Quanto de bem foi assim realizado, jamais será conhecido neste mundo, mas benditos resultados se verão no grande porvir. — A Ciência do Bom Viver, 151-154.

Por que provações? 30 de Outubro

Assentar-Se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas. Malaquias 3:3.

Aqui está o processo, o refinador e purificador processo, a ser levado a cabo pelo Senhor dos Exércitos. A obra é sobremodo difícil [314] para a alma, mas é somente por meio deste processo que as escórias e impurezas podem ser removidas. Nossas provas são absolutamente necessárias para levar-nos para mais perto de nosso Pai celestial, em obediência a Sua vontade, para que possamos dedicar ao Senhor uma oferta em justiça. Deus nos deu cada uma de nossas habilidades e talentos para que os aproveitemos. Precisamos de uma nova e viva experiência na vida divina, a fim de fazermos a vontade de Deus. Nenhum acúmulo de experiência passada bastará para o presente, ou nos fortalecerá para vencermos as dificuldades que surgem em nosso caminho. Precisamos ter nova graça e renovada força diária para sermos vitoriosos. ...

Abraão, Moisés, Elias, Daniel, e muitos outros, foram todos severamente provados mas não da mesma maneira. Cada um tem seus testes e provas individuais no drama da vida, mas exatamente a mesma prova raramente vem duas vezes. Cada um tem sua própria experiência, peculiar em seu caráter e circunstâncias, para realizar determinada obra. Deus tem uma obra, um propósito, na vida de cada um de nós. Cada ato, por pequeno que seja, tem seu lugar em nossa experiência. ...

Oxalá pudessem todos sentir que cada passo que dão tem uma durável e controladora influência sobre sua própria vida e a de outros. Oh, quanto necessitamos, então, de comunhão com Deus! Que necessidade de divina graça para dirigir cada um de nossos passos e nos mostrar como alcançar um caráter cristão!

Os cristãos terão de passar por novas cenas e novas provas, onde sua passada experiência não pode ser suficiente guia. Precisamos

aprender do divino Mestre não menos agora do que em qualquer outro período de nossa vida, e até mesmo mais. E quanto mais experiência adquirimos, quanto mais perto chegamos da pura luz do Céu, mas discerniremos em nós mesmos o que necessite de reforma. ... O caminho do justo é um caminho progressivo, de força em força, de graça em graça, de glória em glória. A divina iluminação aumentará cada vez mais, correspondendo com nossos movimentos para a frente, qualificando-nos para enfrentar as responsabilidades e emergências diante de nós. — The Review and Herald, 22 de Junho de 1886.

“A plenitude de Deus”, 31 de Outubro

E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Efésios 3:19.

[315]

Deus conclama os que conhecem Sua vontade, a serem praticantes de Sua Palavra. Fraquezas, indiferença e indecisão convidam os assaltos de Satanás; e os que permitem que esses traços de caráter aumentem, serão irremediavelmente tragados pelos vagalhões da tentação. ...

Todo meio de graça deve ser diligentemente aproveitado, para que o amor de Deus possa dominar mais e mais a vida, “para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; cheios de frutos de justiça.” Filipenses 1:10, 11. Vossa vida cristã tem de assumir formas vigorosas e rijas. Podereis alcançar a alta norma que vos é apresentada nas Escrituras, e tereis de fazê-lo, se quiserdes ser filhos de Deus. Não podeis ficar parados; tereis de, ou avançar ou retroceder. Deveis ter conhecimento espiritual, para que possais “perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo”, “para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”. Efésios 3:18, 19. ...

Quereis ter um crescimento cristão restrito, ou fareis sadio progresso na vida religiosa? Onde há saúde espiritual aí há crescimento. O filho de Deus cresce à plena estatura de homem ou mulher em Cristo. Não há limite para seu desenvolvimento. ...

Temos grandes vitórias a ganhar, e um Céu a perder, se não as alcançarmos. Tem de ser crucificado o coração carnal; pois sua tendência é para a corrupção moral, cujo fim é a morte. Coisa alguma senão as vivificantes influências do evangelho pode ajudar a alma. Orai para que as poderosas energias do Espírito Santo, com todo o seu poder vivificador, restaurador e transformador possam atuar como uma corrente elétrica sobre a alma atacada de paralisia, fa-

zendo com que cada nervo estremeça com nova vida, restaurando o homem todo, de seu estado terreno, morto e sensual, para o de perfeita saúde espiritual. Tornar-vos-eis assim participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência; e em vossa alma se refletirá a imagem daquele por cujas feridas fostes curados. — Testemunhos Seletos 2:96-100.

Novembro

[316]

Recompensa ou dom? 1 de Novembro

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6:23.

O homem foi originariamente dotado de nobres faculdades e de um espírito bem equilibrado. Era um ser perfeito, e estava em harmonia com Deus. Seus pensamentos eram puros, santos os seus intentos. Mas pela desobediência, suas faculdades foram pervertidas, e o egoísmo tomou o lugar do amor. Sua natureza tornou-se tão enfraquecida pela transgressão que lhe era impossível, em sua própria força, resistir ao poder do mal. Fez-se cativo de Satanás, e assim teria permanecido para sempre se Deus não tivesse intervindo de modo especial. Era desígnio do tentador frustrar o plano divino quanto à criação do homem, e encher a Terra de miséria e desolação.

Por natureza estamos alienados de Deus. O Espírito Santo descreve nossa condição em palavras como estas: "Mortos em ofensas e pecados" (Efésios 2:1); "toda a cabeça está enferma, e todo o coração, fraco", "não há nele coisa sã." Isaías 1:5, 6. Somos retidos nos laços de Satanás, "em cuja vontade" (2 Timóteo 2:26) estamos presos. Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas como isto requer uma completa transformação, uma renovação de nossa natureza toda, é necessário rendermo-nos inteiramente a Ele.

A luta contra o próprio eu é a maior batalha que já foi ferida. A renúncia de nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer luta; mas a alma tem de submeter-se a Deus antes que possa ser renovada em santidade. ...

Deus não força a vontade de Suas criaturas. Não pode aceitar homenagem que não seja prestada voluntária e inteligentemente. Uma submissão meramente forçada impediria todo verdadeiro desenvolvimento do espírito ou do caráter; tornaria o homem simples máquina. Não é este o propósito do Criador. Ele deseja que o homem, a obra prima de Seu poder criador, atinja o desenvolvimento

mais elevado possível. Propõe-nos a altura da bênção à qual nos deseja levar, por meio de Sua graça. Convida-nos a entregar-nos a Ele, a fim de que possa efetuar em nós a Sua vontade. A nós compete escolher se queremos ser libertados da escravidão do pecado, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. — Caminho a Cristo, 17, 43, 44. [317]

Considerando o preço, 2 de Novembro

Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Filipenses 3:7.

Moisés renunciou a um reino em perspectiva; Paulo, às vantagens da riqueza e honra entre seu povo, para levarem uma vida de pesados encargos no serviço de Deus. A muitas pessoas a vida destes homens parece ser de renúncia e sacrifício. Foi realmente assim? ...

A Moisés era oferecido o palácio dos Faraós e o trono do rei; mas os prazeres pecaminosos que fazem com que os homens se esqueçam de Deus, prevaleciam naquelas cortes senhoris, e em lugar deles escolheu "riquezas duráveis e justiça". Provérbios 8:18. Em vez de se ligar às grandezas do Egito, preferiu unir a vida ao propósito divino. Em vez de dar leis ao Egito, por direção divina deu-as ao mundo. Tornou-se o instrumento de Deus em transmitir ao homem aqueles princípios que são a salvaguarda tanto do lar como da sociedade, e que são a pedra fundamental da prosperidade das nações — princípios hoje reconhecidos pelos maiores homens do mundo como o fundamento de tudo que é melhor nos governos humanos.

A grandeza do Egito jaz no pó. Passaram-se seu poderio e civilização. Mas a obra de Moisés jamais poderá perecer. Os grandes princípios de justiça para estabelecer os quais ele viveu, são eternos. ...

Com Cristo na peregrinação do deserto, com Cristo no monte da transfiguração, com Cristo nas cortes celestiais, foi a sua vida abençoada na Terra e honrada no Céu.

Paulo também era em seus múltiplos trabalhos protegido pelo poder mantenedor de Sua presença. "Posso todas as coisas", disse ele, "nAquele que me fortalece." Filipenses 4:13. ... Quem poderá calcular os resultados dos trabalhos de Paulo, para o mundo? De todas estas benéficas influências que aliviam o sofrimento, que confortam a tristeza, que restringem o mal, que erguem a vida de sua

condição egoísta e sensual, e a glorificam com a esperança da imortalidade, quanto se deve aos trabalhos de Paulo e de seus cooperadores, quando, com o evangelho do Filho de Deus, fizeram sua silenciosa viagem da Ásia às praias da Europa?

Qual o valor de uma vida que serviu de instrumento de Deus para colocar em ação tais influências abençoadoras? O que não valerá na eternidade testemunhar os resultados de um tal trabalho? — Educação, 68-70. [318]

Olhar e viver, 3 de Novembro

E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nEle crê tenha a vida eterna. João 3:14, 15.

O levantamento da serpente de bronze (Números 21:4-9) deveria ensinar a Israel uma importante lição. Não poderiam salvar a si mesmos dos efeitos fatais do veneno em seus ferimentos. Apenas Deus os poderia curar. Contudo exigia-se-lhes mostrar fé no meio que Ele provera. Deviam olhar, a fim de viverem. A sua fé é que era aceitável diante de Deus; e, olhando a serpente, mostravam a sua fé. Sabiam que não havia virtude na serpente mesma, mas era ela um símbolo de Cristo; e a necessidade de fé em Seus méritos era-lhes assim apresentada ao espírito. Até ali muitos haviam trazido suas ofertas a Deus, e entendiam que assim fazendo efetuavam uma ampla expiação por seus pecados. Não depositavam sua confiança no Redentor vindouro, de quem essas ofertas eram apenas um tipo. O Senhor queria agora ensinar-lhes que seus sacrifícios em si mesmos, não tinham mais poder nem virtude do que a serpente de bronze, mas deviam, como aquela, dirigir a mente a Cristo, a grande oferta pelo pecado. ...

Os israelitas salvaram a própria vida olhando para a serpente levantada. Aquele olhar envolvia fé. Viviam porque acreditavam na palavra de Deus, e confiavam no meio provido para o seu restabelecimento. Assim o pecador pode olhar a Cristo, e viver. Recebe perdão pela fé no sacrifício expiatório. Diferente do símbolo inerte e inanimado, Cristo tem poder e virtude em Si mesmo para curar o pecador arrependido.

Conquanto o pecador não possa salvar-se a si próprio, tem algo que fazer para conseguir a salvação. “O que vem a Mim”, disse Cristo, “de maneira nenhuma o lançarei fora.” João 6:37. Mas devemos ir a Ele; e, quando nos arrependemos de nossos pecados, devemos crer que Ele nos aceita e perdoa. A fé é dom de Deus, mas

a faculdade de exercê-la é nossa. A fé é a mão pela qual a alma se apodera das ofertas divinas de graça e misericórdia. ...

Jesus empenhou Sua palavra; Ele salvará todos os que a Ele se chegarem. Embora milhões que necessitam ser curados rejeitem Sua misericórdia que é oferecida, nenhum dos que confiam em Seus méritos será deixado a perecer. — Patriarcas e Profetas, 430-432. [319]

Quando Satanás é impotente, 4 de Novembro

Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido. Salmos 34:18.

Satanás sabe que os que buscam o perdão e a graça de Deus os obterão; por isto apresenta diante deles os seus pecados para os desencorajar. Ele está sempre buscando ocasião contra os que estão procurando obedecer e apresentar o melhor e mais aceitável serviço a Deus, fazendo parecer corruptas todas essas iniciativas. Mediante astúcias sem conta, as mais sutis e mais cruéis, procura ele assegurar a sua condenação.

O homem não pode, em sua própria força, enfrentar as acusações do inimigo. Com suas vestes manchadas de pecado e em confissão de culpa, ele está perante Deus. Mas Jesus, nosso Advogado, apresenta uma eficaz alegação em favor de todo aquele que, pelo arrependimento e fé, confiou a guarda de sua alma a Ele. Ele defende sua causa, e mediante os poderosos argumentos do Calvário, derrota o seu acusador. Sua perfeita obediência à lei de Deus deu-Lhe poder no Céu e na Terra, e Ele reclama de Seu Pai misericórdia e reconciliação para com o homem culpado. Ao acusador do Seu povo Ele declara: "O Senhor te repreenda, ó Satanás. Estes são os que foram comprados com o Meu sangue, tição tirado do fogo." E aos que nEle descansam em fé, Ele dá a certeza: "Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de vestidos novos." Zacarias 3:4.

Todos os que se vestiram da justiça de Cristo estarão perante Ele como escolhidos, e fiéis e leais. Satanás não tem poder para arrancá-los da mão do Salvador. Nenhuma alma que em penitência e fé reclame a Sua proteção, permitirá Cristo que passe para o poder do inimigo. Sua palavra está empenhada: "Que se apodere da Minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo." Isaías 27:5. A promessa dada a Josué é dada a todos: "Se observares as Minhas ordenanças ... te darei lugar entre os que estão aqui." Zacarias 3:7.

Anjos de Deus caminharão ao lado deles, mesmo neste mundo, e eles estarão afinal entre os anjos que circundam o trono de Deus. — Profetas e Reis, 586, 587. [320]

Para o faminto e sedento, 5 de Novembro

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. Mateus 5:6.

Oxalá pudésseis conceber os ricos suprimentos de graça e poder que aguardam vossa procura! Os que têm fome e sede de justiça serão satisfeitos. Precisamos maior fé reivindicando de Deus todas as bênçãos necessárias. — Testimonies for the Church 5:17.

A força adquirida na oração a Deus, unida com o esforço individual em educar a mente para responsabilidade e vigilante cuidado, prepara a pessoa para os deveres diários e conserva em paz o espírito em todas as circunstâncias, por difíceis que sejam. As tentações que estamos diariamente expostos tornam a oração uma necessidade. Para que possamos ser guardados pelo poder de Deus mediante a fé, os desejos da mente devem estar de contínuo subindo em silenciosa oração suplicando auxílio, luz, força e conhecimento. Mas reflexão e oração não podem tomar o lugar do intenso e fiel aproveitamento do tempo. Oração e trabalho são ambos requeridos no aperfeiçoamento do caráter cristão. — Testimonies for the Church 4:459.

Precisamos viver uma vida dupla — vida de pensamento e de ação, de oração silenciosa e diligente trabalho. ... Deus requer que sejamos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. A alma que, mediante diária e fervorosa oração, se volve a Deus em busca de forças, apoio, poder, terá aspirações nobres, claras percepções da verdade e do dever, elevados desígnios de ação, e constante fome e sede de justiça. — Testemunhos Seletos 2:376.

Compreendamos a fraqueza da humanidade, e vejamos onde o homem falha em sua suficiência própria. Seremos então cheios do desejo de ser justamente o que Deus espera que sejamos: puros, nobres, santificados. Teremos fome e sede da justiça de Cristo. Ser semelhante a Deus será o desejo da alma. Este é o desejo que encheu o coração de Enoque. E dele lemos que andou com Deus. Ele perscrutou o caráter de Deus com um propósito. Não traçou

o seu próprio caminho nem determinou sua própria vontade. ... Procurou conformar-se com a imagem divina. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1087.

Não há desculpa para a apostasia ou desânimo, porquanto todas as promessas de graça celestial se dirigem aos que têm fome e sede de justiça. A intensidade de desejo representada pela fome e sede é um penhor de que será concedido o suprimento almejado. — Testemunhos Seletos 3:193. [321]

De todo o vosso coração, 6 de Novembro

Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração. Jeremias 29:13.

Muitos confiam numa suposta esperança, sem base real. A fonte não está purificada, portanto as correntes que dela procedem não são puras. Limpai a fonte, e puras serão as águas. Se reto for o coração, corretas hão de ser vossas palavras, vosso vestuário, vossas ações. Falta a verdadeira piedade. Eu não desonraria meu Mestre a ponto de admitir que seja cristã a pessoa descuidosa, frívola, que não ora. Não; o cristão alcança a vitória sobre os pecados que o espreitam, sobre suas paixões. Há remédio para a alma enferma de pecado. Esse remédio está em Jesus. Precioso Salvador! Sua graça é suficiente para o mais fraco dos seres; e o mais forte precisa também possuir Sua graça, do contrário perecerá.

Vi como essa graça poderia ser obtida. Ide ao vosso quarto e, ali a sós, rogai a Deus: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto." Salmos 51:10. Sede fervorosos, sede sinceros. A oração fervente pode muito. À semelhança de Jacó, lutai em oração. Angustiai-vos. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; deveis fazer um esforço. Não deixeis vosso aposento enquanto vos não sentirdes fortes em Deus; então, vigiai, e enquanto vigiardes e orardes vos será possível manter em sujeição esses maus assaltos, e a graça de Deus pode e há de aparecer em vós.

Longe de mim que eu cesse de vos admoestar. Jovens amigos, buscai ao Senhor de todo o vosso coração. Ide com zelo, e quando sentirdes sinceramente que sem o auxílio de Deus perecereis, quando anelardes por Ele como o cervo brama pelas correntes das águas, então o Senhor presto vos fortalecerá. Então a vossa paz sobrepujará todo o entendimento. Se esperais salvação, precisais orar. ... Rogai a Deus que em vós opere completa reforma, que os frutos do Seu Espírito habitem em vós. ... É privilégio de todo cristão fruir as profundas atuações do Espírito de Deus. Uma doce paz celestial

penetrará a mente, e dar-vos-á prazer meditar em Deus e no Céu. Deleitar-vos-eis nas gloriosas promessas de Sua Palavra. Mas sabei primeiro que destes os primeiros passos no caminho da vida eterna. — Testemunhos Seletos 1:51, 52. [322]

“Não vem de vós”, 7 de Novembro

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Efésios 2:8.

O apóstolo desejava que aqueles a quem estava escrevendo lembrassem que deviam revelar em sua vida a gloriosa mudança neles efetuada pela transformadora graça de Cristo. Deviam ser luzes no mundo, exercendo influência contrária à influência dos agentes satânicos, mediante o seu caráter purificado e santificado. Deviam ter sempre em mente as palavras: “Não sois de vós mesmos.” 1 Coríntios 6:19. Não podiam mudar o coração. E quando por seus esforços pessoas fossem tiradas das fileiras de Satanás para tomar posição ao lado de Cristo, não deviam atribuir-se a si mesmos qualquer crédito pela transformação realizada. — The Review and Herald, 10 de Maio de 1906.

Deus convida a todos que quiserem, para que venham e bebam da água da vida graciosamente. O poder de Deus é o elemento eficaz na magna obra de alcançar a vitória sobre o mundo, a carne e o diabo. Está em harmonia com o plano divino que sigamos cada raio de luz dado por Deus. O homem não pode realizar nada sem Deus, e Deus ordenou o Seu plano de tal modo que nada se realize na restauração da humanidade sem a cooperação do humano com o divino. A parte que se requer que o homem sustente é imensuravelmente pequena, embora no plano de Deus seja justamente a parte necessária para que a obra seja um sucesso. — Manuscrito 113, 1898.

A grande mudança que se vê na vida de um pecador que se converte não é efetuada por qualquer bondade humana. ...

Aquele que é rico em misericórdia concedeu a nós Sua graça. Ascendam, pois, a Ele, louvor e agradecimentos, porque Ele Se tornou nosso Salvador. Que o Seu amor, de que nosso coração e mente estão cheios, fluam de nossa vida em ricas correntes de graça. Quando estávamos mortos em ofensas e pecados, Ele nos fez reviver para vida espiritual. Trouxe graça e perdão, enchendo nossa alma

com nova vida. Assim passa o pecador da morte para a vida. Agora ele assume seus novos deveres no serviço de Cristo. Sua vida torna-se fiel e forte, cheia de boas obras. “Eu vivo”, disse Cristo, “e vós vivereis.” João 14:19. ...

Não haverá segunda oportunidade. Agora, enquanto se chama hoje, se ouvirmos a voz do Senhor e nos voltarmos inteiramente para Ele, Ele terá misericórdia de nós e nos perdoará abundantemente. — The Review and Herald, 10 de Maio de 1906. [323]

Paz restaurada, 8 de Novembro

Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo. Colossences 1:2.

Cristo é o “Príncipe da Paz” (Isaías 9:6), e é Sua missão restituir à Terra e ao Céu a paz que o pecado arrebatou. “Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 5:1. Todo aquele que consente em renunciar ao pecado, e abre o coração ao amor de Cristo, torna-se participante dessa paz celestial.

Não há outra base de paz senão essa. A graça de Cristo, recebida no coração, subjuga a inimizade; afasta a contenda, e enche o coração de amor. Aquele que se acha em paz com Deus e seus semelhantes, não se pode tornar infeliz. Em seu coração não se achará a inveja; ruins suspeitas aí não encontrarão guarida; o ódio não pode existir. O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre os corações desgostosos e turbados pelos conflitos mundanos.

Os seguidores de Cristo são enviados ao mundo com a mensagem de paz. Quem quer que seja que, pela serena, inconsciente influência de uma vida santa, revelar o amor de Cristo; quem quer que, por palavras ou ações, levar outro a abandonar o pecado e entregar o coração a Deus, é um pacificador. ...

O espírito de paz é um testemunho de sua ligação com o Céu. Envolve-os a suave fragrância de Cristo. O aroma da vida, a beleza do caráter, revelam ao mundo que eles são filhos de Deus. Vendo-os, os homens reconhecem que eles têm estado com Jesus. — O Maior Discurso de Cristo, 27, 28.

A graça de Cristo deve estar ligada a cada aspecto do caráter. ... O crescimento diário na vida de Cristo cria na alma um céu de paz; em semelhante vida há contínua produção de fruto. ... Na vida daqueles que são resgatados pelo sangue de Cristo, a abnegação se

revelará constantemente. Ver-se-ão a bondade e a justiça. A paz, a experiência interior tornarão a vida cheia de piedade, fé, mansidão, paciência. Esta deve ser nossa experiência diária. Devemos formar um caráter isento de pecados — caráter torna do justo na graça de Cristo. — Conselhos sobre Saúde, 633, 634. [324]

União com Cristo, 9 de Novembro

Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências. Romanos 13:14.

Para efetuar a salvação dos homens, Deus emprega diferentes instrumentos. Fala-lhes por Sua Palavra e por Seus ministros, e por meio do Espírito Santo envia-lhes mensagens de advertência, reprovação e instrução. Esses meios são designados a iluminar a compreensão do povo, a revelar-lhes seus deveres e seus pecados, e as bênçãos que podem receber; a despertar neles o senso de carência espiritual, a fim de que vão a Cristo e nEle encontrem a graça de que necessitam. ...

Cada indivíduo, por seu próprio ato, ou afasta Cristo de si por recusar apreciar o Seu Espírito e seguir o Seu exemplo, ou entra em pessoal união com Cristo pela renúncia, fé e obediência. Cada um de nós precisa escolher a Cristo por si mesmo, porque Ele nos escolheu primeiro. Esta união com Cristo deve ser formada por aqueles que estão naturalmente em inimizade com Ele. É uma relação de completa dependência, na qual deve entrar o orgulhoso coração. Essa é uma aprimorada obra, e muitos que professam ser seguidores de Cristo, nada sabem a seu respeito. Nominalmente aceitam o Salvador, mas não como o dominador de seu coração. ...

Renunciar à própria vontade, talvez a escolhidos objetos de afeição ou estima, requer esforço, ante o qual muitos hesitam e vacilam e voltam atrás. Contudo esta batalha tem de ser travada por todo coração que esteja verdadeiramente convertido. Precisamos guerrear contra as tentações de dentro e de fora. Precisamos obter a vitória sobre o eu, crucificar as afeições e concupiscências; e então começar a união da alma com Cristo. ... Depois que esta união é formada, ela só pode ser preservada mediante contínuo, fervente e penoso esforço. Cristo exerce o Seu poder para preservar e guardar esta sagrada união, e o dependente, desajudado pecador, deve fazer a

sua parte com incansável energia, ou Satanás, mediante seu cruel e astuto poder, o separará com Cristo. ...

Vosso nascimento, vossa reputação, vossa riqueza, vossos talentos, virtudes, piedade, vossa caridade... não formarão um laço de união entre vossa alma e Cristo. Vossa conexão com a igreja... não será de qualquer valor, a menos que creiais em Cristo. Não basta crer a respeito dEle. Precisais descansar inteiramente em Sua salvadora graça. — Testimonies for the Church 5:46-49. [325]

Que é a glória de Deus? 10 de Novembro

Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo. 2 Coríntios 4:6.

A glória de Deus é Seu caráter. Enquanto estava no monte, fervorosamente intercedendo com Deus, Moisés orou: "Mostra-me, peço-Te, a Tua glória." Em resposta Deus declarou: "Farei passar toda a Minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do Senhor; terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia e Me compadecerei de quem Eu Me compadecer." Êxodo 33:18, 19.

A glória de Deus — o Seu caráter — fora então revelada. "E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniqüidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado." Êxodo 34:7.

Esse caráter revelou-se na vida de Cristo. Para que Ele, por Seu exemplo, condenasse o pecado na carne, tomou sobre Si a semelhança da carne pecaminosa. Constantemente contemplava Ele o caráter de Deus; revelava continuamente esse caráter ao mundo.

Cristo deseja que os Seus seguidores revelem em sua vida este mesmo caráter. Em Sua oração intercessória pelos discípulos, Ele declarou: "Eu lhes tenho transmitido a glória (caráter) que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles, e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste como também amaste a Mim." João 17:22, 23.

Hoje é ainda Seu propósito santificar e purificar Sua igreja, "para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito". Efésios 5:27. Nenhum dom maior do que o caráter que Ele revelou pode Cristo pedir a Seu

Pai que conceda àqueles que nEle crêem. Que amplitude há em Seu pedido! Que plenitude de graça tem o privilégio de receber cada seguidor de Cristo! ...

Quem dera que apreciássemos mais plenamente a honra a nós conferida por Cristo! Tomando Seu jugo e aprendendo dEle, tornamo-nos como Ele em aspiração, mansidão e humildade, na fragrância do caráter. — The Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902. [326]

Percepção santificada, 11 de Novembro

Naquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos atentarão para o Santo de Israel. Isaías 17:7.

Os tesouros da eternidade foram confiados à guarda de Jesus Cristo, para dar a quem Ele queria; mas quão triste é que tantos perdem rapidamente de vista a preciosa graça que lhes é oferecida pela fé nEle! Ele concederá os tesouros celestes aos que crerem nEle, olharem a Ele, e nEle permanecerem. Ele não teve por usurpação ser igual a Deus, e não conhece restrição nem controle no outorgar os tesouros celestes a quem quiser. Não exalta nem honra aos grandes do mundo, lisonjeados e aplaudidos; mas convida Seu povo escolhido, peculiar, que O ama e serve, a que vão a Ele e peçam, e Ele lhes dará o pão da vida, e doar-lhes-á a água da vida, a qual será neles uma fonte que salta para a vida eterna.

Jesus trouxe a nosso mundo os acumulados tesouros de Deus, e todos os que nEle crerem são adotados como herdeiros Seus. Ele declara que grande será a recompensa dos que sofrerem por amor de Seu nome. — Mensagens Escolhidas 1:138.

Este mundo é apenas pequenino átomo no vasto domínio sobre o qual Deus preside, e no entanto esse pequeno mundo caído é mais precioso às Suas vistas que os noventa e nove que não se desviaram do aprisco. Se nEle pusermos a nossa confiança, não deixará Ele que nos tornemos vítima das tentações de Satanás. Deus quer que cada alma por quem Cristo morreu se torne uma parte da vinha, ligada com o tronco original, e dela extraia a nutrição. Nossa dependência de Deus é absoluta, e nos deve conservar bem humildes; e, por causa de nossa dependência dEle, nosso conhecimento dEle será grandemente aumentado. Deus quer que removamos toda espécie de egoísmo, e a Ele nos acheguemos, não como donos de nós mesmos, mas como uma possessão adquirida do Senhor. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 324, 325.

Deus honrará e susterá toda alma leal, sincera, que estiver procurando andar diante dEle na perfeição da graça de Cristo. ... Podemos nós com viva, santificada percepção apreciar a força das promessas de Deus, e aplicá-las a nós mesmos, individualmente, não porque sejamos dignos, mas porque Cristo é digno; não porque sejamos justos, mas porque, por fé viva, imploramos a justiça de Cristo em nosso favor? — Mensagens Escolhidas 1:108. [327]

A essência e a substância, 12 de Novembro

Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, Ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. 1 Pedro 5:10.

Quando a verdade é recebida, promove radical mudança na vida e no caráter, pois religião significa a presença de Cristo no coração; e onde Ele está, a alma prossegue em atividade espiritual, sempre crescendo em graça, sempre prosseguindo para a perfeição. ...

Não é nenhuma prova real de serdes cristãos o se agitarem vossas emoções e vosso espírito pela verdade; a questão é: Estais vós crescendo em Cristo, vossa cabeça viva? É a graça de Cristo manifestada em vossa vida? Deus dá sua graça aos homens, para que eles desejem mais dessa graça. A graça de Deus atua sempre no coração humano, e quando é recebida, aparece a prova na vida e no caráter do que a recebe; pois será vista a vida espiritual em desenvolvimento vindo do interior. A graça de Cristo no coração promoverá sempre vida espiritual, e será feito progresso espiritual. ... Não vemos as plantas crescerem no campo, e todavia estamos certos de que elas crescem; e não podemos conhecer nossa própria força espiritual e nosso crescimento? ...

A essência e a substância de toda a questão da graça cristã e experiência estão contidas no crer em Cristo, no conhecer a Deus e a Seu Filho a quem Ele enviou. Mas é aqui onde muitos falham, pois falta-lhes fé em Deus. Em vez de desejarem ser postos em associação com Cristo em Sua abnegação e humilhação, estão sempre procurando a supremacia do eu. ...

Oh, se O amásseis como Ele vos amou, não fugiríeis a uma experiência nos capítulos escuros dos sofrimentos do Filho de Deus! ... Quando contemplamos a humilhação de Cristo, considerando Sua abnegação e sacrifício, enchemo-nos de assombro ante a manifestação do divino amor pelo homem culpado. Quando por amor de

Cristo somos chamados a passar por provas de natureza humilhante, se temos a mente de Cristo, sofreremos com mansidão, não nos [328] ressentindo com a injúria nem resistindo ao mal. Manifestaremos o espírito que havia em Cristo. ...

Devemos tomar o jugo de Cristo, trabalhar como Ele trabalhou pela salvação da humanidade perdida; e os que são participantes de Seus sofrimentos serão também participantes de Sua glória. — The Review and Herald, 24 de Maio de 1892.

Louvai a Deus! 13 de Novembro

As benignidades do Senhor mencionarei e os muitos louvores do Senhor, consoante tudo o que o Senhor nos concedeu, e a grande bondade para com a casa de Israel. Isaías 63:7.

Quando o senso da benignidade do Senhor está de contínuo refrigerando o espírito, será revelado na fisionomia por uma expressão de paz e alegria. Será manifestado nas palavras e em obras. E o generoso Espírito Santo de Cristo, atuando no coração, dará lugar na vida a uma convertedora influência sobre outros. ...

Não temos razão de falar da bondade de Deus e proclamar o Seu poder? Quando os amigos são bondosos para conosco nós apreciamos o prazer de lhes sermos gratos por sua bondade. Quanto mais devemos contar como alegria e agradecer ao Amigo que nos tem dado todo o bem e todo dom perfeito! Cultivemos, então, em cada igreja, o espírito de gratidão a Deus. Eduquemos os lábios para louvarem a Deus no círculo da família. ... Declarem nossas dádivas e ofertas a nossa gratidão pelos favores recebidos cada dia. Em tudo devemos mostrar a alegria do Senhor e tornar conhecida a mensagem da divina graça salvadora. ...

Davi declara: "Amo o Senhor, porque Ele ouve a minha voz e as minhas súplicas. Porque inclinou para mim os Seus ouvidos." Salmos 116:1, 2. ... A bondade de Deus em ouvir e responder orações põe-nos sob a pesada obrigação de expressar nossos agradecimentos pelos favores a nós concedidos. Devemos louvar a Deus mais do que fazemos. As bênçãos recebidas em resposta à oração devem ser prontamente reconhecidas. ...

Magoamos o Espírito de Cristo por nossas queixas e murmurações. Não devemos desonrar a Deus pela lamentosa relação de provas que parecem pesadas. Todas as provas que são recebidas [329] como educadoras produzirão alegria. A inteira vida religiosa será levantada, elevada, enobrecida, perfumada com boas palavras e obras. — The Review and Herald, 7 de Maio de 1908.

Que a paz de Deus reine em vossa alma. Então haverá força para dividir com todos os sofredores, e vos regozijareis em ter a graça para resistir. Louvai ao Senhor; falai de Sua bondade; dizei de Seu poder. Adoçai a atmosfera que vos circunda a alma. ... Louvai, de coração, alma e voz, Aquele que é a saúde para a vossa enfermidade, vosso Salvador, e vosso Deus. — The Youth's Instructor, 27 de Dezembro de 1900.

Nada retém, 14 de Novembro

Porque o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente. Salmos 84:11.

“Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?” Romanos 8:32. Apreciemos o sacrifício que Deus fez em nosso favor. Jamais haverá um tempo em que nos serão mais bem-vindos os dons de Sua graça do que agora. Cristo deu Sua vida pelos homens, para que pudessem saber como os amou. Ele não quer que alguém pereça, mas deseja que todos venham a arrepender-se. Todos os que se rendem a Sua vontade podem ter a vida que se mede pela vida do Filho de Deus. ... A espada da justiça caiu sobre Ele, para que eles ficassem livres. Morreu, para que vivessem. ...

Devemos ficar firmes ao lado dos princípios da Palavra de Deus, lembrando-nos de que Deus está conosco para nos dar força que nos permita enfrentar cada experiência. Mantenhamos sempre os princípios da justiça em nossa vida, para que no nome do Senhor prossigamos de força em força. ... Devemos estimar como muito preciosa a obra que o Senhor está promovendo por meio do Seu povo que guarda os mandamentos, e que, mediante o poder de Sua graça, tornar-se-á mais forte e mais eficiente com o passar do tempo. O inimigo está procurando obscurecer o discernimento do povo de Deus e enfraquecer sua eficiência. Mas se trabalharem como o Espírito de Deus os dirigir, abrir-se-ão portas de oportunidade diante deles para a edificação dos lugares antigamente assolados. Sua experiência será de constante crescimento em segurança e poder até que o Senhor desça do Céu com poder e grande glória para colocar o Seu selo do triunfo final em Seus fiéis. [330]

O Senhor deseja ver a obra da mensagem do terceiro anjo levada avante com crescente eficiência. Assim como Ele tem trabalhado em todos os séculos para dar coragem e poder a Seu povo, também

neste século Ele anseia por levar a triunfante cumprimento os Seus propósitos por Sua igreja. Ele ordena que os santos avancem unidos, indo da força para força maior, da fé para aumentada fé na justiça e verdade de Sua causa. — The Review and Herald, 11 de Janeiro de 1912.

Controle do pensamento? 15 de Novembro

Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:13.

Poucos compreendem ser um dever exercer domínio sobre os pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Se, porém, os pensamentos não forem devidamente empregados, a religião não pode florescer na alma. O espírito deve preocupar-se com as coisas sagradas e eternas, ou, do contrário, há de nutrir pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades intelectuais como as morais devem ser disciplinadas, e pelo exercício hão de se revigorar e aumentar.

A fim de entender direito esta questão, cumpre-nos lembrar que nosso coração é naturalmente depravado, e somos incapazes, por nós mesmos, de seguir uma reta direção. É unicamente pela graça de Deus, aliada ao mais fervoroso esforço de nossa parte, que nos é possível obter a vitória. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 544.

Toda tendência errada pode, pela graça de Cristo, ser reprimida, não de maneira débil, irresoluta, mas com firmeza de propósito, com grandes resoluções de tornar Cristo o modelo. Dai vossas afeições àquilo que Jesus amou, e afastai-vos das coisas que não fortalecem os retos impulsos. Com decidida energia procurai aprender, e melhorar o caráter dia a dia. Precisais de firmeza de propósito para vos segurar e ser aquilo de que Deus Se agrada que sejais. — The Youth's Instructor, 21 de Abril de 1888.

O intelecto, do mesmo modo que o coração, deve ser consagrado [331] ao serviço de Deus. Ele tem direito a tudo quanto há em nós. Por inocente e louvável que lhe pareça, o seguidor de Cristo não deve condescender com qualquer satisfação, nem meter-se em qualquer empreendimento, que uma esclarecida consciência mostre que lhe viria enfraquecer o ardor e diminuir a espiritualidade. Todo cristão

deve trabalhar para repelir a onda de mal, e salvar nossa juventude das influências que a arrastariam à ruína. Deus nos ajude a forçar nosso caminho contra a corrente. — Mensagens aos Jovens, 397.

Em dívida, 16 de Novembro

Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores. Mateus 6:12.

Uma grande bênção é aqui solicitada sob condição. Nós mesmos afirmamos essas condições. Pedimos que a misericórdia de Deus para conosco seja medida pela misericórdia que mostramos a outros. Cristo declara que esta é a regra pela qual o Senhor tratará conosco: "Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas." Mateus 6:14, 15. Maravilhosos termos! Mas quão pouco são compreendidos ou acatados. Um dos pecados mais comuns, e que é seguido dos resultados mais perniciosos, é a tolerância de um espírito não disposto a perdoar. Quantos não abrigam animosidade ou espírito de vingança, e então curvam a cabeça diante de Deus e pedem para serem perdoados assim como perdoam. Certamente não podem possuir o verdadeiro senso do que esta oração importa, ou não a tomariam nos lábios. Dependemos da misericórdia de Deus cada dia e cada hora; como podemos então agasalhar amargura e malícia para com o nosso próximo pecador!

O fato de que estamos em grande obrigação para com Cristo coloca-nos sob o mais sagrado dever para com aqueles por cuja redenção Ele morreu. Devemos manifestar para com eles a mesma simpatia, a mesma terna compaixão e amor altruísta que Cristo mostrou para conosco. — Testimonies for the Church 5:170.

Aquele que não perdoa, obstrui o próprio conduto pelo qual, unicamente, pode receber misericórdia de Deus. Não deve pensar que, a menos que os que nos prejudicaram, confessem o mal, estamos justificados ao privá-los de nosso perdão. É dever deles, sem dúvida, [332] humilhar o coração pelo arrependimento e confissão; cumpre-nos, porém, ter espírito de compaixão para com os que pecaram contra nós, quer confessem quer não suas faltas. Não importa quão

cruelmente nos tenham ferido, não devemos acariciar nossos ressentimentos, simpatizando com nós mesmos pelos males que nos são causados; mas, como esperamos nos sejam perdoadas nossas ofensas contra Deus, cumpre-nos perdoar a todos os que nos têm feito mal. ...

Ao aproximar-nos de Deus, eis a condição que temos de satisfazer ao pisar o limiar — que, recebendo misericórdia de Sua parte, nos entreguemos a nós mesmos para revelar a outros Sua graça. — O Maior Discurso de Cristo, 113-115.

Na escola de Cristo, 17 de Novembro

Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os Meus olhos. Salmos 32:8.

Aquele que procura com diligência adquirir a sabedoria das escolas humanas deve lembrar-se de que outra escola também o reclama como estudante. Cristo foi o maior ensinador que o mundo já viu. Trouxe ao homem conhecimentos diretos do Céu. ...

Na escola de Cristo, os estudantes nunca se formam. Entre os discípulos há tanto adultos como jovens. Os que dão atenção às instruções do divino Mestre adiantam-se constantemente em sabedoria, correção e nobreza de alma, e assim preparam-se para entrarem naquela escola superior onde o adiantamento continuará por toda a eternidade.

A Sabedoria Infinita põe perante nós as grandes lições da vida — lições do dever e da felicidade. Estas são muitas vezes difíceis de aprender, mas sem elas não podemos fazer progressos reais. ... É neste mundo, por entre provações e tentações, que devemos adquirir habilitação para a sociedade dos puros e santos. Os que se tornam tão absortos em estudos menos importantes, que deixam de aprender na escola de Cristo, estão incorrendo numa perda infinita. ...

Na religião de Cristo, há uma influência regeneradora, que transforma o ser todo, levantando o homem acima de todo vício degradante e vil, elevando os pensamentos e desejos para Deus e o Céu. ... Toda faculdade e todo atributo de que o Criador dotou os filhos dos homens devem ser empregados para Sua glória, e nessa atividade encontra-se o mais puro, santo e agradável exercício. Ao mesmo tempo que ao princípio religioso é dado o supremo lugar, todo passo [333] progressivo dado na aquisição do saber ou na cultura do intelecto é um passo no sentido da assimilação do divino pelo humano, do infinito pelo finito. ...

O que segue a guia divina encontrou a única fonte verdadeira de graça salvadora e real felicidade, e alcançou o poder de comunicar

a felicidade a todos em redor de si. ... O amor a Deus purifica e enobrece todo gosto e desejo, intensifica toda afeição e Abrilhanta todo prazer digno. Habilita o homem a apreciar e desfrutar tudo que é verdadeiro, bom e belo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 50-53.

Dia de exame, 18 de Novembro

Examina-me, Senhor, e prova-me. Salmos 26:2.

Senhor leva os homens a situações em que lhes possa provar a força moral e revelar os motivos de suas ações, de maneira que desenvolvam o que é bom em si mesmos, e afastem de si o que não presta. É vontade de Deus que Seus servos se familiarizem com o mecanismo moral do próprio coração. Para isso fazer, permite freqüentemente que o fogo da aflição os assalte, a fim de que sejam purificados. ...

A graça genuína está disposta a ser provada; se relutamos em ser esquadrinhados pelo Senhor, nossa condição é na verdade séria. Deus é o refinador e purificador de almas; no calor da fornalha separa-se para sempre a escória da prata e do ouro verdadeiros do caráter cristão. Jesus observa a prova. Sabe o que é preciso para purificar o precioso metal a fim de que Lhe reflita a glória do divino amor. — Testemunhos Seletos 1:474, 475.

Eu vos exorto: "Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé." 2 Coríntios 13:5. Provai-vos a vós mesmos. A fim de conservar o calor e a pureza do amor de Cristo, necessitais de constante suprimento da graça divina. ...

Neste tempo de lutas e provações, precisamos de todo o apoio e consolação que podemos derivar de princípios justos, convicções religiosas estabelecidas, certeza íntima do amor de Cristo e rica experiência nas coisas divinas. Só chegaremos à estatura perfeita de homens e mulheres em Cristo Jesus em resultado de um crescimento constante na graça divina. — Testemunhos Seletos 2:16, 17.

Não é fora das provas mas em meio a elas que o caráter cristão se desenvolve. O achar-se exposto à repulsa e oposição leva o seguidor [334] de Cristo a maior vigilância e mais fervente oração ao poderoso Ajudador. Severa prova resistida pela graça de Deus desenvolve a paciência, a vigilância, a resistência e uma profunda e permanente confiança em Deus. A vitória da fé cristã consiste em que ela capacita

seu seguidor a sofrer e ser forte; a submeter-se e assim conquistar; a morrer em todo o tempo e contudo viver; a levar a cruz, e assim alcançar a coroa de glória. — Atos dos Apóstolos, 467, 468.

Por que praticar boas obras? 19 de Novembro

Somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. Efésios 2:10.

Nossa aceitação por parte de Deus só é certa por meio de Seu amado Filho, e as boas obras são apenas o resultado da atuação do Seu amor que perdoa o pecado. Não representam crédito para nós, e não há nenhum acordo feito conosco pelo qual possamos reivindicar uma parte na nossa salvação em virtude de nossas boas obras. Salvação é dom gratuito ao crente, a ele concedido apenas por amor de Cristo. A alma turbada pode encontrar paz por meio de Cristo, e sua paz estará em proporção a sua fé e confiança. Ele não pode apresentar suas boas obras como razão para a salvação de sua alma.

Não são, porém, as boas obras, de nenhum valor? É o pecador que comete pecado cada dia impunemente, considerado por Deus com a mesma benevolência que Ele dispensa àquele que pela fé em Cristo procura trabalhar em sua integridade? As Escrituras respondem: "Somos feitura dEle, criados em Jesus Cristo para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas." Efésios 2:10. Em Seu divino arranjo, por Seu imerecido favor, o Senhor ordenou que as boas obras sejam recompensadas. Somos aceitos por meio dos méritos de Cristo somente; e os atos de misericórdia, as obras de caridade que realizamos, são frutos de fé; e tornam-se bênçãos para nós, pois os homens devem ser recompensados segundo as suas obras. É a fragrância dos méritos de Cristo que faz com que nossas boas obras sejam aceitáveis a Deus, e é a graça que nos capacita a fazer as obras pelas quais Ele nos recompensa. Nossas obras em si mesmas não possuem nenhum mérito. Depois de [335] havermos feito tudo que nos é possível fazer, somos considerados servos inúteis. Não merecemos nenhum agradecimento da parte de Deus. Só fizemos o que era nosso dever fazer, e nossas obras

não poderiam ter sido realizadas na força de nossa própria natureza pecadora.

O Senhor nos ordena aproximarmo-nos dEle, e Ele Se aproximará de nós; e aproximando-nos dEle, recebemos a graça pela qual fazemos as obras que serão recompensadas por Sua mão. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1122.

O trabalho de amor brota da obra de fé. ... Conquanto seja certo que nossas ocupadas atividades não asseguram a salvação em si mesmas, é certo também que a fé que nos une a Cristo impelirá à atividade. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1111.

Vigiar, 20 de Novembro

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Marcos 14:38.

Muitos estão hoje dormindo, como estavam os discípulos. Não estão vigiando e orando para não entrar em tentação. — Testimonies for the Church 8:100.

Esteja cada pessoa alerta. O adversário está em vosso rastro. Sede vigilantes, examinando diligentemente, não aconteça que alguma hábil armadilha cuidadosamente escondida vos pegue desprevenidos. Que os descuidados e indiferentes despertem, não suceda venha o dia do Senhor sobre eles como um ladrão de noite. Muitos se afastarão do caminho da humildade, e, pondo de lado o jugo de Cristo, entrarão em estranhos caminhos. ...

Aquele que triunfa precisa vigiar, pois com embaraços mundanos, erro e superstição, Satanás procura tirar de Cristo os Seus seguidores. Não é bastante que evitemos deslumbrantes perigos e arriscadas e inconsistentes aventuras. Devemos conservar-nos juntos de Cristo, andando no caminho da abnegação e sacrifício. Estamos numa região do inimigo. Aquele que foi expulso do Céu desceu com grande poder. Com todo artifício concebível e com todo o engano ele está procurando levar cativas as pessoas. A menos que estejamos constantemente em guarda, cairemos presa fácil de seus inumeráveis enganos. — Testimonies for the Church 8:99, 100.

Advertências, admoestações, promessas, tudo nos pertence, a nós para quem já são chegados os fins dos tempos. "Não durmamos como os demais; pelo contrário vigiemos e sejamos sóbrios." 1 Tessalonicenses 5:6.

[336]

Vigiai contra a furtiva aproximação do inimigo, contra os hábitos antigos e inclinações naturais, pois do contrário eles se firmarão; forçai-os a recuar, e vigiai. Vigiai os pensamentos, os planos, para que não se centralizem no eu. Vigiai sobre as pessoas que Cristo comprou com o Seu sangue. Vigiai cada oportunidade de fazer-lhes bem. — Testimonies for the Church 6:400.

Se vos aproximardes de Jesus e procurardes honrar vossa profissão mediante uma vida bem ordenada e conversação santa, vossos pés serão guardados de se desviarem para os caminhos proibidos. Se tão-somente vigiardes e continuamente estiverdes em oração, se fizerdes tudo como se estivésseis na presença imediata de Deus, então estareis livres de ceder às tentações, e podereis esperar ser conservados puros, imaculados e santos até ao fim. Se retiverdes firmemente o princípio de vossa confiança até ao fim, vossos caminhos serão estabelecidos em Deus, e aquilo que a graça começou, a glória coroará no reino de nosso Deus. — Testemunhos Seletos 1:38, 39.

Guardados de tropeços, 21 de Novembro

Ora, Aquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória. Judas 24.

Nestes últimos dias, quando prevalece a iniqüidade e o amor de muitos esfria, Deus terá um povo que Lhe glorifique o nome, e se imponha como reprovador da injustiça. São um "povo peculiar", leal à lei de Deus, quando o mundo buscar invalidar Seus preceitos; e quando o poder de Deus para converter atua através de Seus servos, os exércitos das trevas se arregimentam em acérrima e resoluta oposição. ... Haverá constante conflito desde o momento de nossa determinação de servir ao Deus do Céu, até sermos libertos deste presente século mau. Não haverá trégua neste conflito. ...

Nossa obra é de natureza ativa, e como fiéis soldados de Jesus, devemos levar a bandeira ensangüentada às próprias fortalezas do inimigo. ... Se consentirmos em depor as armas, em arraigar a ensangüentada bandeira, em nos tornarmos cativos e servos de Satanás, podemos ser libertos do conflito e do sofrimento; mas esta paz só será ganha com a perda de Cristo e do Céu. Não podemos aceitar a [337] paz em tais condições. Que haja guerra, guerra até o fim da história da vida, antes que paz em virtude de apostasia e pecado.

A obra da apostasia começa em alguma secreta rebelião no íntimo contra as reivindicações da lei de Deus. Desejos profanos, ambições ilegais, são nutridos e praticados, e incredulidade e trevas separam a pessoa de Deus. Se não vencermos esses males, eles nos vencerão. ... A condescendência com o orgulho espiritual, com desejos profanos ou pensamentos maus, ou qualquer coisa que nos separe da íntima e sagrada associação com Jesus, põe em perigo nossa vida. ... Temos de combater "o bom combate da fé", se quisermos tomar "posse da vida eterna". 1 Timóteo 6:12. Somos "guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação". 1 Pedro 1:5. Se o pensamento de apostasia vos é molesto... então "aborrecei o mal e

apegai-vos ao bem". Romanos 12:9. E crede nAquele que é capaz de guardar-vos de cair, e pode apresentar-vos sem faltas diante da presença de Sua glória com excedível alegria. — The Review and Herald, 8 de Maio de 1888.

Confirmados, 22 de Novembro

Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra. 2 Tessalonicenses 2:16, 17.

O Salvador tornava cada ato de cura uma ocasião para implantar princípios divinos na mente e na alma. Esse era o desígnio de Sua obra. Comunicava bênçãos terrestres, para que pudesse inclinar o coração dos homens ao recebimento do evangelho de Sua graça.

Por três anos, os discípulos tiveram diante deles o maravilhoso exemplo de Jesus. Dia a dia, andavam e falavam com Ele, ouvindo-Lhe as palavras de ânimo ao cansado e oprimido, e assistindo às manifestações de Seu poder em favor do doente e do aflito. Ao chegar o tempo em que devia deixá-los, deu-lhes graça e poder para levar avante Sua obra em Seu nome. Deviam irradiar a luz de Seu evangelho de amor e cura. ...

A obra que os discípulos fizeram, também nós devemos fazer. Todo cristão deve ser missionário. Cumpre-nos, em simpatia e compaixão, servir aos que necessitam de auxílio, buscando com abnegado zelo aliviar as misérias da humanidade sofredora. ... O Salvador Se identifica com todo filho da humanidade. ... Seus seguidores não devem se sentir separados do mundo que está a perecer em volta deles. Fazem parte da grande teia da humanidade, e o Céu os considera como irmãos dos pecadores da mesma maneira que dos santos. ... Por tudo que nos confere vantagem sobre outros — seja educação, seja refinamento, nobreza de caráter e instrução cristã, seja experiência religiosa — achamo-nos em dívida para com os menos favorecidos; e, tanto quanto esteja em nosso poder, cumpre-nos servi-los. Se somos fortes, devemos apoiar as mãos dos fracos. ...

Aquele que se torna um filho de Deus deve, daí em diante, considerar-se como um elo na cadeia descida para salvar o mundo,

um com Cristo em Seu plano de misericórdia, indo com Ele a buscar e salvar o perdido.

O mundo necessita de uma demonstração prática do que a graça de Deus pode fazer para restaurar aos homens sua perdida realeza, dando-lhes o governo de si mesmos. Não há nada de que o mundo tanto precise como do conhecimento do poder salvador do evangelho revelado em vidas semelhantes à de Cristo. — A Ciência do Bom Viver, 20, 104, 105, 132, 133.

Alegria em partilhar, 23 de Novembro

Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em Sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria! 1 Tessalonicenses 2:19, 20.

Deus poderia haver realizado Seu desígnio de salvar pecadores sem o nosso auxílio; mas a fim de desenvolvermos caráter semelhante ao de Cristo, é-nos preciso partilhar de Sua obra. A fim de participar da alegria dEle — a alegria de ver almas redimidas por Seu sacrifício — devemos tomar parte em Seus labores para redenção delas.

Jesus via em cada alma alguém a quem devia ser feito o chamado para Seu reino. Aproximava-Se do coração do povo, misturando-Se com ele como alguém que lhe desejava o bem-estar. Procurava-o nas ruas públicas, nas casas particulares, nos barcos, na sinagoga, às margens do lago e nas festas nupciais. Ia-lhe ao encontro em [339] suas ocupações diárias, e manifestava interesse em seus negócios seculares. Levava Suas instruções às famílias, pondo-as assim, no próprio lar, sob a influência de Sua divina presença. A poderosa simpatia pessoal que dEle emanava, conquistava os corações. ...

Era pelo contato pessoal e a associação, que Jesus preparava os discípulos. Ensinava-os, às vezes, sentado entre eles na encosta da montanha; outras, às margens do lago, ou caminhando em sua companhia, revelava-lhes os mistérios do reino de Deus. Não pregava, como fazem os homens hoje em dia. Sempre que os corações se achassem abertos para receber a divina mensagem, desdobrava as verdades do caminho da salvação. Não ordenava a Seus discípulos que fizessem isso ou aquilo, mas dizia: "Segue-Me". Nas jornadas através de campos e cidades, levava-os consigo, para que vissem como ensinava o povo. ...

O exemplo de Cristo de ligar-Se aos interesses da humanidade deve ser seguido por todos quantos pregam Sua palavra, e todos

quantos receberam o evangelho de Sua graça. ... Não somente do púlpito é tocado o coração dos homens pela verdade divina. Outro campo de labor existe, mais humilde, talvez, mas igualmente prometedor. Encontra-se no lar do humilde, e na mansão do grande; na mesa hospitaleira, e em reuniões de inocente entretenimento. ... Aonde quer que formos, devemos levar conosco Jesus, e revelar a outros que precioso é nosso Salvador. — O Desejado de Todas as Nações, 142, 151, 152.

A Deus seja a glória, 24 de Novembro

Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. 2 Coríntios 4:7.

Todas as boas qualidades que os homens possuem são dom de Deus; suas boas ações são realizadas pela graça de Deus mediante Cristo. Visto que tudo devem a Deus, a glória do que quer que sejam ou façam, a Ele pertence somente; não são senão instrumentos em Suas mãos.

Mais que isto — conforme ensinam todas as lições da história bíblica, é coisa perigosa louvar ou exaltar o homem; pois se alguém vem a perder de vista sua inteira dependência de Deus, e a confiar em sua própria força, é certo que cairá. O homem está a lutar com adversários mais fortes do que ele. ... É impossível a nós, em nossa [340] própria força, sustentar o conflito; e o que quer que desvie de Deus a mente, o que quer que leve à exaltação própria ou presunção, está certamente a preparar o caminho para a nossa derrota. O conteúdo da Bíblia visa a inculcar desconfiança na força humana e incentivar a confiança no poder divino. — Patriarcas e Profetas, 717.

Nosso Pai celestial não enviou anjos do Céu para pregar aos homens a salvação. Abriu-nos as preciosas verdades de Sua Palavra, e implantou-nos no coração a verdade, para que possamos dá-la, aos que estão em trevas. Se de fato provamos os preciosos dons de Deus em Suas promessas, devemos comunicar a outros esse conhecimento. ...

Devemos trabalhar individualmente como se repousasse sobre nós uma grande responsabilidade. Devemos manifestar incansável energia, tato e zelo nesta obra, e assumir o encargo, sentindo o perigo no qual se acham nossos vizinhos e amigos. Devemos trabalhar como Cristo trabalhou. Devemos apresentar a verdade como é em Jesus, para que não se ache em nossas vestes o sangue de pessoas. Ao mesmo tempo devemos sentir inteira dependência de Deus e confiança nEle, pois sabemos que nada podemos fazer sem o auxílio

de Sua graça e poder. Paulo pode plantar e Apolo regar, mas Deus, unicamente, pode dar o crescimento. — Manuscrito 79, 1886.

Nosso dever, nossa segurança, nossa felicidade e utilidade, assim como nossa salvação, convidam a cada um de nós a usarmos da maior diligência para assegurarmos a graça de Cristo. — The Review and Herald, 8 de Janeiro de 1884.

A ceifa, 25 de Novembro

Para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da Sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Efésios 2:7.

Ninguém pode dar em seu coração e vida lugar para a corrente da bênção de Deus fluir em direção a outros, sem que receba em si mesmo uma preciosa recompensa. ...

A graça de Cristo no coração desenvolve traços de caráter opostos ao egoísmo — traços que refinarão, enobrecerão e enriquecerão a vida. Atos de bondade praticados em segredo, ligarão corações entre si, unindo os mais estreitamente ao coração dAquele de quem provém todo generoso impulso. As pequeninas atenções, os pequenos atos de amor e sacrifício, os quais exalam da vida tão suavemente como o aroma se desprende da flor — constituem parte importante [341] das bênçãos e felicidade da vida. E verificar-se-á por fim que a negação do próprio eu para o bem e a felicidade dos outros, embora humilde e não louvada aqui, é reconhecida no Céu como o sinal de nossa união com Ele, o Rei da glória, que era rico, e contudo Se tornou pobre por amor de nós.

Os atos de bondade podem ser praticados em oculto, mas não se podem esconder os resultados sobre o caráter do que os pratica. Se, como seguidores de Cristo, trabalhamos com sincero interesse, o coração achar-se-á em íntima correspondência com Deus, e o Seu Espírito, operando em nosso espírito, despertará, em resposta ao divino toque, as sagradas harmonias da alma.

Aquele que dá crescentes talentos aos que sabiamente desenvolveram os dons que lhes foram confiados, agrada-Se de reconhecer o serviço de Seu povo crente no Amado, mediante cuja graça e força eles agiram. Aqueles que houverem buscado o desenvolvimento e a perfeição do caráter cristão mediante o exercício de suas faculdades em boas obras hão de, no mundo por vir, ceifar aquilo que semearam. A obra iniciada na Terra há de atingir sua consumação naquela vida

mais elevada e santa que se perpetuará por toda a eternidade. — O Maior Discurso de Cristo, 81-83.

Aquele que é "rico para com todos os que O invocam" (Romanos 10:12), disse: "Dai, e ser-vos á dado." ... Lucas 6:38. ... E todo sacrifício, feito em Seu serviço, será recompensado segundo "as abundantes riquezas da Sua graça". — O Desejado de Todas as Nações, 179.

O mundo espera, 26 de Novembro

Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus. 2 Coríntios 4:15.

A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja seja refletida para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu [342] tempo manifesta, mesmo aos "principados e potestades nos Céus" (Efésios 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus. ...

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. ...

Durante séculos de trevas espirituais a igreja de Deus tem sido como uma cidade edificada sobre um monte. De século em século, através de sucessivas gerações, as puras doutrinas do Céu têm sido desdobradas dentro de seus limites. Fraca e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre que Deus concede em sentido especial Sua suprema atenção. É o cenário de Sua graça, na qual Se deleita em revelar Seu poder de transformar corações. — Atos dos Apóstolos, 9-12.

Assim como os raios do Sol penetram até aos mais remotos recantos do globo, assim é desígnio de Deus que a luz do evangelho alcance a toda pessoa da superfície da Terra. ... Na atualidade, quando o inimigo está atuando como nunca antes para monopolizar o espírito de homens e mulheres, deveríamos estar trabalhando com atividade crescente. Diligentemente, desinteressadamente devemos proclamar a última mensagem de misericórdia nas cidades — nos caminhos e valados. Todas as classes devem ser alcançadas. Ao trabalharmos, havemos de deparar nacionalidades diversas. Nenhuma

delas deve ser passada por alto, sem que seja advertida. O Senhor Jesus foi dádiva de Deus ao mundo inteiro — não às classes mais altas tão-somente, nem tão pouco a uma só nacionalidade, com exclusão das outras. Sua graça salvadora circunda o mundo. Todo que quiser pode beber da água da vida. Um mundo todo está à espera de ouvir a mensagem da verdade presente. — The Review and Herald, 14 de Novembro de 1912.

Cristo espera, 27 de Novembro

E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. Mateus 24:14.

O evangelho de Cristo é, de princípio a fim, o evangelho da graça salvadora. Ele é uma idéia distintiva e dominante. Será um auxílio aos necessitados, luz para os olhos cegos à verdade, e guia às almas em busca do verdadeiro fundamento. Salvação plena e perpétua acha-se ao alcance de toda alma. Cristo espera e almeja dar perdão, e comunicar a graça gratuitamente oferecida. Ele vela e espera. Dizendo como disse ao cego de Jericó: "Que queres que te faça?" Marcos 10:51. Tirar-te-ei os pecados; lavar-te-ei em Meu [343] sangue.

Em todas as estradas da vida há almas a serem salvas. Os cegos estão tateando nas trevas. Comunicai-lhes a luz, e Deus vos abençoará como colaboradores Seus.

Necessitamos mais zelo na causa de Cristo. A solene mensagem da verdade deve ser dada com uma intensidade capaz de impressionar os descrentes com o fato de que Deus está cooperando com os nossos esforços de que o Altíssimo é a fonte viva de nossa força. — Evangelismo, 552, 553, 697.

É privilégio de todo cristão, não só aguardar, mas mesmo apressar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Se todos os que professam o Seu nome estivessem produzindo frutos para Sua glória, quão rapidamente não seria lançada em todo o mundo a semente do evangelho! Depressa amadureceria a última seara, e Cristo viria para juntar o precioso grão. — Testemunhos Seletos 3:213.

É chegado o tempo em que, por intermédio dos mensageiros de Deus, o rolo do livro se abrirá ao mundo. A verdade contida na primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, tem de ir a toda nação, tribo, língua e povo; ela deve iluminar as trevas de todo continente, e estender-se às ilhas do mar. Não deve haver dilação nessa obra.

Nossa divisa deve ser: Para a frente, sempre para a frente! Anjos do Céu irão adiante de nós, a preparar-nos o caminho. Nosso cuidado pelas regiões distantes nunca poderá ser deposto enquanto a Terra inteira não for iluminada com a glória do Senhor. — Obreiros Evangélicos, 470.

O universo espera, 28 de Novembro

Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa. Lucas 14:23.

Nesta pequena Terra manifesta todo o universo celeste o maior interesse; pois Cristo pagou preço infinito pelas almas que aqui habitam. — Parábolas de Jesus, 176.

Tudo que há no Universo apela aos que conhecem a verdade a consagrarem-se sem reservas à proclamação da mesma, tal como lhes foi revelada na mensagem do terceiro anjo. ... A operação de agentes satânicos convoca todo cristão a permanecer em seu posto.

A obra que nos foi confiada é importante, e nela se precisam homens sábios, abnegados, homens que compreendam o que significa [344] dedicar-se a desinteressados esforços para salvar almas. Mas não há necessidade do serviço de homens mornos; pois homens tais Cristo não pode usar. Necessitam-se homens e mulheres cujo coração se comova ante o sofrimento humano e cuja vida dê prova de que estão recebendo e comunicando luz, vida e graça.

O povo de Deus deve aproximar-se bem de Cristo, em abnegação e sacrifício, tendo como único alvo dar a todo o mundo a mensagem de misericórdia. Alguns trabalharão de um modo, e outros doutro, conforme o Senhor os chamar e guiar. Mas devem todos lutar juntos, procurar fazer do trabalho uma unidade perfeita. — Testemunhos Seletos 3:294.

A igreja não regredirá enquanto os membros buscarem auxílio do trono da graça, para não falharem no cooperar na grande obra de salvar as almas que se encontram à beira da ruína. ...

O universo celeste aguarda instrumentos consagrados por meio dos quais Deus possa comunicar-Se com Seu povo, e por meio dele com o mundo. Deus operará por meio de uma igreja consagrada, cheia de abnegação, e revelará Seu Espírito de maneira visível e gloriosa, especialmente neste tempo, quando Satanás está trabalhando

de maneira magistral a fim de enganar as almas, tanto dos ministros como do povo. ...

Não despertará a igreja para sua responsabilidade? Deus espera para comunicar o Espírito do maior Missionário que o mundo já conheceu aos que trabalharem num espírito de consagração abnegada e pronta ao sacrifício. — Mensagens Escolhidas 1:117.

Filhos de Deus, 29 de Novembro

Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-Lo como Ele é. 1 João 3:2.

"Amados, agora somos filhos de Deus." Pode acaso qualquer honra mundana ser igual a isto? Que mais elevada posição podemos ocupar do que sermos chamados filhos do Infinito Deus? — Testimonies for the Church 4:365.

[345] Que estupendo pensamento, que condescendência intolerável, que admirável amor, serem homens finitos aliados ao Onipotente "Deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no Seu nome." João 1:12. "Amados, agora somos filhos de Deus." João 3:2. Pode acaso qualquer honra mundana ser igual a isto?

Representemos a vida cristã como ela em realidade é; tornemos alegre, convidativo e interessante o caminho. Podemos fazê-lo, se quisermos. Podemos encher a mente de vívidos quadros das coisas espirituais e eternas, e assim fazendo, ajudar a torná-las reais a outras mentes. A fé vê Jesus como Mediador, à destra de Deus. A fé contempla as mansões que Ele foi preparar para os que O amam. A fé vê as vestes e a coroa, tudo preparado para os vencedores. A fé ouve os hinos dos remidos, e traz próximo as glórias eternas. Precisamos achegar-nos bem a Jesus em obediência de amor, caso queiramos ver o Rei em Sua beleza. — Temperança, 212, 213.

Ter associação com o Pai e Seu Filho Jesus Cristo é ser enobrecido e elevado, e participar de alegrias indizíveis e plenas de glória. O alimento, o vestuário, posição social e riqueza, tudo pode ter o seu valor; mas ter ligação com Deus e ser participante de sua divina natureza é de inapreciável valor. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus; e embora ainda não se tenha manifestado "o que haveremos de ser", sabemos que "quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar", "seremos semelhantes a Ele, porque assim

como é O veremos”. 1 João 3:2. A principesca dignidade do caráter cristão brilhará como o sol, e os raios de luz da face de Cristo se refletirão nos que se têm purificado a si mesmos como Ele é puro. O privilégio de tornar-se filho de Deus é adquirido por baixo preço, mesmo que este preço fosse o sacrifício de tudo que possuímos, mesma a própria vida. — Testimonies for the Church 4:357.

À vista do alvo, 30 de Novembro

Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:14.

“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível.” 1 Coríntios 9:24, 25. ... Aqueles que se empenhavam na carreira [346] para obter um prêmio que era considerado honra especial, eram temperantes em todas as coisas, de modo que os músculos, o cérebro e todo o seu corpo se achassem na melhores condições. ... Um apenas recebia a recompensa. Na carreira celestial todos podemos correr, e todos receber o prêmio. Não há incerteza, não há risco nessa questão. Cumpre revestir-nos das graças celestes e, com os olhos voltados para a coroa da imortalidade, manter o Modelo sempre diante de nós. ... A vida humilde, abnegada de nosso divino Senhor, devemos conservar sempre em vista. E então, ao buscarmos imitá-Lo, olhos fitos na recompensa, podemos correr com segurança essa carreira. — Testemunhos Seletos 1:184, 185.

Se homens pagãos, que não eram controlados por consciência esclarecida, que não tinham o temor de Deus diante de si, podiam submeter-se à privação e à disciplina do treinamento, negando a si mesmos toda condescendência meramente por uma coroa de substância perecível e os aplausos da multidão, muito mais o cristão que está empenhado numa corrida da esperança da imortalidade, deve estar disposto a negar-se estimulantes e condescendências contrárias à saúde, que degradam a moral, debilitam o intelecto e levam as faculdades mais elevadas à sujeição de apetites e paixões animais. ...

Com intenso interesse Deus e os anjos celestiais anotam os esforços abnegados, sacrificadores e penosos dos que se empenham na corrida cristã. ...

A todos que concordam plenamente com as condições da Palavra de Deus, e têm o senso de sua responsabilidade em preservar o vigor físico e as atividades do corpo, de modo que tenham mente bem equilibrada, saudável moral, a corrida não é incerta. Eles podem ganhar o prêmio, e conquistar e usar a coroa de glória imortal que não murcha. — Testimonies for the Church 4:34, 35.

Dezembro

A glória de Deus vista em suas obras, 1 de Dezembro

Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está

[347]

cheia da Sua glória. Isaías 6:3.

Ao sair das mãos do Criador, não somente o Jardim do Éden mas a Terra toda era eminentemente bela. Mancha alguma do pecado, nem sombra de morte, deslustravam a linda criação. A glória de Deus cobria "os céus, e a Terra encheu-se do Seu louvor". Habacuque 3:3. "As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam." Jó 38:7. Assim, a Terra era um emblema apropriado dAquele que é "grande em beneficência e verdade" (Êxodo 34:6); bem como um estudo adequado aos que foram feitos à Sua imagem. O Jardim do Éden era uma representação do que Deus desejava se tornasse a Terra toda; e era Seu intuito que à medida que a família humana se tornasse mais numerosa, estabelecesse outros lares e escolas semelhantes à que Ele havia dado. Dessa maneira, com o correr do tempo, a Terra toda seria ocupada com lares e escolas em que as palavras e obras de Deus seriam estudadas e onde os estudantes mais e mais ficariam em condições de refletir pelos séculos sem fim a luz do conhecimento de Sua glória. — Educação, 22.

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. "E criou Deus o homem à Sua imagem" (Gênesis 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. Todas as suas faculdades eram passíveis de desenvolvimento; sua capacidade e vigor deveriam aumentar continuamente. Vasto era o alvo oferecido a seu exercício, e glorioso o campo aberto à sua pesquisa. Os mistérios do universo visível — as "maravilhas dAquele que é perfeito nos conhecimentos" (Jó 37:16) convidavam o homem ao estudo. Aquela comunhão com Seu criador, face a face

e toda íntima, era o seu alto privilégio. Houvesse ele permanecido fiel a Deus, e tudo isto teria sido seu para sempre. Através dos séculos infindáveis, teria ele continuado a obter novos tesouros de conhecimentos, a descobrir novas fontes de felicidade e a alcançar concepções cada vez mais claras da sabedoria, do poder e do amor de Deus. Mais e mais amplamente teria ele cumprido o objetivo de sua criação, mais e mais teria ele refletido a glória do Criador. — Educação, 15.

Criado o homem para a glória de Deus, 2 de Dezembro

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa

[348]

qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31.

Deus criou o homem para Sua própria glória, para que depois de haver sido a família humana testada e provada, pudesse tornar-se uma com a família celestial. Era propósito de Deus admitir no Céu a família humana, se se mostrassem obedientes a cada uma de Suas palavras. Adão devia ser provado, para ver se seria obediente, como os anjos leais, ou desobediente. Se resistisse à prova, sua instrução a seus filhos teria sido como a mente e os pensamentos de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1082.

Deus criou Adão segundo o Seu próprio caráter, puro e reto. Não havia no Adão original qualquer propensão corrupta ou tendência para o mal. Adão era isento de falta como os anjos diante do trono de Deus. Tais coisas são inexplicáveis, mas muita coisa que não podemos compreender agora será esclarecida quando virmos como somos vistos, e conhecermos como somos conhecidos. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1082, 1083.

Dos santos homens do passado está escrito que Deus não Se envergonha de Se chamar seu Deus. Hebreus 11:16. A razão apresentada é que em vez de cobiçar posses terrenas ou de buscar a felicidade em planos ou aspirações mundanos, eles depuseram tudo no altar de Deus e abriram mão disto para a edificação do Seu reino. Viveram apenas para glória de Deus e declararam claramente que eram estrangeiros e peregrinos na Terra, procurando uma pátria melhor, a celestial. Sua conduta proclamava-lhes a fé. Deus podia confiar neles e deixar que o mundo recebesse deles o conhecimento de Sua vontade.

Como, porém, está o professo povo de Deus hoje mantendo a honra do Seu nome? Como pode o mundo inferir que eles são um povo peculiar? Que prova dão de sua cidadania no Céu? ...

Clara austeridade e simplicidade devem assinalar as residências e arranjos de todos que crêem nas solenes verdades para este tempo. ... Nosso vestuário, nossas casas, nossa conversação, devem testificar de nossa consagração a Deus. Que poder assistiria a todos que assim evidenciassem que deixaram tudo por Cristo. — Testimonies for the Church 5:188, 189.

O glorioso plano de Deus, 3 de Dezembro

[349]

A fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Romanos 5:21.

O plano pelo qual poderia unicamente conseguir-se a salvação do homem, abrangia o Céu todo em seu infinito sacrifício. Os anjos não puderam regozijar-se ao desvendar-lhes Cristo o plano da redenção; pois viram que a salvação do homem deveria custar a indizível mágoa de seu amado Comandante. Com pesar e admiração escutaram Suas palavras ao contar-lhes Ele como deveria descer da pureza e paz do Céu, de sua alegria, glória e vida imortal, e vir em contato com a degradação da Terra, para suportar suas tristezas, ignomínia e morte. Ele deveria ficar entre o pecador e a pena do pecado; poucos, todavia, O receberiam como o Filho de Deus. Deixaria Sua elevada posição como a Majestade do Céu, apareceria na Terra e humilhar-Se-ia como um homem, e, pela Sua própria experiência, familiarizar-Se-ia com as tristezas e tentações que o homem teria de enfrentar. Tudo isto seria necessário a fim de que Ele pudesse socorrer os que fossem tentados. Hebreus 2:18. Quando Sua missão como ensinador estivesse terminada, deveria ser entregue nas mãos de homens ímpios, e ser submetido a todo insulto e tortura que Satanás os poderia inspirar a infligir. Deveria morrer a mais cruel das mortes, suspenso entre o céu e a Terra como um pecador criminoso. Deveria passar longas horas de agonia tão terrível que anjos não poderiam olhar para isso, mas velariam o rosto para não verem aquele quadro. Deveria suportar aflição de alma, a ocultação da face do Pai, enquanto a culpa da transgressão — o peso dos pecados do mundo inteiro — estivessem sobre Ele. ...

Ele ordenou que o exército angélico estivesse de acordo com o plano que Seu Pai aceitara, e se alegrasse de que, pela Sua morte, o homem decaído pudesse reconciliar-se com Deus.

Então alegria, inexprimível alegria, encheu o Céu. A glória e bem-aventurança de um mundo remido sobrepujaram mesmo a angústia e sacrifício do Príncipe da vida. Pelos paços celestiais ecoaram os primeiros acordes daquele cântico que deveria soar por sobre as colinas de Belém: “Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens.” Lucas 2:14. — Patriarcas e Profetas, 64-65. [350]

O reino do céu em miniatura, 4 de Dezembro

Tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte. E foi transfigurado diante deles; o Seu rosto resplandecia como o Sol, e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz. Mateus 17:1, 2.

Vai baixando a noite, quando Jesus chama para junto de Si três de Seus discípulos — Pedro, Tiago e João — e os conduz através dos campos e, por acidentada vereda, a uma deserta encosta de montanha. ...

Afastando-Se um pouco deles, o Homem de dores derrama Suas súplicas com grande clamor e lágrimas. Roga força para resistir à prova em favor da humanidade. ... E desafoga os anseios de Seu coração quanto aos discípulos, para que, na hora do poder das trevas, sua fé não desfaleça. ...

Agora, a nota predominante de Sua prece é que lhes seja dada uma manifestação da glória que Ele tinha com o Pai antes que o mundo existisse, que Seu reino seja revelado a olhos humanos e que os discípulos sejam fortalecidos pela contemplação do mesmo. Roga que testemunhem uma manifestação de Sua divindade que, na hora de Sua suprema agonia, os conforte com o conhecimento de que Ele é com certeza o Filho de Deus, e que Sua ignominiosa morte é uma parte do plano da redenção.

Sua oração é ouvida. Ao achar-Se curvado em humildade sobre o pedregoso solo, o céu repentinamente se abre, descerram-se de par em par as portas de ouro da cidade de Deus, e uma santa irradiação baixa sobre o monte, envolvendo a figura do Salvador. A divindade interior irrompe através da humanidade, encontrando-Se com a glória vinda de cima. Erguendo-Se da prostrada posição em que Se achava, Cristo apresenta-Se em divina majestade. Desaparecera a agonia da alma. Seu semblante resplandece agora "como o Sol", e Seus vestidos são "brancos como a luz".

Os discípulos, despertando, contemplam a inundação de glória que ilumina o monte. Com temor e espanto, fitam a radiosa figura do Mestre. ... Ao Seu lado acham-se dois seres celestiais, entretidos em íntima conversa com Ele. São Moisés, que falara com Deus sobre o Sinai; e Elias, a quem foi concedido o alto privilégio ... de não passar sob o poder da morte. ... Sobre o monte, foi representado em miniatura o futuro reino da glória — Cristo, o Rei, Moisés como representante dos santos ressuscitados, e Elias dos trasladados. — O Desejado de Todas as Nações, 419-422. [351]

Ainda no futuro, 5 de Dezembro

Venha o Teu reino. Mateus 6:10.

Os discípulos de Cristo esperavam a vinda imediata do reino de Sua glória; mas ao dar-lhes esta oração Jesus ensinou que o reino não devia ser então estabelecido. Deviam orar por sua vinda como acontecimento ainda no futuro. Mas essa petição era-lhes também uma certeza. Conquanto não devessem esperar a vinda do reino em seus dias, o fato de haver Jesus recomendado que por ela orassem, constitui prova de que certamente virá no tempo designado por Deus.

O reino da graça de Deus está sendo agora estabelecido, visto que corações que têm estado sobrecarregados de pecado e rebelião se rendem à soberania de Seu amor. O completo estabelecimento do reino de Sua glória, porém, não ocorrerá senão na segunda vinda de Cristo ao mundo. — O Maior Discurso de Cristo, 107, 108.

Não poderá o Seu povo receber o reino antes do advento pessoal de Cristo. Disse o Salvador: "E quando o Filho do homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos com Ele, então Se assentará no trono da Sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dEle ... Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:31-34. ... Quando o Filho do homem vier, os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e os vivos serão transformados. Por esta grande mudança ficam preparados para receberem o reino. ... O homem, em seu estado presente, é mortal, corruptível; o reino de Deus, porém, será incorruptível, permanecendo para sempre. Portanto, o homem, em sua condição atual, não pode entrar no reino de Deus. Mas, em vindo Jesus, confere a imortalidade a Seu povo; e então os chama para possuírem o reino de que até ali têm sido apenas herdeiros. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 322, 323.

Se vós sois de Cristo, "tudo é vosso". 1 Coríntios 3:21. Sois, porém, como uma criança a quem não se confia ainda a direção de

sua herança. Deus não vos entrega vossa preciosa possessão, para que Satanás, por seus astutos ardis, não vos engane, como fez com o primeiro par no Éden. Cristo a mantém para vós, além do alcance do espoliador. — O Maior Discurso de Cristo, 110, 111. [352]

Por que não agora? 6 de Dezembro

Porque todos Me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor. Jeremias 31:34.

Disse Jesus: “Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes.” Mateus 24:14. Seu reino não virá enquanto as boas novas de Sua graça não houverem sido levadas a toda a Terra. Assim, quando nos entregamos a Deus, e ganhamos outras almas para Ele, apressamos a vinda de Seu reino. Unicamente aqueles que se consagram a Seu serviço ... oram com sinceridade: “Venha o Teu reino.” Mateus 6:10. ...

A petição: “Seja feita a Tua vontade, tanto na Terra como no Céu” (Mateus 6:10), é uma oração para que o reino do mal termine na Terra, o pecado seja para sempre destruído, e o reino da justiça se venha a estabelecer. Então, na Terra como no Céu se cumprirá “todo o desejo da Sua bondade”. 2 Tessalonicenses 1:11. — Caminho a Cristo, 108-111.

Cristo não Se manifestará enquanto a vitória não for completa, e Ele vir “o trabalho de Sua alma”. Isaías 53:11. Todas as nações da Terra ouvirão o evangelho de Sua graça. Nem todos a receberão; mas “uma semente O servirá; falará do Senhor de geração em geração”. Salmos 22:30. “E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o Céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo” (Daniel 7:27), e “a Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar”. Isaías 11:9. “Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a Sua glória desde o nascente do Sol.” Isaías 59:19.

“Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! ... exultai juntamente, desertos ... porque o Senhor consolou o Seu povo. ... O Senhor desnudou o Seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e

todos os confins da Terra verão a salvação do nosso Deus.” Isaías 52:7-10. — O Desejado de Todas as Nações, 828. [353]

Olhando para dentro da eternidade, 7 de Dezembro

Olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima. Lucas 21:28.

Se a igreja se revestir do manto da justiça de Cristo, deixando qualquer aliança com o mundo, raiará para ela o amanhecer de um dia brilhante e glorioso. As promessas de Deus a ela feitas serão sempre firmes. ... A verdade, passando de largo aqueles que a desprezam e rejeitam, triunfará. Conquanto às vezes pareça haver retardado, seu progresso nunca foi impedido. ... Dotada de energia divina, abrirá caminho através das mais fortes barreiras e triunfará sobre todos os obstáculos.

Que susteve o Filho de Deus durante Sua vida de trabalho e sacrifício? Ele viu os resultados do trabalho de Sua alma, e ficou satisfeito. Olhando para dentro da eternidade, contemplou a felicidade dos que receberam por intermédio de Sua humilhação, perdão e vida eterna. Seus ouvidos perceberam os hosanas dos remidos. Ouviu-os entoando o cântico de Moisés e do Cordeiro.

Podemos ter uma visão do futuro, da felicidade no Céu. Na Bíblia estão reveladas visões da glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, e que são uma preciosidade para Sua igreja. Pela fé podemos chegar até o limiar da cidade eterna e ouvir as afáveis boas-vindas dadas aos que, nesta vida, cooperaram com Cristo, considerando uma honra sofrer por Sua causa. Ao serem pronunciadas as palavras: "Vinde, benditos de Meu Pai" (Mateus 25:34), eles lançam suas coroas aos pés do Redentor, exclamando: "Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graça. ... E ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre." Apocalipse 5:12, 13.

Lá os remidos saudarão os que os conduziram ao Salvador, e todos se unirão no louvor Àquele que morreu para que os seres humanos pudessem ter a vida que se mede com a vida de Deus.

O conflito está terminado. As tribulações e lutas chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o Céu, enquanto os resgatados entoam a jubilosa melodia: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e vive outra vez, triunfante Conquistador. — Atos dos Apóstolos, 601, 602. [354]

Quem é elegível? 8 de Dezembro

Os sábios herdarão honra. Provérbios 3:35.

Deus elegeu um caráter de acordo com Sua lei, e qualquer que atinja a norma que Ele exige, terá entrada no reino de glória. O próprio Cristo diz: "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida." João 3:36. "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus." Mateus 7:21. E no Apocalipse Ele declara: "Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas." Apocalipse 22:14. Quanto ao que respeita à salvação final do homem, esta é a única eleição referida na Palavra de Deus.

Eleita é toda alma que opera a sua própria salvação com temor e tremor. É eleito aquele que cingir a armadura, e combater o bom combate da fé. É eleito quem vigiar e orar, quem examinar as Escrituras, e fugir da tentação. Eleito é aquele que continuamente tiver fé, e que for obediente a toda a palavra que sai da boca de Deus. As providências tomadas para a redenção, são franqueadas a todos; os resultados da redenção serão desfrutados por aqueles que satisfizeram as condições.

Satanás está sempre em atividade, esforçando-se por perverter o que Deus falou, por cegar a mente e obscurecer a compreensão, e levar desta maneira os homens ao pecado. É por isso que o Senhor é tão explícito, tornando Suas reivindicações tão claras que ninguém está no caso de errar. Deus está constantemente procurando trazer os homens sob Sua íntima proteção, a fim de que Satanás não possa exercer sobre eles o seu poder cruel e enganador. Deus condescendeu em falar com eles de viva voz, escrever com Sua própria mão os oráculos vivos. E estas benditas palavras, todas animadas de vida e luminosas de verdade, são confiadas aos homens como um guia perfeito. ...

Cada capítulo e cada versículo da Bíblia é uma comunicação da parte de Deus aos homens. Devemos ligar seus preceitos como sinais sobre nossas mãos, e como testeiras entre nossos olhos. Sendo estudada e obedecida, haveria de guiar o povo de Deus, como guiados foram os israelitas, pela coluna de nuvem durante o dia, e pela coluna de fogo à noite. — Patriarcas e Profetas, 207, 208, 503, 504. [355]

Preparando-nos para viver com os anjos, 9 de Dezembro

Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Romanos 12:1.

Não temos dúvida... de que as doutrinas que hoje mantemos sejam verdade presente, e de que nos estamos aproximando do juízo. Estamos nos preparando para encontrar-nos com Aquele que, acompanhado por uma comitiva de santos anjos, há de aparecer nas nuvens do céu, para dar aos fiéis e justos o toque final da imortalidade. ...

Abraçamos a verdade de Deus com nossas faculdades diversas, e ao chegarmos sob a influência dessa verdade, ela realizará por nós a obra necessária a fim de dar-nos aptidão moral para o reino da glória, e para a sociedade dos anjos celestes. Achamo-nos agora na oficina de Deus. Muitos de nós somos pedras rústicas da pedreira. Ao apoderar-nos, porém, da verdade de Deus, sua influência nos afeta. Eleva-nos, e tira de nós toda imperfeição e pecado, seja de que natureza for. Assim estamos preparados para ver o Rei em Sua beleza, e unir-nos afinal com os puros anjos celestes no reino da glória. É aqui que esta obra tem de ser efetuada por nós; aqui que nosso corpo e espírito devem ser habilitados para a imortalidade.

Achamo-nos em um mundo avesso à justiça, à pureza de caráter, e ao crescimento na graça. Para onde quer que olhemos, vemos corrupção e contaminação, deformidade e pecado. E qual é a obra que devemos empreender aqui antes de receber a imortalidade? É conservar nosso corpo santo, puro o nosso espírito, para que avancemos incontaminados entre as corrupções tão comuns ao nosso redor nestes últimos dias. — Testemunhos Seletos 1:181-183.

A luz brilha de modo claro, e ninguém precisa ser ignorante, pois o próprio grande Deus é o instrutor do homem. ... Ele deseja que o grande assunto da reforma da saúde seja agitado e a mente do público profundamente estimulada à pesquisa, pois é impossível a homens

e mulheres, com todos os seus hábitos pecaminosos, destruidores da saúde e debilitantes do cérebro, discernirem a sagrada verdade pela qual devem ser santificados, refinados e elevados, e serem aptos para a sociedade com os anjos celestiais no reino da glória. — Testimonies for the Church 3:162. [356]

Aprender a cantar do triunfo agora, 10 de Dezembro

Cantarei ao Senhor, porque triunfou gloriosamente. Êxodo 15:1.

Este cântico e o grande livramento que ele comemora, produziram uma impressão que nunca se dissiparia da memória do povo hebreu. De século em século era repercutido pelos profetas e cantores de Israel, testificando que Jeová é a força e livramento daqueles que nEle confiam. Aquele cântico não pertence ao povo judeu unicamente. Ele aponta, no futuro, a destruição de todos os adversários da justiça, e a vitória final do Israel de Deus. O profeta de Patmos vê a multidão vestida de branco, dos que "saíram vitoriosos", em pé sobre o "mar de vidro misturado com fogo", tendo as "harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro". Apocalipse 15:2, 3.

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade." Salmos 115:1. Tal era o espírito que penetrava o cântico do livramento de Israel, e é o espírito que deveria habitar no coração de todos os que amam e temem a Deus. Libertando nossas almas do cativeiro do pecado, Deus operou para nós um livramento maior do que o dos hebreus no Mar Vermelho. ... As bênçãos diárias que recebemos das mãos de Deus, e acima de tudo, a morte de Jesus para trazer a felicidade e o Céu ao nosso alcance, devem ser objeto de gratidão constante. Que compaixão, que amor incomparável, mostrou-nos Deus, a nós pecadores perdidos, ligando-nos consigo, para que Lhe sejamos um tesouro particular! ... Devemos louvar a Deus pela bem-aventurada esperança que nos expõe o grande plano da redenção; devemos louvá-Lo pela herança celestial, e por Suas ricas promessas; louvá-Lo pelo fato de que Jesus vive para interceder por nós. ...

Todos os habitantes do Céu se unem a louvar a Deus. Aprendamos o cântico dos anjos agora, para que o possamos entoar quando

nos unirmos a suas fileiras resplendentes. Digamos com o salmista: "Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver." Salmos 146:2. "Louvem-Te a Ti, ó Deus, os povos; louvem-Te os povos todos." Salmos 67:5. — Patriarcas e Profetas, 289, 290. [357]

Enquanto esperamos, 11 de Dezembro

Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias. Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor. Lucas 12:35, 36.

Agora é o tempo de preparo para a vinda de nosso Senhor. O aprontamento para o encontro com Ele não pode ser alcançado num momento. Como preparo para aquela solene cena deve haver expectante vigilância, combinada com fervoroso trabalho. Assim os filhos de Deus O glorificam. Em meio às movimentadas cenas da vida, sua voz será ouvida proferindo palavras de encorajamento, de fé e esperança. Tudo que eles possuem está consagrado ao serviço do Mestre. ...

Cristo nos diz quando será introduzido o dia do Seu reino. Não diz que todo o mundo será convertido, mas sim, que "este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim". Mateus 24:14. Está em nosso poder apressar a vinda do dia de Deus, levando o evangelho ao mundo. Tivesse a igreja de Cristo feito o trabalho que lhe foi apontado como o Senhor ordenara, e todo o mundo teria sido advertido antes disto, e o Senhor Jesus já teria vindo à Terra com poder e grande glória.

Vivo poder deve acompanhar a mensagem do segundo aparecimento de Cristo. Não devemos descansar até que vejamos muitas pessoas convertidas à bendita esperança da volta do Senhor. Nos dias dos apóstolos a mensagem que levavam produzia um real trabalho, fazendo que pessoas se voltassem dos ídolos para servir ao Deus vivo. A obra a ser feita hoje é igualmente real, e a verdade é igualmente a verdade; somente que devemos dar a mensagem com muito mais fervor, visto que a vinda do Senhor está mais perto. A mensagem para este tempo é positiva, simples, e de profunda importância. Devemos agir como homens e mulheres que crêem nela. Aguardar, vigiar, trabalhar, orar, advertir o mundo — eis nossa tarefa. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1913.

Fiquei profundamente impressionada pelas cenas que recentemente passaram diante de mim, à noite. Parecia existir um grande movimento — um trabalho de reavivamento — em ação em vários lugares. Nosso povo movia-se em linha e respondia ao apelo de Deus. Meus irmãos, o Senhor está falando a cada um de nós. Não ouviremos Sua voz? Não espevitaremos nossas lâmpadas e não agiremos como homens que esperam a vinda de seu Senhor? — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 515. [358]

Rumo ao lar, 12 de Dezembro

Então, dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Mateus 25:34.

A vinda de Cristo está mais próxima do que quando aceitamos a fé. Aproxima-se de seu término o grande conflito. Os juízos de Deus estão na Terra. Pronunciam solene advertência, dizendo: “Estai vós apercebidos também; porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.” Mateus 24:44. ...

Vivemos nas cenas finais da história da Terra. A profecia cumpre-se rapidamente. As horas de graça escoam-se depressa. Não temos tempo — nem um momento — para perder. Não sejamos achados dormindo na guarda. Ninguém diga em seu coração ou por suas obras: “Meu Senhor tarde virá.” Mateus 24:48. Que a mensagem da breve volta de Cristo ressoe em fervorosas palavras de advertência. ...

O Senhor há de vir cedo, e precisamos estar preparados para encontrá-Lo em paz. Estejamos resolvidos a fazer tudo quanto está ao nosso alcance para comunicar luz aos que nos cercam. Não devemos estar tristes, mas animosos, e ter sempre perante nós o Senhor Jesus. Ele virá logo, e devemos estar prontos e aguardando o Seu aparecimento. Oh! quão glorioso será vê-Lo e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado; mas nossa esperança não deve diminuir. Se tão-somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos. Tenho a sensação de que devesse exclamar alto: “Rumo ao lar!” Estamo-nos aproximando do tempo em que Cristo virá com poder e grande glória para levar ao lar eterno os Seus resgatados. — Testemunhos Seletos 3:256, 257.

Longo tempo temos esperado pelo retorno do Salvador. Mas nem por isto é a promessa menos certa. Logo estaremos em nosso prometido lar. Ali Jesus nos guiará junto à viva corrente que flui

do trono de Deus, e nos esclarecerá os momentos escuros pelos quais Ele nos conduziu aqui na Terra a fim de alcançarmos caráter perfeito. Ali contemplaremos com não diminuída visão as belezas do Éden restaurado. Lançando aos pés do Redentor a coroa que Ele nos colocou à cabeça, e tocando nossas harpas de ouro, encheremos todo o Céu com louvor Àquele que está assentado sobre o trono. — Testimonies for the Church 8:252-254. [359]

Que galardão! 13 de Dezembro

Se permanecer a obra de alguém ... esse receberá galardão. 1 Coríntios 3:14.

Magnífica será a recompensa concedida quando os obreiros fiéis se reunirem em torno do trono de Deus e do Cordeiro. Quando João, em seu estado mortal, contemplou a glória de Deus, caiu como morto: não pôde suportar a visão. Porém quando os filhos de Deus houverem sido revestidos de imortalidade, vê-Lo-ão "como é". 1 João 3:2. Estarão perante o trono, aceitos no Amado. Todos os seus pecados terão sido apagados, removidas todas as suas transgressões. Podem, então, olhar o deslumbrante resplendor do trono de Deus. Foram co-participantes dos sofrimentos de Cristo, foram coobreiros Seus no plano da redenção, e com Ele participam da alegria de ver almas salvas no reino de Deus, para ali louvarem a Deus durante toda a eternidade. ...

Nesse dia os remidos resplandecerão com o resplendor do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória. ... Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes celestes, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão. ...

Há ali casas para os peregrinos da Terra. Há vestes para os justos, com coroas de glória e palmas de vitória. Tudo quanto nos tem confundido acerca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicação. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que a nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais difíceis. Ao reconhecermos o terno cuidado dAquele que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com

júbilo inexprimível e repleto de glória. — Testemunhos Seletos 3:432, 433.

Insisto em que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do céu. ... Preparai-vos para o juízo, para que, ao vir Cristo, para Se fazer admirável em todos os que crêem, vós estejais entre os que O encontrarão em paz. — Testemunhos Seletos 3:432. [360]

O glorioso aparecimento de Cristo, 14 de Dezembro

Quando vier o Filho do homem na Sua majestade e todos os anjos com Ele, então, se assentará no trono da Sua glória. Mateus 25:31.

A voz de Deus é ouvida no Céu, declarando o dia e a hora da vinda de Jesus e estabelecendo concerto eterno com Seu povo. Semelhantes a estrondos do mais forte trovão, Suas palavras ecoam pela Terra inteira. O Israel de Deus fica a ouvir, com o olhar fixo no alto. Têm o semblante iluminado com a Sua glória. ...

Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. ... O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. ... Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-nO em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes — milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. ...

Os justos clamam, a tremer: "Quem poderá subsistir?" Silencia o cântico dos anjos, e há um tempo de terrível silêncio. Ouve-se, então, a voz de Jesus, dizendo: "A Minha graça te basta." Ilumina-se a face dos justos, e a alegria enche todos os corações. E os anjos entoam uma melodia mais forte, e de novo cantam ao aproximar-se ainda mais da Terra.

O Rei dos reis desce sobre a nuvem, envolto em fogo chamejante. Os céus enrolam-se como um pergaminho, e a Terra treme diante dEle, e todas as montanhas e ilhas se movem de seu lugar. ... Os ímpios suplicam para que sejam sepultados sob as rochas das montanhas, em vez de ver o rosto dAquele que desprezaram e rejeitaram.

... Os que desejariam destruir a Cristo e Seu povo fiel, testemunham agora a glória que sobre eles repousa. No meio de seu terror, ouvem a voz dos santos em alegres acordes, exclamando: “Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará.” Isaías 25:9. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 640-644. [361]

Vitória sobre a morte, 15 de Dezembro

Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos Céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. 1 Tessalonicenses 4:16, 17.

A voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. ... Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" 1 Coríntios 15:55. ...

Os justos vivos são transformados "num momento, num abrir e fechar de olhos". À voz de Deus foram eles glorificados; agora tornam-se imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. ...

Antes de entrar na cidade de Deus, o Salvador concede a Seus seguidores os emblemas da vitória, conferindo-lhes as insígnias de sua condição real. ... Sobre a cabeça dos vencedores, Jesus com Sua própria destra põe a coroa de glória. Para cada um há uma coroa que traz o seu "novo nome" (Apocalipse 2:17), e a inscrição: "Santidade ao Senhor." Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa resplandecente. Então, ao desferirem as notas os anjos dirigentes, todas as mãos deslizam com maestria sobre as cordas da harpa, tirando-lhes suave música em ricos e melodiosos acordes. Indizível arrebatamento faz vibrar todo coração, e toda voz se ergue em grato louvor. ....

Diante da multidão de resgatados está a santa cidade. Jesus abre amplamente as portas de pérolas, e as nações que observaram a verdade, entram. Ali contemplam o Paraíso de Deus, o lar de Adão em sua inocência. Então aquela voz, mais harmoniosa do que qualquer música que tenha soado já aos ouvidos mortais, é ouvida a

dizer: “Vosso conflito está terminado.” “Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” [362]

Cumpre-se então a oração do Salvador por Seus discípulos: “Aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo.” “Irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória” (Judas 24), Cristo os apresenta a Seu Pai como a aquisição de Seu sangue. ... Oh! maravilhas do amor que redime! transportes daquela hora em que o infinito Pai, olhando para os resgatados, contemplar Sua imagem, banida a discórdia do pecado, removida sua maldição, e o humano de novo em harmonia com o divino! — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 644-646.

Alegria eterna, 16 de Dezembro

Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido. Isaías 35:10.

Quando Cristo veio à Terra a primeira vez, veio em humildade e obscuridade, e Sua vida aqui foi de sofrimento e pobreza. ... Em Sua segunda vinda tudo será mudado. Os homens não O verão como um prisioneiro rodeado pela turba, mas como o Rei do Céu. Cristo virá em Sua própria glória, na glória de Seu Pai e na glória dos santos anjos. Milhões de milhões e milhares de milhares de anjos, os belos e triunfantes filhos de Deus, possuidores de excelente amabilidade e glória, escoltá-Lo-ão em seu caminho. Em lugar de uma coroa de espinhos, Ele ostentará uma coroa de glória — coroa dentro de coroa. Em lugar daquele velho manto de púrpura, envergará as vestes de inexcedível brancura, "como nenhum lavandeiro na Terra as poderia alvejar. Marcos 9:3. E em Seu manto e na coxa Ele traz um nome escrito: "rei dos reis e Senhor dos senhores." Apocalipse 19:16. ...

A Seus fiéis seguidores Cristo tem sido companheiro diário, amigo familiar. Viveram em constante e íntima comunhão com Deus. Sobre eles resplandeceu a glória do Senhor. Neles se refletiu a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. Regozijam-se agora nos raios brilhantes do resplendor e glória do Rei em Sua majestade. Acham-se preparados para a comunhão celestial; pois têm o Céu no coração.

De cabeça erguida, brilhando sobre eles os resplandecentes raios do Sol da Justiça, regozijando-se porque se aproxima sua redenção, saem ao encontro do Esposo. ... [363]

Um pouco mais, e veremos o Rei em sua beleza. Um pouco mais, e Ele limpará dos olhos toda lágrima. ... Então, inumeráveis vozes entoarão o cântico: "Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles." Apocalipse 21:3.

"Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz." 2 Pedro 3:14. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1913.

Finalmente o lar! 17 de Dezembro

Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. 1 Coríntios 2:9.

Enquanto vos deleitais nas atraentes belezas da Terra, pensai no mundo por vir, o qual não conhecerá jamais a mancha do pecado e morte; onde a face da natureza não mais apresentará as sombras da maldição. Representai-vos na imaginação o lar dos remidos, e lembrai-vos de que ele será mais glorioso do que o pode pintar vossa mais brilhante imaginação. Nos variados dons de Deus em a natureza só discernimos o mais pálido vislumbre de Sua glória.

E afinal abrir-se-ão as portas do Céu para dar entrada aos filhos de Deus, e dos lábios do Rei da glória brotarão as palavras que lhes soarão aos ouvidos qual música inefável: "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:34. Então os remidos receberão as boas-vindas às moradas que Jesus lhes está preparando. — Caminho a Cristo, 86, 87, 125, 126.

Vi ... Jesus conduzir a multidão dos remidos à porta da cidade. Lançou mão da porta e girou-a sobre os seus resplandecentes gonzos, e mandou entrarem as nações que haviam observado a verdade. Dentro da cidade havia tudo para deleitar a vista. Contemplavam por toda parte uma intensa glória. Então Jesus olhou para os Seus santos remidos; seus rostos estavam radiantes de glória; e, fixando Seu olhar amorável sobre eles, disse com Sua preciosa e melodiosa voz: "Vejo o trabalho de Minha alma, e estou satisfeito. Esta magnificente glória [364] é vossa, para a fruíres eternamente. Vossas tristezas estão terminadas. Não mais haverá morte, nem tristeza, nem pranto; tampouco haverá mais dor." ...

A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente

glória, deponho a pena e exclamo: “Oh, que amor! que amor maravilhoso!” A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu, ou as profundidades incomparáveis do amor de um Salvador. — Primeiros Escritos, 288, 289.

O Éden restaurado, 18 de Dezembro

Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus. Apocalipse 2:7.

O jardim do Éden permaneceu sobre a Terra muito tempo depois que o homem fora expulso de suas deleitáveis veredas. Gênesis 4:16. Foi permitido à raça decaída por muito tempo contemplar o lar da inocência, estando a sua entrada vedada apenas pelos anjos vigilantes. À porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória divina. Para ali iam Adão e seus filhos a fim de adorarem a Deus. Ali renovaram seus votos de obediência àquela lei cuja transgressão os havia banido do Éden. Quando a onda de iniqüidade se propagou pelo mundo, e a impiedade dos homens determinou sua destruição por meio de um dilúvio de água, a mão que plantara o Éden o retirou da Terra. Mas, na restauração final de todas as coisas, quando houver "um novo céu e uma nova Terra", será restabelecido, mais gloriosamente adornado do que no princípio.

Então os que guardaram os mandamentos de Deus respirarão com um vigor imortal, por sob a árvore da vida (Apocalipse 2:7; Apocalipse 21:1; Apocalipse 22:14); e, através de infindáveis séculos, os habitantes dos mundos que não pecaram contemplarão no jardim de delícias um modelo da obra perfeita da criação de Deus, intato da maldição do pecado — modelo do que teria sido a Terra inteira se tão-somente houvesse o homem cumprido o plano glorioso do Criador. — Patriarcas e Profetas, 62.

Adão é reintegrado em seu primeiro domínio. Em arrebatamento de alegria, contempla as árvores que já foram o seu deleite — as mesmas árvores cujo fruto ele próprio colhera nos dias de sua inocência e alegria. Vê as videiras que sua própria mão tratara, as mesmas flores que com tanto prazer cuidara. Seu espírito apreende a realidade daquela cena; ele compreende que isso é na verdade o Éden [365] restaurado, mais lindo agora do que quando fora dele banido. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 648.

Restabelecidos à árvore da vida, no Éden há tanto tempo perdido, os remidos crescerão até à estatura completa da raça em sua glória primitiva. Os últimos traços da maldição do pecado serão removidos, e os fiéis de Cristo aparecerão "na beleza do Senhor nosso Deus", refletindo no espírito, alma e corpo, a imagem perfeita de seu Senhor. Oh! maravilhosa redenção! Há tanto tempo objeto das cogitações, há tanto tempo esperada, contemplada com ávida expectativa, mas nunca entendida completamente! — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 645.

Fim de todo sofrimento, 19 de Dezembro

E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. Apocalipse 21:4.

A dor não pode existir na atmosfera do Céu. No lar dos remidos, não haverá lágrimas, nenhum cortejo fúnebre, nenhuma exteriorização de luto. “E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da sua iniqüidade.” Isaías 33:24. Uma rica maré de felicidade fluirá e aprofundar-se-á ao avançar a eternidade. — Testemunhos Seletos 3:433.

Chegado é o tempo, para o qual santos homens têm olhado com anseio desde que a espada inflamada vedou o Éden ao primeiro par — tempo “para a redenção da possessão de Deus”. Efésios 1:14. A Terra, dada originariamente ao homem como seu reino, traída por ele às mãos de Satanás, e tanto tempo retida pelo poderoso adversário, foi recuperada pelo grande plano da redenção. Tudo que se perdera pelo pecado foi restaurado. ... O propósito original de Deus na criação da Terra cumpre-se, ao fazer-se ela a eterna morada dos remidos. “Os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre.” Salmos 37:29. ...

Ali, “o deserto e os lugares secos se alegrarão disto; e o ermo exultará e florescerá como a rosa”. Isaías 35:1. “Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta.” Isaías 55:13. “E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, ... e um menino pequeno os guiará.” Isaías 11:6. “Não se [366] fará mal nem dano algum em todo o monte da Minha santidade”, diz o Senhor. Isaías 11:9. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 674-676.

Apenas uma lembrança permanece: nosso Redentor sempre levará os sinais de Sua crucifixão. Em Sua fronte ferida, em Seu lado, em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou.

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 674, 678.

Renovada a vida do Éden, 20 de Dezembro

Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do Meu povo será como a da árvore, e os Meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos. Isaías 65:21, 22.

Haverá atividade de trabalho no Céu. O estado dos redimidos não é de repouso ocioso. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1164.

Na Terra renovada, os redimidos empenhar-se-ão em ocupações e prazeres que levaram felicidade a Adão e Eva no início. Será vivida a vida edênica, a vida no jardim e no campo. ...

Ali cada faculdade será desenvolvida, toda habilidade aumentada. Os maiores empreendimentos serão levados a êxito, as mais elevadas aspirações alcançadas, realizadas as mais altas ambições. E surgirão ainda novas alturas a serem alcançadas, novas maravilhas para serem admiradas, novas verdades a serem compreendidas, novos objetos de estudo a desafiarem as faculdades do corpo, da mente e da alma. [367] — Profetas e Reis, 730, 731.

"Os Seus servos O servirão." Apocalipse 22:3. A vida na Terra é o princípio da vida no Céu; a educação na Terra é a iniciação nos princípios do Céu; e o trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos.

"O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir." Mateus 20:28. A obra de Cristo neste mundo é Sua obra nos Céus, e a nossa recompensa por trabalhar com Ele neste mundo será o maior poder e mais amplo privilégio de com Ele trabalhar no mundo vindouro. "Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus." Isaías 43:12. Isso também seremos na eternidade. ...

Em nossa vida aqui, posto que terrestre e restrita pelo pecado, a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em

favor de outrem. E no futuro estado, livres das limitações próprias da humanidade pecaminosa, será no serviço que se encontrará a nossa máxima alegria e mais elevada educação — testemunhando (e aprendendo, novamente, sempre que assim o fizermos) "as riquezas da glória deste mistério, ... que é Cristo em vós, esperança da glória". Colossences 1:27. — Educação, 307-309.

Felicidade eterna, 21 de Dezembro

Tu me farás ver os caminhos da vida; na Tua presença há plenitude de alegria, na Tua destra, delícias perpetuamente. Salmos 16:11.

Durante Seu ministério, Jesus viveu em grande parte ao ar livre. ... Muito de Seu ensino foi ministrado ao ar livre também. — A Ciência do Bom Viver, 52.

Na Bíblia a herança dos salvos é chamada um país. Hebreus 11:14-16. Ali o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida produz seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações. Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e ao lado delas, árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 675. [368]

A Bíblia nos apresenta à vista as insondáveis riquezas e os imperecíveis tesouros do Céu. O mais forte impulso do homem com ele insiste para buscar a sua própria felicidade, e a Bíblia reconhece esse desejo e nos mostra que todo o Céu se unirá ao homem em seus esforços para atingir a felicidade verdadeira. Revela a condição sob que a paz de Cristo é concedida ao homem. Descreve um lar de eterna felicidade e resplendor, onde nunca serão conhecidas as lágrimas nem a necessidade. — Carta 28, 1888.

Tudo que é belo em nosso lar terrestre lembre-nos do rio de cristal e dos verdes campos, das árvores ondeantes e das fontes vivas, da cidade resplandecente e dos cantores de vestes brancas de nosso lar celestial — mundo de beleza que nenhum artista pode desenhar, nem língua mortal descrever. ...

Habitar para sempre nesse lar de bem-aventuranças, trazer na alma, corpo e espírito não os traços do pecado e da maldição, mas a perfeita semelhança de nosso Criador, e através de eras eternas progredir em sabedoria, conhecimentos e santidade, explorando sempre novos campos do pensamento, sempre encontrando novas maravilhas e novas glórias, aumentando sempre a capacidade de saber e amar, e sabendo que há ainda diante de nós alegria, amor e sabedoria infinitos — tal é o objetivo a que aponta a esperança cristã, para o qual prepara a educação cristã. Conseguir essa educação e auxiliar outros a alcançá-la deve ser o objetivo da vida cristã. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 55.

Com meu anjo da guarda, 22 de Dezembro

Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque Eu vos afirmo que os seus anjos nos Céus vêem incessantemente a face de Meu Pai celeste. Mateus 18:10.

Não compreenderemos o que devemos aos cuidados e interposição dos anjos antes que se vejam as providências de Deus à luz da eternidade. Seres celestiais têm tomado parte ativa nos negócios dos homens. Eles têm aparecido em vestes que resplandeciam como o relâmpago; têm vindo como homens, no aspecto de viajantes. Têm aceito hospitalidade nos lares humanos, agido como guias de viajantes nas trevas da noite. ...

Embora os governadores deste mundo não o saibam, em seus [369] conselhos têm os anjos muitas vezes sido oradores. Olhos humanos os têm visto. Ouvidos humanos têm ouvido seus apelos. Nos conselhos e cortes de justiça, mensageiros celestiais têm pleiteado a causa dos perseguidos e oprimidos. Têm eles combatido propósitos e detido males que teriam acarretado ruína e sofrimento aos filhos de Deus. Tudo isto se desdobrará ao estudante na escola celestial.

Todo remido compreenderá a atuação dos anjos em sua própria vida. Que maravilha será entreter conversa com o anjo que foi o seu guardador desde os seus primeiros momentos, que lhe vigiou os passos e cobriu a cabeça no dia de perigo, que o protegeu no vale da sombra da morte, que assinalou o seu lugar de repouso, que foi o primeiro a saudá-lo na manhã da ressurreição, e dele aprender a história da interposição divina na vida individual, e da cooperação celeste em toda a obra em favor da humanidade. — Educação, 304, 305.

Com a Palavra de Deus nas mãos, todo ser humano, qualquer que seja sua sorte na vida, pode ter a companhia que preferir. ... Pode neste mundo habitar em atmosfera celestial, ... aproximando-se mais e mais do limiar do mundo eterno, e isto até que se abram os portais e ele ali entre. Não se achará ali como estranho. As vozes que

o saudarem são as daqueles seres santos que, invisíveis, foram na Terra seus companheiros, vozes que ele aqui aprendeu a distinguir e amar. Aquele que pela Palavra de Deus viveu em associação com o Céu, encontrar-se-á à vontade na companhia dos entes celestiais. — Educação, 127.

A escola celestial, 23 de Dezembro

Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e será grande a paz de teus filhos. Isaías 54:13.

O Céu é uma escola; o campo de seus estudos, o Universo; seu professor, o Ser infinito. Uma ramificação desta escola foi estabelecida no Éden; e, cumprindo o plano da redenção, reassumir-se-á a educação na escola edênica. ...

Entre a escola estabelecida no Éden, no princípio, e aquela do além, jaz todo o lapso da história deste mundo — a história da transgressão e sofrimento humanos, do sacrifício divino e da vitória sobre a morte e o pecado. Nem todas as condições daquela primeira escola edênica se encontrarão na escola da vida futura. Nenhuma [370] árvore da ciência do bem e do mal oferecerá oportunidade para a tentação. Não haverá ali tentador, nem possibilidade para o mal. Todos os caracteres resistiram à prova do mal, e nenhum será jamais susceptível ao seu poder. ...

Ali, quando for removido o véu que obscurece a nossa visão, e nossos olhos contemplarem aquele mundo de beleza de que ora apanhamos lampejos pelo microscópio; quando olharmos às glórias dos céus hoje esquadrinhadas de longe pelo telescópio; quando, removida a mácula do pecado, a Terra toda aparecer "na beleza do Senhor nosso Deus" — que campo se abrirá ao nosso estudo! Ali o estudante da ciência poderá ler os relatórios da criação, sem divisar coisa alguma que recorde a lei do mal. Poderá escutar a melodia das vozes da natureza, e não perceberá nenhuma nota de lamento ou tristezas. Poderá enxergar em todas as coisas criadas uma escrita; contemplará no vasto Universo, escrito em grandes letras, o nome de Deus; e nem na Terra, nem no mar ou no céu permanecerá um indício que seja do mal. — Educação, 301-303.

Os que tirarem o máximo proveito de seus privilégios para alcançar aqui as mais elevadas realizações, levarão estas valiosas aquisições consigo para a vida futura. Buscaram e obtiveram o que é

imperecível. A capacidade para apreciar as glórias que "o olho não viu, e o ouvido não ouviu", (1 Coríntios 2:9) será proporcional às realizações alcançadas mediante o cultivo das faculdades, nesta vida. — Fundamentos da Educação Cristã, 49.

Cristo ainda nosso professor, 24 de Dezembro

O Meu povo saberá o Meu nome; ... naquele dia, saberá que sou Eu quem fala: Eis-Me aqui. Isaías 52:6.

Restabelecidos à Sua presença, de novo os homens serão, como no princípio, ensinados por Deus. — Educação, 302.

Não temos a menor idéia do que então se nos revelará. Com Cristo andaremos ao lado das águas vivas. Ele nos patenteará a beleza e glória da natureza. Revelará o que Ele é para nós, e o que nós somos para Ele. Verdades que hoje não podemos conhecer, em virtude de nossas limitações finitas, ali conheceremos. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 162.

No mundo vindouro, Jesus guiará os remidos ao pé do rio da [371] vida e lhes ensinará maravilhosas lições de verdade. ... Verão que a mão de mestre mantém o mundo em sua posição. Contemplarão a habilidade com que o grande Artista dá colorido às flores do campo, e aprenderão algo dos propósitos do misericordioso Pai, que envia cada raio de luz; e com os santos anjos os remidos reconhecerão em cânticos de grato louvor o supremo amor de Deus a um mundo ingrato. — The Review and Herald, 3 de Janeiro de 1907.

Ali se revelará ao estudante uma história de infinito objetivo e riqueza inexprimível. ... A história do início do pecado; da fatal falsidade em sua ação sinuosa; da verdade que, não se desviando das suas próprias linhas retas, se defrontou com o erro e o venceu; sim, tudo isto será manifesto. O véu que se interpõe entre o mundo visível e o invisível, será removido e reveladas coisas maravilhosas.

Com indizível deleite unir-nos-emos na alegria e sabedoria dos seres não caídos. Participaremos dos tesouros adquiridos através dos séculos empregados na contemplação da obra de Deus. E enquanto os anos da eternidade se escoam, continuarão a trazer-nos mais gloriosas revelações. “Muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos” (Efésios 3:20) será, para todo o sempre, a concessão dos dons de Deus. — Educação, 304, 307.

Cada princípio reto, cada verdade aprendida em uma escola terrestre, far-nos-á mais adiantados, em medida correspondente, na escola celestial. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 209.

Devemos obter, aqui, uma educação que nos habilite para viver com Deus por todos os séculos da eternidade. A educação que aqui começarmos, será aperfeiçoada no Céu. Apenas teremos acabado de entrar num grau superior. — Manuscrito 16, 1895.

Nosso curso de estudos, 25 de Dezembro

Porque, em parte, conhecemos. ... Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. 1 Coríntios 13:9, 10.

Pela fé devemos contemplar o além e tomar posse do penhor de Deus quanto ao desenvolvimento de nosso intelecto, unindo com as divinas as faculdades humanas, e pondo em contato direto com a Fonte da luz todas as faculdades da alma. Podemos regozijar-nos por isso que tudo que, nas providências de Deus, se nos tornou objeto de perplexidade, será então esclarecido; coisas difíceis de compreender encontrarão explicação. — Testemunhos Seletos 2:311. [372]

Ali, todos os que trabalharam com um espírito desinteressado contemplarão os frutos de seus esforços. Ver-se-á o resultado de todo princípio correto e nobre ação. Alguma coisa disto aqui vemos. Mas quão pouco dos resultados dos mais nobres trabalhos deste mundo é o que se manifesta nesta vida aos que os fazem! Quantos labutam abnegadamente, incansavelmente por aqueles que ficam além de seu alcance e conhecimento! Pais e professores tombam em seu último sono, parecendo o trabalho de sua vida ter sido feito em vão; não sabem que sua fidelidade descerrou fontes de bênçãos que jamais poderão deixar de fluir; apenas pela fé vêem as crianças que educaram tornarem-se uma bênção e inspiração a seus semelhantes, e essa influência repetir-se mil vezes mais. Muito obreiro há que envia para o mundo mensagens de alento, esperança e ânimo, palavras que levam bênçãos aos corações em todos os países; mas, quanto aos resultados, nada sabe, afadigando-se ele em solidão e obscuridade. Assim se concedem dons, aliviam-se cargas, faz-se trabalho. Os homens lançam a semente, da qual, sobre as suas sepulturas, outros recolhem a abençoada colheita. Plantam árvores para que outros comam o fruto. Aqui estão contentes por saberem que puseram em atividade forças para promover o bem. No além serão vistas a ação e reação de todas estas forças.

De todo dom que Deus outorgou, encaminhando o homem para o esforço abnegado, conserva-se no Céu um relatório. Examinar estes dons em suas extensas linhas, olhar para aqueles que mediante nossos esforços se reergueram e enobreceram, contemplar em sua história o efeito dos verdadeiros princípios — eis um dos estudos e recompensas da escola celestial. — Educação, 305, 306.

Explorando o universo, 26 de Dezembro

Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. 1 Coríntios 13:12.

"Agora, vemos como em espelho, obscuramente." 1 Coríntios 13:12. Contemplamos a imagem de Deus refletida como que em espelho, nas obras da Natureza e em Seu trato com os homens; mas [373] então O conheceremos face a face, sem um véu obscurecedor de permeio. Estaremos em Sua presença, e contemplaremos a glória de Seu rosto.

Ali os remidos conhecerão como são conhecidos. O amor e simpatias que o próprio Deus plantou na alma, encontrarão ali o mais verdadeiro e suave exercício. A comunhão pura com os seres santos, a vida social harmoniosa com os bem-aventurados anjos e com os fiéis de todos os tempos, que lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro, os sagrados laços que reúnem "toda a família nos Céus e na Terra" (Efésios 3:15) — tudo isto concorre para constituir a felicidade dos remidos.

Ali, mentes imortais contemplarão, com deleite que jamais se fatigará, as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime. Ali não haverá nenhum adversário cruel, enganador, para nos tentar ao esquecimento de Deus. ...

Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos remidos de Deus. Livres da mortalidade, alçarão vôo incansável para os mundos distantes — mundos que fremiram de tristeza ante o espetáculo da desgraça humana, e ressoaram com cânticos de alegria ao ouvir as novas de uma alma resgatada. ... Com visão desanuviada olham para a glória da criação, achando-se sóis, estrelas e sistemas planetários, todos na sua indicada ordem, a circular em redor do trono da Divindade. Em todas as coisas, desde a mínima até à maior, está escrito o nome do Criador, e em todas se manifestam as riquezas de Seu poder.

E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 676-678.

Regozijar com Jerusalém, 27 de Dezembro

E eu, João, vi a Santa Cidade, a Nova Jerusalém, que de Deus descia do Céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu

[374]

marido. Apocalipse 21:2.

Ali está a Nova Jerusalém, a metrópole da nova Terra glorificada, como “uma coroa de glória na mão do Senhor e um diadema real na mão de teu Deus”. Isaías 62:3. “Sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como cristal resplandecente.” “As nações andarão à sua luz; e os reis da Terra trarão para ela a sua glória e honra.” Apocalipse 21:11, 24. Diz o Senhor: “Folgarei em Jerusalém, e exultarei no Meu povo.” Isaías 65:19. “Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus.” Apocalipse 21:3.

Na cidade de Deus “não haverá noite”. Ninguém necessitará ou desejará repouso. Não haverá cansaço em fazer a vontade de Deus e oferecer louvor a Seu nome. Sempre sentiremos a frescura da manhã, e sempre estaremos longe de seu termo. “Não necessitarão de lâmpada nem de luz do Sol, porque o Senhor Deus os alumia.” Apocalipse 22:5. A luz do Sol será sobrepujada por um brilho que não é ofuscante e, contudo, suplanta incomensuravelmente o fulgor de nosso Sol ao meio-dia. A glória de Deus e do Cordeiro inunda a santa cidade, com luz imperecível. Os remidos andam na glória de um dia perpétuo, independentemente do Sol. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 676.

Nas visões do profeta, os que triunfaram sobre o pecado e a sepultura são agora vistos felizes na presença do seu Criador, com Ele falando livremente, assim como o homem falava com Deus no início. “Mas vós folgareis”, o Senhor lhes declarou, “e exultareis perpetuamente no que Eu crio; porque eis que crio para Jerusalém

alegria e para o seu povo gozo. E folgarei em Jerusalém, e exultarei no Meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.” Isaías 65:18, 19. ...

Contemplando o profeta os redimidos como moradores da cidade de Deus, livres do pecado e de todos os sinais da maldição, exclama em exaltação: “Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria.” Isaías 66:10. — Profetas e Reis, 729.

Segurança eterna, 28 de Dezembro

O Senhor será Rei sobre toda a Terra; naquele dia, um só será o

[375]

Senhor, e um só será o Seu nome. Zacarias 14:9.

O grande plano da redenção tem como resultado trazer de novo o mundo ao favor de Deus, de maneira completa. Tudo que se perdera pelo pecado é restaurado. Não somente o homem é redimido, mas também a Terra, a fim de ser, a eterna habitação dos obedientes. Durante seis mil anos, Satanás tem lutado para manter posse da Terra. Agora se cumpre o propósito original de Deus ao criá-la. "Os santos do Altíssimo receberão o reino, e possuirão o reino para todo o sempre, e de eternidade em eternidade." Daniel 7:18.

"Desde o nascimento do Sol até ao ocaso, seja louvado o nome do Senhor." Salmos 113:3. ... Dizem as Escrituras: "Para sempre, ó Senhor, a Tua Palavra permanece no Céu." Salmos 119:89. São "fiéis todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre". Salmos 111:7, 8. Os santos estatutos que Satanás odiara e procurara destruir, serão honrados por todo um Universo. — Patriarcas e Profetas, 342.

Por meio da obra redentora de Cristo, o governo de Deus fica justificado. O Onipotente é dado a conhecer como o Deus de amor. As acusações de Satanás são refutadas, e revelado seu caráter. A rebelião não se levantará segunda vez. O pecado jamais poderá entrar novamente no Universo. Todos estarão por todos os séculos garantidos contra a apostasia. Mediante o sacrifício feito pelo amor, os habitantes da Terra e do Céu se acham ligados a seu Criador por laços de indissolúvel união.

A obra da redenção será completa. Onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus. A Terra, o próprio campo que Satanás reclama como seu, será não apenas redimida, mas exaltada. Nosso pequenino mundo, sob a maldição do pecado, a única mancha escura

de Sua gloriosa criação, será honrado acima de todos os outros mundos do Universo de Deus. Aqui, onde o Filho de Deus habitou na humanidade; onde o Rei da Glória viveu e sofreu e morreu — aqui, quando Ele houver feito novas todas as coisas, será o tabernáculo de Deus com os homens, "com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus". Apocalipse 21:4. E através dos séculos infindos, enquanto os remidos andam na luz do Senhor, hão de louvá-Lo por Seu inefável Dom — EMANUEL, "DEUS CONOSCO". — O Desejado de Todas as Nações, 26.

Total compensação, 29 de Dezembro

Não abandoneis... a vossa confiança; ela tem grande galardão.

[376]

Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Porque, ainda dentro de pouco tempo, Aquele que vem virá e não tardará. Hebreus 10:35-37.

A longanimidade de Deus é maravilhosa. Longamente espera a justiça enquanto a graça intercede com o pecador. Mas "justiça e juízo são a base do Seu trono". Salmos 97:2. ... O mundo tornou-se ousado na transgressão da lei de Deus. Por causa de Sua longa clemência os homens Lhe espezinharam a autoridade. ... Há, porém, um limite além do qual não podem passar. Próximo está o tempo em que atingirão o limite prescrito. Mesmo agora quase excederam os termos da longanimidade de Deus, e a medida de Sua graça e misericórdia. O Senhor Se interporá para vindicar Sua própria honra, para livrar Seu povo e reprimir os excessos da injustiça. ...

Neste tempo, em que prevalece a iniqüidade, podemos saber que a grande e última crise está à porta. Quando o desafio da lei de Deus for quase universal, quando o Seu povo for oprimido e atormentado por seus semelhantes, o Senhor intervirá. ...

"Haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o Teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro." Daniel 12:1. De cortiços, de pobres choças, de prisões, de cadafalsos, das montanhas e desertos, das cavernas da Terra e dos abismos do mar, Cristo recolherá Seus filhos. ... Por tribunais humanos os filhos de Deus foram condenados como os mais vis criminosos. Mas próximo está o dia em que "Deus mesmo é o juiz". Salmos 50:6. Então as sentenças dadas na Terra serão invertidas. Então "tirará o opróbrio do Seu povo de toda a Terra". Isaías 25:8. Vestes brancas dar-se-ão a todos eles. ... Qualquer que tenha sido a cruz que suportaram, quaisquer as perdas

sofridas, qualquer a perseguição que padeceram, mesmo a perda da vida temporal, os filhos de Deus serão amplamente recompensados. “Verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome.” Apocalipse 22:4. — Parábolas de Jesus, 177-180.

Olhar para cima, 30 de Dezembro

[377]

Consolai, consolai o Meu povo, diz o vosso Deus. Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniqüidade está perdoada. Isaías 40:1, 2.

Nos dias mais negros de seu longo conflito com o mal, à igreja de Deus têm sido dadas revelações do eterno propósito de Jeová. A Seu povo tem sido permitido olhar para além das provas do presente aos triunfos do futuro quando, findo o conflito, os redimidos entrarão na posse da Terra Prometida. Essas visões de glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, deviam ser estimadas por Sua igreja hoje, quando a controvérsia dos séculos está chegando rapidamente ao fim, e as bênçãos prometidas devem ser logo experimentadas em toda a sua plenitude.

A nós que estamos no próprio limiar do seu cumprimento, que momentosos e de vivo interesse não são esses sinais das coisas por vir — eventos a cujo respeito, desde que nossos primeiros pais se encaminharam para fora do Éden, os filhos de Deus têm orado, e os quais têm ansiosamente aguardado!

Companheiro peregrino, nós estamos ainda em meio às sombras e tumultos das atividades terrenas; mas logo nosso Salvador deverá aparecer para nos dar livramento e repouso. Olhemos pela fé ao bendito futuro, tal como a mão de Deus o pinta. Aquele que morreu pelos pecados do mundo, está franqueando as portas do Paraíso a todo que nEle crê. Logo a batalha estará finda, e a vitória ganha. Breve veremos Aquele em quem se têm centralizado nossas esperanças de vida eterna. Em Sua presença as provas e sofrimentos desta vida parecerão como se nada fora. "Não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão." Isaías 65:17. "Não rejeiteis pois a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará." Hebreus

10:35-37. "Israel é salvo ... com uma eterna salvação; pelo que não sereis envergonhados nem confundidos em todas as eternidades." Isaías 45:17.

Olhai para cima, olhai para cima, e permiti que vossa fé cresça continuamente. Permiti que esta fé vos guie pelo caminho estreito que leva através das portas da cidade para o grande além, o vasto e ilimitado futuro de glória que há para os redimidos. — Profetas e Reis, 722, 731, 732. [378]

Reivindicada a justiça de Deus, 31 de Dezembro

Por Minha vida, diz o Senhor, diante de Mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus. Romanos 14:11.

Para que foi permitido continuar o grande conflito através dos séculos? Por que foi que se não eliminou a existência de Satanás no início de sua rebelião? — Foi para que o Universo se pudesse convencer da justiça de Deus ao tratar com o mal, e para que o pecado pudesse receber condenação eterna. No plano da salvação há sumidades e profundezas, que a própria eternidade jamais poderá compreender completamente, maravilhas para as quais os anjos desejam atentar. Apenas os remidos, dentre todos os seres criados, conheceram em sua própria experiência o conflito com o pecado; trabalharam com Cristo e, conforme os mesmos anjos não o poderiam fazer, associaram-se em Seus sofrimentos; não terão eles qualquer testemunho quanto à ciência da redenção, algo que seja de valor para seres não caídos? ...

"No Seu templo cada um diz: Glória!" (Salmos 29:9) e o cântico que os resgatados entoarão, cântico este de sua experiência, declarará a glória de Deus: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor, Deus Todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos! Quem Te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o Teu nome? Porque só Tu és santo." Apocalipse 15:3, 4. — Educação, 308, 309.

Como que extasiados, os ímpios contemplam a coroação do Filho de Deus. Vêem em Suas mãos as tábuas da lei divina, os estatutos que desprezaram e transgrediram. ... Todas as questões sobre a verdade e o erro no prolongado conflito foram agora esclarecidas. Os resultados da rebelião, os frutos de se porem de parte os estatutos divinos, foram patenteados à vista de todos os seres criados. Os resultados do governo de Satanás em contraste com o de Deus, foram apresentados a todo o Universo. As próprias obras de Satanás o condenaram. A sabedoria de Deus, Sua justiça e bondade, acham-

se plenamente reivindicadas. Vê-se que toda a Sua ação no grande conflito foi orientada com respeito ao bem eterno de Seu povo, e ao bem de todos os mundos que criou. ... À vista de todos os fatos do grande conflito, o Universo inteiro, tanto os que são fiéis como os rebeldes, de comum acordo declara: “Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos.” Apocalipse 15:3. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 668-671.